

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 2026-2029



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 2026-2029

CARLOS AUGUSTO CARVALHO BALTHAZAR

Prefeito de Rio das Ostras

CARLOS OCTÁVIO FRANCISCO CORREIA JÚNIOR

Secretário Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social

CLECIA NASCIMENTO DE ANDRADE CANUTO

Subsecretária Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social

HELENA BENTO DUARTE

Presidente do CMAS

Apresentação

O Plano Municipal de Assistência Social de Rio das Ostras (PMAS 2026 – 2029) consolida-se como ferramenta estratégica de planejamento, gestão e execução da Política Municipal de Assistência Social, orientando a organização dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no município para o quadriênio. Este Plano expressa o compromisso da nova gestão iniciada em 2025 com o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, a qualificação da oferta e a ampliação da proteção social à população em situação de vulnerabilidade e risco social.

Elaborado em consonância com a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei nº 8.742/1993), a Política Nacional de Assistência Social – PNAS e a Norma Operacional Básica do SUAS – NOB/SUAS, o PMAS reafirma a Assistência Social como política pública de seguridade social, não contributiva, direito do cidadão e dever do Estado. No contexto de transição administrativa e de reestruturação organizacional prevista para 2026, o Plano assume papel fundamental na redefinição de fluxos, processos de trabalho e estratégias de gestão, visando maior eficiência, integração e capacidade de resposta às demandas do território.

A construção do PMAS baseia-se no diagnóstico socioterritorial, que subsidia a formulação de ações estratégicas de forma preventiva, proativa e territorializada. A análise dos dados evidencia os desafios impostos pelo crescimento acelerado do município, as transformações no perfil das vulnerabilidades sociais, as demandas por proteção social básica e especial, a necessidade de ampliação da intersetorialidade e o fortalecimento dos serviços e benefícios socioassistenciais. Esse processo permite maior visibilidade da realidade física, humana, técnica e financeira da política de assistência social, orientando decisões mais qualificadas da gestão pública.

Articulado aos instrumentos do sistema de planejamento e orçamento municipal — Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA) — este material prevê coerência entre diretrizes, objetivos, metas e ações, bem como a previsão dos recursos necessários à sua execução, em observância ao princípio do financiamento público regular e continuado do SUAS, por meio do Fundo Municipal de Assistência Social. Nesse sentido, a reestruturação administrativa é considerada como eixo estratégico para

o aprimoramento da gestão, da vigilância socioassistencial, do monitoramento e da avaliação das ações.

O referido documento foi elaborado de forma participativa pela equipe gestora e técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social - SEMAS de Rio das Ostras e coordenado pela Comissão para Elaboração do PMAS, com base nas deliberações das instâncias de controle social e submetido à apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS. Esse processo reafirma os princípios da descentralização, da participação popular e da gestão democrática do SUAS.

Assim, o PMAS consolida-se como instrumento norteador das ações a serem implementadas no município, articulando aspectos políticos, técnicos, operacionais e financeiros. Não se trata de um fim em si mesmo, mas de um instrumento dinâmico de gestão pública, voltado à garantia de direitos, ao fortalecimento da rede socioassistencial e à promoção da inclusão e da proteção social da população de Rio das Ostras, alinhado aos desafios contemporâneos e às diretrizes da nova gestão municipal.

Sumário

Identificação do município e do órgão gestor da Assistência Social.....	7
Comissão Responsável pela Elaboração do PMAS	8
Controle Social.....	8
Diagnóstico Socioterritorial.....	14
Proteção Social Básica.....	262
Proteção Social Especial.....	265
Objetivos	272
Princípios e Diretrizes.....	273
Quadro de Metas.....	278
Gestão da Política de Assistência Social	278
Proteção Social Básica.....	295
Proteção Social Especial.....	299
Recursos Orçamentários.....	316
Recursos materiais.....	320
Monitoramento e Avaliação	341
Cobertura da Rede Prestadora de Serviços	343
Principais avanços da Assistência Social no último quadriênio.....	345
Considerações Finais	347
Lista de Siglas (atualizar).....	349
Bibliografia	351

Identificação do município e do órgão gestor da Assistência Social

Dados da Prefeitura Municipal

Município: Rio das Ostras – RJ

Nome do Gestor do Município: Carlos Augusto Carvalho Balthazar

Porte do Município: Grande Porte

Endereço da Prefeitura: Rua Campo de Albacora, nº 75, Loteamento Atlântica -
Rio das Ostras/RJ

CEP: 28895-664

Telefone/Fax: (22)2771-1515

E-mail: pmro@pmro.rj.gov.br

Site: <http://www.riodasostras.rj.gov.br>

Dados do Órgão Gestor da Assistência Social

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social - SEMAS

Nome do Gestor da Assistência Social: Carlos Octávio Francisco Correia Júnior

Nível de Gestão no SUAS: Gestão Plena

Endereço do Órgão Gestor: Rua Raul Seixas, s/nº - Quadra 04 - Lote 05 – Jardim
Campomar - Rio das Ostras/RJ

CEP: 28890-401

Telefone/Fax: (22)2777-2560 e (22)2777-2417

E-mail: gabinetesemasro@gmail.com

Fundo Municipal de Assistencial Social – FMAS

Nome do Gestor do FMAS: Carlos Octávio Francisco Correia Júnior

Lei de Criação do FMAS: 187/1996

CNPJ: 14.698.119/0001-94

Fonte dos recursos: (x) Federal (x) Estadual (x) Municipal

Comissão Responsável pela Elaboração do PMAS

Equipe técnica responsável pela elaboração do PMAS

NOME	FUNÇÃO/CARGO
Carlos Octávio Francisco Correia Júnior	Secretário Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social
Clecia Nascimento de Andrade Canuto	Subsecretária Municipal de Assistência Social
Danielle Bezerra Chaves	Coordenadora da Proteção Social Básica
Gabrielle Herculano Silva	Assistente Social III
Jeane Felix da Silva	Auxiliar Administrativo
Luane Rubim Machado Pinheiro	Assistente Social III
Thiago Mesquita Rangel	Assistente Social III
Helena Bento Duarte	Presidente do CMAS

Controle Social

Identificação do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Lei de criação do CMAS: Lei nº 188, de 24 de abril de 1996, alterada pela Lei nº 3148, de 10 de dezembro de 2025

Presidente: Helena Bento Duarte

Representação: Não Governamental

Número de membros que compõem o CMAS: 12 membros titulares e 12 membros suplentes

Última eleição: 13/11/2025

Data da posse: 09/02/2026

Tempo de mandato: 2 anos

Secretaria executiva: Carlos Vinícius Côrtes Penha

Endereço: Rua Raul Seixas, s/nº - Quadra 04 - Lote 05 – Jardim

Campomar - Rio das Ostras/RJ

Telefone/ Fax: (22)2777-2560 e (22)2777-2417

E-mail: cmas.ro@gmail.com

Composição do Conselho Municipal de Assistência Social

	CONSELHEIRO TITULAR	CONSELHEIRO SUPLENTE	ÓRGÃO/ENTIDADE
PODER PÚBLICO	Daniele Bezerra Chaves	Carlos Octávio Francisco Correia Júnior	Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social
	Gabrielle Herculano Silva	Clécia Nascimento de Andrade	
	Alexandre Barroso Figueiredo	Elia Marvila de Oliveira	
	Fabiano Ramos Rodrigues Costa	Millena Silva Crispino	
	Fabiana Aldaci Lanke	Suelen Borges Machado	Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer
	Inês Granja Cerqueira Carneiro	Dayana Paula Santos de Almeida	Secretaria Municipal de Saúde
SOCIEDADE CIVIL	Ana Carolina Ferreira	Rita de Cássia Carvalho Correia	Fundação Joanna de Ângelis – FJA
	Helena Bento Duarte	Kariny Eloíse Pantoja da Silva	Paróquia Nossa Senhora da Conceição
	Gabriela Ribeiro do Nascimento	Renata Pontes Martins	Trabalhador SUAS
	Gabriela Oliveira Dias de Azevedo	Eduardo de Souza Faria	
	Jocilene de Souza Barbosa	Claudia Divino da Silva Sousa	Usuário SUAS
	Patricia Lizete da Silva	Yvonne de Souza Ferreira Leixas	

Competências Deliberativas e Estratégias de Controle Social do CMAS

O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), instituído pela Lei Municipal nº 188/1996 e reestruturado pela Lei Municipal nº 3.148/2025, trata-se de instância superior de deliberação colegiada, de caráter permanente e composição paritária, responsável pelo controle social da Política Pública de Assistência Social no âmbito local. Atua na formulação, fiscalização e aprovação da política de assistência social e do Plano Municipal (PMAS). Suas decisões são tomadas em Plenário e incluem a gestão do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) e a inscrição de entidades socioassistenciais.

Conferência Municipal de Assistência Social

Data da última conferência: 14 de junho de 2025

Local: Escola Municipal Maria Teixeira de Paula - Alameda Campomar, 600 – Jardim Campomar – Rio das Ostras/RJ

Horário: das 8h às 20h30

Tema: “20 Anos do SUAS: Construção, Proteção Social e Resistência”

Número de participantes: 277 pessoas

13ª Conferência Municipal de Assistência Social

As Conferências municipais configuram instância máxima de participação e controle social do SUAS no âmbito local. As propostas aprovadas 13ª Conferência Municipal de Assistência Social refletem o diagnóstico coletivo dos usuários, trabalhadores, gestores e entidades socioassistenciais, constituindo diretrizes estratégicas para o aprimoramento da política pública no território municipal.

Entre as deliberações da última conferência municipal para o município, destacam-se a garantia de transporte acessível para usuários do SCFV, especialmente em territórios de difícil acesso; a criação de conselhos de igualdade racial, da mulher e dos direitos da população LGBTQIPN+; a implementação da Mesa de Negociação do SUAS, conforme a NOB/RH-SUAS; a construção de protocolos de prevenção e enfrentamento ao assédio e às discriminações no âmbito do trabalho no SUAS; a ampliação e reajuste dos benefícios municipais de transferência de renda e benefícios eventuais; a expansão da Proteção Social Especial com novos equipamentos como CREAS, Abrigo, Centro POP e ILPI; a implantação de protocolo de atendimento ao homem autor de violência; a proposta de criação da Secretaria Municipal das Mulheres; a ampliação da transparência do FMAS; e a defesa da assistência social como política pública essencial, com orçamento protegido e percentual mínimo do orçamento municipal.

A incorporação, quando viável, das propostas deliberadas nas Conferências de Assistência Social ao PMAS observa o disposto na NOB/SUAS, especialmente no art. 119, que atribui a esses espaços a função de avaliar a política pública, definir diretrizes e subsidiar o planejamento da gestão. Nesse sentido, seus encaminhamentos orientam a definição das metas prioritárias, respeitando a capacidade técnica, administrativa e orçamentária do Município, fortalecendo o PMAS como instrumento de gestão, planejamento e pactuação entre o poder público e a sociedade.

Organizações da Sociedade Civil Inscritas no CMAS

As Organizações da Sociedade Civil (OSC) inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) integram a rede socioassistencial do município e atuam de forma complementar à política pública de assistência social. A inscrição no CMAS é requisito legal para o reconhecimento institucional das entidades, assegurando sua conformidade com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e as normativas do SUAS.

Esse processo habilita as OSC à celebração de parcerias, ao acesso a recursos do Fundo Municipal de Assistência Social e à integração ao planejamento da política municipal, ampliando a capacidade de atendimento, a capilaridade territorial e a efetividade das ações socioassistenciais.

A participação das OSC no CMAS fortalece o controle social, qualifica a gestão e promove a corresponsabilidade entre poder público e sociedade civil na garantia de direitos, contribuindo para o aprimoramento contínuo do SUAS em Rio das Ostras.

A seguir, apresentam-se as OSC inscritas no CMAS de Rio das Ostras:

- APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) - é uma organização sem fins lucrativos que trabalha em prol das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Ela oferece apoio educacional, social e de saúde para essas pessoas e suas famílias. A APAE tem uma longa história no Brasil e é reconhecida por sua contribuição para a inclusão e o bem-estar das pessoas com deficiência. Eles trabalham em diversas áreas, incluindo educação especial, atendimento social, saúde e atividades de lazer e esporte. É uma organização que busca melhorar a qualidade de vida dessas pessoas e promover a conscientização sobre suas necessidades e direitos.
- Instituição Pestalozzi - é uma organização que trabalha com educação e apoio a pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Ela se inspira nos princípios pedagógicos de Johann Heinrich Pestalozzi, um educador suíço que defendia a educação como uma forma de desenvolver as capacidades individuais de cada pessoa.

Comprometida com a educação e a evolução biopsicossocial, a instituição Pestalozzi oferece um suporte amplo que inclui desde a educação especial

e terapias especializadas até o fomento ao esporte e o suporte familiar. O objetivo central dessa atuação é garantir que a pessoa com deficiência atinja seu potencial máximo, respeitando as particularidades de cada unidade, mas mantendo a unidade em torno do desenvolvimento integral de seus assistidos.

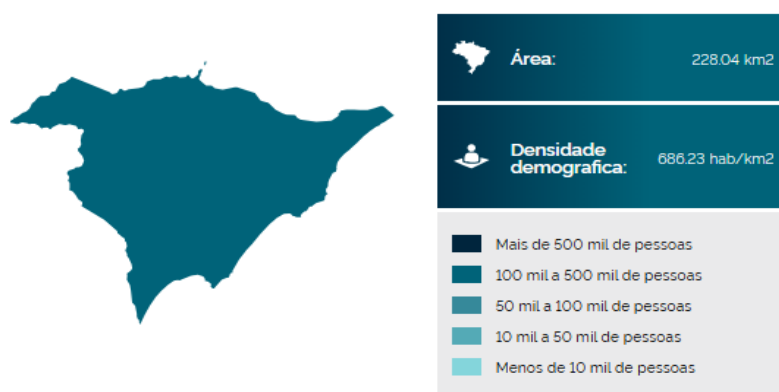
- Paróquia Nossa Senhora da Conceição - A Paróquia Católica, além de sua missão religiosa, desenvolve ações sociais voltadas ao atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade, por meio da distribuição de alimentos e roupas, apoio socioeducativo a crianças e adolescentes, visitas e acompanhamento a idosos e pessoas com deficiência, bem como ações comunitárias de acolhimento e orientação social. Essas iniciativas fortalecem os vínculos comunitários, promovem a solidariedade e contribuem para a garantia da dignidade humana. A atuação da Igreja pode ser potencializada por meio da articulação com o poder público e a rede socioassistencial, ampliando o alcance e a efetividade das ações no território.
- Associação Égide - A Associação Égide é uma organização sem fins lucrativos que atua na promoção da inclusão social e do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes da comunidade Portelinha. Desenvolve ações nas áreas de educação (alfabetização, reforço escolar e EJA), saúde (atendimento odontológico, psicológico e ações preventivas), esporte e cultura (capoeira, futebol, dança, funcional e SCFV), assistência social (distribuição de alimentos, absorventes e apoio psicossocial, além do Projeto Jovem Aprendiz Égide) e geração de renda (capacitações profissionais). Atualmente, atende mais de 200 crianças e adolescentes, contando com voluntários e parcerias para a execução de suas atividades.
- Fundação Joanna de Ângelis - é uma organização da sociedade civil, de natureza privada e sem fins lucrativos, sediada em Rio das Ostras/RJ, fundada em 2003, com atuação voltada à promoção da dignidade humana e ao enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

No âmbito do SUAS, desenvolve ações de atendimento e acompanhamento a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, contribuindo para o fortalecimento de vínculos e ampliação do acesso a direitos. Executa ainda projetos socioeducativos, ações complementares na área da saúde, mobilização de voluntariado e iniciativas de promoção da segurança alimentar e combate à pobreza, em articulação com a rede socioassistencial do município.

Caracterização do Município Rio Das Ostras

Com base nos dados do Censo Demográfico 2022, Rio das Ostras possuía no ano de referência uma população total de 156.491 pessoas, conforme o IBGE. A cidade integra a Região das Baixadas Litorâneas, uma área que também abrange os municípios de Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio Bonito, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim.

Território

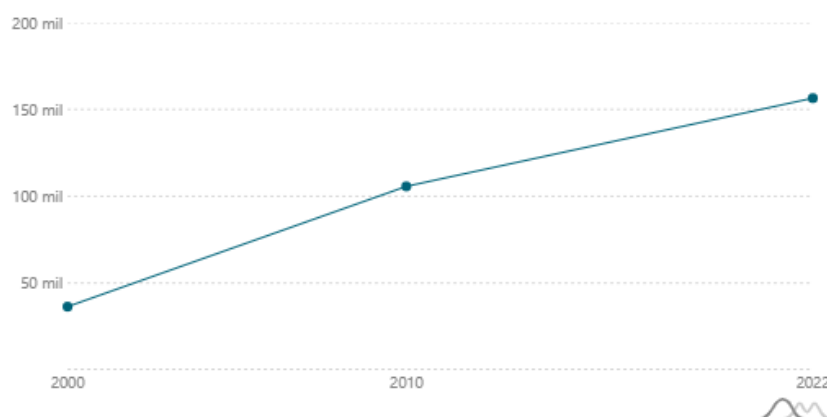


Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama do Censo, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em 08 out. 2025.

O município abrange uma área total de 228,04¹ quilômetros quadrados, o que equivale a 4,5% da extensão territorial de toda a Região das Baixadas Litorâneas. Esse contingente de habitantes gera uma elevada densidade demográfica de 686,23 moradores por quilômetro quadrado (hab/km²). Administrativamente, Rio das Ostras compreende dois distritos: a sede e Rocha Leão. Seus limites geográficos, listados em sentido horário, são: Macaé, o Oceano Atlântico e Casimiro de Abreu.

1A relevância desse dado reside no fato de que uma densidade tão elevada confirma o intenso adensamento territorial, característico de municípios de Grande Porte. Tal concentração exige um planejamento urbano rigoroso e investimentos proporcionais em infraestrutura, como saneamento básico e mobilidade, para suportar a pressão demográfica por metro quadrado.

Crescimento populacional



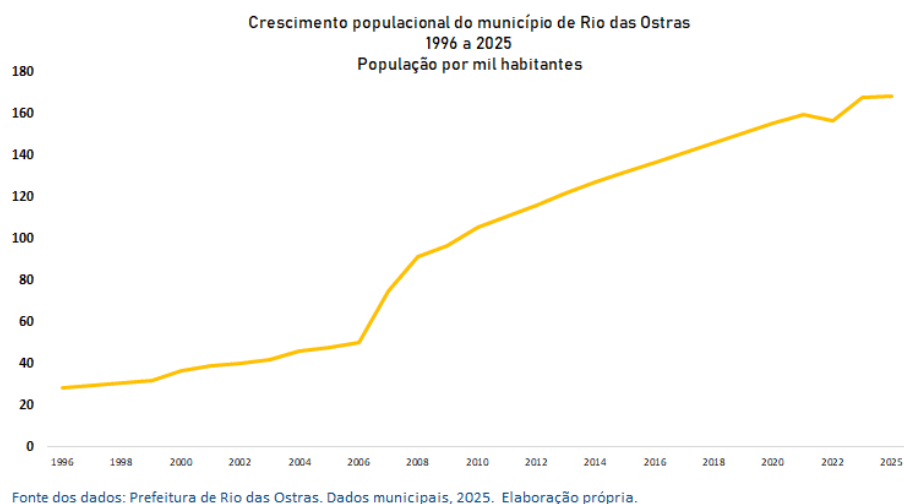
Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama do Censo, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em 08 out. 2025.

O gráfico revela um crescimento acelerado que transformou o município em um **polo de atração demográfica**. **Ente 2000 e 2010** a população saltou de **36 mil** para **105 mil** habitantes. Este foi o período de maior aceleração, onde o município mais que dobrou de tamanho em uma década. **2010 - 2022 (Consolidação)**: O crescimento seguiu robusto, atingindo **156 mil** habitantes. Embora contínuo, o ritmo percentual apresentou uma leve desaceleração em relação à década anterior.

Importante ressaltar que, ao ultrapassar os 100 mil habitantes, o município foi elevado à categoria de Grande Porte, essa transição é um marco crítico que exige **Nova Complexidade** e que ativa requisitos federais e estaduais de gestão, maior transparência, novas exigências de readequação às normativas da política de assistência e maior planejamento

Estimativa de população 2025

Com base no Censo Demográfico do IBGE de 2022, o município de Rio das Ostras registrava uma população total de 156.491 habitantes. Projetando o crescimento demográfico, a estimativa populacional para o ano de 2025 alcança 168.455 habitantes para todo o município.



O município de Rio das Ostras demonstra uma trajetória de intenso crescimento populacional, saltando de 28.106 habitantes em 1996 para 156.491 em 2022, com projeção de alcançar 168.455 em 2025. A curva de crescimento evidencia um pico acentuado entre 2006 e 2008, impulsionado por fatores de atração econômica.

Essa rápida expansão resultou em uma estrutura demográfica tipicamente jovem-adulta, observada na Pirâmide Etária.

Sexo (cada bloco = 1%)



Mulheres: 81.638



Homens: 74.853

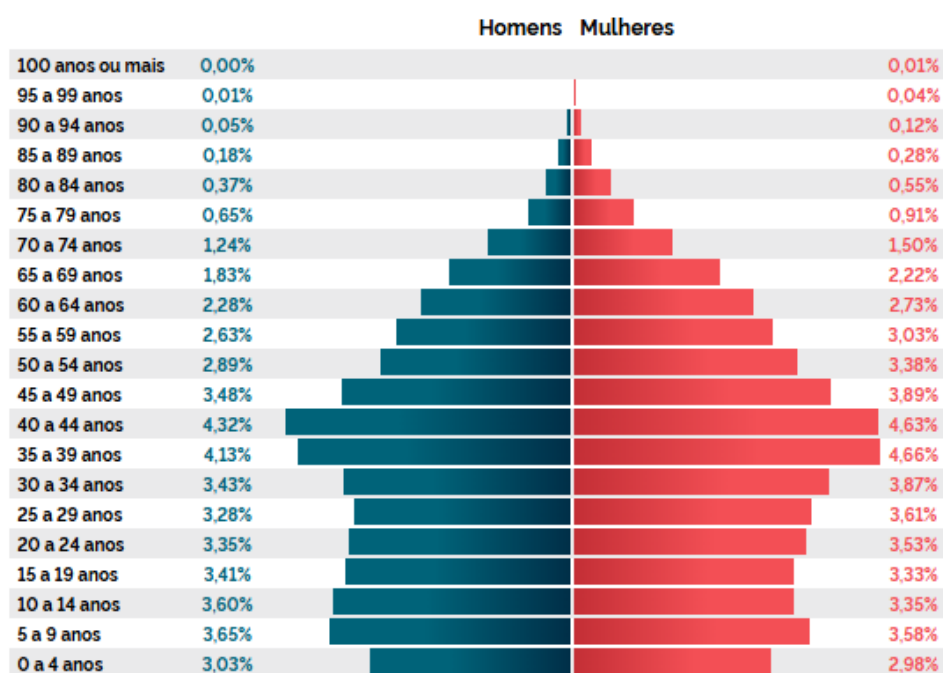
Panorama do Censo, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em 08 out. 2025. Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O quadro apresentado ilustra a distribuição da população total de Rio das Ostras por sexo, quantificando o número absoluto de Mulheres (81.638) e Homens (74.853).

(74.853). Esta distribuição confirma a predominância feminina no município, um fator com profundas implicações para a Política Pública e a Assistência Social (PNAS).

O município apresenta um excedente de 6.785 mulheres, reforçando a Feminilização da Pobreza e Vulnerabilidade na Assistência Social. Este desequilíbrio de gênero é crucial, pois as mulheres enfrentam maior sobrecarga de funções (cuidado não remunerado), menor autonomia econômica, e maior risco de pobreza para si e seus dependentes. Além da dimensão econômica, elas estão mais expostas à violência de gênero. A crescente chefia feminina de famílias as torna estatisticamente mais pobres e mais dependentes dos programas de proteção social básica (CRAS) e de transferência de renda (Cadastro Único e Bolsa Família). Em síntese, a vulnerabilidade é mediada pela condição de gênero, colocando as mulheres como o público-alvo prioritário e o epicentro das demandas de proteção social no SUAS.

Pirâmide etária



Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama do Censo, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em 08 out. 2025.

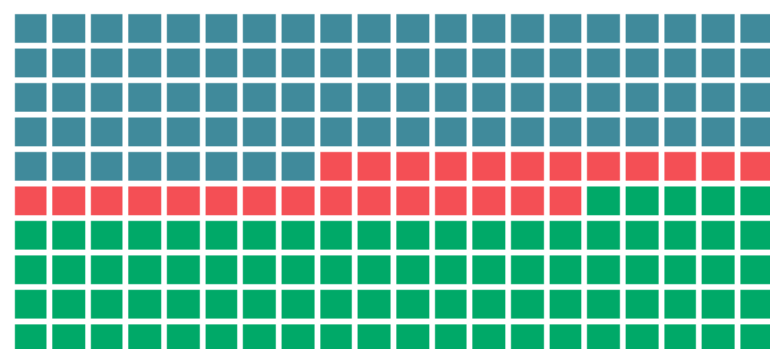
A análise da Pirâmide Etária de Rio das Ostras aponta para um município em transição demográfica, com um perfil predominantemente jovem-adulto. O corpo da pirâmide, que representa a População Economicamente Ativa (PEA), é a porção mais volumosa, com destaque para as faixas de 25 a 49 anos. O pico se concentra

entre 40 e 44 anos (totalizando 8,95%), o que é característico de cidades que experimentaram um rápido e recente crescimento por migração de indivíduos em idade produtiva.

Embora a base da pirâmide ainda seja larga, indicando taxas de natalidade relevantes e um contingente jovem (0 a 19 anos) que assegura a futura renovação da força de trabalho, o topo é estreito. O rápido estreitamento a partir dos 60 anos mostra que a população idosa ainda é uma parcela menor do total, embora as faixas de 60 a 64 anos já sejam expressivas.

Em resumo, o município possui um forte potencial econômico devido à vasta população em idade produtiva, mas o desafio para o planejamento futuro reside em adequar a infraestrutura e os serviços sociais para o gradual envelhecimento dessa grande massa de adultos.

Cor ou Raça (cada bloco = 0.5%)



Branca: 68.535	Preta: 21.002
Amarela: 173	Parda: 66.520
Indígena: 260	

População quilombola

Não há pessoas

Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama do Censo, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em 08 out. 2025.

A análise da composição racial de Rio das Ostras, baseada na autodeclaração da população no Censo 2022, revela um município com elevada miscigenação, onde as categorias Branca e Parda se destacam. Vale lembrar ainda que o IBGE utiliza o conceito de “raça” como uma categoria socialmente construída na interação social e não como um conceito biológico.

As categorias Branca (40,63%) e Parda (39,45%) somam juntas mais de 80% da população. A notável proximidade numérica entre elas indica uma estrutura demográfica altamente miscigenada, característica do Brasil.

Ao considerar as autodeclarações Preta (12,45%) e Parda (39,45%) — categorias que o IBGE congrega como população negra —, este grupo constitui a maioria da população do município, com cerca de 51,9% do total. Esse dado é crucial para o desenvolvimento de políticas de equidade racial e para monitorar a igualdade de oportunidades em áreas como renda, educação e acesso a cargos públicos.

Tabela 9606 - População residente, por cor ou raça, segundo o sexo e a idade										
Variável - População residente (Pessoas)										
Município - Rio das Ostras (RJ)										
Idade - Total										
Sexo - Total										
Ano x Cor ou raça										
2010					2022					
Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	
53788	10087	594	41078	129	68535	21002	173	66520	260	
Fonte: IBGE - Censo Demográfico										

Referência: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9606#resultado>, acesso em 16/10/2025

O comparativo com relação aos anos anteriores mostra que Rio das Ostras acompanha uma tendência nacional robusta de aumento da autodeclaração das categorias Preta e Parda. Enquanto a população total do município (com declaração de cor/raça) cresceu cerca de 48,1%, a População Negra cresceu 71,05%. A categoria Preta registrou o maior crescimento relativo, mais que dobrando seu contingente 108,2%.

A população Parda aumentou em mais de 62%. O crescimento na autodeclaração Parda e Preta é estatisticamente mais acelerado do que o crescimento total da população e maior do que o crescimento da autodeclaração Branca, o que confirma a tendência de maior reconhecimento e afirmação da identidade negra no município, alinhado ao fenômeno nacional.

De acordo com o informe MIR² – Monitoramento e Avaliação, da Secretaria de Gestão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SENAPIR) do

2 O Informe MIR – Monitoramento e Avaliação, é um documento de caráter informativo, que objetiva a disseminação de conhecimento tendo por base temas diversos que guardem relação com a promoção da igualdade racial e o combate às desigualdades.

Foi laborado por técnicas e técnicos da Diretoria de Avaliação, Monitoramento e Gestão da Informação (DAMGI) da Secretaria de Gestão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SENAPIR) do Ministério da Igualdade Racial.

Ministério da Igualdade Racial, o Censo 2022, consolida uma profunda transformação na composição étnico-racial brasileira, evidenciando o denominado "enegrecimento" da população.

Os dados revelam que, entre 2010 e 2022, houve um crescimento expressivo no número de indivíduos que se autodeclararam pretos e pardos (população negra), resultando na elevação desse contingente de 53,7% para 55,4% do total nacional, enquanto a proporção de autodeclarados brancos recuou para 43,5%.

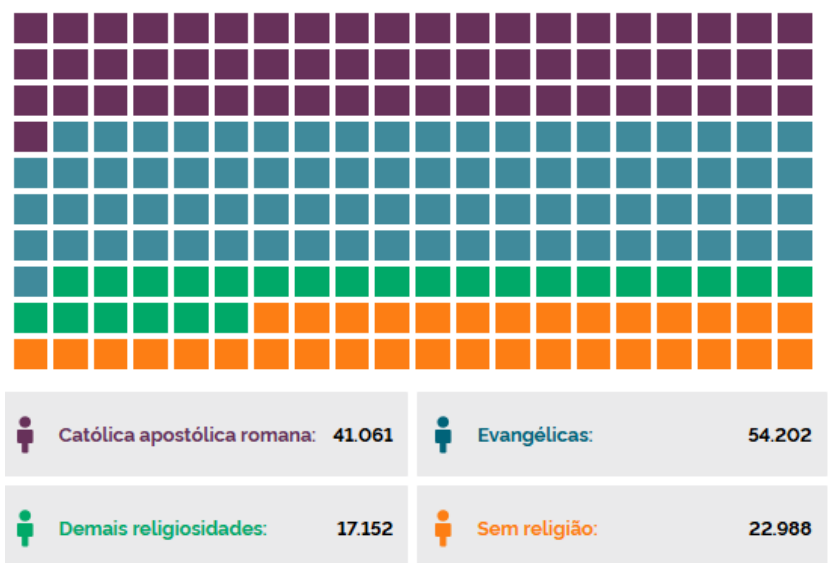
Especialistas na área demográfica atribuem essa consolidação da trajetória, observada desde o Censo de 1991, a um crescente reconhecimento do pertencimento étnico-racial por parte dos afrodescendentes. Esse fenômeno sociológico é intensificado pela maior visibilidade do debate público sobre racismo, discriminação e desigualdades raciais, bem como pela crescente valorização e manifestação das culturas populares que abordam essas temáticas (SÁ; SANTOS; SILVA, 2024, p. 7).

O crescimento da discussão sobre identidade racial, o combate ao racismo e o impacto de políticas de inclusão social (como o acesso ao ensino superior) incentivaram indivíduos de ascendência mista ou que antes se declaravam brancos a se reconhecerem e se autodeclararem como Pardos ou Pretos.

Desta forma, o aumento significativo de 71,05% na População Negra não pode ser explicado apenas pela diferença na taxa de natalidade, mas principalmente pelo aumento da Autodeclaração e Reconhecimento Racial. Outro fator, que combinado ao primeiro contribuiu para o resultado, foi o aumento da população em idade ativa, considerando que Rio das Ostras é atrativo para migração de indivíduos que buscam oportunidades de trabalho, muitos de regiões com alta proporção de população negra, como o nordeste brasileiro, contribuindo para o aumento numérico absoluto dos grupos Pardo e Preto.

Em síntese, o Censo 2022 consolida Rio das Ostras como um município de maioria negra, refletindo tanto o dinamismo migratório da cidade quanto a crescente conscientização racial da população.

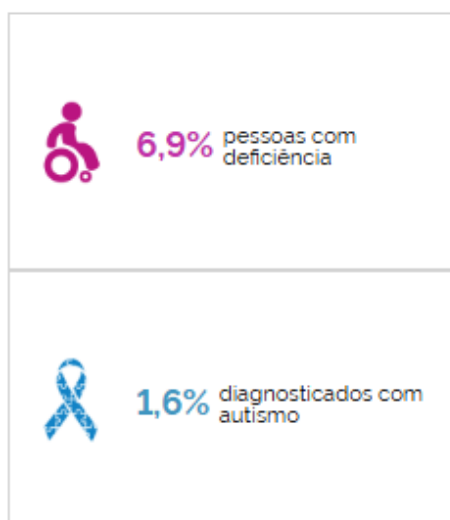
Religião (cada bloco = 0.5%)



Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama do Censo, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em 08 out. 2025.

A composição Religiosa segundo o gráfico revela uma pluralidade e uma significativa força evangélica. A maior parte dos habitantes declara-se evangélica, somando 54.202 pessoas, superando os 41.061 praticantes da Católica Apostólica Romana. Este dado reflete a tendência de crescimento das denominações evangélicas no cenário nacional. É também relevante a parcela de 22.988 pessoas que se declaram Sem Religião, o que sugere um grau de secularização e diversidade de cosmovisões na população. As demais religiosidades totalizam 17.152 pessoas, completando o mosaico de crenças.

Deficiência e autismo



Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama do Censo, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em 08 out. 2025.

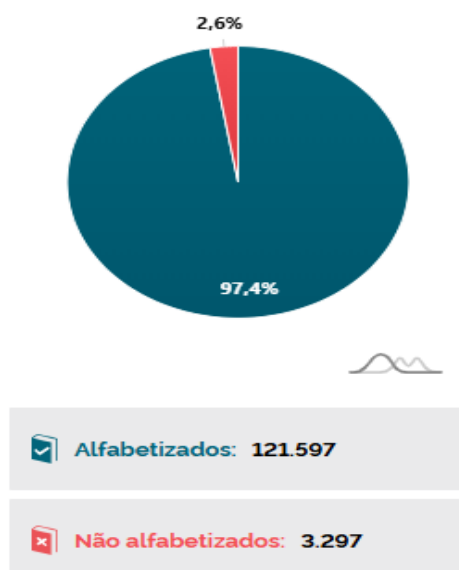
O gráfico sobre Deficiência e Autismo em Rio das Ostras evidencia a proporção de cidadãos que demandam políticas de inclusão e acessibilidade. A análise demonstra que 6,9% da população possui alguma deficiência, enquanto 1,6% está diagnosticada com autismo.

Em termos de assistência social e saúde pública, essa proporção, que totaliza 8,5% da população, traduz um quantitativo elevado de pessoas com necessidades específicas que dependem de serviços e ambientes adaptados para exercerem plenamente sua cidadania.

Para o município, esses dados representam um mandato direto para a adaptação e a intersetorialidade das políticas. A alta prevalência exige que o planejamento urbano seja repensado, notavelmente porque o município já demonstra fragilidades em sua infraestrutura, o que eleva os riscos sanitários, que são mais graves para pessoas com vulnerabilidades de saúde.

Portanto, a gestão municipal precisa garantir que serviços de saúde, educação e assistência social sejam especializados, enquanto a infraestrutura urbana deve ser urgentemente adaptada, focando em acessibilidade e superando o déficit de saneamento para reduzir a exposição aos riscos.

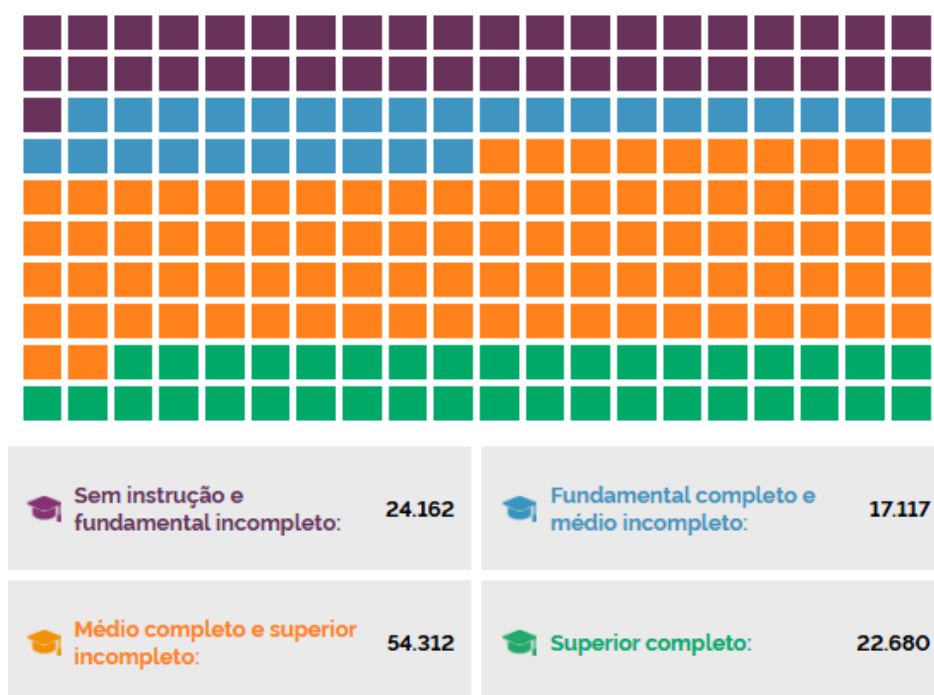
Alfabetização



Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama do Censo, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em 08 out. 2025.

Com base nos dados do Censo IBGE 2022, Rio das Ostras apresenta um cenário de alfabetização altamente positivo, com 97,4% de sua população alfabetizada (121.597 pessoas), superando a média nacional de 93% registrada no mesmo período. Este elevado patamar indica que a maioria dos cidadãos possui as ferramentas básicas para a autonomia, facilitando o acesso a informações, serviços públicos e ao mercado de trabalho formal, o que reduz vulnerabilidades sociais. Contudo, por meio dos dados compreende-se que grupo de 2,6% não alfabetizados, embora percentualmente pequeno, representa um contingente de 3.297 pessoas em situação de vulnerabilidade crítica. Para este grupo, o analfabetismo atua como uma barreira estrutural que dificulta o exercício da cidadania, a compreensão de direitos e o acesso a políticas públicas essenciais, como o Cadastro Único e serviços de saúde ou justiça. Portanto, o desafio central do município não reside no índice geral, mas na urgência de estratégias de proteção especial e inclusão inter-setorial para resgatar esses cidadãos que permanecem à margem da sociedade letrada.

Nível de instrução (cada bloco = 0.5%)

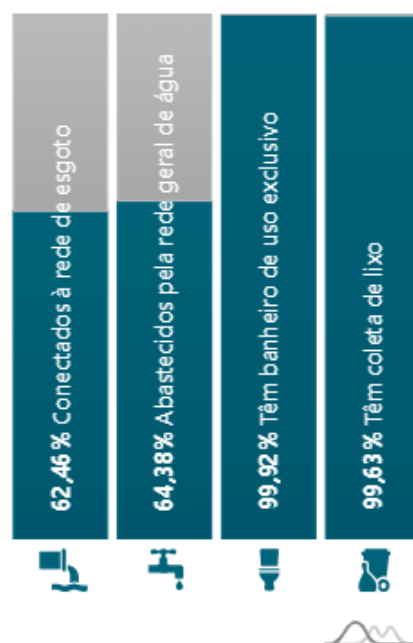


Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama do Censo, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em 08 out. 2025.

Com relação ao nível de instrução da população de Rio das Ostras, é caracterizado pela forte concentração no patamar intermediário: 42,8% dos indivíduos estão na faixa de Médio Completo e Superior Incompleto, correspondendo a 54.312 pessoas e indicando um contingente significativo de trabalhadores qualificados. No entanto, o município ainda enfrenta desafios na base e no topo da pirâmide educacional, visto que 19,0% da população (24.162 pessoas) possui apenas Fundamental Incompleto ou nenhuma instrução, demandando urgente atenção em EJA e qualificação básica.

Por outro lado, a parcela com Superior Completo totaliza 17,9% (22.680 pessoas), o que garante um núcleo de profissionais aptos a ocupar cargos de maior valor agregado, sendo essencial promover políticas que incentivem a conclusão do ensino superior e reduzam as disparidades de acesso e oportunidade entre os diferentes grupos raciais. Para o município, isso significa que a maior parte da População Economicamente Ativa (PEA) está apta para a empregabilidade, mas pode estar limitada em sua ascensão profissional. Portanto, a chave para o desenvolvimento local futuro será transformar esse grande contingente com Ensino Médio completo em profissionais com qualificação superior, elevando a competitividade e a capacidade de geração de valor agregado na economia de Rio das Ostras.

Características dos domicílios



Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama do Censo, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em 08 out. 2025.

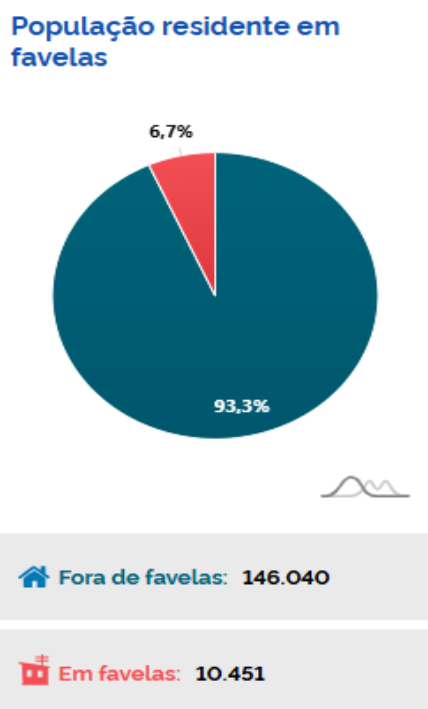
O gráfico acima apresenta o panorama do saneamento básico nos domicílios de Rio das Ostras, com alguns destaques. De acordo com a imagem analisada, o saneamento básico revela um cenário de contrastes. Embora o município quase universalize o acesso a banheiro de uso exclusivo (99,92%) e a Coleta de Lixo (99,6%), a pequena minoria sem banheiro enfrenta desproteção e uma violação direta da dignidade humana, pois a ausência dessa infraestrutura básica compromete gravemente a saúde pública e eleva o risco de doenças.

Além do impacto sanitário, a falta de privacidade e a exposição, especialmente de mulheres e meninas, que também enfrentam desafios na gestão da higiene menstrual, configuram uma ofensa ao direito inerente à condição humana e perpetuam ciclos de vulnerabilidade e exclusão social.

Os maiores gargalos concentram-se no abastecimento de água e no esgotamento sanitário. Mais de um terço dos domicílios (35,6%) não acessa a rede geral de água, dependendo de alternativas menos seguras e aumentando a vulnerabilidade a doenças de veiculação hídrica.

A situação é mais grave no esgotamento sanitário, com apenas 62,46% de cobertura, o que significa que mais de 37,5% dos domicílios não estão conectados à rede. O esgoto não tratado, lançado em corpos d'água, provoca um impacto ambiental devastador em um município litorâneo, poluindo rios e praias, prejudicando

o turismo, onerando o sistema de saúde e limitando o desenvolvimento pleno da cidade. Superar esses déficits exige investimentos maciços e é uma medida urgente de saúde pública, equidade e desenvolvimento.



Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama do Censo, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em 08 out. 2025.

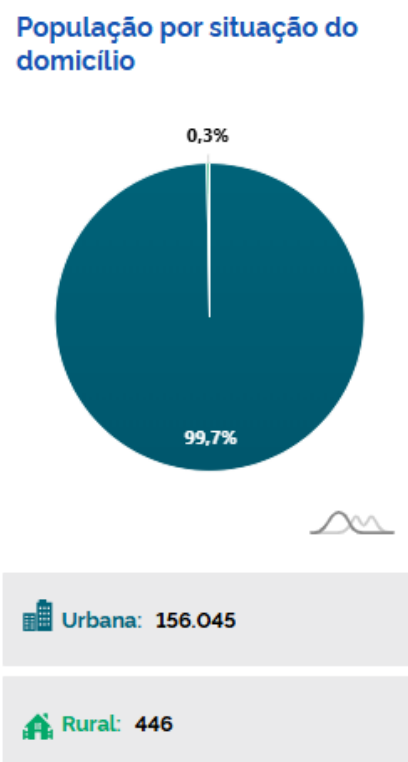
A distribuição populacional em Rio das Ostras aponta para um foco estratégico na vulnerabilidade socioespacial, com 10.451 residentes, ou 6,7% da população, vivendo em áreas classificadas como Favelas e Comunidades Urbanas. Embora este contingente seja uma minoria percentual, a presença de mais de dez mil pessoas em assentamentos precários indica a concentração das maiores privações de serviços públicos, irregularidade fundiária e moradia indigna.

Essa concentração populacional em áreas precárias funciona como um indicador de alta complexidade para o SUAS, pois as famílias estão mais suscetíveis a todas as formas de violação de direitos e insegurança, como a falta de saneamento básico. A vulnerabilidade socioespacial é um fator de risco estrutural que exige que o SUAS atue preventivamente, focando na territorialização e oferecendo proteção social básica e especial àqueles que, em função da precariedade de moradia, têm seus direitos mais fragilizados.

A existência desses mais de dez mil residentes sinaliza a necessidade de intensificação dos serviços de proteção social, utilizando este dado como um mapa de risco para orientar a alocação de recursos e a implementação de políticas públicas. O volume de 6,7% exige a articulação intersetorial com Habitação, Saúde e

Educação, e que a Assistência Social garanta que os CRAS e CREAS tenham capacidade de cobertura territorial e uma oferta de serviços adaptada à alta vulnerabilidade, incluindo acompanhamento familiar intensivo e inclusão prioritária no Cadastro Único.

A definição do IBGE (Favelas e Comunidades Urbanas) abrange precariedade física e legal, e a dinâmica desses territórios sugere que o número de moradores em vulnerabilidade pode estar subestimado.



Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama do Censo, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em 08 out. 2025.

O perfil de Rio das Ostras, conforme os dados do Censo 2022 do IBGE, revela um município com características predominantemente urbanas, onde 99,7% da população reside em áreas citadinas, totalizando 156.045 pessoas. Essa alta concentração urbana define a matriz de desafios e a necessidade de gestão da cidade. No entanto, o diagnóstico aponta para um descompasso significativo na infraestrutura básica.

A precariedade mostrada em gráficos anteriores, especialmente nos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto, em um município que é esmagadoramente urbano (99,7% da população reside na área urbana), cria um risco sanitário e ambiental amplificado. A alta densidade populacional da área urbana

eleva a exposição a contaminações por doenças de veiculação hídrica e potencializa a poluição de rios e praias, ameaçando a saúde pública e o potencial turístico de Rio das Ostras. Em suma, o município demonstra uma carência crônica na infraestrutura de rede, o que exige um foco urgente em grandes projetos de expansão e tratamento para alcançar a universalização e garantir a dignidade plena de seus moradores.

Composição domiciliar



Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama do Censo, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em 08 out. 2025.

O panorama dos domicílios em Rio das Ostras revela um contraste entre a eficiência de serviços domiciliares e o déficit estrutural em saneamento. Enquanto a coleta de lixo (99,63%) e a presença de banheiros exclusivos (99,92%) são quase universais, o esgotamento sanitário atende apenas 62,46% das residências e o abastecimento de água pela rede geral alcança somente 64,38%. Essa carência impõe riscos sanitários a mais de um terço da população local. Paralelamente, a composição familiar reflete um perfil urbano moderno e diverso: 21,03% são domicílios unipessoais, 22,45% são formados por casais sem filhos e 0,85% por cônjuges do mesmo sexo. Em suma, o município enfrenta o desafio de universalizar a infraestrutura de rede para acompanhar o crescimento de uma população caracterizada por arranjos familiares cada vez mais diversificados e reduzidos.

Dados gerais do município

Descrição	Valor	Ano de Apuração	Posição no Estado
IDH-M	0,773	2010	3º do estado
PIB PER CAPITA	R\$ 56.096,82	2021	22º do estado
TRABALHO E RENDA	3,7 salários mínimos	2022	4º do estado
MORTALIDADE INFANTIL	13,29 óbitos por mil nascidos vivos	2023	44º do estado
IDEB Anos iniciais do ensino fundamental (rede pública)	6,1	2023	-
IDEB Anos finais do ensino fundamental (rede pública)	4,9	2023	-

Fonte dos dados: Prefeitura de Rio das Ostras. Dados municipais, 2025. Elaboração própria.

Segundo dados da Prefeitura de Rio das Ostras para 2025, o município apresenta indicadores sociais e econômicos de um território em desenvolvimento acelerado, mas com notáveis disparidades. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) alcançou 0,773 em 2010, o que o colocou na 3ª posição no estado, refletindo uma boa performance geral.

A economia robusta é evidenciada pelo PIB Per Capita de R\$ 56.096,82 (apurado em 2021) e por uma média de Trabalho e Renda de 3,7 salários mínimos em 2022, garantindo a 4ª melhor posição em renda no estado. No entanto, a saúde revela uma fragilidade, com a taxa de Mortalidade Infantil em 2023 atingindo 13,29 óbitos por mil nascidos vivos, resultado que deixa o município na 44ª posição no ranking estadual. Em educação, o IDEB da rede pública mostra um desempenho positivo nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (6,1 em 2023), mas há uma queda de qualidade nos Anos Finais, onde o índice recua para 4,9.

Dados financeiro do município

Ano	RECEITAS TOTAIS (em R\$ Mil)			
	Receita de Capital	Receitas Correntes	Receita Intra-Orçamentária	Receita Total
2020	4.219,00	628.949,80	21.398,40	654.486,70
2021	710,69	826.344,59	24.698,92	851.754,20
2022	6.100,07	1.049.776,04	37.077,79	1.092.953,90
2023	6.135,95	1.069.900,63	47.108,65	1.123.145,22
2024	13.477,73	1.084.545,87	43.678,51	1.141.702,11

Fonte dos dados: Prefeitura de Rio das Ostras; Dados municipais: Fóruns de Planejamento e Orçamento 48º, 51º, 54º, 57º e 60º. Elaboração própria.

Segundo o quadro de Receitas Totais da Prefeitura de Rio das Ostras, as finanças municipais apresentaram um crescimento constante e robusto entre 2020 e 2024. As Receitas Totais do município ultrapassaram a marca de R\$ 1 bilhão em 2022, quando somaram R\$ 1.092.953,90 mil. Essa tendência de alta continuou, com a receita atingindo R\$ 1.141.702,11 mil em 2024.

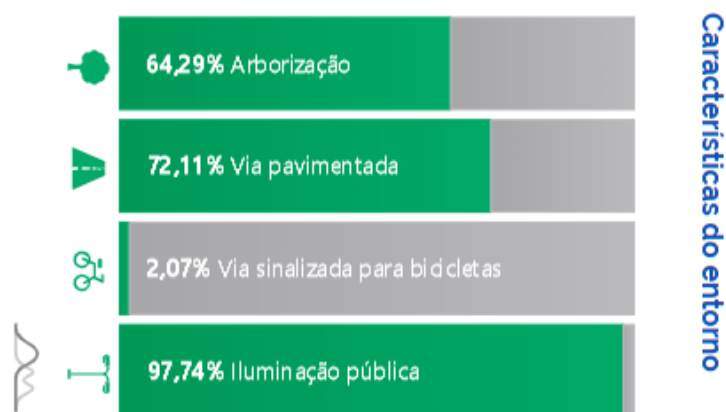
A maior parte desse montante é proveniente das Receitas Correntes, que cresceram de R\$ 628.949,80 mil em 2020 para R\$ 1.084.545,87 mil em 2024.

Em contraste, a Receita de Capital, que inclui recursos destinados a investimentos de longo prazo, demonstrou maior volatilidade, chegando a um pico de R\$ 13.477,73 mil em 2024. Esse cenário de alta arrecadação é vital para sustentar as demandas de um município que, conforme análises demográficas, passou por um crescimento populacional acelerado e possui uma População Economicamente Ativa muito elevada, exigindo constante investimento em serviços públicos e infraestrutura.

Ano	DESPESAS TOTAIS (em R\$ Mil)			
	Despesa de Capital	Despesas Correntes	Despesas Intra-Orçamentária	Despesa Total
2020	23.749,20	546.439,20	21.667,30	591.855,70
2021	31.672,94	589.551,07	26.240,09	647.464,09
2022	61.357,51	751.159,51	38.147,15	850.664,17
2023	108.538,68	868.269,63	44.982,75	1.021.791,05
2024	54.082,71	970.268,08	45.673,58	1.070.024,37

Fonte dos dados: Prefeitura de Rio das Ostras; Dados municipais: Fóruns de Planejamento e Orçamento 48º, 51º, 54º, 57º e 60º. Elaboração própria.

A estrutura demográfica de Rio das Ostras é marcada por um rápido crescimento e a Despesa Total do município acompanhou esse crescimento populacional acelerado, ultrapassando R\$ 1 bilhão em 2023 (R\$ 1.021.791,05 mil) e atingindo R\$ 1.070.024,37 mil em 2024. O ponto de destaque para o diagnóstico é o forte aumento nos investimentos (Despesa de Capital), que saltou de R\$ 23.749,20 mil em 2020 para R\$ 108.538,68 mil em 2023. Esse esforço significativo em infraestrutura visa dar suporte às demandas dessa população majoritariamente ativa e negra, enfrentando os desafios logísticos e sociais decorrentes da expansão demográfica.



Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama do Censo, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em 08 out. 2025.

Em relação às características do entorno, Rio das Ostras apresenta uma infraestrutura urbana consolidada em termos de iluminação pública (97,74%) e pavimentação de vias (72,11%), elementos que favorecem a segurança e a mobilidade geral. A arborização em 64,29% dos logradouros reforça o bem-estar ambiental, equilibrando a ocupação urbana. Entretanto, a mobilidade sustentável é uma fragilidade crítica, com apenas 2,07% das vias sinalizadas para bicicletas, evidenciando

um planejamento ainda centrado no transporte motorizado. Assim, o município possui uma base sólida de serviços externos, mas carece de integração efetiva para o deslocamento ativo e a preservação da saúde pública ambiental.

Sendo assim, a análise da série histórica de crescimento populacional entre 1996 e 2025 evidencia uma trajetória de expansão acelerada, especialmente notável no pico entre 2006 e 2008. Essa dinâmica migratória moldou a Pirâmide Etária, que possui um corpo robusto nas faixas de 20 a 49 anos, caracterizando uma forte População Economicamente Ativa (PEA). Além disso, a distribuição por sexo é marcada pela predominância feminina, com 81.638 mulheres e 74.853 homens.

Em termos de composição étnico-racial, o município consolidou a População Negra (Preta: 21.002 e Parda: 66.520 como maioria. Houve um crescimento notável de 62,0% na população Parda e de 108,2% na população Preta entre 2010 e 2022, o que exige que a gestão do SUAS incorpore o princípio da equidade racial em seu planejamento. Por fim, a população demonstra um alto grau de escolaridade, com 97,4% de alfabetização, mas o nível de instrução se concentra na faixa de Médio Completo e Superior Incompleto (54.312 pessoas), indicando o desafio de promover o avanço para o nível superior completo.

Em suma, o diagnóstico de Rio das Ostras revela um município de alta complexidade, onde a robustez econômica e a capacidade de investimento convivem com a persistência de vulnerabilidades sociais. A cidade, com alto potencial de renda, possui recursos significativos, o que permite investimentos crescentes em infraestrutura. Contudo, essa prosperidade é confrontada por indicadores sociais críticos, como a elevada taxa de Mortalidade Infantil, que exige ações imediatas para a garantia do direito à vida e à proteção social.

Portanto, o grande desafio para a gestão do SUAS é traduzir essa capacidade financeira em universalização da infraestrutura e em serviços de Proteção Social Básica e Especial equitativos, priorizando os eixos de vulnerabilidade identificados: saneamento, mulheres chefes de família, população negra e grupos com deficiência.

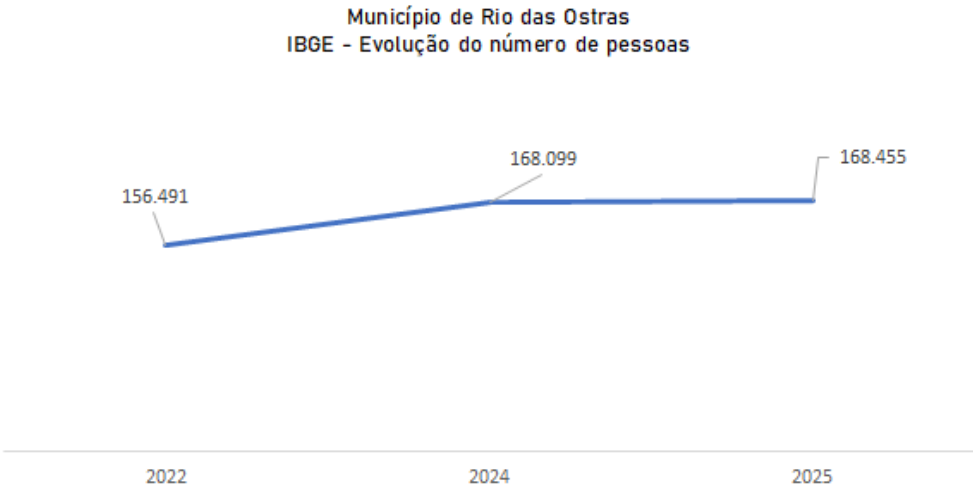
Dados do IBGE referente ao município de Rio Das Ostras

Conforme a estimativa intercensitária publicada pelo IBGE, a população do município de Rio das Ostras para o ano de 2025 era de 168.455 habitantes e 63.599 domicílios.

IBGE - Evolução do número de pessoas e domicílios			
Descrição	2022	2024	2025
Nº de pessoas	156.491	168.099	168.455
Nº de domicílios	59.081	63.463	63.599
Nº médio de pessoas por domicílio	2,65		

Fonte: Elaboração própria dos dados da SEGEP - Prefeitura de Rio das Ostras.
2022 - IBGE/ Censo Demográfico;
2024/2025 - Tabela adaptada através da estimativa intercensitária por município 2025 publicada pelo IBGE.

Na tabela acima, temos um comparativo do número de pessoas e domicílios nos anos de 2022, 2024 e 2025. Observamos que a população do município permanece em processo de crescimento. Enquanto o número médio de pessoas por domicílio vem diminuindo ao longo dos anos, seguindo uma tendência nacional.



Fonte: Elaboração própria dos dados da SEGEP - Prefeitura de Rio das Ostras.
2022 - IBGE/ Censo Demográfico;
2024/2025 - Tabela adaptada através da estimativa intercensitária por município 2025 publicada pelo IBGE.

Se observarmos o crescimento populacional do município em períodos anteriores, como entre o censo de 2010 e 2022, a população de Rio das ostras passou de 105.000 habitantes para 156.491 habitantes, um aumento de 48,8% entre os dois períodos, conforme divulgado pelo IBGE (2022).

O rápido crescimento demográfico foi impulsionado pelo surgimento de novas atividades econômicas em diversos setores, sobretudo na área da indústria

petrolífera, este aumento populacional reflete no aumento da demanda por serviços nas diferentes áreas e políticas públicas do município.

Conforme será discutido ao longo do diagnóstico, o município atrai pessoas de diferentes cidades, estados e até mesmo outras regiões do país.

IBGE - Domicílios e Pessoas por localidade

Localidade	Qtd Domicílios	Qtd Pessoas
ALPHAVILLE	319	1.008
BALNEÁRIO DAS GARÇAS	75	197
BALNEÁRIO REMANSO	442	1.116
BOCA DA BARRA	116	304
BOSQUE BEIRA RIO	53	170
BOSQUE DA AREIA	179	466
BOSQUE DA PRAIA	100	220
CANTAGALO	884	2.569
CANTINHO DO MAR	55	149
CASA GRANDE	463	1.150
CENTRO	349	805
CHÁCARA MARILÉA	2.142	5.510
CIDADE BEIRA MAR	4.055	10.772
CIDADE PRAIANA	3.113	8.439
COLINAS	180	509
CONDOMÍNIO PORTO SEGURO	131	355
COSTAZUL	2.092	5.205
ENSEADA DAS GAIVOTAS	1.760	4.672
EXTENSÃO DO BOSQUE	1.535	4.089
EXTENSÃO NOVO RIO DAS OSTRAS	144	432
EXTENSÃO SERRAMAR	1.378	3.756
FLORESTA	442	1.072
GELSON APICELO	1.062	2.849
JARDIM BELA VISTA	1.287	3.342
JARDIM CAMPOMAR (antes do Trevo)	466	1.244
JARDIM CAMPOMAR (depois do Trevo)	465	1.243
JARDIM MARILÉA	4.051	10.583
JARDIM MIRAMAR	405	1.059
JARDIM PATRÍCIA	149	414
LIBERDADE	2.299	5.851
LOTEAMENTO ATLÂNTICA	2.465	6.290
MAR DO NORTE	999	2.769
MAR Y LAGO	228	609
NOVA ALIANÇA	813	2.003
NOVA CIDADE	3.796	10.140
NOVA ESPERANÇA	2.115	5.633
NOVO RIO DAS OSTRAS	1.054	2.678
OPERÁRIO	464	1.173
OURO VERDE	1.193	3.050
PALMITAL	869	2.386
PARQUE SÃO JORGE	126	361
PARQUE ZABULÃO	637	1.620
PEROBA	443	1.272
PRAIAMAR	157	420
RECANTO	2.123	5.571
RECREIO	1.749	4.234
REDUTO DA PAZ	86	231
RESIDENCIAL CAMPING DO BOSQUE	183	535
RESIDENCIAL MARIA TURRI	380	1.037
RESIDENCIAL PRAIA ÂNCORA	8.627	23.666
RESIDENCIAL RIO DAS OSTRAS	224	646
ROCHA LEÃO	519	1.394
RURAL	630	1.811
SÃO CRISTÓVÃO	474	1.253
SERRAMAR	473	1.304
SOBRADINHO / CERVEJA	72	168
TERRA FIRME	618	1.547
VERDES MARES	378	970
VILA REAL	84	241
VILLAGE RIO DAS OSTRAS	1.328	3.579
VILLAGE SOL E MAR	101	314
Total	63.599	168.455

Fonte: Elaboração própria dos dados da SEGEF - Prefeitura de Rio das Ostras. Tabela adaptada através da estimativa intercensitária por município 2025 publicada pelo IBGE e estimativa por localidade calculada através da taxa de crescimento anual com referência no Censo 2022.

Conforme a Tabela acima, podemos identificar o número de pessoas e domicílios por localidade no Município de Rio das Ostras, segundo estimativa da Secretaria de Gestão Pública- SEGEF, baseada no último Censo do IBGE (2022). Podemos destacar três localidades com maior contingente populacional, sendo elas: O Residencial Praia Âncora, com 23.666 habitantes e 8.627 domicílios, Jardim Mariléa com 10.583 habitantes e 4.051 domicílios, a localidade de Cidade Beira Mar com 10.772 habitantes e 4.055 domicílios.

Secretaria de Gestão pública – SEGEP

Considerando as informações prestadas pela SEGEP em relação aos Serviços, Programas e Projetos desenvolvidos, podemos citar:

- Administração do Centro de Cidadania de Rio das Ostras: Atendimento presencial, por ordem de chegada, aos munícipes em geral, usuários dos serviços e órgãos instalados no Centro de Cidadania, através de Serviços e orientações voltados à organização e funcionamento das atividades do Centro de Cidadania;

- AGC – Cantagalo: O público-alvo são os moradores que vivem próximos à agência comunitária dos Correios. Forma de acesso: qualquer endereço da localidade Cantagalo, Rio das Ostras – RJ, enviado pelos Correios vem para a AGC - Cantagalo para ser retirado pelo destinatário. Critérios: trazer documentos de identificação com foto e o código de rastreio do objeto, no caso do objeto registrado;

- AGC - Rocha Leão: O público-alvo são os moradores que vivem próximos à agência comunitária dos Correios. Forma de acesso: qualquer endereço da localidade Rocha Leão, Rio das Ostras – RJ, enviado pelos Correios vem para a AGC – Rocha Leão para ser retirado pelo destinatário. Critérios: trazer documentos de identificação com foto e o código de rastreio do objeto, no caso do objeto registrado.

- Centro Municipal de Inclusão Digital - CMID - São Cristóvão: Público-alvo são Crianças, jovens e idosos, proporcionando ambiente adequado ao desenvolvimento de suas propostas sociopedagógicas. Atendimento a munícipes que desejam realizar pesquisas e consultas à internet, oferecendo apoio técnico e pedagógico, além de impressão de trabalhos e documentos com poucas páginas; Oferta de cursos de Informática do Programa de Qualificação Profissional, através de inscrição no site da Prefeitura; Oferta de cursos de informática para idosos e alunos da rede pública de ensino;

- Centro Municipal de Inclusão Digital - CMID – CRAS SUL: Público-alvo são Crianças, jovens e idosos, proporcionando ambiente adequado ao desenvolvimento de suas propostas sociopedagógicas. Atendimento a munícipes que desejam realizar pesquisas e consultas à internet, oferecendo apoio técnico e pedagógico, além de impressão de trabalhos e documentos com poucas páginas; Oferta de cursos de Informática do Programa de Qualificação Profissional, através de inscrição no site da Prefeitura; Oferta de cursos de informática para idosos e alunos da rede pública de ensino.

- Centro Municipal de Inclusão Digital - CMID – CIC (Centro Integrado de Convivência): Crianças, jovens e idosos, proporcionando ambiente adequado ao desenvolvimento de suas propostas sociopedagógicas. Atendimento a munícipes que desejam realizar pesquisas e consultas à internet, oferecendo apoio técnico e pedagógico, além de impressão de trabalhos e documentos com poucas páginas; Oferta de cursos de Informática do Programa de Qualificação Profissional, através de inscrição no site da Prefeitura; Oferta de cursos de informática para idosos e alunos da rede pública de ensino;

- CMQP – Centro Municipal de Qualificação Profissional: Público-alvo Jovens e adultos, idade a partir de 15 anos. Público-alvo são os Jovens e adultos, idade a partir de 15 anos. Para participar do processo seletivo, os Interessados nos cursos devem residir no Município e ter escolaridade mínima exigida conforme os editais publicados, cargas horárias, vagas, faixas etárias, locais de realização dos cursos, entre outras informações, estão disponíveis no endereço eletrônico www.riodasos-tras.rj.gov.br/qualificacao , Portal da Prefeitura.

- JUCERJA – Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Posto Avançado – Centro de Cidadania: Público-alvo Empresários, contadores, advogados, microempreendedores individuais (MEI) e demais cidadãos interessados em registro e regularização de empresas. Atendimento presencial, por ordem de chegada. Alguns serviços também podem ser realizados online pelo portal da JUCERJA;

- Junta do Serviço Militar – Posto de Atendimento (Centro de Cidadania): Público-alvo Munícipes do sexo masculino no ano que completa 18 anos para alistamento militar, além de cidadãos que necessitem de regularização ou emissão de documentos militares. Atendimento presencial mediante apresentação de documentos pessoais (RG, CPF, comprovante de residência ou certidão de nascimento). O CPF é obrigatório. Alistamento também disponível pela internet no site: www.alistameto.eb.mil.br para os jovens que completam 18 anos. O alistamento online é feito do dia 02/01 até 30/06, após esta data somente presencial. O cidadão precisa residir em Rio das Ostras;

- POP – Planejamento e Orçamento Participativo: público-alvo Munícipes. Realização de Audiências públicas setoriais presenciais, realizadas nos setores/ localidades. Conforme calendário publicado no Jornal oficial e página do CMPOP do sítio da PMRO. Realização de Assembleias Gerais Ordinárias presenciais, uma vez por mês, conforme publicação no Jornal Oficial e calendário publicado na página CMPOP do sítio PMRO;

- Programa de Apoio à Formação Acadêmica e Profissional de Rio das Ostras – PRÓ-FORMAÇÃO: Jovens e adultos, idade a partir de 15 anos Processo seletivo e inscrições on-line. Critérios de classificação: Residir no Município de Rio das Ostras; estar matriculado em instituição de ensino conveniada e estabelecida no Município de Rio das Ostras; Estar matriculado em instituição de ensino conveniada e estabelecida em outro município; Estiver mais próximo da conclusão do curso; Ter maior idade; Residir em outro município;

- Programa Prefeito Amigo da Criança: O público alvo é a criança e o adolescente, com informações da SEMAS, SEMED, SEMUSA e de secretarias que apoiem projetos ligados à criança e ao adolescente. Programa com Plataforma Digital para preenchimento pela SEGEp das informações solicitadas pelos questionários (mapas sociais), periodicamente;

- Receita Federal do Brasil – Posto de Atendimento Avançado (Centro de Cidadania): Contribuintes pessoa física e jurídica, contadores e cidadãos em geral que necessitem de serviços da Receita Federal. Atendimento presencial, por livre demanda e ordem de chegada. Alguns serviços podem ser realizados diretamente de forma online (Portal E-CAC), sem a necessidade de comparecimento presencial;

A SEGEp apresentou os totais populacionais e por domicílios de acordo com as localidades definidas pelo Censo Demográfico 2022, além das estimativas elaboradas pela própria SEGEp para os anos de 2024 e 2025, com base na taxa de crescimento populacional e nas estimativas municipais anuais publicadas pelo IBGE.

Destacamos que, em razão da prorrogação e consequente atraso na divulgação dos resultados do Censo 2022, o IBGE não publicou estimativas populacionais por município referentes ao ano de 2023, mantendo-se, portanto, os dados do Censo Demográfico 2022 como referência para aquele ano.

Adicionalmente, informaram algumas atualizações nas nomenclaturas de algumas localidades.

Não existem estudos sobre projeções de crescimento populacional por município pelo IBGE. Na SEGEp, efetuamos o cálculo de projeções, conforme demandas. Logo, estamos disponibilizando o cálculo dessas projeções no arquivo anexo, caso necessitem de alguma referência imediata.

Em relação à organização e critérios de seleção da Política de Estágio no município, tem o PRÓ-FORMAÇÃO, que é um estágio curricular obrigatório não remunerado, criado pela Lei Municipal nº 942/2005, de 22 de julho de 2005, com o

objetivo de atender estudantes do Ensino Superior, Ensino Médio Técnico Profissionalizante e de Formação de Professores. O estágio faz parte do processo de formação de todo o curso de graduação e auxilia o estudante a se preparar melhor para o futuro profissional que o espera.

Tem como principal objetivo colocar em prática todo o conhecimento teórico adquirido durante a faculdade. Ressaltamos a importância das Secretarias Municipais e Fundação de Cultura, por meio dos seus profissionais que supervisionam os estagiários, por entenderem a importância do seu papel social na vida desses estudantes que anseiam por uma oportunidade de estágio.

Critérios de classificação: Residir no Município de Rio das Ostras; estar matriculado em instituição de ensino conveniada e estabelecida no Município de Rio das Ostras; estar matriculado em instituição de ensino conveniada e estabelecida em outro município; estiver mais próximo da conclusão do curso; ter maior idade; residir em outro município.

Na Tabela a seguir, temos o número de estagiários atendidos de 2022 a 2025:

Ano	Quantitativo
2022	425
2023	473
2024	375
2025	412 (até agosto)

Fonte: Secretaria de Gestão Pública - SEGEP

Observamos que no ano de 2024 houve uma queda no número de estagiários atendidos, sendo identificado um aumento em 2025, visto que só até agosto já tínhamos 412 atendimentos.

Em relação à Tabela de Receitas, observamos conforme a Tabela abaixo, as fontes até agosto de 2025.

Receitas	ANO				Total
	2022	2023	2024	2025	
IPTU	R\$ 44.656.267,99	R\$ 58.484.961,01	R\$ 54.208.294,76	R\$ 48.824.071,63	R\$ 206.173.595,39
ISS	R\$ 121.423.582,14	R\$ 149.155.982,26	R\$ 156.451.652,63	R\$ 123.732.175,66	R\$ 550.763.392,69
FPM	R\$ 112.256.142,82	R\$ 115.645.583,99	R\$ 133.329.885,35	R\$ 93.357.682,20	R\$ 454.589.294,36
ROYALTIES	R\$ 279.906.568,54	R\$ 222.435.981,79	R\$ 170.155.920,95	R\$ 157.439.401,88	R\$ 829.937.873,16
PARTIC. ESTADO	R\$ 93.585.874,73	R\$ 85.585.435,77	R\$ 96.216.462,35	R\$ 70.794.051,28	R\$ 346.181.824,13
FUNDEB	R\$ 120.261.418,30	R\$ 120.964.994,60	R\$ 136.079.420,33	R\$ 96.722.971,65	R\$ 474.028.804,88
TOTAL	R\$ 772.089.854,52	R\$ 752.272.939,42	R\$ 746.441.636,37	R\$ 590.870.354,30	R\$ 2.861.674.784,61

Fonte: Secretaria de Gestão Pública - SEGEP

Nota: Ano de 2025 (até agosto)

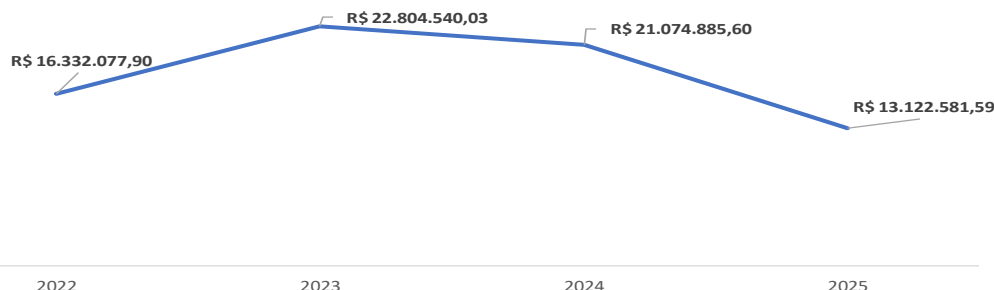
Analisando a Tabela acima, identificamos que a maior receita foi no ano de 2022, sendo que a receita apresentada do ano de 2025 é quantificada até o mês de agosto. A receita de maior destaque é dos royalties.

Orçamento destinado à Política de Assistência Social

Ano	Orçamento (destinado à Política de Assistência Social)
2022	R\$ 16.332.077,90
2023	R\$ 22.804.540,03
2024	R\$ 21.074.885,60
2025	R\$ 13.122.581,59

Fonte: Secretaria de Gestão Pública - SEGEP

Orçamento destinado à Política de Assistência Social



Fonte: Secretaria de Gestão Pública - SEGEP

Considerando a Tabela acima acerca do orçamento destinado à Política de Assistência Social, identificamos que até o presente momento, o ano de 2023 foi marcado pelo maior orçamento. Ressaltando que o ano de 2025 foi analisado até

o mês de agosto.

**ESTIMATIVA DE DOMICÍLIOS E POPULAÇÃO DE RIO DAS OSTRAS POR LOCALIDADE -
2025 - IBGE**

LOCALIDADES	DOM. OCUPADO	PESSOAS
ALPHAVILLE	319	1.008
BALNEÁRIO DAS GARÇAS	75	197
BALNEÁRIO REMANSO	442	1.116
BOCA DA BARRA	116	304
BOSQUE BEIRA RIO	53	170
BOSQUE DA AREIA	179	466
BOSQUE DA PRAIA	100	220
CANTAGALO	884	2.569
CANTINHO DO MAR	55	149
CASA GRANDE	463	1.150
CENTRO	349	805
CHÁCARA MARILÉA	2.142	5.510
CIDADE BEIRA MAR	4.055	10.772
CIDADE PRAIANA	3.113	8.439
COLINAS	180	509
CONDOMÍNIO PORTO SEGURO	131	355
COSTAZUL	2.092	5.205
ENSEADA DAS GAIVOTAS	1.760	4.672
EXTENSÃO DO BOSQUE	1.535	4.089
EXTENSÃO NOVO RIO DAS OSTRAS	144	432
EXTENSÃO SERRAMAR	1.378	3.756
FLORESTA	442	1.072
GELSON APICELO	1.062	2.849
JARDIM BELA VISTA	1.287	3.342
JARDIM CAMPOMAR (antes do Trevo)	931	2.487
JARDIM MARILÉA	4.051	10.583
JARDIM MIRAMAR	405	1.059
JARDIM PATRÍCIA	149	414
LIBERDADE	2.299	5.851
LOTEAMENTO ATLÂNTICA	2.465	6.290
MAR DO NORTE	999	2.769
MAR Y LAGO	228	609
NOVA ALIANÇA	813	2.003
NOVA CIDADE	3.796	10.140
NOVA ESPERANÇA	2.115	5.633
NOVO RIO DAS OSTRAS	1.054	2.678
OPERÁRIO	464	1.173
OURO VERDE	1.193	3.050
PALMITAL	869	2.386
PARQUE SÃO JORGE	126	361
PARQUE ZABULÃO	637	1.620
PEROBA	443	1.272
PRAIAMAR	157	420
RECANTO	2.123	5.571
RECREIO	1.749	4.234
REDUTO DA PAZ	86	231
RESIDENCIAL CAMPING DO BOSQUE	183	535
RESIDENCIAL MARIA TURRI	380	1.037
RESIDENCIAL PRAIA ÂNCORA	8.627	23.666
RESIDENCIAL RIO DAS OSTRAS	224	646
ROCHA LEÃO	519	1.394
RURAL	158	453
RURAL	157	453
RURAL	158	453
RURAL	157	452
SÃO CRISTÓVÃO	474	1.253
SERRAMAR	473	1.304
SOBRADINHO / CERVEJA	72	168
TERRA FIRME	618	1.547
VERDES MARES	378	970
VILA REAL	84	241
VILLAGE RIO DAS OSTRAS	1.328	3.579
VILLAGE SOL E MAR	101	314
TOTAL GERAL	63.599	168.455

Fonte: SEGEF - Prefeitura de Rio das Ostras. Tabela Adaptada através da estimativa intercensitária por município 2025 publicada pelo IBGE e estimativa por localidade calculada através da taxa de crescimento anual com referência no Censo 2022.

A Tabela apresentada pela SEGEF acerca do Total de Domicílios e população por Localidade considerando o censo de 2022 do IBGE, está atualizada em relação aos novos nomes de bairros estabelecidos.

Observamos um destaque para a localidade do Residencial Praia Âncora com

23.666 pessoas e 8.627 domicílios ocupados, em segundo lugar temos a localidade de Cidade Beira Mar com 10.772 pessoas em 4.055 domicílios ocupados e em terceiro lugar, a localidade de Mariléa com 10.583 pessoas e 4.051 domicílios ocupados.

Projeção Populacional Município de Rio das Ostras

Ano	População
2026	172.132
2027	174.559
2028	176.666
2029	178.441
2030	179.877
2031	180.248
2032	181.017
2033	181.737
2034	182.413
2035	183.050
2036	183.653
2037	184.225
2038	184.770
2039	185.288
2040	185.783
2041	186.258
2042	186.714
2043	187.151
2044	187.571
2045	187.977
2046	188.368
2047	188.747
2048	189.113
2049	189.467
2050	189.809
2051	190.143
2052	190.466
2053	190.779
2054	191.086
2055	191.382

Fonte: SEGEP - Prefeitura de Rio das Ostras.

Nota: Os valores de 2026 a 2030 foram estimados através do Método AiBi. A partir de 2031, os valores foram estimados através do Modelo de Regressão Logarítmica.

Na Tabela anterior, temos a projeção da população de Rio das Ostras para os próximos anos, utilizando entre 2026 e 2030 o método AiBi e a partir de 2031, os valores estimados através do Modelo de Regressão Logarítmica.

A tendência apresentada na estimativa, traz a perspectiva de aumento

gradativo da população, sendo previsto um crescimento em ritmo mais lento, diferente do que vivenciamos no passado, quando o município e a região, vivenciaram episódios marcados por crescimentos populacionais acelerados.

Secretaria de Transportes públicos, Acessibilidade e Mobilidade Urbana - SECTRAN

De acordo com as informações prestadas pela Direção de Departamento de Trânsito do SECTRAN em relação ao principais Serviço e projetos desenvolvidos no âmbito da acessibilidade e Mobilidade Urbana, podemos citar:

- Revisão do Plano Diretor de Mobilidade Urbana;
- Remoção de veículos abandonados (Lei 2295/19);
- Resolução CONTRAN 973 de 18/07/2022 que Institui o Regulamento de Sinalização Viária;
- Solicitações diversas para Pessoa Física e Pessoa Jurídica;
- Aprovação de projetos de sinalização em geral.

Em relação às ações voltadas à garantia e fiscalização da acessibilidade e mobilidade da Pessoa com deficiência e idosos no município, em termos de prioridade nos estacionamentos e gratuidade no transporte público: Trata-se de um departamento de mobilidade urbana que tem procurado demonstrar aos munícipes a importância de mantermos os nossos passeios públicos sem obstáculos e em bom estado de conservação, é dever de cada proprietário do seu imóvel.

No âmbito do Trânsito, com implantação de novas vagas de estacionamento para idosos e pessoas com deficiência, além da manutenção das vagas já existentes.

Quanto ao Transporte Público, essa garantia já prevista em lei, temos efetivamente atendido esse público-alvo e mantido um canal aberto para reclamações e sugestões.

Em relação aos procedimentos realizados para fiscalização, no sentido de garantir os direitos previstos para as pessoas com deficiência e idosos no acesso ao transporte público:

A SECTRAN dispõe no seu quadro funcional, servidores que exercem a fiscalização na sua garantia da lei. Mantendo um canal de ouvidoria que recebe reclamações visando dar uma resposta aos munícipes.

Secretaria Municipal de Educação, esporte e lazer – SEMEDE

Educação

Em relação aos Programas e Projetos educacionais desenvolvidos no Município de Rio das Ostras, podemos citar:

- EJA – Profissionalizante;
- Projetos Musicais: Banda marcial, percussão, cavaquinho, violão, coral (Vozes do Leripec);
- Recomposição de Aprendizagem;
- Escola em Tempo Integral;
- Jogos Escolares de Rio das Ostras – JERO
- Cultura Digital: Robótica, Gamificação, Soluções sustentáveis;
- Programa Saúde na Escola;
- Projeto Ministério Público do Trabalho (MTP) na escola;
- Educação em Saúde e Bem-estar Animal nas escolas;
- Projeto Escola Arteris: “Educar para Humanizar o Trânsito” e Viva Meio Ambiente Arteris: “Aprenda, Proteja e Viva”;
- Educação Ambiental: Conferência Infância Juvenil pelo Meio Ambiente;
- Projeto Educação Não violenta;
- Projeto responsabilidade Afetiva;
- Oficina de Convivência;
- Projeto de Contação de Histórias;
- Prêmio “Magda Soares”: Recomposição de Aprendizagem e Boas Práticas de Alfabetização;
- Informatização das Bibliotecas escolares;
- Prêmio Literário
- Projeto Pratique Cidadania “Cuide bem do seu livro didático”
- Flirio- Feira Literária das Escolas Municipais de Rio das Ostras

No que se refere à Taxa de analfabetismo no município de Rio das Ostras, a SEMEDE informou que não coleta estes dados. Contudo, conforme os dados disponibilizados no Portal do MEC, com base no Censo demográfico realizado pelo IBGE no ano de 2022, foi identificada taxa de 10,2% de analfabetos com 15 anos ou mais de idade, perfazendo um total populacional de 2.669 pessoas.

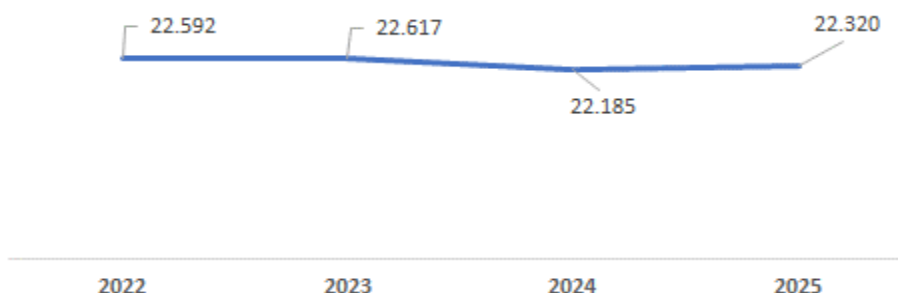
Conforme informações recebidas da SEMEDE, no ano de 2025 o município aderiu ao Programa Brasil Alfabetizado – PBA, uma iniciativa do Governo Federal destinada à alfabetização de jovens, adultos e idosos em espaços alternativos, visando à inclusão educacional e à superação do analfabetismo. Fomos informados que as aulas são ministradas na Associação Égide no Bairro Portelinha, na localidade do Residencial Praia Âncora e na Igreja Redimida de Deus, no Bairro Village.

Analisando a tabela abaixo contendo informações referentes ao número de crianças matriculadas nas escolas e creches da SEMEDE nos anos de 2022, 2023, 2024 e 2025, observamos que de 2022 para 2023 houve um aumento no número de crianças matriculadas, em 2024 houve uma queda, voltando a subir em 2025.

Descrição	Ano			
	2022	2023	2024	2025
Matriculados	22.592	22.617	22.185	22.320

Fonte: Secretaria de Educação, Esporte e Lazer

Matriculados nas escolas e creches da SEMEDE



Fonte: Secretaria de Educação, Esporte e Lazer

Descrição	Ano			
	2022	2023	2024	2025
Novas matrículas	4.479	4.231	4.029	3.497
Evasões	648	307	289	204

Fonte: Secretaria de Educação, Esporte e Lazer

Em relação às novas matrículas e número de evasões no intervalo analisado, identificamos que conforme exposto pela SEMEDE, o maior número foi em 2022 e o menor em 2025. Sendo assim, os registros evidenciam uma tendência de redução

tanto nas novas matrículas como nas evasões escolares no período de 2022 a 2025.

Conforme exposto pela SEMEDE houve uma queda progressiva nas novas matrículas, o que representa uma redução aproximada de 22%, o que pode estar associado a fatores demográficos, como diminuição do número de crianças em idade escolar, bem como a aspectos ligados à dinâmica migratória do município de Rio das Ostras.

Já as evasões, os dados indicam uma diminuição significativa, que corresponde a uma queda de cerca de 55%. De acordo com a SEMEDE essa redução pode indicar avanços nas políticas e ações de permanência escolar, no fortalecimento da busca ativa e na implementação de estratégias pedagógicas que contribuem para a manutenção dos alunos na rede municipal de ensino.

Cabe ressaltar que os dados de 2025 foram contabilizados somente até o mês de setembro, podendo sofrer alterações ao longo dos meses seguintes.

Condição do aluno	0 a 6 anos		7 a 11 anos		12 a 17 anos		18 a 59 anos		60 anos ou +		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Altas Habilidades/Superdotação	3	4	7	2	3	2	-	-	-	-	21
Autismo	328	106	374	113	182	58	7	1	-	-	1.169
Baixa Visão	2	4	12	3	8	7	2	-	-	-	38
Cegueira	-	-	2	-	1	2	-	2	-	-	7
Deficiência Auditiva	3	1	3	5	2	4	2	2	-	-	22
Deficiência Física	9	9	25	22	29	18	4	1	-	1	118
Deficiência Intelectual	11	13	83	52	197	73	30	14	2	-	475
Síndrome de Asperger	3	-	3	-	4	1	-	-	-	-	11
Síndrome de Rett	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Surdez	-	2	2	5	3	5	1	-	-	-	18
Transtorno Desintegrativo da infância	-	-	1	1	1	2	-	-	-	-	5
Total	359	140	512	203	430	172	46	20	2	1	1.885

Fonte: Secretaria de Educação, Esporte e Lazer

Quanto ao público-alvo da Educação Especial observamos que na faixa etária de 0 a 11 anos prevalecem os diagnósticos de autismo, seguida da Deficiência Intelectual. Já na faixa etária de 12 a 17 anos 59 % prevalece a Deficiência Intelectual, seguida de autismo.

Descrição	Ano			
	2022	2023	2024	2025
Matriculados beneficiários do PBF	6.420	6.928	7.622	10.119

Fonte: Secretaria de Educação, Esporte e Lazer

Em relação ao número de estudantes beneficiários do Programa Bolsa Família matriculados nas escolas e creches da SEMEDE nos anos de 2022 a 2025, distribuídos em 51 unidades de creches e escolas municipais.

No ano de 2022 eram 6.420 estudantes e esse número foi aumentando, chegando a 10.119 em 2025. Neste último ano, a escola Municipal Ynayá Moraes

D'Couto se destacou com seus 612 estudantes provenientes de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Descrição	Ano			
	2022	2023	2024	2025
Estudantes com deficiência e/ou recurso de inclusão matriculados	1.179	1.179	1.276	1.672

Fonte: Secretaria de Educação, Esporte e Lazer

Em relação ao número de estudantes com Deficiência e/ou recurso de inclusão matriculados nas escolas e creches da SEMEDE ao longo dos anos de 2022 a 2025, observamos que nos anos de 2022 e 2023 tínhamos 1.179 inscritos, com uma pequena elevação para 1.276 no ano de 2024 e um aumento maior em 2025, com 1.672 inscritos.

Escola	<18 anos		18 a 59 anos		60 anos ou +		Total
	F	M	F	M	F	M	
C.M. Profª América Abdalla	6	7	76	40	4	5	138
E.M. Fany Batista Esteves	9	12	88	33	-	7	149
E.M. Mônica de Andrade Ribeiro	4	2	71	30	-	-	107
E.M. Profª Marinete Coelho Souza	1	2	10	7	-	-	20
Total	20	23	245	110	4	12	414

Fonte: Secretaria de Educação, Esporte e Lazer

Quanto aos inscritos na EJA por faixa etária e gênero, identificamos que a maioria dos inscritos em 2025 (até setembro) tem idades entre 18 e 59 anos, predominando o sexo feminino.

Escola	<18 anos		18 a 59 anos		60 anos ou +		Total
	F	M	F	M	F	M	
C.M. Profª América Abdalla	-	1	1	4	-	1	7
E.M. Fany Batista Esteves	-	-	6	11	1	-	18
E.M. Mônica de Andrade Ribeiro	-	3	2	5	-	-	10
E.M. Profª Marinete Coelho Souza	-	-	-	1	-	-	1
Total	-	4	9	21	1	1	36

Fonte: Secretaria de Educação, Esporte e Lazer

Analisando o número de inscritos em 2025 (Até setembro) na EJA com deficiência, por faixa etária e gênero, identificamos que a maioria também está com idades entre 18 e 59 anos, mas predominando o sexo masculino.

No que tange à demanda reprimida da creche, existe um quantitativo de crianças inscritas no processo seletivo que se encontram atualmente na lista de

espera por vagas, bem como o quantitativo de crianças que não participam do processo seletivo, cujos dados constam como cadastro de reserva, organizado por área de localização no município.

Cabe ressaltar que não há lista de espera para pré-escola, haja vista que toda a demanda por matrículas é atendida pela Rede pública Municipal de Ensino.

Área	Etapas	Qtd
CENTRAL	Creche I (Integral)	36
CENTRAL	Creche II	9
CENTRAL	Creche III	1
CENTRAL	Creche IV	1
NORTE	Creche I (Integral)	19
NORTE	Creche II	27
NORTE	Creche III	11
NORTE	Creche IV	5
SUL	Creche I (Integral)	10
SUL	Creche II	24
SUL	Creche III	19
SUL	Creche IV	18
Total		180

Fonte: Secretaria de Educação, Esporte e Lazer

Conforme consta no relatório da Coordenadoria geral de Educação Inclusiva, sobre o número de casos de violência nas escolas e creches. O trabalho da equipe multiprofissional ocorre por meio de intervenções individuais e coletivas, o caso chega à equipe por livre demanda ou através da escola, por comunicação interna ou através da família do aluno.

A escola normalmente esgota suas possibilidades de resolução da situação, sendo assim não chega ao conhecimento da equipe multiprofissional os dados relativos a todas as ocorrências de violência nas escolas da SEMEDE, somente aquelas enviadas à equipe através dessas demandas.

No relatório da SEMEDE foi explicado que a equipe multiprofissional é formada por duas equipes que atuavam separadamente até o final de 2024, uma atuava exclusivamente na Educação Especial e outra atuava no NUGEPE, sendo

assim os registros eram feitos separadamente, desta forma, os casos de bullying eram registrados somente pela equipe da NUGEPE.

O relatório apresenta ainda as dificuldades em relação aos dados devido às constantes trocas das equipes técnicas ao longo dos anos, subnotificação, dificuldade de entendimento e até mesmo conceituação por parte das próprias equipes gestoras para fomentar esses registros e encaminhar as demandas ao setor pertinente, que no caso é a atual equipe de educação inclusiva.

Os casos de violência ou bullying registrados, separados por unidade escolar apresenta um compilado de dados primários obtidos no período entre 2022 e 2024 e parcial de 2025.

Descrição	Ano			
	2022	2023	2024	2025
Casos de violência ou bullying registrados	33	128	74	44

Fonte: Secretaria de Educação, Esporte e Lazer

Esporte e Lazer

O município de Rio das Ostras mantém uma estrutura abrangente de esporte e lazer, com atividades descentralizadas que atendem a diversos públicos em diferentes territórios. As ações são estruturadas através de escolas de modalidades específicas, projetos de condicionamento físico e iniciativas de inclusão.

Serviços, Programas e Projetos

1. Ações para Crianças e Adolescentes (Escolinhas e Projetos)

O foco principal destas atividades é a formação esportiva e a inclusão social.

Público Infantil e Juvenil (Escolinhas e Formação)

Modalidade	Bairro (Local)	Público-Alvo	Crítérios de Acesso
Futebol	Operário, Jd. Mariléia, Jd. Campomar, Palmital, Rocha Leão	Crianças e Adolescentes	Inscrição, Matrícula Escolar e Atestado Médico
Futebol Society	Nova Cidade, Cidade Beira Mar, Serramar	Crianças e Adolescentes	Inscrição, Matrícula Escolar e Atestado Médico

Modalidade	Bairro (Local)	Público-Alvo	CrITÉrios de Acesso
Futsal	Jd. Mariléia (Ginásio em reforma)	Crianças e Adolescentes	Inscrição, Matrícula Escolar e Atestado Médico
Basquete	Jd. Mariléia (Ginásio em reforma)	Crianças e Adolescentes	Inscrição, Matrícula Escolar e Atestado Médico
Vôlei	Jd. Mariléia (Ginásio em reforma)	Crianças e Adolescentes	Inscrição, Matrícula Escolar e Atestado Médico
Skate	Extensão Novo R.O., Jd. Mariléia, São Cristóvão, Operário	Crianças e Adolescentes	Inscrição, Matrícula Escolar e Atestado Médico
Boxe	Operário, Nova Cidade	Crianças e Adolescentes	Inscrição, Matrícula Escolar e Atestado Médico
Kickboxing	Operário, Nova Cidade	Crianças e Adolescentes	Inscrição, Matrícula Escolar e Atestado Médico
Muay Thai	Operário, Nova Cidade	Crianças e Adolescentes	Inscrição, Matrícula Escolar e Atestado Médico
Capoeira	Operário, Nova Cidade	Crianças e Adolescentes	Inscrição, Matrícula Escolar e Atestado Médico
Funcional Kids	Operário, Nova Cidade	Crianças e Adolescentes	Inscrição, Matrícula Escolar e Atestado Médico
Natação no Mar	Boca da Barra (Centro)	Crianças e Adolescentes	Inscrição, Matrícula Escolar e Atestado Médico
Vela	Centro	Crianças e Adolescentes	Inscrição, Matrícula Escolar e Atestado Médico
Altinha	Centro	Crianças e Adolescentes	Inscrição, Matrícula Escolar e Atestado Médico
Bodyboarding	Costa Azul	Crianças e Adolescentes	Inscrição, Matrícula Escolar e Atestado Médico

Público Adulto e Idoso (Qualidade de Vida)

Projeto / Modalidade	Bairro (Local)	Público-Alvo	CrITÉrios de Acesso
Projeto Bom Dia	Costa Azul, Ouro Verde, Centro, Praia do Bosque	Adultos e Idosos	Inscrição e Atestado Médico
Projeto Sorria	Praia do Bosque	Adultos e Idosos	Inscrição e Atestado Médico
Circuito Funcional	Costa Azul, Praia do Bosque	Adultos	Inscrição e Atestado Médico
Zumba	Jd. Mariléia, Palmital, Cidade Praiana, Abriçó, Centro	Adultos (17+) e Jovens (12+)	Inscrição e Atestado Médico
Jiu-Jitsu Feminino	Cidade Praiana	Mulheres (18+)	Inscrição e Atestado Médico
Stand Up	Praia do Centro	Jovens e Adultos	Inscrição e Atestado Médico
Rio das Ostras em Movimento	Centro (Escolas Mônica de Andrade e Alberto Jorge)	Adultos (17+)	Inscrição e Atestado Médico
Hidroginástica no Mar	Praia do Bosque	Adultos e Idosos	Inscrição e Atestado Médico
Beach Tênis	Praia do Centro	Jovens e Adultos	Inscrição e Atestado Médico

Esporte Adaptado e Inclusivo (Paradesporto)

Iniciativas específicas para Pessoas com Deficiência (PcD).

Modalidade	Bairro (Local)	Público-Alvo	CrITÉrios
Dança Adaptada	Jd. Campomar	Pessoas com Deficiência	Inscrição e Laudo/Atestado
Atletismo Adaptado	Jd. Campomar	Pessoas com Deficiência	Inscrição e Laudo/Atestado
Psicomotricidade	Jd. Campomar	Crianças (5 a 12 anos) com Deficiência	Inscrição e Laudo/Atestado
Basquete Adaptado	Costa Azul	Pessoas com Deficiência	Inscrição e Laudo/Atestado
Futebol Adaptado	Serramar	Pessoas com Deficiência	Inscrição e Laudo/Atestado

Em suma, o sistema de esporte e lazer de Rio das Ostras caracteriza-se por

uma gestão territorializada que utiliza estádios, praças, polos de praia e escolas para oferecer atividades gratuitas a todas as faixas etárias, com destaque para as "Escolinhas" de modalidades variadas (futebol, artes marciais, esportes aquáticos e skate) voltadas a crianças e adolescentes sob critério de matrícula escolar.

A estrutura municipal promove a inclusão social e a saúde pública através do **Projeto Paradesporto**, voltado a pessoas com deficiência, e de programas de condicionamento físico para adultos e idosos (como o "Bom Dia" e "Rio das Ostras em Movimento"), garantindo a descentralização do acesso desde o Centro até localidades como Rocha Leão e Cidade Beira Mar, exigindo-se, de forma geral, inscrição prévia e atestado médico para a participação. Ao que se refere à gestão, as informações são centralizadas na Subsecretaria de Esporte e Lazer, vinculada à SEMEDE.

Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA

A Secretaria Municipal de Assistência Social recebeu da Secretaria Municipal de Saúde o Plano Municipal de Saúde vigente. A partir desse documento, serão extraídas as informações necessárias para compor o diagnóstico, especialmente os dados e indicadores que dialogam com as situações de vulnerabilidade social no município.

Indicadores demográficos - Natalidade, morbidade e mortalidade

Entender como e onde as pessoas nascem, quais são as principais causas de morbidade e mortalidade, e em que faixas etárias esses eventos ocorrem, permite aos gestores de saúde traçar um panorama epidemiológico preciso. Essa compreensão é crucial para a alocação inteligente de recursos, a priorização de ações de prevenção e promoção da saúde, o dimensionamento adequado da rede assistencial (desde a atenção primária até os serviços de alta complexidade) e o desenvolvimento de políticas públicas que realmente atendam às necessidades da população.

Natalidade

Os números de nascidos vivos, filhos de mães residentes em Rio das Ostras são apresentados no gráfico abaixo e permitem observar uma tendência a redução na taxa de natalidade durante o período estudado.



Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

A tabela a seguir permite observar a baixa proporção de parto vaginal em todos os anos estudados. O parto normal está relacionado a menores taxas de complicações do parto e do recém-nascido e a sua proporção permite avaliar a qualidade da assistência prestada. O aumento excessivo de partos cesáreos, acima do padrão de 15%, conforme definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), pode refletir um acompanhamento inadequado do pré-natal e/ou indicações equivocadas do parto cirúrgico em detrimento do parto normal. Segundo este órgão, em geral, entre 70 e 80% de todas as gestantes podem ser consideradas de baixo risco no início do trabalho de parto.³

A tabela a seguir permite observar a baixa proporção de parto vaginal em todos os anos estudados. O parto normal está relacionado a menores taxas de complicações do parto e do recém-nascido e a sua proporção permite avaliar a qualidade da assistência prestada. O aumento excessivo de partos cesáreos, acima do padrão de 15%, conforme definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), pode refletir um acompanhamento inadequado do pré-natal e/ou indicações equivocadas do parto cirúrgico em detrimento do parto normal. Segundo este órgão, em geral, entre 70 e 80% de todas as gestantes podem ser consideradas de baixo risco no início do trabalho de parto.⁴

³OMS *apud* MINISTÉRIO DA SAÚDE. Indicador 22: proporção de parto normal de residentes. Disponível em: <<http://idsus.saude.gov.br/ficha22s.html>>. Acesso em 16 abr 2020.

⁴OMS *apud* MINISTÉRIO DA SAÚDE. Indicador 22: proporção de parto normal de residentes. Disponível em: <<http://idsus.saude.gov.br/ficha22s.html>>. Acesso em 16 abr 2020.

**Nascidos Vivos no Estado do Rio de Janeiro Nascimentos p/ residência mãe por Tipo de parto e Ano do nascimento
Município de residência da mãe: Rio das Ostras Período:2020-2024**

Tipo de parto	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Vaginal	563	602	561	525	489	2.740
Cesáreo	1.326	1.249	1.178	1.206	1.186	6.145
Ignorado ou não informado	-	1	1	-	-	2
Total	1.889	1.852	1.740	1.731	1.675	8.887

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC 2022 em diante: Secretaria de Estado de Saúde - SES/RJ.

Situação da base estadual em 11/07/2025.

até 2021: Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde MS/SVS. Situação da base nacional em 28/04/2023.

Outro indicador importante para a linha de cuidado materno-infantil é a proporção de nascidos vivos com sete ou mais consultas de pré-natal. A tabela a seguir demonstra que houve melhora do indicador ao longo dos anos estudados, embora ainda não tenha alcançado os 75% preconizados no Pacto Interfederativo Bipartite para o Estado do Rio de Janeiro.

Nascidos Vivos no Estado do Rio de Janeiro % Nasc.p/resid (segundo coluna) por Consultas de pré-natal e Ano do nascimento Município de residência da mãe: Rio das Ostras Período:2020-2024

Consultas de pré-natal	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Nenhuma	0,79	2,43	2,93	6,64	6,09	3,69
1 a 3 consultas	7,99	7,02	5,17	4,56	4,48	5,91
4 a 6 consultas	22,39	21,38	16,49	16,18	15,64	18,54
7 e mais consultas	61,14	58,1	68,16	72,04	72,18	66,09
Ignorado ou não informado	7,68	11,07	7,24	0,58	1,61	5,77
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC:

2022 em diante: Secretaria de Estado de Saúde - SES/RJ.

Situação da base estadual em 11/07/2025.

até 2021: Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde MS/SVS. Situação da base nacional em 28/04/2023.

A seguir é apresentada a faixa etária das mães dos nascidos vivos e é possível verificar que a maior parte dos partos ocorreu em mães com 20 anos ou mais.

Nascidos Vivos no Estado do Rio de Janeiro Nascimentos p/ residência mãe por Faixa etária da mãe (9 fx) e Ano do nascimento Município de residência da mãe: Rio das Ostras Período:2020-2024

Faixa etária da mãe (9 fx)	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Menor de 15 anos	6	9	4	7	3	29
15 a 19 anos	224	188	153	156	189	910
20 a 24 anos	423	469	376	384	366	2.018
25 a 29 anos	433	447	444	469	428	2.221
30 a 34 anos	447	391	377	382	379	1.976
35 a 39 anos	271	262	302	252	227	1.314
40 a 44 anos	82	84	78	76	78	398
45 a 49 anos	3	2	6	5	5	21
Total	1889	1852	1740	1731	1.675	8.887

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC 2022 em diante: Secretaria de Estado de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 11/07/2025. até
2021: Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde MS/SVS.
Situação da base nacional em 28/04/2023.

A proporção de nascidos vivos de mães adolescentes é apresentada a seguir. O gráfico permite observar uma redução desejável neste indicador até 2022 e o aumento gradual nos anos subsequentes, embora a linha ainda aponte para uma tendência à queda nos resultados.



Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Morbidade

A tabela a seguir, apresenta a distribuição da morbidade hospitalar, ao longo

dos anos estudados, considerando a classificação por capítulo CID-10. Destaca-se, o Capítulo 15 que agrega as causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério, como principal causa de internação de residentes. As doenças dos olhos e anexos antes pouco frequentes, ganham destaque no quadro de internações a partir da contratação, pelo Município, de prestador de serviços em oftalmologia, com a realização de grande número de cirurgias. Excetuando-se estas duas causas, as Lesões de envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, passam a ocupar uma posição de maior destaque, afrente das doenças do aparelho circulatório e do aparelho respiratório. A partir da ocorrência da pandemia pelo coronavírus passamos a observar um aumento importante das internações pelo Capítulo 1, sendo esta, a 6º causa de internação neste período, com um número muito superior de internações a cada ano, quando comparado aos anos anteriores ao período estudado.

Merece especial atenção os transtornos mentais e comportamentais que passaram a registrar um aumento significativo de internações, após os anos de pandemia pelo coronavírus.

Internações hospitalares aprovadas de residentes no estado do Rio de Janeiro

Quantidade de internações por Ano de internação segundo Diagn. principal - capítulo

Ano/mês do processamento:Jan/2020-Nov/2024; Município de residência:Rio das Ostras

Diagn. principal – capítulo	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Total	5.203	5.718	6.947	8.802	7.537	34.207
Capítulo 15 - Gravidez, parto e puerpério	1.677	1.493	1.408	1.449	1.320	7.347
Capítulo 7 - Doenças do olho e anexos	15	563	1.349	1.598	1.454	4.979
Capítulo 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	440	472	528	739	598	2.777
Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório	333	334	641	817	572	2.697
Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório	411	313	471	799	639	2.633
Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	733	905	246	302	393	2.579
Capítulo 11 - Doenças do aparelho digestivo	331	373	539	629	528	2.400
Capítulo 14 - Doenças do aparelho geniturinário	219	218	409	609	462	1.917
Capítulo 2 - Neoplasias [tumores]	221	232	279	412	381	1.525
Capítulo 21 - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	93	114	253	266	187	913
Capítulo 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	119	176	111	153	150	709
Capítulo 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	128	144	142	145	131	690
Capítulo 6 - Doenças do sistema nervoso	82	42	115	174	164	577
Capítulo 4 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	112	73	91	148	123	547
Capítulo 13 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	72	87	103	144	96	502
Capítulo 5 - Transtornos mentais e comportamentais	19	10	54	171	112	366
Capítulo 3 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	81	62	64	92	62	361
Capítulo 18 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	80	65	70	68	76	359
Capítulo 17 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	31	40	54	65	58	248
Capítulo 8 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6	2	19	22	31	80
Capítulo 22 - Códigos para propósitos especiais	0	0	1	0	0	1

Fonte: Internações Hospitalares: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS

Situação da base em 05/01/2025 às 22:24, sujeito a alterações.

Dentre as causas externas as quedas como principal agravo registrado neste grupo com 33,8% dos casos. Observa-se que 52,3% das quedas ocorreram em pessoas com 50 anos ou mais e 31,5% em idosos (65 anos ou mais).

Internações hospitalares aprovadas de residentes no estado do Rio de Janeiro Quantidade de internações por Ano de internação segundo Causa externa - grupo Ano/mês do processamento: Jan/2020-Nov/2024; Município de residência: Rio das Ostras

Causa externa - grupo	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Total	440	472	528	739	598	2.777
W00-W19 Quedas	162	153	191	228	194	928
Y10-Y34 Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada	39	84	47	82	90	342
W85-W99 Exposição à corrente elétrica, à radiação e às temperaturas e pressões extremas do ambiente	0	3	71	139	80	293
V20-V29 Motociclista traumatizado em um acidente de transporte	55	43	28	62	58	246
Y85-Y89 Sequelas de causas externas de morbidade e de mortalidade	72	55	30	14	19	190
X85-Y09 Agressões	39	33	20	27	13	132
V80-V89 Outros acidentes de transporte terrestre	21	1	25	39	40	126
X58-X59 Exposição acidental a outros fatores e aos não especificados	7	17	37	19	20	100

Internações Hospitalares: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS

Ministério da Saúde/Datasus.

Situação da base em 05/01/2025 às 22:24, sujeito a alterações.

As principais causas de internação sensíveis à atenção primária podem ser observadas na tabela abaixo. Tal grupo é de especial importância pois são internações que poderiam ser evitadas, em sua maioria, pela assistência adequada na Atenção primária à saúde.

Internações hospitalares aprovadas de residentes no estado do Rio de Janeiro Quantidade de internações por Ano de internação segundo Causas sens. at. primária – grupo
Ano/mês do processamento: Jan/2020-Nov/2024; Município de residência: Rio das Ostras

Causas sens. at. primária – grupo	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Total	595	470	726	1.202	1.063	4.056
15 Infecções no rim e trato urinário	66	39	106	171	158	540
12 Doenças cerebrovasculares	79	36	81	176	139	511
16 Infecções da pele e tecido subcutâneo	99	100	80	116	110	505
11 Insuficiência cardíaca	53	42	80	184	108	467
19 Doenças relacionadas ao pré-natal e parto	78	55	67	65	77	342
13 Diabetes melitus	62	52	61	91	74	340
08 Doenças pulmonares	16	24	58	121	70	289
10 Angina	46	45	49	57	61	258
06 Pneumonias bacterianas	11	12	18	19	100	160
07 Asma	10	10	34	40	22	116
18 Úlcera gastrointestinal	12	7	14	38	27	98
02 Gastroenterites infecciosas e complicações	15	7	19	26	24	91
01 Doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis	10	18	15	23	17	83
04 Deficiências nutricionais	14	7	10	17	21	69
14 Epilepsias	9	5	16	22	17	69
09 Hipertensão	3	2	8	23	16	52
17 Doenças inflamatória dos órgãos pélvicos femininos	10	3	2	5	14	34
05 Infecções de ouvido, nariz e garganta	2	6	7	6	8	29
03 Anemias	0	0	1	2	0	3

Fonte: Internações Hospitalares: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS Situação da base em 05/01/2025 às 22:24, sujeito a alterações.

A tabela a seguir apresenta as doenças de notificação compulsória ao longo do período estudado. Dentre as informações que os dados permitem observar pode-se destacar a pandemia pelo Coronavírus, o primeiro agravo em frequência de notificações, responsável por 45,4% do total de notificações de todos os agravos do período.

Nota-se, também, um aumento de 728% no número de notificações de Dengue no período de 2021 a 2022, 323% de 2022 a 2023 e 91% de 2023 a 2024. A incidência de casos de Dengue tem sido produto da interação de múltiplos fatores. Podemos observar os impactos das alterações climáticas, crescimento urbano, assim como as próprias adaptações e alterações genéticas vetoriais, medidas de prevenção ineficazes, circulação de diferentes sorotipos, baixa imunidade devido às limitações na vacinação.

Registros de notificações de Violência Interpessoal / Autoprovocada também tiveram um aumento muito significativo ao longo do período estudado, sendo que diversos fatores podem contribuir para esse aumento, como desigualdade de

gênero, normas culturais que a toleram, acesso a armas e pesticidas, e condições de saúde mental.

Outro agravo com um número expressivo de notificações foi o atendimento antirrábico. Atualmente temos uma rede sensível para atendimento, notificação e registro de casos. Alguns fatores foram identificados como impulso para estes dados expressivos, como interação Homem x Animal, expansão da urbanização, ausência de políticas públicas específicas para adoção consciente e direcionamento desses animais. Campanhas de vacinação regulares, conscientização da população em não ter contato com animais silvestres, através da educação em saúde são algumas das ações a serem ampliadas.

Ainda temos também a escabiose, onde o aumento da incidência pode ser atribuído a diversos fatores, incluindo contato próximo prolongado com pessoas infectadas, compartilhamento de objetos pessoais, condições precárias de higiene, aglomeração em ambientes fechados e desenvolvimento de resistência medicamentosa a fármacos frequentemente utilizados.

Outro destaque refere-se às notificações de acidentes com motociclistas, registros iniciados no ano de 2022 e que em 2023 já eram 143% a mais do ano anterior. Ainda sobre o aumento dos registros dos acidentes, podemos destacar a implementação dos Núcleos de Epidemiologia localizados nas unidades de emergência do município, que realizam a busca ativa de Boletins de atendimento sensibilizando as notificações. Esta incidência gera uma preocupação em torno das ações de intensificação necessárias para reduzir o número de acidentes no trânsito e evitar óbitos, tornando as ações de fiscalização mais efetivas, assim como investimentos, melhorias na infraestrutura, sinalização adequada, semáforos operantes, monitoramento por câmeras e educação no trânsito. A imprudência dos motociclistas contribui para o cenário atual.

Agravos de notificação compulsório registrados em residentes de Rio das Ostras no período de 2020 a 2024.

Agravos notificado	2020	2021	2022	2023	2024
B34.2 COVID-19	6.831	12.067	11.462	1.129	309
A90 DENGUE	92	93	770	3.260	6.230
Y09 VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	506	702	773	1.196	1.295

Agravos notificado	2020	2021	2022	2023	2024
W64 ATENDIMENTO ANTI-RABICO	643	781	848	1.065	961
B86 ESCABIOSE [SARNA]	740	813	783	739	374
V296 MOTOCICLISTA NAO ESPECIFICADO TRAUMATIZADO EM COLISAO COM OUTROS VEICULOS E COM VEICULOS NAO ESPECIFICADOS,A MOTOR EM UM ACIDENTE DE TRANSITO	0	0	452	1.100	1.110
B30 CONJUNTIVITE VIRAL	203	233	589	640	542
Y96 ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	122	57	198	687	526
T659 INTOXICACAO EXOGENA	125	168	252	632	365
B084 ESTOMATITE VESICULAR DEVIDA A ENTEROVIRUS COM EXANTEMA	2	59	519	257	107
A539 SIFILIS NAO ESPECIFICADA	94	97	173	247	290
B24 AIDS	51	78	224	176	83
A169 TUBERCULOSE	79	88	114	126	126
O981 SIFILIS EM GESTANTE	96	132	93	98	79
R36 SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM	26	19	39	128	163
Y59 EVENTOS ADVERSOS POS-VACINACAO	11	263	109	71	24
X29 ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	9	15	27	123	145
B26 CAXUMBA [PAROTIDITE EPIDEMICA]	44	36	76	64	50
B02 HERPES ZOSTER [ZONA]	63	102	41	3	1
D570 ANEMIA FALCIFORME COM CRISE	16	28	29	57	43
Z209 ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	31	43	28	42	32
A509 SIFILIS CONGENITA	41	57	35	21	28
B01 VARICELA	35	28	57	36	17
B19 HEPATITES VIRAIS	12	27	27	45	37
A92.0	23	9	19	14	62
A630 CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)	28	51	28	17	8
B42 ESPOROTRICOSE	27	36	20	24	21
Z579 LER DORT	0	0	5	80	32
A38 ESCARLATINA	12	18	25	20	30
A09 DIARREIA E GASTROENTERITE DE	0	0	0	4	11

Agravos notificado	2020	2021	2022	2023	2024
ORIGEM INFECCIOSA PRESUMIVEL					
N72 SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES	22	22	17	20	14
F99 TRANSTORNO MENTAL	0	0	0	34	47
B37 CANDIDIASE	58	21	10	0	0
A60 HERPES GENITAL (APENAS O PRIMEIRO EPISODIO)	14	13	9	29	4
W18 OUTRAS QUEDAS NO MESMO NIVEL	22	50	0	0	0
X58 EXPOSICAO A OUTROS FATORES ESPECIFICADOS	64	0	0	0	0
D571 ANEMIA FALCIFORME SEM CRISE	3	0	5	9	34
N485 SINDROME DA ULCERA GENITAL (EXCLUIDO HERPES GENITAL)	3	1	0	9	19
G039 MENINGITE	8	4	15	6	6
O986 DOENCAS CAUSADAS POR PROTOZOARIOS COMPLICANDO A GRAVIDEZ,O PARTO E O PUERPERIO	5	10	5	10	14
Z206 CRIANCA EXPOSTA HIV	8	10	1	10	10
A928 DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA	4	2	3	6	18
Z21 GESTANTE HIV	8	5	1	8	4
A309 HANSENIASE	9	4	5	1	3
B09 DOENCAS EXANTEMATICAS	0	0	8	10	3
P371 TOXOPLASMOSE CONGENITA	0	1	0	5	10
B00 INFECCOES PELO VIRUS DO HERPES [HERPES SIMPLES]	12	3	3	0	0
B54 MALARIA	3	0	0	1	12
A279 LEPTOSPIROSE	0	2	2	7	3
B018 VARICELA COM OUTRAS COMPLICACOES	0	0	0	6	0
A779 FEBRE MACULOSA / RICKETTSIOSES	0	0	0	4	2
B58 TOXOPLASMOSE	1	0	3	1	1
N76 OUTRAS AFECCOES INFLAMATORIAS DA VAGINA E DA VULVA	0	1	0	0	4
B25 DOENÇA POR CITOMEGALOVIRUS	0	0	0	0	5
A530 SIFILIS LATENTE,NAO ESPECIFICADA SE RECENTE OU TARDIA	2	3	0	0	0

Agravos notificado	2020	2021	2022	2023	2024
B019 VARICELA SEM COMPLICAÇÕES	0	1	0	0	3
B571 DOENÇA DE CHAGAS AGUDA	0	0	1	1	1
B659 ESQUISTOSSOMOSE	0	0	2	0	1
B45 CRIPTOCOCOSE	0	0	0	0	1
B550 LEISHMANIOSE VISCERAL	0	1	0	0	1
A379 COQUELUCHE	1	0	0	0	0
A692 DOENÇA DE LYME	0	0	2	0	0
F43 REACOES AO STRESS GRAVE E TRANSTORNOS DE ADAPTACAO	2	0	0	0	0
A938 OUTRAS FEBRES VIRAISS ESPECIFICADAS TRANSMITIDAS POR ARTROPODES	0	0	0	0	1
B171 HEPATITE AGUDA C	0	0	0	0	1
B41 PARACOCCIDIOIDOMICOSE	0	0	0	0	1
A59 TRICOMONIASE	0	0	0	0	1
J189 PNEUMONIA NAO ESPECIFICADA	1	0	0	0	0
A059 INTOXICACAO ALIMENTAR BACTERIANA NAO ESPECIFICADA	0	0	0	1	0
D573 ESTIGMA FALCIFORME	0	0	1	0	0
B551 LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	1	0	0	0	0
A809 PARALISIA FLACIDA AGUDA POLIOMIELITE	0	0	0	0	1
A829 RAIVA HUMANA	0	1	0	0	0
A959 FEBRE AMARELA	0	0	0	1	0
N73 OUTRAS DOENCAS INFLAMATORIAS PELVICAS FEMININAS	1	0	0	0	0
Total	10.214	16.255	17.908	12.280	13.326

Mortalidade

A pandemia pelo coronavírus nos anos de 2020 e 2021, destacou o capítulo

1, como o segundo capítulo de causas de mortes no Município, no período estudado. O coronavírus foi responsável por 66,7% dos óbitos deste capítulo e 9,9% de todos os óbitos. As doenças do aparelho circulatório, continuaram sendo a principal causa de óbitos, e, depois do registro excepcional do capítulo referente às doenças infecciosas e parasitárias, as neoplasias e as causas externas, foram as causas mais frequentes. Estes quatro capítulos foram responsáveis por 61% dos óbitos de residentes no período. A tabela abaixo apresenta a distribuição dos óbitos ocorridos, por capítulo CID-10 e ano:

Óbitos não fetais de residentes RJ por Ano do óbito segundo Causa básica - capítulo
Ano do óbito:2020-2024; Município de residência: RJ, Rio das Ostras - 330452;

Causa básica - capítulo	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Total	1.057	1.331	982	970	1.024	5.364
Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório	235	275	262	240	258	1.270
Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	194	396	97	58	51	796
Capítulo 2 - Neoplasias [tumores]	122	154	143	164	194	777
Capítulo 20 - Causas externas de morbidade e de mortalidade	150	136	105	90	96	577
Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório	81	88	83	82	102	436
Capítulo 18 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	80	77	79	94	103	433
Capítulo 4 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	62	58	45	53	50	268
Capítulo 14 - Doenças do aparelho geniturinário	31	37	45	51	58	222
Capítulo 11 - Doenças do aparelho digestivo	36	31	43	49	37	196
Capítulo 6 - Doenças do sistema nervoso	31	32	38	40	38	179
Capítulo 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	9	15	7	14	9	54
Capítulo 5 - Transtornos mentais e comportamentais	6	3	11	13	8	41
Capítulo 3 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	10	9	6	7	3	35
Capítulo 17 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	6	5	8	7	1	27
Capítulo 13 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	5	4	5	9	25
Capítulo 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	5	4	3	6	19
Capítulo 15 - Gravidez, parto e puerpério	1	5	2	0	1	9

Fonte: Óbitos: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM;

A partir de 2011: Secretaria de Estado de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 14/07/2025.

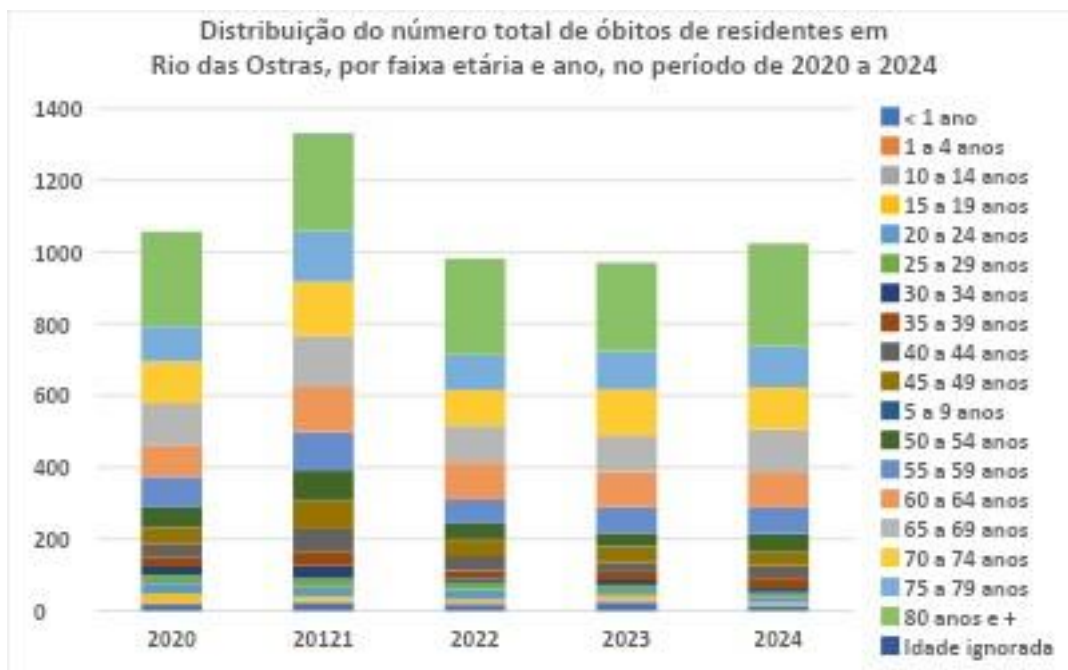
Dentre as doenças do aparelho circulatório, as doenças isquêmicas do coração (35,4%) seguidas das doenças cerebrovasculares (24,1%), representaram 59,4% das principais causas de óbitos do capítulo. As neoplasias de órgãos

digestivos foram responsáveis por 30,4% dos óbitos por neoplasias, seguidas das neoplasias de aparelho respiratório e outros órgãos intratorácicos (12,9%) e neoplasias de mama (11,3%), totalizando 54,6% dos óbitos por esta causa. As agressões foram responsáveis por 41,6% dos óbitos do capítulo 20.

A distribuição do total de óbitos por faixa etária, ocorridos no período pode ser observada no gráfico a seguir. Nele pode-se observar que a maioria dos óbitos ocorreu em idosos, com destaque para a faixa etária de 80 anos ou mais. Também merece observação na ocorrência de óbitos em menores de um ano.



Quando observada a distribuição dos óbitos por faixa etária e ano, observa-se que os anos de 2020 e, especialmente, 2021 registraram um aumento da ocorrência dos óbitos, em decorrência da pandemia.



Ao se observar a ocorrência de óbitos maternos, foram registrados seis óbitos entre 2020 e 2022, sendo que dois ocorreram por causas relacionadas à maternidade e três outros relacionados à infecção pelo Covid-19.

Óbitos maternos por causas diretas, Óbitos maternos por causas indiretas, Óbitos maternos por COVID-19 e coronavírus local NE segundo Ano Município:Rio das Ostras - 330452; Ano:2020-2024;

Ano	Óbitos maternos por causas diretas	Óbitos maternos por causas indiretas	Óbitos maternos por COVID-19 e coronavírus local NE
2020	0	1	1
2021	1	3	2
2022	1	0	0
2023	0	0	0
2024	0	1	0

Fontes: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM;

A partir de 2011: Secretaria de Estado de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 14/07/2025.

Mais da metade dos óbitos infantis registrados no período (56,8%) ocorreu até 6 dias de idades e esta foi a principal faixa etária em todos os anos estudados, conforme demonstrado abaixo:

Óbitos infantis de residentes no RJ por Ano do óbito segundo Faixa etária menor de 1 ano
Ano do óbito:2020-2024; Município de residência: RJ, Rio das Ostras - 330452;

Faixa etária menor de 1 ano	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Total	18	22	17	23	15	95
Neonatal precoce	13	15	8	14	4	54
Neonatal tardia	1	3	3	3	6	16
Pós-neonatal	4	4	6	6	5	25

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM;

A partir de 2011: Secretaria de Estado de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 14/07/2025

A taxa de mortalidade infantil calculada para os anos 2020 a 2024 foi de 9,5/mil, 11,9/mil, 9,8/mil, 13,3/mil e 9,0/mil, respectivamente. A tabela a seguir demonstra que pelo menos 50,5% (48) dos óbitos ocorreram por causas evitáveis, por adequada atenção à gestação, ao parto ou afeto e recém-nascido.

Óbitos infantis de residentes no RJ por Ano do óbito segundo Causas evitáveis 0-4 anos
Ano do óbito:2020-2024; Município de residência: RJ, Rio das Ostras - 330452;

Causas evitáveis 0-4 anos	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Total	18	22	17	23	15	95
1.2.1 Reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação	4	4	3	3	3	17
1.2.2 Reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto	1	5	2	3	1	12
1.2.3 Reduzíveis por adequada atenção ao feto e ao recém-nascido	3	5	1	6	4	19
1.3 Reduzíveis por ações adequadas de diagnóstico e tratamento	1	0	0	1	0	2
1.4 Reduzíveis p/ações adequadas de promoção à saúde, vinculadas a ações adequadas atenção à saúde	2	2	2	0	2	8
2 Causas de morte mal-definidas	0	0	0	1	2	3
3 Demais causas (não claramente evitáveis)	7	6	9	9	3	34

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM;
A partir de 2011: Secretaria de Estado de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 14/07/2025

Ao longo dos anos estudados observa-se a ampliação proporção de investigação dos óbitos que foi possível graças à ampliação da equipe técnica do setor de Vigilância Epidemiológica:



Indicadores determinantes da saúde da população de Rio das Ostras

A saúde de uma população não é um fenômeno aleatório ou puramente biológico, é o resultado complexo da interação de diversos fatores, que podem ser classificados como determinantes e condicionantes da saúde. Compreender essa distinção e a influência de cada um é crucial para a formulação de políticas públicas eficazes e para a promoção da saúde em nível coletivo.



População atendida com esgotamento sanitário (2021)



Índice da população **total** atendida

43.755

Habitantes

27.43%



Índice da população **urbana** atendida

41.543

Habitantes

27.55%



Índice da população **rural** atendida

2.212

Habitantes

25.39%

Fonte: Painel CONASEMS, 2025

Estrutura do Sistema Único de Saúde no município

A gestão da rede de saúde pública em Rio das Ostras é feita pela Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA, que possui a seguinte estrutura organizacional, de acordo com o artigo nº 19 da Lei nº 1962/2017, publicada na Edição Especial nº 834 de 01 de fevereiro de 2017. Em 2 de maio de 2018, por meio da Lei 2096, publicada na Edição Especial 942, o departamento de Vigilância em Saúde foi alterado para Coordenadoria de Vigilância em Saúde, bem como foi alterada a sua estrutura hierárquica, culminando na seguinte estrutura:

- I. Gabinete do Secretário Municipal de Saúde;
- II. Ouvidoria;
- III. Coordenadoria Administrativa (COAD);
 - a) Departamento de Gestão de Pessoas e Responsabilidade Técnica dos Profissionais de Saúde (DEGEP);
 - b) Departamento de Projetos e Captação de Recursos (DECAR)
 - c) Departamento de Infraestrutura e Serviços Gerais (DESGE)
 - 1. Divisão de Suprimentos (DISP)
 - 2. Divisão de Manutenção de Equipamentos (DIME)
 - 3. Divisão de Patrimônio e Manutenção Predial (DIPA)
 - d) Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DEAFI)

- e) Departamento Geral de Diagnóstico (DEDIG)
 - 1. Divisão Geral de Laboratório (DILA)
 - 2. Divisão de Imagem (DIMA)
- IV. Fundo Municipal de Saúde (FMS)
 - a) Assessoria de Orçamento (ASOR)
 - 1. Divisão Contábil e Financeira (DICF)
 - 2. Divisão de Administração de Sistemas (DIAS)
 - b) Assessoria de Licitação (ASLI)
 - 1. Divisão de Liquidação de Despesas (DILD)
 - 2. Divisão de Gestão de Processos (DIGP)
- V. Subsecretaria de Atenção Especializada
 - a) Centro de Reabilitação (CERE)
 - b) Coordenadoria de Assistência Hospitalar (COHM)
 - 1. Departamento Técnico do Hospital Municipal (DTCHM)
 - 1.1. Divisão do Centro Cirúrgico do Hospital Municipal (DCHM)
 - 1.2. Divisão de Controle de Infecção Hospitalar (DIHM)
 - 1.3. Divisão de Centro Tratamento Intensivo do Hospital Municipal (DTHM)
 - 1.4. Divisão de Diagnóstico do Hospital Municipal (DDHM)
 - 1.5. Divisão de Farmácia do Hospital Municipal (DFHM)
 - 1.6. Divisão de Atenção Domiciliar (DIAD)
 - 2. Departamento Administrativo do Hospital Municipal (DADHM)
 - 2.1. Divisão de Gestão de Pessoas do Hospital Municipal (DPHM)
 - 2.2. Divisão de Faturamento do Hospital Municipal (DFHM)
 - 2.3. Divisão de Manutenção do Hospital Municipal (DMHM)
 - 2.4. Divisão de Suprimentos e Patrimônio do Hospital Municipal (DSHM)
 - c) Coordenadoria de Pronto Atendimento (COPS)
 - 1. Departamento Técnico do Pronto Socorro Municipal (DTCPS)
 - 1.1. Divisão de Unidade de Dor Torácica do Pronto Socorro Municipal (DUPS)
 - 1.2. Divisão de Diagnóstico do Pronto Socorro Municipal (DDPS)
 - 1.3. Divisão de Farmácia do Pronto Socorro Municipal (DIFPS)
 - 2. Departamento Administrativo do Pronto Socorro Municipal (DADPS)
 - 2.1. Divisão de Gestão de Pessoas do Pronto Socorro Municipal (DPPS)
 - 2.2. Divisão de Faturamento do Pronto Socorro Municipal (DFPS)
 - 2.3. Divisão de Suprimentos e Patrimônio do Pronto Socorro Municipal

(DSPS) 2.4. Divisão de Manutenção do Pronto Socorro Municipal (DMPS)

VI. Subsecretaria de Atenção Básica e Vigilância em Saúde a. Coordenadoria Geral de Atenção Básica (COAB) 1. Departamento de Programas de Saúde (DEPSA)

- 1.1. Coordenação de Programa de DCNT
- 1.2. Coordenação de Programa Doenças Infecto Transmissíveis
- 1.3. Coordenação de Ciclos Vitais
2. Departamento de Estratégia de Saúde da Família (DESFA)
3. Unidades Básicas de Saúde (UBS)
4. Centros de Saúde (CS)
5. Departamento de Saúde Bucal (DESB)

b. Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA)

1. Departamento de Vigilância ambiental e Epidemiológica (DEVAE)
 - 1.1. Divisão de Epidemiologia (DIEP)
 - 1.2. Divisão de Imunização (DIMU)
 - 1.3. Divisão de Controle de Vetores, Pragas e Zoonoses (DICVZ)
- 5.3. Divisão de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador (DIVS)
2. Departamento de Vigilância Sanitária e Fiscalização (DEVISA)
 - 2.1. Divisão de Serviços de Alimentação (DISA)
 - 2.2. Divisão de Serviços de Saúde e Saúde Animal (DISESA)
 - 2.3. Divisão de Serv. de interesse à Saúde, Afins e Saúde do Trabalhador (DISAT)

3. Divisão de Administração/ Protocolo Geral da Vigilância em Saúde (DIAP)
- VII. Coordenadoria de Gestão, Avaliação e Auditoria (COGA)

1. Departamento de Auditoria Médica (DEAME)
2. Departamento de Sistema de Informações / SUS e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (DESICNE)
3. Departamento da Central de Regulação (DESCER)
 - 3.1. Divisão de Regulação Médica (DIRM)

VIII. Órgãos Colegiados

- a) Conselho Municipal de Saúde (CMS)
- b) Conselhos Gestores Locais (CGL)

Rede de saúde pública e privada

A rede de saúde instalada no Município cresceu 53,8%, em número de estabelecimentos cadastrados no CNES, quando comparados os cadastros de dezembro de 2020 e novembro de 2024 sendo que a rede privada foi responsável pela maior parte deste percentual, com 114 novas entidades empresariais e 14 novas pessoas físicas.

Quantidade por Tipo de Estabelecimento e Esfera Jurídica

Município: 330452 RIO DAS OSTRAS Período:Nov/2024

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ADM. PÚBLICA FEDERAL	ADM. PÚBLICA MUN.	DEMAIS ENTID. EMP.	ENTID. SEM FINS LUCRATIVOS	P. FÍSICA	TOTAL
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	-	14	-	-	-	14
POLICLINICA	-	1	28	2	-	31
HOSPITAL GERAL	-	2	2	-	-	4
CONSULTORIO ISOLADO	1	-	49	-	112	162
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	-	11	69	-	-	80
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	-	1	69	-	-	70
FARMACIA	-	1*	27	-	-	28
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	-	1	-	-	-	1
HOSPITAL/DIA – ISOLADO	-	-	1	-	-	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	-	1	-	-	-	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	-	2	-	-	-	2
PRONTO ATENDIMENTO	-	1	-	-	-	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	-	1	4	-	-	5
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	-	1	-	-	-	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	-	1	-	-	-	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	-	1	-	-	-	1
Total	1	39	249	2	112	403

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

*Por alguma razão não identificada, ainda, a pesquisa não classificou o Polo de Distribuição de medicamentos aqui.

Dos estabelecimentos de saúde existentes, apenas 9,9% são da administração pública. Dos estabelecimentos públicos, apenas um não pertence à administração municipal, pois está vinculado à universidade federal Fluminense e não atende à rede SUS. Os estabelecimentos que compõem a rede SUS municipal estão listados a seguir:

Estabelecimentos públicos de saúde existentes em Rio das Ostras

CNES	ESTABELECIMENTO
9587918	AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL RIO DAS OSTRAS
5851858	CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL RIO DAS OSTRAS
4325192	CAPS I RUI RIBEIRO DE FREITAS
484067	CENTRAL DE ARMAZENAGEM E DISTRIBUICAO DE IMUNOBIOLOGICOS RO
5868807	CENTRAL DE REGULACAO TFD RIO DAS OSTRAS
3980642	CENTRO DE OFTALMOLOGIA NILTON GONCALVES MARINS
3533913	CENTRO DE REABILITACAO ROCHA LEAO RIO DAS OSTRAS
2275392	CENTRO DE SAUDE RIO DAS OSTRAS
2696835	CENTRONUCLEO DE REABILITACAO RIO DAS OSTRAS
7831145	CEO RIO DAS OSTRAS
7528655	CLINICA DA FAMILIA PAULO HENRIQUE GUSSEM
2275406	COORDENADORIA DE VIGILANCIA EM SAUDE
9240543	DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS DE SAUDE
2912295	DEPARTAMENTO GERAL DE DIAGNOSTICO
7100876	FARMACIA MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS
214310	HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19 RIO DAS OSTRAS
6069134	HOSPITAL MUNICIPAL DRA NAELMA MONTEIRO DA SILVA
9997342	NASCA NUCLEO DE ATENCAO A SAUDE DA CRIANCA E ADOLESCENTE
5944406	POLO DE DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS ESPECIAIS CEAF RJ
2936844	PROGRAMA DE COMBATE A HANSENIASE E DE CONTROLE A TUBERCULOSE
7612036	PRONTO SOCORRO MUNICIPAL RIO DAS OSTRAS

CNES	ESTABELECIMENTO
6422608	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RIO DAS OSTRAS
7731582	SERVICO DE ASSISTENCIA ESPECIALIZADA EM DST
4501918	SERVICO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR
4272188	SERVICO DE CUIDADOS A PESSOAS COM ESTOMAS
2947358	SERVICO DE REFERENCIA A SAUDE DA MULHER
2275317	UNIDADE BASICA DE SAUDE BOCA DA BARRA
2275376	UNIDADE BASICA DE SAUDE JARDIM MARILEA
2275325	UNIDADE BASICA DE SAUDE NOVA ESPERANCA
3533921	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA ANCORA
2275368	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA CANTAGALO
2298694	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA CIDADE PRAIANA
9140212	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA CLAUDIO RIBEIRO
7540345	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA DONA EDIMEIA
2275309	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA MAR DO NORTE
2275341	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA NOVA CIDADE
2295962	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA OPERARIO
2275333	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA RECANTO
2275295	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA ROCHA LEO
106453	UPA 24H VALMIR HESPANHOL

Existem 124 leitos hospitalares no Município sendo que 99,3% destes atendem ao SUS e estão distribuídos em duas unidades hospitalares: Hospital Municipal Dra. Naelma Monteiro da silva e Pronto Socorro Municipal.

Quantidade de leitos existentes no Município em entidades públicas e privadas, disponíveis ou não ao SUS Município: 330452 RIO DAS OSTRAS

Período: Dez/2024

Leitos cirúrgicos	Qtd existente	Qtd SUS	Quantidade Não SUS
Cirurgia geral	13	12	1
Total	13	12	1
Leitos clínicos	Qtd existente	Qtd SUS	Quantidade Não SUS
Clínica geral	73	69	4
Neonatologia	5	4	1
Total	78	73	5
Leitos obstétricos	Qtd existente	Qtd SUS	Quantidade Não SUS
Obstetrícia Cirúrgica	13	12	1
Obstetrícia Clínica	5	3	2
Total	18	15	3
Leitos pediátricos	Qtd existente	Qtd SUS	Quantidade Não SUS
Pediatria Clínica	9	8	1
Total	9	8	1
Leitos hospital dia	Qtd existente	Qtd SUS	Quantidade Não SUS
Cirúrgicos/Diagnóstico/Terapêutico	2	-	2
Total	2	-	2
Leitos outras especial	Qtd existente	Qtd SUS	Quantidade Não SUS
Psiquiatria	4	4	-
Total	4	4	-
Total de leitos	124	112	12

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

A rede de atenção primária

A Atenção Primária à Saúde apoia-se num conjunto de normas que, em conjunto, garantem seu caráter público, universal e integrado, estando pautado sobre a Constituição da República Federativa do Brasil, que estabelece a saúde como “direito de todos e dever do Estado (Art. 196) e define o SUS (Art. 198). Lei nº 8.080/1990 (Lei Orgânica da Saúde), que delimita competências da União, Estados e Municípios para a organização e a gestão do SUS (Art. 7º); que garante a atenção básica como conjunto de ações de saúde dirigidas à população em território definido e (Art. 7º, §1º); que estipula princípios como participação da comunidade e regionalização dos serviços (Art. 7º, incisos I a VI); assim como está de acordo com os princípios e diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica/ Portaria nº 2.436/2017 e demais legislações correlatas vigentes.

Atenção Primária é a principal porta de entrada e o centro de articulação da

Rede de Atenção à Saúde (RAS), coordenando o cuidado e ordenando as ações e serviços oferecidos em toda a rede. Oferece um conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, que são desenvolvidas através de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

A Rede de Atenção Primária à Saúde (APS) do município estrutura-se como a porta de entrada preferencial e o centro ordenador da Rede de Atenção à Saúde (RAS), em estrita consonância com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB - Portaria de Consolidação nº 2/2017). A infraestrutura física é composta por 14 estabelecimentos de saúde, organizados estrategicamente para garantir a acessibilidade e a integralidade do cuidado.

O município adota a Estratégia Saúde da Família (ESF) como modelo prioritário para a organização da Atenção Primária, visando à reorientação do processo de trabalho baseada no vínculo, na territorialização e na longitudinalidade do cuidado em saúde e na promoção da qualidade de vida.

Dessa forma, possuímos 11 Unidades de Saúde da Família (USF) que representam (78,5% da infraestrutura física) que operam sob a lógica da ESF. Estas unidades fundamentam suas ações na territorialização e na adscrição do cuidado, garantindo uma cobertura assistencial baseada nos atributos essenciais da APS: primeiro contato, longitudinalidade (continuidade do cuidado), integralidade e coordenação do cuidado.

Em diante, temos 03 unidades de Atenção Básica (21,5% da infraestrutura) funcionam como Unidades Básicas de Saúde (UBS) tradicionais, atuando de forma complementar para assegurar o acesso em áreas de transição para Estratégia de Saúde da Família.

A estrutura da rede de Atenção Primária à Saúde (APS) é composta por 35 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), das quais 28 encontram-se devidamente credenciadas junto ao Ministério da Saúde. O quadro assistencial integra, ainda, 03 Equipes de Atenção Primária (EAP), 10 equipes de Saúde Bucal (credenciadas em fevereiro de 2025, na modalidade 40 horas) e conta com o suporte de 02 Equipes Multiprofissionais (e-Multi), nas modalidades Ampliada e Estratégica. Soma-se à rede a recém- credenciada equipe de Consultório na Rua

(eCR), cadastrada na modalidade I. Este cenário reflete uma cobertura atual de Saúde da Família de 36,61%. Contudo, projeta-se um potencial de cobertura de 62% mediante o provimento integral dos quadros profissionais em todas as equipes.

No âmbito da Saúde Digital, o processo de implementação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), módulo integrante do e-SUS APS, foi formalmente iniciado no mês de setembro, seguindo um cronograma de implantação progressiva cuja fase inicial foi concluída com êxito na Unidade de Saúde de Rocha Leão. Esta operacionalização é viabilizada pela existência de um servidor centralizador municipal devidamente implantado em Rio das Ostras, o que assegura o status ativo e funcional do prontuário eletrônico e o envio regular de informações online por meio da Coleta de Dados Simplificada (CDS).

Outrossim, o sistema garante a conformidade técnica e a plena interoperabilidade com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e o sistema CADSUS, graças à integração com um certificado digital atualizado (inserido em 12 de setembro de 2025, com validade de 24 meses). Para a sustentação operacional e garantia da qualidade do registro, o Município dispõe de uma estrutura dedicada composta por nove (9) servidores de digitação capacitados. Em suma, a manutenção desta estrutura fortalece a gestão da Atenção Primária à Saúde (APS) e assegura que os dados sejam consolidados, contribuindo diretamente para o planejamento, monitoramento e financiamento das ações em saúde no âmbito municipal

A tabela a seguir demonstra a evolução da cobertura populacional da Atenção Primária em Saúde no último quadriênio:

Cobertura da Atenção Primária - a partir de 2021

Município: Rio das Ostras - 330452; Mês: Jan/2021, Dez/2021, Dez/2022, Dez/2023, Dez/2024;

Mês	Equipes de Saúde da Família (eSF)	Equipes de Atenção Primária 20 hs (eAP 20hs)	População potencialmente coberta	Cobertura potencial da APS	População coberta	Cobertura da APS
2021/01	23	0	80.500	51,9	80.500	51,9
2021/12	22	0	84.000	54,1	84.000	54,1
2022/12	24	3	89.250	55,9	89.250	55,9
2023/12	24	3	89.250	57,0	89.250	57,0
2024/12	30	3	110.250	70,5	110.250	70,5

Fonte: e-Gestor Atenção Básica

Situação da base nacional em 16/10/2025, com dados de 01/2021 a 08/2025.

O quadro a seguir apresenta a relação de unidades de Atenção Primária em Saúde existentes em dezembro de 2024:

ESTABELECIMENTOS	EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	EQUIPES DE SAÚDE BUCAL
CLINICA DA FAMILIA PAULO HENRIQUE GUSSEM	4 ESF	2 equipes ESB
UNIDADE BASICA DE SAUDE BOCA DA BARRA	1 EAP	1 equipe tradicional
UNIDADE BASICA DE SAUDE JARDIM MARILEA	1 EAP	1 equipe tradicional
UNIDADE BASICA DE SAUDE NOVA ESPERANCA	1 EAP	1 equipe tradicional
UNIDADE SAUDE DA FAMILIA ANCORA	4ESF	1 equipe ESB
UNIDADE SAUDE DA FAMILIA CANTAGALO	1 ESF	1 equipe ESB
UNIDADE SAUDE DA FAMILIA CIDADE PRAIANA	4 ESF	1 equipe ESB
UNIDADE SAUDE DA FAMILIA CLAUDIO RIBEIRO	2 ESF	1 equipe ESB
UNIDADE SAUDE DA FAMILIA DONA EDIMEIA	4 ESF	1 equipe tradicional
UNIDADE SAUDE DA FAMILIA MAR DO NORTE	1 ESF	1 equipe ESB
UNIDADE SAUDE DA FAMILIA NOVA CIDADE	4 ESF	1 equipe ESB
UNIDADE SAUDE DA FAMILIA OPERARIO	2 ESF	1 equipe ESB
UNIDADE SAUDE DA FAMILIA RECANTO	3 ESF	1 equipe tradicional
UNIDADE SAUDE DA FAMILIA ROCHA LEAO	1 ESF	1 equipe ESB

Em 2024, o Município contava apenas com quatro equipes de saúde bucal credenciadas pelo Ministério da saúde, o que representava uma cobertura de apenas 13,4% da população (21.000 habitantes), embora existissem mais equipes ESB ou equipes de saúde bucal tradicionais atuando nas unidades. Em função da atualização de sistemas e cálculo dos indicadores não estão disponíveis dados da evolução dessa cobertura nos sistemas de informações.

Equipes de saúde bucal credenciadas em Rio das Ostras em dezembro de 2024

Município	eSB 40h credenciadas	eSB CH diferenciada credenciadas	Total de eSB credenciadas
Rio das Ostras	4	0	4

A rede de atenção especializada

A Rede de Atenção Especializada é um componente do Sistema Único de Saúde (SUS) responsável por ofertar serviços de média e alta complexidade. É dividida em dois elementos (atenção secundária e terciária), que são, respectivamente, média e alta complexidade (ambulatorial e especializada hospitalar). Ela compõe a Rede de Atenção à Saúde, devendo estar articulada com a Atenção Primária em Saúde para garantir a continuidade e longitudinalidade do cuidado e a efetividade dos serviços.

Ela integra ações e serviços que requerem recursos tecnológicos, profissionais especializados e infraestrutura mais complexa, de nível secundário como:

- Consultas com especialistas (ex: cardiologistas, neurologistas, etc.)
- Exames especializados (ex: tomografia, ressonância, endoscopia)
- Procedimentos cirúrgicos
- Atendimento hospitalar
- Atendimento em unidades de pronto atendimento e urgências e emergências
- Terapias especializadas (ex: fisioterapia, fonoaudiologia, hemodiálise)

Atualmente a rede especializada de saúde no município de Rio das Ostras é composta pelas unidades elencadas na tabela abaixo.

ESTABELECIMENTO	PERFIL ASSISTENCIAL
AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL RIO DAS OSTRAS	Unidade de atendimento integrado e multiprofissional, por meio de consultas previamente agendadas, ampliando o acesso à assistência em saúde mental para pessoas de todas as faixas etárias com transtornos mentais mais prevalentes, mas de gravidade moderada, como transtornos de humor, dependência química e transtornos de ansiedade, atendendo às necessidades de complexidade intermediária entre a atenção básica e os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)

ESTABELECIMENTO	PERFIL ASSISTENCIAL
CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL RIO DAS OSTRAS	Serviço de saúde de caráter aberto e comunitário constituído por equipe multiprofissional e que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas, de todas as faixas etárias. Dispõe de unidade de duas unidades de residência terapêutica que oferece Moradia para pessoas portadoras de transtornos mentais graves, originárias de Rio das Ostras, que foram desistitucionalizadas, e que passaram a ser assistidas pelo sistema de saúde municipal.
CAPS I RUI RIBEIRO DE FREITAS	Serviço de saúde de caráter aberto e comunitário constituído por equipe multiprofissional e que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às crianças com sofrimento ou transtorno mental, graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas
CENTRO DE OFTALMOLOGIA NILTON GONCALVES MARINS	Ambulatório de oftalmologia com oferta de consultas e exames diversos
CENTRO DE REABILITACAO ROCHA LEO RIO DAS OSTRAS	Unidade de atenção especializada com oferta de atendimento multidisciplinar de reabilitação
CENTRO DE SAUDE RIO DAS OSTRAS	Ambulatório de especialidades médicas e outros profissionais, bem como acesso a exames de imagem e de análises clínicas.
CENTRO NUCLEO DE REABILITACAO RIO DAS OSTRAS	Unidade de atenção especializada com oferta de atendimento multidisciplinar de reabilitação
CEO RIO DAS OSTRAS	Unidade de saúde que oferta serviços em continuidade do trabalho realizado pelas equipes de saúde bucal da rede de atenção primária.
FARMACIA MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS	Serviço de Assistência Farmacêutica e dispensação de medicamentos e insumos correlatos essenciais a população conforme as políticas do SUS.
POLO DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS	Serviço de Assistência Farmacêutica e dispensação de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica conforme estabelecido nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas - SUS
NASCA NUCLEO DE ATENCAO A SAUDE DA CRIANCA E ADOLESCENTE	Atendimento de especialidades e referência para o Programa de Saúde da Criança e do Núcleo de Atenção à Saúde do Adolescente.
PROGRAMA DE COMBATE A HANSENÍASE E DE CONTROLE A TUBERCULOSE	Serviço de referência especializada ambulatorial no tratamento da tuberculose e hanseníase

ESTABELECIMENTO	PERFIL ASSISTENCIAL
SERVICO DE ASSISTENCIA ESPECIALIZADA EM IST/HIV/AIDS/HEPATITES VIRAIS	Atendimento de especialidades e de referência para o Programa de Saúde IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais
SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR	Serviço multidisciplinar para acompanhamento de pacientes, com alta hospitalar, que necessitam de atendimento especializado curativo ou paliativo
SERVICO DE CUIDADOS A PESSOAS COM ESTOMAS	Serviço de atenção especializada multiprofissional e dispensação de insumos para pessoas ostomizadas
SERVICO DE REFERENCIA A SAUDE DA MULHER	Serviço de referência para atenção especializada ambulatorial em ginecologia, mastologia e planejamento familiar
SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR (SAD)	Serviço destinado a um cuidado mais humanizado e continuado à saúde, na própria casa do paciente, para aqueles que apresentam dificuldades ou impossibilidade de se locomover até uma unidade de saúde, em áreas descobertas pela Estratégia Saúde da Família.

Os serviços hospitalares e de urgência e emergência estão distribuídos nas unidades de saúde apresentadas no quadro abaixo:

UNIDADE DE SAÚDE	PERFIL ASSISTENCIAL
PRONTO SOCORRO MUNICIPAL	Unidade hospitalar destinada ao atendimento de urgência/emergência adulta, com unidade de pacientes graves e internação.
HOSPITAL MUNICIPAL DRA. NAELMA MONTEIRO DA SILVA	Unidade hospitalar com maternidade, urgência e emergência pediátrica, cirurgia geral adulto e pediátrica, centro de diagnóstico por imagens, internação clínica e cirúrgica adulto e pediátrica e unidade de terapia intensiva adulto.
UPA 24H VALMIR HESPANHOL	Unidade voltada ao atendimento, de média complexidade, de caráter de urgência. Em dezembro de 2019 a unidade não estava inaugurada, em fase de conclusão da aquisição de equipamentos e mobiliários.
SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR (Resgate)	Serviço destinado a garantir o socorro rápido e qualificado a vítimas de urgências e emergências médicas ou traumáticas, no local da ocorrência e durante o transporte até o hospital.

O Hospital Municipal Naelma Monteiro (HMNM) possui como referência atendimentos de urgência obstétrica, atendimento cirúrgico, pediátrica e retaguarda de internação psiquiátrica. Atualmente contamos com uma equipe multiprofissional, composta por médicos clínicos, obstetras, pediatras, cirurgião geral, anestesista, neonatologista, endoscopista, radiologista, ultrassonografista,

psiquiatra, psicólogo, fonoaudióloga, dentistas, fisioterapeutas, nutricionistas, assistente social, enfermeiros, farmacêuticos, técnicos de enfermagem, administrativos e equipe de apoio. A estrutura física é composta por 63 leitos. Nossa média atual de atendimentos corresponde a cerca de 403 atendimentos diários, funcionando 24 horas de forma ininterrupta.

O Pronto Socorro Municipal Maria da Conceição Rosa (PSMRO) é a unidade responsável pelos atendimentos de urgência e emergência no âmbito do município, hoje é a nossa principal porta de entrada para trauma, além de oferecer atendimentos clínicos e ortopédicos. Possui como estrutura: 6 leitos de trauma, 10 leitos designados para pacientes graves (UPG), sendo 01 leito de isolamento, 20 leitos de internação clínica com 2 leitos de isolamento. Além dos serviços de radiologia e laboratório oferecidos na própria unidade. Nossa estrutura profissional é composta por: Médicos clínicos e cirurgiões, enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais, auxiliares e técnicos de enfermagem, motoristas, cirurgia dentista, nutricionistas e administrativos. Nossa média atual de atendimentos corresponde a cerca de 320 atendimentos por dia, funcionando 24 horas de forma ininterrupta.

Dentro de rede de urgência e emergência, o Serviço Pré-Hospitalar (Resgate) desempenha um importante papel atuando de forma complementar com as demais unidades do município, sendo o responsável pelos atendimentos pré-hospitalares. Nossa média atual de atendimentos corresponde a cerca de 26 atendimentos por dia. A equipe é composta por Enfermeiros, técnicos de enfermagem, administrativos, condutor de emergência sendo uma (01) ambulância e duas (02) motolância.

A UPA (Unidade de Pronto Atendimento) é um serviço da rede de urgência e emergência do SUS, que funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, com a finalidade de atender casos de urgência e emergência de complexidade intermediária. Sua estrutura conta com: Consultórios médicos (clínico geral, pediatria), Sala de observação com leitos, Sala de emergência (com suporte para reanimação), Raio-X, eletrocardiograma, laboratório de exames básicos, Equipe multiprofissional (médicos clínicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas, nutricionistas, assistente social) e tem como funções principais:

- Atender pacientes com quadros agudos, como dor no peito, febre alta, falta de ar, quedas, crises convulsivas, entre outros.
- Estabilizar o paciente e definir a conduta: alta com encaminhamento

à APS ou transferência para hospital.

- Desafogar os prontos-socorros hospitalares, resolvendo boa parte dos atendimentos no próprio local.
- Atua como ponto estratégico de estabilização e regulação, servindo como ponte entre o atendimento de urgência inicial e a transferência de pacientes para hospitais de referência ou unidades de terapia intensiva (UTI), quando necessário.

Com 18 leitos a média atual de atendimentos corresponde a cerca de 280 atendimentos por dia, funcionando 24 horas de forma ininterrupta.

O Centro de Saúde de Rio das Ostras corresponde à um centro de especialidades, oferecendo consultas, exames e procedimentos ambulatoriais de segunda a sexta-feira. Atualmente contamos com uma equipe multiprofissional composta por médicos nas diferentes especialidades: Otorrinolaringologia dermatologia, ortopedia, endocrinologia, gastroenterologia, angiologia, alergista, neurologista, proctologista, ortopedista, nefrologista, oftalmologista, hematologista, cardiologista, ultrassonografista, ergometrista, reumatologista e geriatra. Além disso, contamos com profissionais da: odontologia, nutrição, psicologia, terapeuta ocupacional. Nossa média de atendimento é de cerca de 500 atendimentos diários, funcionando 12 horas por dia, de segunda-feira à sexta-feira.

O Centro de Oftalmologia Nilton Gonçalves Marins é um serviço de atendimento oftalmológico especializado do município tem como finalidade ofertar consultas, exames complementares, procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos, além de atendimento de urgência e emergência oftalmológica, garantindo assistência integral aos usuários do sistema de saúde. A equipe é composta por médicos oftalmologistas, cirurgiões oftalmologistas e profissionais de apoio técnico e administrativo, incluindo auxiliares de exames e equipe de suporte operacional. A média de atendimentos realizados é de 50 a 60 pacientes por dia, de segunda a quinta-feira, e aproximadamente 30 atendimentos nas sextas-feiras, contemplando consultas, avaliações pré-operatórias e ações de educação em saúde.

O Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) é uma modalidade de atenção à saúde do SUS a nível municipal que oferece cuidados multiprofissionais na casa do paciente, como alternativa à internação hospitalar ou para dar continuidade ao tratamento após a desospitalização.

Faz parte da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e busca garantir cuidado humanizado, seguro e resolutivo, especialmente para pacientes com limitação

física, doenças crônicas ou em recuperação, que necessitam de cuidados contínuos, apresentam dificuldades de ir até a unidade de saúde ou pessoas em cuidados paliativos, pós-cirúrgico ou com doenças crônicas avançadas. E, têm como objetivos:

- Reduzir a permanência desnecessária em hospitais.
- Prevenir reinternações.
- Promover conforto, autonomia e qualidade de vida ao paciente.
- Apoiar a família e os cuidadores.

A equipe é composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, assistente social, motoristas, equipe administrativa e de apoio. Atualmente temos como perspectiva a implantação do Programa Melhor em Casa nos próximos 4 anos, oferecendo melhor abrangência e resolutividade ao paciente.

Serviços de saúde não disponíveis na rede municipal são disponibilizados na rede SUS de outros municípios por meio de referência definida em Programação Pactuada Integrada – PPI, ou ainda na rede do Estado ou do Governo Federal, de acordo com a complexidade do atendimento. Alguns serviços, indisponíveis ou disponíveis em quantidade insuficiente, também passaram a ser ofertados por meio de contratualização com a rede privada. Estes serviços que necessitam de encaminhamento para outros municípios, outras esferas de gestão ou iniciativa privada, são viabilizados por intermédio do serviço de Regulação, na Coordenadoria de Gestão, Avaliação e Auditoria (COGA).

A Atenção em Saúde Bucal transversaliza a rede de atenção primária e especializada e assim é organizada de forma integrada para garantir promoção de saúde, prevenção de doenças, atenção básica, atendimento especializado e ações de urgência e emergência. A porta de entrada é a Atenção Primária, principalmente por meio das equipes de Saúde Bucal na Estratégia da Família (ESF), que realizam ações educativas. Preventivas e atendimentos clínicos básicos.

Os casos que demandam procedimentos mais complexos são encaminhados ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), responsáveis por endodontia, periodontia, cirurgia oral menor, atendimento a pacientes com necessidades especiais e diagnóstico de lesões bucais. Para situações de maior gravidade, como traumas faciais e infecções extensas, o SUS dispõe de atendimentos em UPA, Prontos-Socorros e Hospitais, que realizam desde estabilização até cirurgias de média e alta complexidade.

A assistência odontológica de Rio das Ostras é estruturada pela atuação integrada das equipes de Saúde Bucal na ESF, do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e pelo atendimento de urgência/emergência que engloba a UPA, Pronto Socorro e Hospital (cirurgias de emergência/trauma).

As EFS realizam ações de promoção, prevenção e atendimento clínico básico, enquanto o CEO amplia a capacidade de resolutividade com procedimentos especializados. O município vem fortalecendo o acompanhamento dos encaminhamentos, a organização do fluxo assistencial e a ampliação da cobertura, visando maior acesso, qualidade do cuidado e redução da demanda reprimida.

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é a porta de entrada e o eixo central da assistência em saúde bucal no município. Seu papel é garantir cuidado contínuo, territorializado e centrado nas necessidades da população, atuando na promoção de saúde, prevenção de doenças e no atendimento clínico básico. O município de Rio das Ostras conta com 10 equipes de saúde bucal, prestando atendimento clínico nos postos de saúde e atendimento domiciliar quando solicitado. As principais ações da ESF odontológica são:

- 1- Oferecer atendimento clínico odontológico básico;
- 2- Acompanhar famílias de forma longitudinal;
- 3- Identificar e priorizar riscos;
- 4- Encaminhar ao CEO e demais serviços quando necessário;
- 5- Realizar busca ativa e monitoramento, especialmente em gestantes, crianças, idosos e pacientes com doenças crônicas;
- 6- Integrar ações com a equipe multiprofissional, fortalecendo assim a abordagem integral.

Desta forma a ESF sustenta a base da Rede de Saúde Bucal, garantindo acesso, cuidado contínuo e atuação preventiva, ao mesmo tempo que organiza o fluxo para os níveis de maior complexidade.

O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) tem como principal papel ampliar a resolutividade da rede de saúde bucal, oferecendo atendimentos que ultrapassam a capacidade da Atenção Básica. Ele funciona como serviço de referência para procedimentos especializados, garantindo continuidade do cuidado e suporte técnico as equipes ESF. O CEO do município de Rio das Ostras hoje conta com 3 cadeiras odontológicas (CEO tipo I) que oferecem os tratamentos de Endodontia, Periodontia e Bucomaxilo. O município oferece também o serviço de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE), Ortodontia e Odontopediatria.

Tendo como suas principais funções:

- 1- Realizar atendimentos especializados;
- 2- Apoiar a atenção primária;
- 3- Receber e acompanhar os encaminhamentos;
- 4- Aumentar a resolutividade da rede;
- 5- Promover vigilância das lesões bucais.

Assim, o CEO atua como elo fundamental entre a Atenção Primária e a média complexidade, garantindo atendimento especializado, fluxo organizado e continuidade adequado do cuidado em saúde bucal.

Na UPA prestamos um atendimento odontológico de urgência e emergência em saúde bucal, garantindo acolhimento e resolução inicial de casos que exigem intervenção imediata. Entre as principais funções estão:

- 1- Atender urgências odontológicas como: dor aguda, infecções, traumatismos dentários, hemorragias e complicações pós operatórias.
- 2- Realizar condutas imediatas para controle da dor, infecções e estabilização do paciente
- 3- Evitar agravamentos que possam evoluir para riscos sistêmicos.
- 4- Ampliar o acesso ao atendimento fora do horário das unidades básicas.

Desta forma a UPA atua como ponto estratégico para garantir resposta rápida às urgências odontológicas, complementando a rede municipal de saúde bucal.

No Pronto Socorro Municipal temos cirurgiões bucomaxilofacial(BMF) fazendo o atendimento odontológico, prestando cuidados imediatos em casos de urgência e emergência em saúde bucal(traumas de face), garantido rápida estabilização e evitando complicações que coloquem o paciente em risco. Entre suas funções centrais estão:

- 1- Acolher e atender quadros agudos como dor intensa, traumatismos, fraturas dentárias e faciais, hemorragias e infecções de rápida evolução.
- 2- Realizar intervenções imediatas para controle da dor, drenagem de abscessos, contenção de sangramentos e manejo de infecções e desobstruções das vias aéreas e etiologias de fratura facial.
- 3- Estabilizar paciente com risco sistêmico, especialmente em casos de celulite, febre, limitação de abertura bucal ou suspeita de infecção disseminada.
- 4- Atuar como retaguarda assistencial 24h.

No Hospital ocorre o atendimento emergencial odontológico (cirurgias de face) e o atendimento de Odontologia Hospitalar (OH) que ocorre no CTI em pacientes

acamados (este atendimento tem por objetivo maior evitar a pneumonia associada a ventilação mecânica - PAVM) e outros serviços referentes ao leito hospitalar para evitar infecções como extrações e limpeza da cavidade oral.

O hospital tem a função de prestar assistência de alta complexidade nas urgências e emergências odontológicas, especialmente em casos que envolvem traumas faciais, fraturas ósseas e infecções graves que exigem suporte médico-hospitalar. Entre seus papéis principais estão:

- 1- Realizar cirurgias de face e procedimentos de maior complexidade, como redução e fixação de fraturas, drenagem de abscessos e extenso manejo de lesões traumáticas.
- 2- Garantir suporte interdisciplinar, com acesso a anestesia, centro cirúrgico, exame de imagem (tomografia, raio-x) e avaliação conjunta com bucomaxilofacial e outras especialidades
- 3- Manter estabilização clínica em casos graves, especialmente quando ocorre risco via aérea comprometida, sangramento importantes, celulite facial avançada ou infecções disseminadas.
- 4- Integrar fluxo com a rede de saúde, garantindo encaminhamento adequado após fase aguda para o CEO ou Atenção Primária.

Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde tem suas ações organizadas em quatro grandes áreas de conhecimento que se relacionam entre si: a vigilância epidemiológica, a vigilância sanitária, a vigilância ambiental em saúde e a vigilância em saúde do trabalhador.

Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica é definida como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

Ações de Vigilância Epidemiológica são atribuições de todas as unidades assistenciais de saúde, participando das notificações de doenças e agravos de doença e de outras ações de maior complexidade, de acordo com a complexidade da unidade. Todas as ações de Vigilância Epidemiológicas são tecnicamente coordenadas, orientadas e monitoradas pela Divisão de Epidemiologia. Nos

últimos anos, esta divisão que vinha tendo grandes dificuldades em decorrência de uma equipe muito reduzida, recebeu novos profissionais concursados, o que propiciou a regularidade de suas ações essenciais e hoje realiza diversos estudos epidemiológicos que ajudam a gestão na organização dos serviços e tomada de decisão.

Vigilância das Imunizações ou Vigilância Epidemiológica em Imunização

A Vigilância das Imunizações tem por objetivo operacionalizar o processo de vacinação de rotina e campanhas, acompanhar as notificações de eventos adversos pós-vacinação, controle de imunobiológicos especiais atendidos nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), organizar capacitações, monitoramento de coberturas vacinais, distribuição de imunobiológicos e insumos. A legislação específica sobre imunizações e vigilância epidemiológica (Lei 6.259 de 30-10-1975 e Decreto 78.231 de 30-12-76) deu ênfase às atividades permanentes de vacinação e contribuiu para fortalecer institucionalmente o Programa Nacional de Imunizações.

A vacinação de pessoas com condições clínicas específicas, ocorre em indivíduos com imunodeficiências, doenças crônicas, câncer, transplantados ou que vivem com HIV, entre outras condições, tendo maior risco de desenvolver formas graves e complicações de doenças infecciosas. Devido seus sistemas imunológicos estarem comprometidos pela própria condição de saúde ou pelos tratamentos em uso, tornando-os mais vulneráveis a infecções que, em outras pessoas, seriam mais leves. O acesso a vacinas para pessoas com condições clínicas específicas, reforça os princípios de universalidade e equidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Todas as ações de Vigilância das Imunizações são tecnicamente coordenadas, orientadas e monitoradas pela Divisão de Imunização.

Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária compreende um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo:

I - o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e

II - o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

A estrutura organizacional está definida com os seguintes segmentos: Saúde e Saúde Animal, Alimentos, Interesse à Saúde e Saúde do Trabalhador. Atualmente o DEVISA participa do Sistema de Registro Integrado - REGIN, sistema informatizado que integra os órgãos públicos envolvidos no Registro de Empresas visando a legalização no município. Operacionalmente também se subdivide em setores de licenciamento/REGIN, e atividade de transportes, eventos e águas servidas, feirantes e ambulantes. A equipe é constituída de Fiscais Sanitários, Técnicos VISA, Agentes de Saneamento, Técnico em Segurança do trabalho, Técnico em Enfermagem do Trabalho, Técnico em Edificações e profissionais de formação superior Resolução SES-RJ 3191/2023.

Atualmente existe legislação no âmbito Municipal que determina o licenciamento sanitário - Lei 3045/2025. Na avaliação de risco sanitário, determinada pela Resolução RDC 153/2019 e Instrução Normativa In 66/2020 da ANVISA priorizando ações a serem realizadas (alto e médio risco sanitário) culminando com publicação da Lei Complementar Nº 0095/2025 que dispõe sobre as taxas de serviços e expediente da vigilância sanitária.

Vigilância em Saúde Ambiental

A Vigilância em Saúde Ambiental (VSA) consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde⁵.

O quadro abaixo apresenta os serviços e atividades realizadas, atualmente pela Vigilância Ambiental do Município:

⁵ MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vigilância Ambiental**. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/vigilancia-ambiental>. Acesso em 12 ago 2020.

SERVIÇOS E ATIVIDADES DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL	
Serviços	Atividades
Serviço de Vigilância-risco biológico Controle das arboviroses	Realização visitas domiciliares para controle de vetores; Levantamentos de índices rápidos para controle do vetor; Realização de inspeções em Pontos Estratégico; Mutirões para eliminação de possíveis criadouros e orientações; Bloqueios químico e mecânico de vetores e pragas, quando necessários; Análise de vetores no laboratório; Envio do LIRAA ao Lacen-RJ ligado à Superintendência Estadual Ambiental; Educação em Saúde e Mobilização Social; Educação em Saúde; Parcerias com outros órgãos e setores
Serviço de Vigilância-risco biológico Controle de Zoonoses	Campanha antirrábica de cães e gatos; Busca ativa epidemiológica veterinária; Investigação das notificações; Controle de esporotricose; Inquéritos epidemiológicos em casos de: Hantavirose, Leptospirose, Febre maculosa e outras; Inspeções zoossanitárias; Monitoramento de animais sinantrópicos e peçonhentos; Educação em Saúde ambiental; Coleta de material biológico de animais suspeitos; Controle químico de vetores e pragas, considerando o Meio ambiente;
Serviço de Vigilância-risco não biológico	Coleta de amostras mensais de água em vários pontos estratégicos; Acompanhamento da qualidade da água junto a concessionária (Rio + Saneamento); Cadastro de abastecimento coletivo e individual do município e ação conjunta com a VISA; Envio das coletas ao Lacen-RJ ligado à Superintendência Estadual Ambiental; Informações sobre o Vigiágua, Vigissolo, Vigiar e Vigidesastre municipais; Inspeções sobre o Vigiágua, Vigissolo Análise situacional sobre Vigiar e Vigidesastre Planejamento do Vigidesastre (alagamentos e queimadas) com definição de atribuições, junto com a Defesa civil; Planejamento de implementar unidades sentinelas para os VIGIS.

Vigilância em Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou

controlá-los⁶

Os riscos ocupacionais são os capazes de causar danos à saúde do trabalhador, podem ser classificados em físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, psicossociais, ambientais e mecânicos (de acidentes).

A Saúde do Trabalhador, num primeiro momento, foi implantada no Município como Programa de Saúde do trabalhador, em 2008. Com a reforma administrativa municipal ocorrida, em 2013, passou a ser compreendida como uma das áreas da Vigilância em Saúde, estando subordinada ao Departamento de Vigilância Sanitária e Fiscalização. Atualmente está realizando notificações e investigações referentes a acidentes relacionados ao trabalho e ações de inspeção sanitária em Saúde do Trabalhador.

Participação do Controle Social na Saúde

A Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. De acordo com esta lei, o SUS conta, em cada esfera de governo, com a Conferência de saúde e com o Conselho de Saúde como instâncias colegiadas.

As principais funções dos conselhos municipais são propor diretrizes das políticas públicas e fiscalização, controlar e deliberar sobre tais políticas. O Conselho Municipal de Saúde foi instituído no Município pela Lei 235/1997, atualizada pela Lei 2304/2019 e, atualmente está situado no andar térreo da Secretaria Municipal de Saúde, em sala própria.

O Conselho Municipal de Rio das Ostras é composto, atualmente, por 12 membros titulares e respectivos suplentes. Seis deles representam os usuários; três, os profissionais de saúde e três, a gestão. O Conselho possui uma sala exclusiva com banheiro no andar térreo do mesmo prédio da Secretaria de Saúde, com disponibilidade de internet, computador, mobiliário e entrada independente.

A primeira Conferência Municipal de Saúde do Município foi realizada nos dias 21 e 22 de maio de 1994 e a última Conferência foi a 14ª, realizada em 25 de março

⁶ MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria GM/MS Nº 3.120/98 *apud* RENAST. Disponível em: <http://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/vigilancia-saude-trabalhador#:~:text=A%20Vigil%C3%A2ncia%20em%20Sa%C3%BAde%20do%20Trabalhador%20compreende%20uma%20atua%C3%A7%C3%A3o%20cont%C3%ADnua,em%20seus%20aspectos%20tecnol%C3%B3gico%2C%20social%2C>. Acesso em: 13ago 2020.

de 2023.

Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal estratégico e indispensável para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), atuando como uma ponte vital entre o cidadão e o serviço público. Sua importância vai além do mero registro de reclamações, consolidando-se como um mecanismo de controle social e um termômetro da qualidade da assistência oferecida. Está fundamentada, principalmente, na Lei nº 8.080/1990 que estabelece os princípios e diretrizes do SUS, incluindo a participação da comunidade como um dos pilares do sistema; no Decreto nº 7.508/2011 que regulamenta a Lei nº 8.080/1990 e reforça a importância da transparência e do acesso à informação; na Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011): Garante o direito de acesso às informações públicas, promovendo a transparência e responsabilidade e na Política Nacional de Ouvidorias do SUS: Direciona as ações das ouvidorias no âmbito do SUS, promovendo a escuta ativa e a melhoria contínua dos serviços.

A Ouvidoria contribui de múltiplas formas para aprimorar a gestão do SUS:

- **Canal de Comunicação Direto com o Cidadão:** A Ouvidoria oferece um espaço acessível e independente para que os usuários expressem suas manifestações (reclamações, denúncias, sugestões, elogios e solicitações de informação). Isso garante que a voz do cidadão seja ouvida, mesmo quando há barreiras ou dificuldades nos canais tradicionais.
- **Instrumento de Controle Social:** Ao registrar e encaminhar as demandas dos usuários, a Ouvidoria atua como um braço do controle social, fiscalizando a qualidade dos serviços e a aplicação dos princípios do SUS. Ela complementa o papel dos Conselhos de Saúde, trazendo à tona problemas e sugerindo melhorias.
- **Avaliação Contínua da Qualidade dos Serviços:** As manifestações recebidas pela Ouvidoria são fontes valiosas de informação sobre o que funciona e o que precisa ser melhorado. A análise sistemática desses dados permite que os gestores identifiquem gargalos, falhas nos processos, problemas de atendimento ou infraestrutura, e pontos de excelência. É um verdadeiro termômetro da satisfação do usuário.
- **Subsídio para a Tomada de Decisões e Formulação de Políticas Públicas:** Os relatórios gerenciais produzidos pelas ouvidorias – muitas vezes por meio de

sistemas como o OuvidorSUS – fornecem dados concretos sobre as principais demandas e problemas de saúde. Essas informações são cruciais para subsidiar a elaboração de novos planejamentos, a revisão de metas, a alocação mais eficiente de recursos e o desenvolvimento de políticas públicas mais assertivas e alinhadas às reais necessidades da população. Por exemplo, um alto volume de reclamações sobre a demora em exames especializados pode indicar a necessidade de ampliar a oferta desse serviço ou otimizar o sistema de regulação.

- **Promoção da Transparência e Responsabilidade:** Ao dar voz ao cidadão e ao exigir respostas dos serviços e setores, a Ouvidoria estimula a transparência na gestão pública e promove a responsabilidade dos gestores e equipes de saúde. O fato de as manifestações serem registradas e terem um prazo para resposta cria um ambiente de maior accountability.
- **Mediação de Conflitos e Resolução de Problemas:** A Ouvidoria atua como mediadora entre o usuário e a gestão, buscando soluções para os problemas relatados. Em muitos casos, ela consegue resolver questões pontuais de forma rápida, evitando que se tornem problemas maiores ou judicializados.

A Ouvidoria do SUS em Rio das Ostras está situada em sala própria, no andar térreo da Secretaria Municipal de Saúde, onde recebe manifestações presenciais. Atualmente, também conta com outros canais de atendimento como telefone, whatsapp e e-mail.

Atualmente a ouvidoria conta com quatro servidores e emite relatórios mensais para ciência do gestor e, com auxílio do setor de Planejamento da Saúde, elabora relatórios consolidados a fim de mapear e analisar as principais causas de reclamação e problemas frequentes identificados, para intervenção. Também são analisados os motivos de elogios e sugestões para o aprimoramento da gestão.



Prioridades sanitária com ações estruturadas em áreas técnicas e programáticas de saúde

O Ministério da Saúde adotou ao longo dos anos a estratégia de implantação de programas de saúde para enfrentar as prioridades sanitárias no País. Metas para indicadores relacionados à estas prioridades são pactuadas anualmente de forma ou bipartite, buscando avaliar o impacto da organização da assistência e vigilância. Rio das Ostras possui instituídos diversos programas de saúde relacionados aos principais problemas sanitários e à atenção aos ciclos de vida, conforme apresentados a seguir.

Saúde da mulher

O Serviço de Referência à saúde da mulher trabalha de forma abrangente com linhas de cuidado, cada serviço oferecido tem uma equipe multiprofissional que atua no acolhimento, escuta qualificada e resolutividade. Segue abaixo as especificidades de cada linha de cuidado:

- **Pré-Natal de Alto Risco;**

- **Práticas Integrals e Complementares em Saúde – Auriculoterapia**
- **Patologia Mastologia**
- **Planejamento Reprodutivo**
- **Ambulatório de Ginecologia Geral e Cirúrgica**
- **Ambulatório de Atendimento ao Abortamento Legal**

Saúde da criança e do adolescente

A Área Técnica de Atenção Integral à Saúde da Criança visa a redução da mortalidade infantil, a proteção à saúde e o compromisso com a promoção da qualidade de vida para a criança, por meio do planejamento e desenvolvimento de ações intersectoriais, definindo as prioridades para a saúde da população infantil e estabelecendo interface com diversas políticas sociais e iniciativas da comunidade. Essa área técnica deve zelar pela implementação, apoio técnico e vigilâncias dos seguintes eixos de cuidado:

- Atenção humanizada e qualificada à gestação, parto, nascimento e ao recém-nascido;
- Aleitamento materno e alimentação complementar saudável;
- Promoção e acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral;
- Atenção integral a crianças com agravos prevalentes na infância e com doenças crônicas;
- Atenção integral à criança em situação de violências, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz;
- Atenção à saúde de crianças com deficiência ou em situações específicas e de vulnerabilidade;
- Vigilância e prevenção do óbito infantil, fetal e materno.

As ações básicas para o desenvolvimento da saúde das crianças, dispõe de ambulatório de *Follow up*, que tem por finalidade o acompanhamento multiprofissional de bebês nascidos com baixo peso, prematuridade e com algumas patologias que ofereçam comprometimento do desenvolvimento nos primeiros meses de vida.

O Núcleo de Atenção à Saúde do Adolescente – NASA – é um dos programas estabelecidos no Município, atendendo adolescentes munícipes desde outubro de 2005. O NASA foi criado em 2005 com o objetivo de promover a atenção integral

à saúde dos adolescentes e de jovens dos 10 aos 19 anos, visando a promoção da saúde, a prevenção de agravantes e a redução da morbimortalidade.

Está fundamentado no reconhecimento dos adolescentes e jovens enquanto pessoas que necessitam de uma atenção especial às suas necessidades físicas, emocionais, psicológicas, cognitivas e sociais. O NASA é composto por equipe multiprofissional composta por médico ginecologista obstetra, médico clínico e hebiatra, enfermeiro, nutricionista, psicólogo, assistente social; e tem como linhas prioritárias de ação o crescimento e desenvolvimento saudáveis, a promoção da saúde sexual e reprodutiva e a prevenção da violência e promoção da cultura de paz. Desde 2008 o programa oferece o serviço de pré-natal especializado, tornando-se uma referência para o atendimento neste segmento.

São objetivos do programa:

- Promover a atenção integral à saúde de adolescentes e de jovens, de 10 a 19 anos, visando à promoção de saúde, à prevenção de agravos e à redução da morbimortalidade.
- Desenvolver um ambulatório específico para adolescentes que ofereça atendimento integral à saúde biopsicossocial;
- Assegurar o atendimento integral aos adolescentes e jovens, vítimas ou autores de violência e a seus familiares, em especial nos casos de violência sexual e intrafamiliar;
- Contribuir para a redução da morbidade associada à gravidez na adolescência, com atenção especial à faixa etária de 10 a 15 anos de idade;
- Desenvolver ações que estimulem a participação juvenil na prevenção e promoção à saúde sexual e reprodutiva de adolescentes.
- Qualificar o atendimento a adolescentes, de ambos os sexos, na rede do SUS.
- Garantir o acesso facilitado e acolhimento apropriado voltado às ações de promoção da saúde e prevenção de agravos e cuidados clínicos
- Articular a operacionalização de ações educativas, diferenciadas e sistemáticas que precedam a escolha e a dispensação de métodos contraceptivos, garantindo a escolha livre e informada.
- Articular com a Atenção Básica a garantia da captação precoce das adolescentes grávidas para as ações de pré-natal, incentivando a participação do parceiro.

Com base na análise atual das condições de trabalho e necessidade emergente

de qualificar a atenção integral à saúde dos adolescentes baseada na Política Nacional, apresentamos as seguintes propostas relacionadas abaixo:

- *Aquisição de imóvel para implantação de Unidade de Saúde do Adolescente:*
- Adquirir e adequar um imóvel destinado exclusivamente ao atendimento de adolescentes, com estrutura física acolhedora, acessível e compatível com as necessidades do público juvenil.
- Garantir ambiente diferenciado, que favoreça o vínculo, a escuta qualificada e a abordagem integral, respeitando a confidencialidade e o protagonismo juvenil.
- *Implantação de equipe multiprofissional especializada em saúde do adolescente:*
- Composição mínima com médico, enfermeiro, psicólogo, assistente social, educador em saúde e outros profissionais conforme as necessidades locais.
- Formação continuada da equipe com ênfase na escuta sensível, abordagem centrada na pessoa e nas diretrizes do SUS para a saúde do adolescente.
- *Integração com a Rede de Atenção à Saúde e com outros setores:*
- Articulação com escolas, CRAS/CREAS, Conselho Tutelar e serviços de proteção social para abordagem intersetorial e resolutiva.
- Inclusão do serviço em fluxos de atenção a agravos prioritários, como automutilação, gravidez na adolescência, ISTs e violência.
- *Ampliação das ações educativas e de promoção de saúde:*
- Desenvolvimento de oficinas, rodas de conversa e grupos temáticos voltados aos interesses e demandas juvenis.
- Estímulo à participação juvenil na construção das ações por meio de escuta ativa e metodologias participativas.
- *Monitoramento e avaliação contínua dos indicadores de saúde do adolescente:*
- Implantação de sistema de monitoramento das ações e resultados, com base em dados do SISAB e outros sistemas de informação do SUS.
- Realização de pesquisas e inquéritos locais para conhecer os determinantes de saúde que impactam os adolescentes do município.

Meta Indicativa:

Implantar a nova unidade exclusiva até o final do segundo ano de vigência do plano (ano 2026), com cobertura estimada de % da população adolescente do município.

O NASCA na atualidade representa um importante dispositivo de garantia de

direitos a população infanto juvenil, sendo referência para situações de vulnerabilidade psicossocial acionado pelas demais equipes da Rede Municipal de Saúde e por dispositivos intersetoriais como o Conselho tutelar, Centro de Referências em Assistência Social e Secretaria Municipal de Educação. Porém, em 6 anos de funcionamento, passa por urgente necessidade de ampliação de espaço físico e recursos humanos.

Saúde da pessoa idosa

A Área Técnica da Saúde do Idoso constitui-se como uma das **estratégias de operacionalização da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa** (Portaria Nº 2528, de 19 de outubro de 2006). Destina-se a pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, residentes do município de Rio das Ostras.

Tem por objetivo promover atenção integral e integrada à saúde do idoso, considerando seus aspectos físicos, psicológicos e sociais e integradas ao sistema de saúde, assistência social e outros setores. Contribuindo assim, para o desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos, com medidas de manutenção e ampliação da autonomia e da independência dos indivíduos idosos. O Programa vincula-se a Unidades Básicas de Saúde/Estratégias de Saúde da Família a fim de descentralizar ações e ampliar sua área de abrangência.

Em 2025 são identificadas as seguintes ações da Área Técnica de saúde do Idoso:

- Suporte técnico especializado às equipes de saúde da família. Qualificação do cuidado à saúde da pessoa idosa na ESF através de eventos de educação permanente, reuniões de planejamento e discussão de casos;
- Grupos de Saúde Intergeracionais com atividades coletivas sistemáticas de promoção da saúde, coordenada por equipe multiprofissional.
- Atualmente 7 (sete) unidades da Atenção Primária que desenvolvem essas atividades: ESF Âncora, ESF Cantagalo, ESF Nilson Marins, ESF Operário, Centro de Saúde Extensão do Bosque, ESF Rocha Leão; ESF Mar do Norte;
- Amai - Ambulatório de Memória e Atenção ao Idoso: serviço especializado de avaliação e acompanhamento de idosos com declínio cognitivo.

Sabemos que a população idosa tem crescido significativamente nos últimos anos no nosso município, (população total estimada em 2024: 168.099 habitantes, sendo 8.424 com 60-64 anos, 6.804 com 65-69 anos, 7.231 com 70-79 anos, 2.708 com 80+.(Fonte: SEGEP/IBGE), devido ao aumento da expectativa de vida e à

diminuição das taxas de natalidade. Esse envelhecimento populacional traz desafios para o sistema de saúde, exigindo uma abordagem integral e humanizada.

No que se refere às necessidades identificadas podemos destacar:

- Falta de contratação de Médico Geriatra (temos apenas uma médica 10h semanais);
- Criação de um espaço de Convivência do Idoso com múltiplas oficinas e projeto esportivo;
- Ampliação da Atenção primária como Ordenadora e Coordenadora do cuidado:
garantindo a continuidade das ações e longitudinalidade do cuidado;
- Implantação de uma ILPI municipal para suporte a idosos com vulnerabilidade;
- Realização de levantamento de saúde institucional: consultas, doenças prevalentes, perfil funcional e mental;
- Monitoramento de indicadores: coletar dados de frequência de mortalidade, internações hospitalares e comportamento (escala de depressão);
- Planejamento de capacitação permanente para equipe multiprofissional;
- Integração entre setores Saúde, Assistência social e Educação para políticas integradas;
- Envolvimento da família em atividades coletivas e rodas de conversa.

É necessário que o cuidado com a pessoa idosa venha garantir seus direitos, promovendo sua autonomia e integração e participação na sociedade, com atenção integral à saúde, com ênfase na promoção da saúde, na prevenção dos agravos, além de tratamento e reabilitação. Assim, garantindo respeito e dignidade.

Saúde do homem

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) estrutura ações e estratégias para o atendimento do público masculino. O foco desta política é ampliar o acesso e o acolhimento de homens, em diferentes faixas etárias na APS, realizando uma mudança de paradigma, onde homens acessem os serviços de saúde, buscando promoção e prevenção e não apenas quando agravos já instalados ou em situações de urgência e emergência.

Essa política, como todas as demais, possui forte alinhamento e consonância

com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Primária, devendo ser uma linha de cuidado trabalhada por todas as equipes deste contexto de cuidado. Dentro dos eixos a serem executados, destacamos:

- Acesso, acolhimento e identificação da necessidade de saúde da população masculina;
- Atendimento individual e coletivo realizado por equipes multiprofissionais;
- Cuidados para a saúde bucal;
- Pré-natal do parceiro;
- Planejamento Reprodutivo;
- Atualização do cartão de vacinação;
- Diagnóstico, tratamento e acompanhamento de infecções sexualmente transmissíveis;
- Controle do tabagismo;
- Prevenção de Acidentes e promoção de cultura de paz.

Saúde Mental

A atenção em Saúde Mental se dá atualmente com duas unidades de referência que funcionam como pólos de recepção da demanda e espaço de tratamento: Centro de Atenção Psicossocial de Rio das Ostras (CAPS II) e Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil Rui Ribeiro de Freitas (CAPSi).

As urgências psiquiátricas são atendidas na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e no Pronto Socorro Municipal (PS) pela equipe clínica e também por médicos psiquiatras pareceristas todos os dias da semana em sistema de sobreaviso. Atualmente o município conta com quatro (04) ~~dois~~ leitos de Saúde Mental no Hospital Municipal Dra Naelma Monteiro para o atendimento às crises e/ou internações. Os munícipes que dão entrada na Unidade de Pronto Atendimento ou no Pronto Socorro com alguma questão referente à sua saúde mental ou drogas são referenciados, após a alta, para o CAPS II, CAPSi (*pacientes com transtornos graves e persistentes*) e para o Ambulatório de Saúde Mental, que conta com equipes de referência nas áreas de álcool e outras drogas, crianças e adolescentes e adultos e idosos. Em 2016, foi inaugurada a primeira Residência Terapêutica, e em 2023 o serviço foi ampliado com a oferta de outra Residência Terapêutica, permitindo o egresso de munícipes institucionalizados, sendo que atualmente temos 12 (*doze*) moradores no total.

Destaca-se que o Ambulatório de Saúde Mental passou a existir, fora do

espaço do Centro de Reabilitação, desde o dia 17 de julho de 2018. Composto por médicos psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, e outros profissionais que atuam no tratamento de pacientes que apresentam transtornos mentais. A unidade prestar atendimento integrado e multiprofissional, por meio de consultas previamente agendadas, ampliando o acesso à assistência em saúde mental para pessoas de todas as faixas etárias com transtornos mentais mais prevalentes, mas de gravidade moderada, como transtornos de humor, dependência química e transtornos de ansiedade, atendendo às necessidades de complexidade intermediária entre a Atenção Básica e os Centros de Atenção Psicossocial (*CAPS II e CAPSi*).

Violência interpessoal e autoprovocada

Em 2016 teve início o processo para a implantação do Núcleo de Atenção às Violências (NAVI) pela Secretaria Municipal de Saúde com o objetivo de acompanhar, de forma sistemática, as ações para a prevenção e atenção às situações de violência interpessoal/autoprovocada no município, a partir da necessidade de traçar um diagnóstico situacional da violência contra a criança, adolescente e de gênero, foi constituída a Rede Intersetorial de Enfrentamento à Violência. Da Rede participam, além dos componentes do NAVI, representantes da SEMBES (CRAS, CREAS), Conselho Tutelar, UFF, Movimento Social Chega de Estupros, Tribunal de Justiça e SEMED. Este grupo de trabalho apresentou retração de sua composição, porém com interesse da gestão de manutenção, expansão e formalização dele.

O NAVI, atualmente, conta com uma assistente social 20h e 8h da carga horária de outra assistente social, que recebem e qualificam as fichas de notificação de violência do

Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), preenchidas pelos profissionais da rede municipal de saúde; efetuam a busca ativa dos casos de tentativas de suicídio, automutilação, violência sexual, casos de violência física grave, gestantes, idosos e crianças e adolescentes, estes últimos encaminhamos cópia da ficha para os dispositivos de garantia de direitos, ou seja, Conselho Tutelar e, nos casos dos idosos, para o CREAS, por contato telefônico e/ou mensagens via aplicativo, ou ainda por solicitação de busca pelos ACS dos territórios cobertos pela ESF, das pessoas vítimas de violência, com o intuito de orientar, informar sobre os serviços públicos existentes que atendem vítimas de

violência, para que essas pessoas sejam inseridas e assistidas por esses serviços. Realizam orientação para os profissionais quanto ao preenchimento da ficha e dos casos que precisam ser notificados. Participação em reunião com as equipes multiprofissionais de diversos programas de saúde, assim como, de outras secretarias municipais.

A violência é um problema social e de saúde pública, por ser uma das causas externas que provocam agravos na saúde de milhares de pessoas em todo o mundo.

O Relatório Mundial sobre Violência e Saúde (OMS, 2002) define a violência como:

O uso intencional da força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha grande possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação.

Dessa forma, inúmeros estudos apontam que os danos físicos e psicológicos causados nas vítimas de violência também possuem alto custo para os sistemas públicos de saúde, por, em muitos dos casos, deixar sequelas que precisam de assistência dos serviços de saúde a longo prazo.

Nesse sentido, a prevenção das violências requer aplicação das políticas sociais na elaboração de legislação específica e no desenvolvimento de instrumentos voltados à prevenção, ao tratamento e à reabilitação dos atingidos, o que pressupõe a identificação de grupos e fatores de riscos.

A vigilância é um importante instrumento para embasar estratégias de prevenção e controle dos efeitos das violências na saúde das pessoas, por serem ações simples e de baixo custo para serem realizadas.

A saúde é um campo privilegiado para obter informações sobre a magnitude da violência, seja através da Vigilância Epidemiológica com dados quantitativos, como por acolher e tratar as vítimas pelas equipes multiprofissionais podendo produzir dados qualitativos, assim, tendo a possibilidade de aprimorar a qualidade das informações sobre o tema.

No desenvolvimento de trabalho no Núcleo de Atenção às Violências de Rio das Ostras foi verificado que recentemente houve um aumento do número de fichas de notificação de violência preenchidas pelos diversos profissionais da rede de saúde.

Esse dado pode indicar que os profissionais de saúde estão mais conscientes sobre a necessidade da notificação compulsória dos casos de violência ou pode expressar que os índices de violência têm aumentado na cidade.

No levantamento realizado em março de 2021 foi identificado que o NAVI recebeu o seguinte quantitativo de fichas de notificação de violência interpessoal e autoprovocada nos anos de 2018 a 2020, de acordo com a Tabela abaixo:

Quantitativo de fichas de violência interpessoal e autoprovocada recebida pelo NAVI de 2018 a 2020

Segmento populacional	2018	2019	2020
Mulheres	74	115	302
Homens	07	28	79
Adolescentes	63	70	118
Crianças	63	85	56
Idosos	10	13	13
Total de fichas recebidas	217	311	568

Dessa forma, os dados expressos na Tabela 1 demonstram que em todos os segmentos populacionais houve o aumento do número de notificações nos últimos anos e somente o quantitativo de crianças notificadas houve um decréscimo de 2019 para 2020. O quantitativo total de fichas recebidas pelo NAVI de 2018 para 2020 apresentou um aumento de 261%.

Esses dados chamam a atenção para o aumento da notificação da violência contra as mulheres, que de 2018 para 2019 aumentou 155% e de 2019 para 2020 aumentou 262%. O quantitativo de adolescentes e homens notificados também sofreu um acréscimo considerável no período referido.

Nesse sentido, o aumento do quantitativo das notificações de violência contra os diversos segmentos populacionais na região, pode indicar que as medidas de prevenção e enfrentamento às violências no município têm se apresentado insuficientes ou ineficazes. Isso expressa a necessidade da implantação do NAVI enquanto um setor da saúde para promover ações que visem conhecer, monitorar e assistir as situações de violências notificadas no município. A partir do levantamento dos dados sobre morbimortalidade por violências, identificadas nas fichas do SINAN, será possível identificar subsídios para a elaboração de políticas públicas de atenção e prevenção das violências, além de contribuir para fortalecer a rede intersetorial de atendimento às vítimas de violência.

O NAVI terá como outras atribuições:

- Promover capacitações sobre o preenchimento da ficha de notificação de

violência SINAN para os profissionais da rede municipal de saúde, em parceria com o setor epidemiologia

- Efetivar atividades de cunho educativo sobre violência em parceria com a Secretaria

Municipal de Comunicação Social e outras Secretarias Municipais

- Planejar iniciativas de prevenção da violência em conjunto com os diversos Programas de Saúde
- Promover a descentralização do uso da ficha de notificação de violência para outros setores de atendimento à população (educação, assistência social entre outros)
- Implantar do NIAC - Núcleo Integrado de Atendimento à Criança e ao Adolescente

Vigilância alimentar e nutricional

A prevenção, a recuperação e o controle dos distúrbios nutricionais e patologias associadas à alimentação e nutrição são organizadas pela Área Técnica de Alimentação e Nutrição (ATAN). A atenção se dá em atendimento ambulatorial nas diversas faixas etárias; prevenção e promoção da saúde através da educação alimentar e nutricional; orientação sobre alimentação complementar da criança a partir dos 06 meses de vida; orientação sobre o cuidado alimentar e nutricional da gestação à criança pequena; fornecimento de fórmulas infantis e suplementos alimentares; ambulatório de aleitamento materno e atuação em parceria com outros Programas de Saúde do Município no cuidado na alimentação e nutrição, de forma a contribuir para a segurança alimentar e nutricional dos munícipes. A ATAN atua também no Programa Bolsa Família, acompanhando os beneficiários através das condicionalidades de saúde, sobretudo, o estado nutricional.

Saúde na escola

O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286/2007, consolida-se como uma política intersetorial estratégica entre a Saúde e a Educação, visando o desenvolvimento integral dos estudantes da rede pública. O Município de Rio das Ostras mantém uma trajetória de adesão contínua ao programa: no biênio 2023/2024, a pactuação contemplou 15 unidades escolares.

Para o ciclo atual (2025/2026), o município formalizou sua adesão em 19 de fevereiro de 2025, por meio do Termo de Compromisso Municipal nº

033045238775. Houve uma ampliação da cobertura para 17 escolas, abrangendo desde a creche até a Educação de Jovens e Adultos (EJA) totalizando 5.949 estudantes beneficiados com ações de promoção, prevenção e atenção à saúde.

A execução segue as diretrizes da Portaria Interministerial nº 1.055/2017, pautada na descentralização, intersetorialidade e integração entre as equipes da Atenção Primária (Saúde da Família, Saúde Bucal e Multidisciplinar) e da Educação Básica. Para este biênio, dentre todos os temas, as temáticas prioritárias definidas para este novo ciclo (2025/2026) são:

1. Prevenção da violência e promoção da cultura da paz.
2. Verificação da situação vacinal.
3. Saúde sexual e reprodutiva.
4. Alimentação saudável e prevenção da obesidade.
5. Saúde Mental.

Os temas de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos são:

- Saúde Ambiental (incluindo Dengue, entre outras).
- Promoção da atividade física.
- Alimentação saudável e prevenção da obesidade.
- Promoção da cultura de paz e direitos humanos.
- Prevenção das violências e dos acidentes.
- Prevenção de doenças negligenciadas.
- Verificação da situação vacinal (incluindo Campanha de Vacinação nas Escolas).
- Saúde sexual e reprodutiva.
- Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas.
- Saúde bucal.
- Saúde auditiva.
- Saúde ocular.
- Prevenção à Covid-19.
- Saúde Mental.

Durante o exercício de 2025, primeiro ano do ciclo 2025/2026, o Programa Saúde na Escola (PSE) no município de Rio das Ostras avançou na execução de ações prioritárias, demonstrando a efetiva intersetorialidade entre Saúde e Educação. As equipes concentraram esforços na ampliação da cobertura vacinal, realizando campanhas extramuros (Influenza e Multivacinação, incluindo HPV) diretamente nas unidades escolares no segundo semestre. Paralelamente, houve

uma intensa agenda de Saúde Bucal, aos estudantes com distribuição de kits e fluoterapia. Em linha com os temas pactuados, foram realizadas oficinas e palestras sobre Alimentação Saudável e prevenção da obesidade, Saúde Sexual e Reprodutiva (com foco na prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis e gravidez na adolescência) e sobre a prevenção do Tabagismo e uso de drogas entre adolescentes e jovens. Complementarmente, foram desenvolvidas ações educativas de vigilância ambiental (combate ao *Aedes aegypti*) e iniciadas discussões e projetos para o eixo de Saúde Mental e Emocional, cumprindo as temáticas prioritárias para o biênio.

Outras ações estruturadas em áreas técnicas e programáticas de saúde

- Controle do tabagismo;
- Controle da tuberculose e da hanseníase
- Controle da hipertensão e diabetes
- Controle das IST/HIV/Aids/Hepatites Virais
- Práticas Integrativas em Saúde (PICS).

Secretaria de Manutenção e Infraestrutura Urbana e Obras Públicas – SEMOP/ DELOP

Conforme informações prestadas pela Coordenação do DELOP, existem cadastros de pessoal vinculado ao Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), os quais continuam sendo atualizados regularmente, no intuito de manter os registros das famílias interessadas em participar de futuros programas habitacionais.

Entretanto esclarecem que atualmente, os planos e programas do Fundo Municipal de Habitação (FMHIS) encontram-se em processo de reestruturação, decorrente da adequação organizacional que será implementada por meio da futura reforma administrativa do Município de Rio das Ostras, visando reorganização e plena integração das ações do setor habitacional.

O levantamento da demanda reprimida enviada teve como base o Cadastro Habitacional reserva, atualizado do FMHIS.

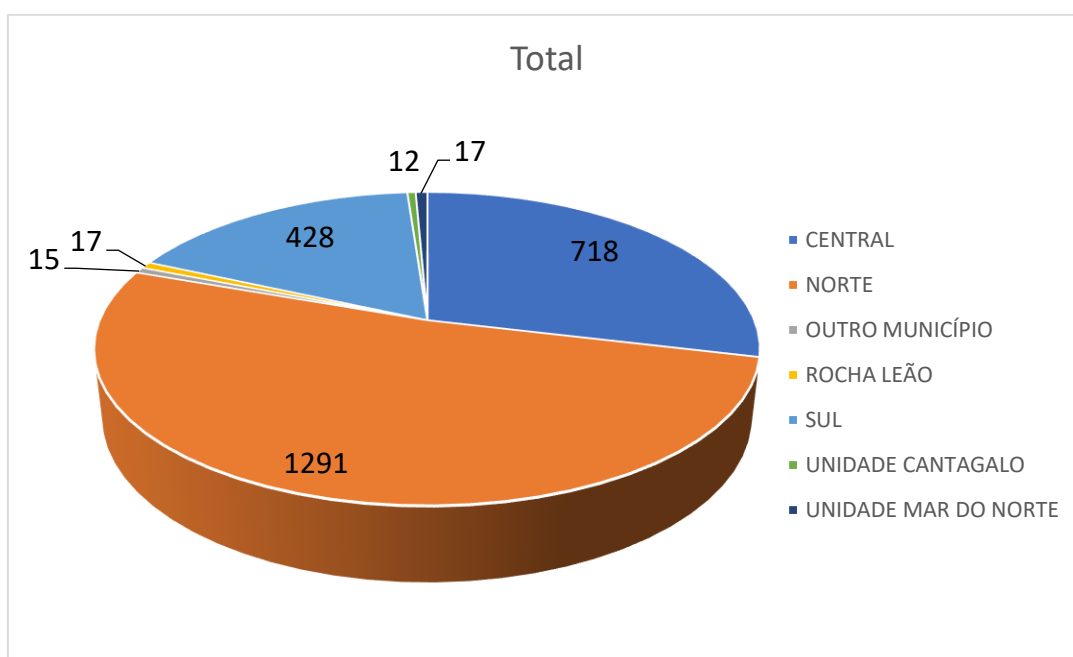
A população realiza um cadastro no Banco de dados do Fundo de Habitação para futuros programas habitacionais, conforme Jornal Oficial Edição nº 935 de 06 a 12 de abril de 2018.

DEMANDA REPRIMIDA PARA ACESSO A PROGRAMAS HABITACIONAIS

POPULAÇÃO GERAL

Localidade	Contagem de CRAS
CENTRAL	718
NORTE	1291
OUTRO MUNICÍPIO	15
ROCHA LEÃO	17
SUL	428
UNIDADE CANTAGALO	12
UNIDADE MAR DO NORTE	17
Total Geral	2498

Dados da FMHIS/SEMOP – Ano2025



Considerando a Demanda Reprimida para acesso a Programas Habitacionais, apresentada através da Tabela de População Geral, identificamos que a maior parte da demanda é proveniente da Região Norte, totalizando 1291 cadastros, em segundo lugar, temos a Região Central, com 718 cadastros e em terceiro lugar, 428 cadastro da Região Sul. Cabe ressaltar a existência de 15 cadastros de pessoas provenientes de outros municípios.

POPULAÇÃO POR TERRITÓRIO

Localidade	Contagem de CRAS
CENTRAL	718
B. REMANSO	17
BOCA DA BARRA	4
CASA GRANDE	11
CENTRO	9
CIDADE PRAIANA	1
EXT. NOVORIO DAS OSTRAS	1
EXTENSÃO DO BOSQUE	13
GELSON APICELO	12
LIBERDADE	126
NOVA ALIANÇA	38
NOVA CIDADE	163
NOVA ESPERANÇA	164
NOVO RIO DAS OSTRAS	15
OPERÁRIO	24
PARQUE SÃO JORGE	1
PARQUE ZABULÃO	25
PEROBA	5
RECANTO	73
RES. CAMPING DO BOSQUE	1
RESIDENCIAL RIO DAS OSTRAS	2
SÃO CRISTOVÃO	9
TRAVESSA SÃO SEBASTIÃO	1
VILLAGE SOL E MAR	3
Total Geral	718

Dados da FMHIS/SEMOP – Ano2025

Em relação às localidades em destaque no cadastro da Demanda reprimida, podemos citar na Região Central, os bairros Nova Esperança (164), Nova Cidade (163) e Liberdade (126).

Localidade	Contagem de CRAS
NORTE	1291
ATLÂNTICA	28
BAIRRO G	1
BOSQUE DA AREIA	4
CHÁCARA MARILÉA	46
COLINAS	1
COSTAZUL	21
ENSEADA DAS GAIVOTAS	34
JARDIM BELA VISTA	30
JARDIM MARILÉA	100
OURO VERDE	11
PRAIA MAR	6
RECREIO	15
REDUTO DA PAZ	5
RESIDENCIAL PRAIA ÂNCORA	923
TERRA FIRME	13
VERDES MARES	4
VILLAGE RIO DAS OSTRAS	49
Total Geral	1291

Na Região Norte destacam-se as localidades de Residencial Praia Âncora (923), Jardim Mariléa (100) e Village Rio das Ostras (49).

Localidade	Contagem de CRAS
SUL	428
CIDADE BEIRA MAR	164
CIDADE PRAIANA	170
EXTENSÃO DO SERRAMAR	20
JARDIM CAMPOMAR	16
JARDIM MIRAMAR	22
JARDIM PATRICIA	1
MARIA TURRI	4
PALMITAL	16
SERRAMAR	13
VILA VERDE	2
Total Geral	428

Na região Sul, destacam-se as localidades de Cidade Praiana (170), Cidade Beira Mar (164) e Jardim Miramar (22).

Localidade	Contagem de CRAS
ROCHA LEÃO	17
ROCHA LEÃO	17
Total Geral	17

Localidade	Contagem de CRAS
UNIDADE CANTAGALO	12
CANTAGALO	12
Total Geral	12

Localidade	Contagem de CRAS
UNIDADE MAR DO NORTE	17
B.DAS GARÇAS	2
MAR DO NORTE	15
Total Geral	17

Podemos ressaltar ainda 17 cadastros da Localidade de Rocha Leão, 12 cadastros de Cantagalo e 17 no Mar do Norte, território que faz parte da área de abrangência do CRAS Norte.

Localidade	Contagem de CRAS
OUTRO MUNICÍPIO	15
AQUARIUS	2
BAIRRO DA GLÓRIA MACAÉ	1
BOSQUE AZUL	1
JARDIM ESPERANÇA	1
LOTEAMENTO SÃO JOÃO	2
PEIXOTO	1
SANTA IRENE	2
TAMOIOS	1
UNAMAR	3
VALE DAS PALMEIRAS 2	1
Total Geral	15

15 cadastros de pessoas de outros municípios, destacando-se localidades de Cabo Frio, Macaé e Casimiro de Abreu.

Serviços Públicos

Serviços oferecidos:

- Fiscalização dos serviços de iluminação pública, incluindo a manutenção geral e extensão de rede de distribuição de iluminação pública executados através de empresa contratada;
- Fiscalização dos serviços de Energia Elétrica aos próprios municipais, incluindo a manutenção geral e extensão de rede de energia elétrica, executados por concessionária;
- Fiscalização dos serviços de provimento de água potável aos próprios municipais, executados por concessionária;
- Fiscalização dos serviços de Conservação, Manutenção e Melhorias de: logradouros, vias urbanas, vias rurais e áreas públicas, executados por empresa contratada;
- Administração dos serviços cemiteriais públicos e fiscalização dos cemitérios privados;
- Efetuar serviços de pequenos reparos em passeios públicos que não sejam de competência das empresas contratadas;
- Efetuar serviços de manutenção com pequenos reparos em próprios municipais, sejam referentes à energia elétrica, hidráulica ou nos seus espaços físicos;
- Efetuar serviços de tapa-buracos nas vias públicas que não sejam de competência das empresas contratadas;
- Efetuar manutenção de equipamentos urbanos;
- Efetuar manutenção dos serviços de águas pluviais, com a necessária troca de redes de águas pluviais;
- Efetuar serviços de fiscalização de posturas (atividades de rua);
- Auxiliar na remoção de obras irregulares;
- Auxiliar às solicitações de serviços advindos de outras secretarias;
- Abrir espaços para que os munícipes possam exprimir-se em seus anseios e aspirações sobre os serviços a serem executados ou a projetos que advenham dessa municipalidade;
- Manter à disposição da municipalidade telefone de contato para solicitações diversas, denúncias e outras informações necessárias aos serviços de iluminação pública, vias pavimentadas e vias não pavimentadas;

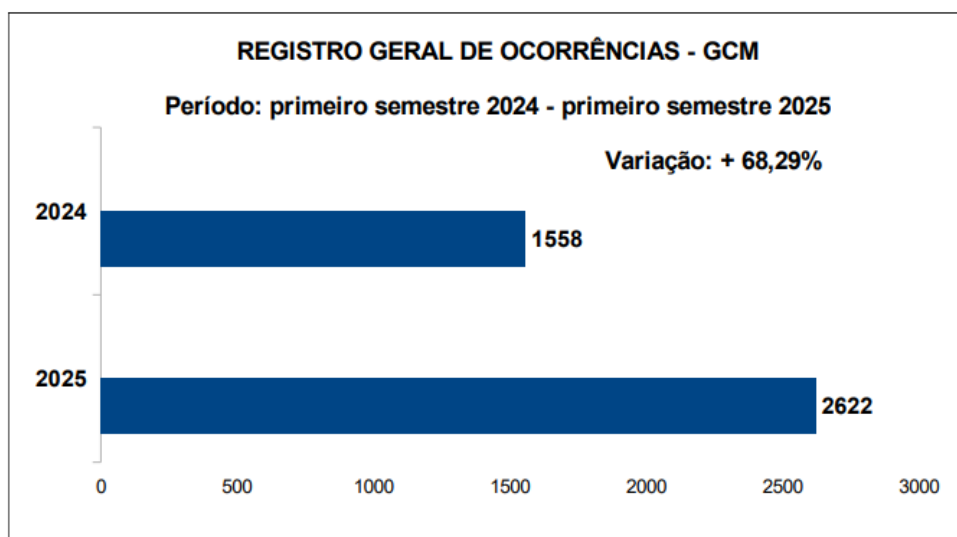
Secretaria de Segurança Pública – SESEP

Em relação aos serviços de atendimento ao público da SESEP podemos citar:

- Guarda Civil municipal de Rio das Ostras;
- Departamento de Trânsito – DET;
- Corregedoria da Guarda Civil Municipal;
- Coordenadoria de Defesa Civil;
- Centro de Defesa Ambiental;
- Patrulha Maria da Penha.

Recebemos da SESEP o Relatório do Observatório de Segurança Pública de Rio das Ostras com diversas informações das ações realizadas durante o primeiro semestre de 2025.

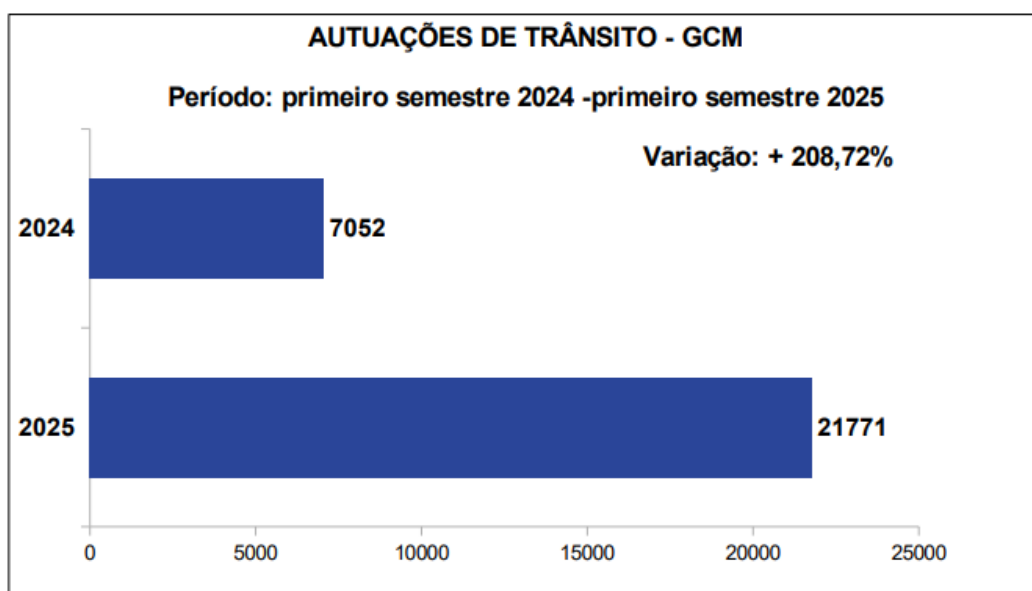
1- Registros Gerais de Ocorrência: Recebemos os relatórios dos Registros Gerais de ocorrência por departamentos, sendo eles: Centro de Defesa Ambiental, Coordenadoria administrativa, Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, Departamento Integrado de proteção e Ronda Escolar, Departamento de guarda, Departamento de Trânsito, Centro de Controle e Comando, Grupamento de Operações Especiais



Fonte: Observatório de Segurança Pública – SESEP/ Relatório nº 0002/2025

2- Trânsito

Relatórios de multas por tipificação, sendo 13 realizadas por Agentes Fiscais e 21.749 por Guarda Municipal.



Fonte: Observatório de Segurança Pública – SESEP/ Relatório nº 0002/2025

Considerando o Relatório do Observatório de Segurança, observamos que o número de autuações no Trânsito por parte da Guarda Civil Municipal teve uma variação de 208,72% entre o primeiro semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025, no primeiro recorte temporal tivemos 7.052 autuações, enquanto no segundo foram 21.771 autuações.

Em relação aos acidentes de trânsito, foi um total de 497 no primeiro semestre de 2025, ocorrendo principalmente com automóveis (240) e motocicleta (134).

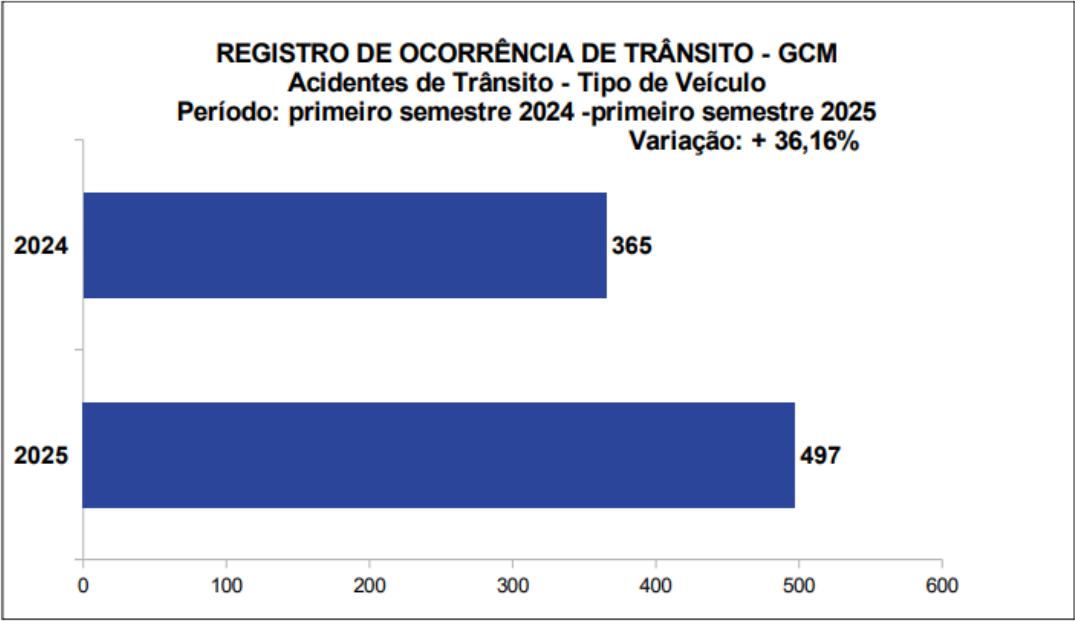
ACIDENTE DE TRÂNSITO - QUANTITATIVO POR TIPO DE VEÍCULOS	
PERÍODO	
INICIAL: 01/01/2025 00:00	
FINAL: 30/06/2025 00:00	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
	1
AUTOMÓVEL	240
BICICLETA	27
CAM. TRATOR	1
CAMINHÃO	18
CAMINHONETE	25
CAMIONETA	20
CICLOMOTOR	1
MICROONIBUS	9
MOTOCICLETA	134
MOTONETA	11
ONIBUS	1
REBOQUE	3
SEMI-REBOQUE	1
UTILITÁRIO	5
TOTAL	497

SISTRAN. 02/07/25 16:20. PÁG. 1/1

Fonte: Observatório de Segurança Pública – SESEP/ Relatório nº 0002/2025

Conforme apresentado na Tabela acima, dentre os 497 acidentes registrados no primeiro semestre de 2025, prevaleceram os automóveis, com 240 casos, em

segundo lugar as motocicletas, com 134 casos.



Fonte: Observatório de Segurança Pública – SESEP/ Relatório nº 0002/2025

Conforme apresentado na Tabela acima houve um aumento de 36,16% nos acidentes de trânsito quando comparamos os registros do primeiro semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025.

ACIDENTE DE TRÂNSITO - QUANTITATIVO POR TIPO DE ACIDENTE	
PERÍODO	
INICIAL: 01/01/2025 00:00	
FINAL: 30/06/2025 00:00	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
710 - ABALROAMENTO COM VÍTIMA	9
711 - COLISÃO COM VÍTIMA	75
712 - CAPOTAMENTO COM VÍTIMA	1
713 - TOMBAMENTO COM VÍTIMA	3
714 - ATROPELAMENTO	5
720 - ABALROAMENTO OU CHOQUE SEM	2
721 - COLISÃO SEM VÍTIMA	34
722 - CAPOTAMENTO SEM VÍTIMA	2
771 - ABALROAMENTO SEM VÍTIMA	2
772 - CHOQUE SEM VÍTIMA	5
773 - CHOQUE COM VÍTIMA	4
774 - CAPOTAMENTO COM VÍTIMA	1
ABALROAMENTO COM VÍTIMA	6
ABALROAMENTO OU CHOQUE SEM VÍTIMA	7
ABALROAMENTO SEM VÍTIMA	3
ATROPELAMENTO	3
CAPOTAMENTO COM VÍTIMA	1
CHOQUE COM VÍTIMA	4
CHOQUE SEM VÍTIMA	4
COLISÃO COM VÍTIMA	58
COLISÃO SEM VÍTIMA	28
TOMBAMENTO COM VÍTIMA	1
TOMBAMENTO SEM VÍTIMA	1
TOTAL	259

Fonte: Observatório de Segurança Pública – SESEP/ Relatório nº 0002/2025

Em relação ao quantitativo por tipo de acidente de trânsito, observamos na Tabela o destaque para colisão com vítima.

ACIDENTE DE TRÂNSITO - QUANTITATIVO POR INTEGRIDADE FÍSICA DA VÍTIMA PERÍODO DE: 01/01/2025 00:00 ATÉ: 30/06/2025 00:00	
INTEGRIDADE FÍSICA	QUANTIDADE
FERIDO	111
FERIDO - GRAVE	8
FERIDO - LEVE	47
NÃO INFORMADO	35
TOTAL	199

Em relação ao quantitativo por integridade física da vítima no primeiro semestre de 2025, foram 111 feridos, sendo 6 graves e 47 leves.

ACIDENTE DE TRÂNSITO - QUANTITATIVO POR DIA DA SEMANA	
PERÍODO	
INICIAL: 01/01/2025 00:00	
FINAL: 30/06/2025 00:00	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
DOMINGO	39
QUARTA-FEIRA	40
QUINTA-FEIRA	37
SÁBADO	39
SEGUNDA-FEIRA	28
SEXTA-FEIRA	42
TERÇA-FEIRA	34
TOTAL	259

Fonte: Observatório de Segurança Pública – SESEP/ Relatório nº 0002/2025

Em relação ao quantitativo de acidentes por dia da semana, destacam-se os dias de sexta e quarta-feira.

3- Patrulha Maria da Penha

Conforme exposto no Relatório Semestral da Patrulha Maria da Penha divulgado pelo Observatório de Segurança Pública (2025), a Lei 11.340 Lei Maria da Penha foi sancionada em 7 de agosto de 2006 com o objetivo de criar mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher juntamente com outras legislações já vigentes.

Para dar efetividade a Lei, em 01 de abril de 2019, foi inaugurado o CEAM e a Patrulha Maria da Penha, que consiste em um destacamento especializado da Guarda Civil Municipal, criado para garantir a efetividade da Lei 11.340 Maria da Penha, para ações de atendimento e enfrentamento de forma integrada no município, assegurando atendimento, acompanhamento e monitoramento de medidas protetivas de urgência, promovendo acolhimento e cuidado.

Ainda de acordo com o relatório divulgado pelo Boletim de Segurança Pública, no período de janeiro a junho de 2025, a equipe atuou em ocorrências de emergência, verificação de denúncias, preenchimento de histórico inicial, suporte à assistida (condução a 128º e 123º DP, Hospital, Pronto Socorro, UPA, IML, acolhimento nos setores da SEMAS), orientação, atendimento presencial e remoto.

Além da rotina de atendimentos e ocorrências, a equipe também participa de eventos preventivos com palestras em unidades do setor público e privado, bem como participa de eventos e cursos para capacitação profissional.

RELATÓRIO QUANTITATIVO SEMESTRAL DE ATENDIMENTOS PMAPE - PERÍODO: 01/01/2025 A 30/06/2025		
MÊS	OCORRÊNCIAS	DESDOBRAMENTOS
JANEIRO	36	61
FEVEREIRO	33	51
MARÇO	34	59
ABRIL	25	48
MAIO	16	28
JUNHO	13	19
TOTAL	157	262

Fonte: Observatório de Segurança Pública – SESEP/ Relatório nº 0002/2025

Analisando a Tabela acima que apresenta o Relatório Quantitativo Semestral de Atendimento – PMAPE do primeiro semestre de 2025, identificamos um total de 262 desdobramentos e 157 ocorrências. O Mês de janeiro se destaca como o mês do primeiro semestre que teve o maior número de desdobramentos e ocorrências.

RELATÓRIO DESCRITIVO DOS DESDOBRAMENTOS DO MÊS DE JANEIRO		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
800	AUXÍLIO AO POLICIAL MILITAR	1
801	AUXÍLIO AO GUARDA CIVIL	1
912	NADA CONSTATADO	3
920	ENCERRADO NO LOCAL	3
1025	VIOLÊNCIA CONSUMADA	20
1025	VIOLÊNCIA CONSUMADA FLAGRANTE	2
1026	CONDUÇÃO AO IML	12
1027	AUXÍLIO EM RETIRADA DE PERTENCE	2
xxxx	CONDUÇÃO A UNIDADE DE SAÚDE	17
TOTAL	TODOS OS DESDOBRAMENTOS	61

Fonte: Observatório de Segurança Pública – SESEP/ Relatório nº 0002/2025

O relatório descritivo dos desdobramentos do mês de janeiro apresenta um total de 61 desdobramentos, sendo a maioria deles a violência consumada, que totalizou 20 casos. Em segundo lugar tivemos 17 casos de condução a Unidade de Saúde e em terceiro, 12 casos de condução ao IML.

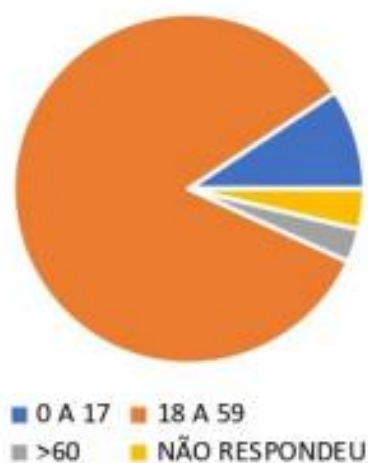
Abaixo serão apresentados alguns gráficos estatísticos relativos às ocorrências do mês de janeiro de 2025, que foram divulgados no Relatório do Observatório de segurança Pública – SESEP/ Relatório nº 0002/2025.

TIPOS DE VIOLÊNCIA



Em relação ao tipo de Violência registrado, identificamos que dentre o total de 75 casos, a maioria, equivalente a 32 registros é referente à violência psicológica, em segundo lugar temos 24 registros de violência física e 14 casos de violência moral.

IDADE

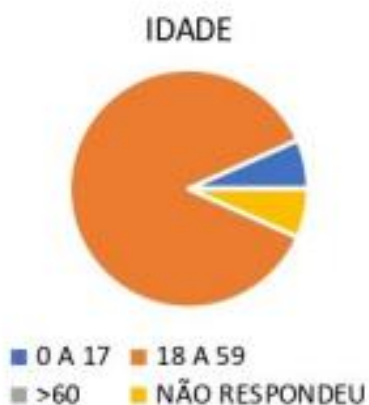


Quanto à Faixa etária das pessoas envolvidas nos registros realizados, identificamos que do total de 36 pessoas, a maioria delas, que totalizava 27 pessoas tinha idade entre 18 e 59 anos.

Analisando o mês de junho de 2025 obtivemos os seguintes dados:



Tivemos um total de 17 formas de violência, sendo 5 casos de violência psicológica, 4 casos de violência física, a violência moral e patrimonial, tiveram 3 casos cada uma.



Em relação à faixa etária predominante dentre o total de 13 pessoas, identificamos que a maioria possuía idade entre 18 a 59 anos.



Em relação a raça, a maioria era branca e em segundo lugar parda.

Dados do Corpo de Bombeiros Militar de Rio das Ostras – DBM 2/9

Os dados do Corpo de Bombeiros apresentados a seguir, foram disponibilizados através do relatório do Observatório de Segurança publicado pela SESEP e encaminhado para compor o diagnóstico socioterritorial.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
2º DESTACAMENTO DE BOMBEIROS MILITAR DE RIO DAS OSTRAS – DBM 2/9

OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA

SALVAMENTO MARÍTIMO
NÚMEROS DE ATENDIMENTOS

PARCIAL – POR PRAIA

SUB TEN RANGEL / COSTA AZUL			
TIPO DE EVENTO	1º SEM. 2024	1º SEM. 2025	VARIAÇÃO
PREVENÇÕES	15.341	9.638	-37,17%
RESGATES	15	12	-20,00%
CRIANÇAS PERDIDAS	00	00	0%
TOTAL	15.356	9.650	-37,15%
POSTO BALEIA			
TIPO DE EVENTO	1º SEM. 2024	1º SEM. 2025	VARIAÇÃO
PREVENÇÕES	14.901	8.509	-42,89%
RESGATES	61	26	-57,37%
CRIANÇAS PERDIDAS	00	00	0%
TOTAL	14.962	8.535	-42,95%
POSTO CARDOSO			
TIPO DE EVENTO	1º SEM. 2024	1º SEM. 2025	VARIAÇÃO
PREVENÇÕES	11.968	8.061	-32,64%
RESGATES	32	25	-21,87%
CRIANÇAS PERDIDAS	00	00	0%
TOTAL	12.000	8.088	-32,60%
POSTO BASE (PRAIA COSTA AZUL)			
TIPO DE EVENTO	1º SEM. 2024	1º SEM. 2025	VARIAÇÃO
PREVENÇÕES	6.372	3.808	-40,23%
RESGATES	21	12	-42,85%
CRIANÇAS PERDIDAS	00	00	0%
TOTAL	6.393	3.820	-42,24%
LAGOA DO IRIRY			
TIPO DE EVENTO	1º SEM. 2024	1º SEM. 2025	VARIAÇÃO
PREVENÇÕES	3.207	3.431	+6,98%
RESGATES	02	3	+50,00%
CRIANÇAS PERDIDAS	00	00	0%
TOTAL	3.209	3.434	+7,01%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – SESEP/ Relatório nº 0002/2025

Considerando a Tabela acima, que apresenta o número de atendimentos de salvamento marítimo parcial por praia no primeiro semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025.

Os tipos de eventos apresentados são: prevenções, resgates e crianças perdidas, analisados nos seguintes locais: Sub. Tem. Rangel Costa Azul, Posto Baleia, Posto Cardoso, Posto Base (Praia Costa Azul) e Lagoa de Iriry.

A maior parte dos registros são das situações de prevenção, seguido dos resgates, ambos apresentaram uma queda em seus registros entre os dois períodos analisados, primeiro semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025 na maioria dos locais citados, com exceção da Lagoa de Iriry onde houve um pequeno aumento. Cabe ressaltar que não ocorreram registros de crianças perdidas nestes locais.

2º DESTACAMENTO DE BOMBEIROS MILITAR DE RIO DAS OSTRAS – DBM 2/9

OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA

**SALVAMENTO MARÍTIMO
NÚMEROS DE ATENDIMENTOS**

PARCIAL – POR PRAIA

BOCA DA BARRA			
TIPO DE EVENTO	1º SEM. 2024	1º SEM 2025	VARIAÇÃO
PREVENÇÕES	5.521	4.810	-12,87%
RESGATES	33	38	+15,15%
CRIANÇAS PERDIDAS	00	00	0%
TOTAL	5.554	4.848	-12,71%
NAUTICA (AMA)			
TIPO DE EVENTO	1º SEM. 2024	1º SEM 2025	VARIAÇÃO
PREVENÇÕES	3.205	2.575	-19,65%
RESGATES	06	02	-66,66%
CRIANÇAS PERDIDAS	00	00	0%
TOTAL	3.211	2.577	-19,74%
PRAINHA (BARRA SÃO JOÃO)			
TIPO DE EVENTO	1º SEM. 2024	1º SEM 2025	VARIAÇÃO
PREVENÇÕES	2.879	1.327	-53,90%
RESGATES	06	00	-100,00%
CRIANÇAS PERDIDAS	00	00	0%
TOTAL	2.885	1.327	-54,00%
POSTO ABRICÓ (VILLAREJO)			
TIPO DE EVENTO	1º SEM. 2024	1º SEM 2025	VARIAÇÃO
PREVENÇÕES	00	883	+883 un
RESGATES	00	01	+01 un
CRIANÇAS PERDIDAS	00	00	0%
TOTAL	00	884	+884 un

Fonte: Observatório de Segurança Pública – SESEP/ Relatório nº 0002/2025

Analisando a Tabela acima, observamos que são apresentados os mesmos tipos de eventos já citados anteriormente: prevenções, resgates e crianças perdidas, em locais como Boca da Barra, Nautica (AMA), Prainha (Barra de São João) e Posto do Abricó (Villarejo). O período analisado foi primeiro semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025.

As prevenções tiveram uma queda em quase todos os locais, com exceção do Posto Abricó, os resgates tiveram queda na Nautica (AMA) e Prainha (Barra de São João), com aumento de registros na Boca da Barra e Posto Abricó (Villarejo). Não houve registro de crianças perdidas.

GERAL

SALVAMENTO MARÍTIMO			
TIPO DE EVENTO	1º SEM. 2024	1º SEM 2025	VARIAÇÃO
PREVENÇÕES	63.394	43.042	-32,10%
RESGATES	176	119	-32,38%
CRIANÇAS PERDIDAS	00	00	0%
TOTAL	63.570	43.161	-32,10%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – SESEP/ Relatório nº 0002/2025

Analisando em aspectos gerais os salvamentos marítimos por tipo de evento no primeiro semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025. Identificamos que a maior parte dos registros nos dois períodos analisados foram voltados às ações de prevenções, seguida das ações de resgates. Ambas foram caracterizadas por uma queda nos registros entre os dois períodos analisados.

Cabe ressaltar não foram identificados registros de crianças perdidas.



**2º DESTACAMENTO DE BOMBEIROS MILITAR DE RIO DAS
OSTRAS – DBM 2/9
OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA
SALVAMENTO TERRESTRE
NÚMEROS DE ATENDIMENTOS**

PARCIAL – POR EVENTO

TIPO DE EVENTO	1º SEM. 2024	1º SEM. 2025	VARIÇÃO
Colisão de Veículos	315	334	+6,03%
Eventos Clínicos	206	238	+15,53%
Queda de Pessoa	127	155	+22,04%
Teste Operacional Diário	180	179	-0,55%
Fogo em Vegetação	106	139	+31,13%
Queda de Moto	76	71	-6,57%
Falso Aviso	38	43	+13,15%
Incêndio	42	35	-16,66%
Atropelamento	32	42	+31,25%
Agressão	30	46	+53,33%
Corrida de Área	90	58	-35,55%
Tentativa de Suicídio	16	34	+112,50%
Fogo em Via Pública	48	56	+16,66%
Fogo em veículo	18	12	-33,33%
Captura/Salvamento de animais	60	102	+70,00%
Acidentes Diversos	24	23	-4,16%
Escapamento de Gás	08	18	+125%
Combate a Inseto	12	17	+41,66%
Apoio Operacional	18	11	-38,88%
Salvamento de Pessoa em Elevador	03	08	+166,66%
Transtorno Comportamental	05	06	+20,00%
Salvamento de Pessoa	07	42	+500,00%
Prevenção	08	13	+62,50%
Afogamento	06	05	-16,66%
Ginecologia e Obstetrícia	01	02	+100,00%
Corte de Arvore	07	20	+185,71%
Desabamento/Deslisamento	01	01	0%
Queimadura	00	00	0%
Arrombamento	05	02	-60,00%
Retirada de Cadáver	00	04	+4 un
Capotagem de Veículo	05	02	-60,00%
Queda de Veículo (outros)	76	78	+2,63%
TOTAL	1570	1.796	+14,39%

Na tabela acima observamos a quantidade de atendimentos de Salvamentos Terrestres por tipo de eventos, no primeiro semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025, havendo destaque para a colisão de veículos e eventos clínicos nos dois períodos analisados.

GERAL

SALVAMENTO TERRESTRE			
TIPO DE EVENTO	1º SEM. 2024	1º SEM 2025	VARIÇÃO
- CENTRO DE OPERAÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS - COCB	1078	1.729	+60,39%
- CENTRO DE OPERAÇÕES DE ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALR - COAPH	421	506	+20,19%
TOTAL	1.499	2.235	+49,09%

Nos aspectos gerais do salvamento Terrestre, identificamos que houve um aumento dos eventos no Centro de Operações do Corpo de Bombeiros- COCB e Centro de Operações de Atendimentos Pré Hospitalar – COAPH entre o primeiro semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025.

DADOS EXTRAÍDOS DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO E OPERAÇÃO – SISGEO/CBMERJ

TIPO DE EVENTO	JUL 2023	AGO 2023	SET 2023	JUL 2024	AGO 2024	SET 2024	JUL 2025	AGO 2025	SET 2025
FOGO EM VEGETAÇÃO	08	12	06	14	40	45	00	00	00

Em relação ao dado referente a Fogo em vegetação ao longo dos meses de julho, agosto e setembro dos anos de 2023, 2024 e 2025. Identificamos que os números de registros foram maiores no ano de 2024.

Secretaria de Segurança Pública – SESEP (Defesa Civil)

Em relação aos principais Serviços, programas e projeto desenvolvidos pela Defesa Civil no município de Rio das Ostras, podemos citar:

- Plano de Evacuação: Voltado aos alunos da rede municipal;
- Projeto Botinho: Destinado às crianças do município;
- Curso de socorrista: Voltado aos funcionários das creches municipais e da SEMEDE.

Descrição	Ano			
	2022	2023	2024	2025*
Nº de ocorrências	660	378	450	165

Fonte: PRODEC - Programa de Registro de Ocorrência em Defesa Civil

*As ocorrências de 2025, são até o mês de agosto

Em relação à solicitação do número de atendimentos, a Defesa Civil informou que se baseou nos dados do sistema do Programa de Registro de Ocorrência em Defesa Civil – PRODEC, ressaltando que devido à atualização do sistema, a extração de dados por bairro não está mais disponível, mas disponibilizaram o total de ocorrências por ano:

O ano de 2022 teve 660 ocorrências, 2023 teve 378 ocorrências, 2024 teve 450 ocorrências e 2025 foram 165 ocorrências até o mês de agosto.

Dentre os anos analisados ao longo de 12 meses, destaca-se o ano de 2022 com maior número de ocorrências. Considerando os 4 anos em questão, totaliza 1.653 ocorrências.

TERRITÓRIO	LOCALIDADE	Principais áreas de risco identificadas
CANTAGALO	Cantagalo	RISCO DE COLAPSO DE EDIFICAÇÕES – Áreas urbanizadas da localidade RISCO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS – Áreas rurais pastagens e áreas de APP (Área de Proteção Permanente).
CENTRAL	Balneário Remanso	RISCO DE COLAPSO DE EDIFICAÇÕES - TODOS OS BAIRROS
	Boca da Barra	
	Bosque da Praia	
	Cantinho do Mar	
	Casa Grande	RISCO DE INUNDAÇÃO - Área dos bairros: NOVA CIDADE, GELSON APICELO, ILHA, LIBERDADE, PARQUE SÃO JORGE E RECANTO.
	Centro	
	Extensão do bosque	
	Extensão Novo Rio das Ostras	
	Ilha	RISCO E INCÊNDIO EM AGLOMERADOS RESIDENCIAIS – TODOS OS BAIRROS.
	Liberdade	
	Loteamento Gelson Apicelo	
	Nova Aliança	
	Nova Cidade	RISCO DE DESLIZAMENTO DE MASSA – Área dos bairros: EXTENSÃO NOVO RIO DAS OSTRAS (Rua da Assembleia) e NOVA CIDADE (Rua da Fonte).
	Nova Esperança	
	Novo Rio das Ostras	
	Operário	
	Parque São Jorge	RISCO DE ALAGAMENTO – Área dos bairros: VILLAGE SOL E MAR, NOVA CIDADE, PARQUE
	Parque Zabulão	
	Peroba	
	Recanto	
	Residencial Camping do Bosque	RISCO DE RESSACA MARÍTIMA – CENTRO (Orla do Centro e Bosque da Praia).
	Residencial Rio das Ostras	
	São Cristovão	
	Sobradinho Cerveja	
MAR DO NORTE	Balneário das Garças	RISCO DE COLAPSO DE EDIFICAÇÃO - Áreas urbanizadas da localidade
	Mar do Norte	RISCO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS – Áreas do entorno (Horto Municipal, Itapebussus e Balneário das Garças)

	Âncora	RISCO DE COLAPSO DE EDIFICAÇÕES - TODOS OS BAIRROS
	Atlântica	
	Bela Vista	
	Bosque da areia	
	Chacara Marilea	RISCO DE INUNDAÇÃO - Área dos bairros: ÂNCORA, CLÁUDIO RIBEIRO, VILLAGE E CHÁCARA MARILEIA.
	Claudio Ribeiro	
	Colinas	
	Condomínio Beira Rio	
	Costa azul	RISCO DE ALAGAMENTO – Área dos bairros: ENSEADA, JARDIM MARILEIA E COSTA AZUL.
	Enseada das Gaivotas	
	Jardim Bela Vista	
	Jardim Marilea	
	Mar y Lago	RISCO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS – Área dos bairros; PRAIA MAR, ENSEADA, MARY E LAGO, JARDIM BELA VISTA, JARDIM MARILEIA, CHÁCARA MARILEIA, COLINAS E COSTA AZUL.
	Marilea	
	Ouro Verde	
	Praia Mar	
	Recreio	
	Reduto da Paz	
	Residencial Praia Âncora	
	Terra Firme	
	Verdes Mares	RISCO DE RESSACA MARÍTIMA – Áreas da praia de COSTA AZUL
	Village	
ROCHA LEÃO		RISCO DE COLAPSO DE EDIFICAÇÃO - Áreas urbanizadas da localidade
	Rocha Leão	RISCO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS – Áreas do entorno RISCO DE ESCORREGAMENTO DE MASSA – Áreas urbanizadas da localidade
SUL	Beira Mar	RISCO DE COLAPSO DE EDIFICAÇÕES - TODOS OS BAIRROS
	Bosque Beira rio	
	Cidade Beira Mar	
	Cidade Praiana	RISCO DE INUNDAÇÃO - Área dos bairros: JARDIM CAMPO MAR, CIDADE BEIRA MAR E CIDADE PRAIANA.
	Condomínio Maria Turri	
	Extensão Serramar	
	Jardim Beira Mar	RISCO DE ESCORREGAMENTO DE MASSA – Áreas dos bairros PALMITAL E SERRA MAR
	Jardim Campomar	
	Jardim Miramar	
	Jardim Patricia	RISCO DE RESSACA MARÍTIMA – ORLA DO ABRICÓ, JARDIM CAMPO MAR E JARDIM MIRAMAR
	Palmital	
	Serramar	
	Vila Verde	

As áreas de risco identificadas pela Defesa Civil nos diferentes territórios, identificamos que todas as localidades possuem risco de colapso de edificações.

Em relação à Coordenadoria Municipal de defesa Civil, foram 460 casos podemos citar o auxílio ao CBERJ com 126 casos, vistoria técnica com 107 casos, referente à administração Pública com 84 casos, auxílio público com 53 casos,

referente à Organização do trabalho com 32 casos, captura de abelhas com 14 casos, auxílio ao CGM com 11 casos, poda e corte de árvores com 8 casos, afogamento com 5 casos, referente ao Código Ambiental com 4 casos. foram 03 casos referentes à Legislação Ambiental, 02 casos em relação a animais na pista, 02 casos de incêndio e registro de um caso em cada uma das seguintes situações: alagamento, auxílio ao DER/RJ, choque com vítima, colisão com vítima, dano ao Patrimônio Público, inundação, queimadas, tombamento com vítimas.

Secretaria de Desenvolvimento e Turismo – SEDTUR

As ações da SEDTUR em Rio das Ostras para 2025 demonstram uma forte preocupação com a geração de emprego e renda através da infraestrutura industrial (ZEN) e do apoio ao pequeno produtor e artesão. O Centro Municipal de Qualificação se destaca como o braço de capacitação, enquanto eventos de grande porte (como o Ostras Cycle e o Festival de Jazz) são utilizados como indutores econômicos para o setor de turismo e serviços.

Geração de Trabalho e Renda, Qualificação e Economia Popular

Programa / Projeto	Bairro (Local)	Público-Alvo	Critérios de Acesso
ZEN (Zona Especial de Negócios)	Lote 14 (Zona Especial)	Empresas e Empreendedores	Chamada Pública
Centro Municipal de Qualificação	Âncora	Municípios em busca de capacitação	Inscrição prévia
Feiras de Artesanato e Economia Popular	Centro e Jd. Mariléia	Artesãos e Microempreendedores	Cadastro na SEDTUR / Edital
Seminário de Petróleo e Gás	Cidade Praiana	Profissionais e empresas do setor P&G	Inscrição / Participação no setor
Feiras Livres	Âncora, Centro e outros	Produtores e Comerciantes	Licenciamento Municipal
Cursos de Qualificação Profissional (Vigilância Sanitária, Gestão, etc.)	Jardim Campomar / Online	Jovens e Adultos (Foco em 18 a 59 anos)	Inscrição conforme a oferta do curso

Banco de Empregos

O Banco de Empregos de Rio das Ostras consolida-se como o eixo de intermediação de mão de obra no município, facilitando o acesso de trabalhadores a oportunidades no comércio e na Zona Especial de Negócios (ZEN). Com atendimento focado em munícipes de diversas faixas etárias, o serviço prioriza a agilidade no encaminhamento profissional e a transparência nos processos de seleção. Atuando de forma integrada à qualificação profissional, o Banco de Empregos não apenas oferta vagas, mas orienta o cidadão para o mercado de trabalho, contribuindo diretamente para os índices de desenvolvimento econômico local em 2025.

Vagas Divulgadas e Ocupadas no Banco de Empregos

Descrição	Quantidade			
	2022	2023	2024	2025
Nº de inscritos	1.325	2.651	3.788	4.906
Nº de vagas divulgadas	232	358	408	680
Nº de vagas ocupadas	171	246	306	421

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento e Turismo - SEDTUR

A análise histórica da evolução do Banco de Empregos entre 2022 e 2025 revela um mercado de trabalho dinâmico, com oscilações no volume de oportunidades divulgadas e na efetiva ocupação das vagas. Essa trajetória evidencia o Banco de Empregos como um termômetro econômico vital para o município, **reforçando a necessidade de políticas contínuas de qualificação para reduzir a distância entre a oferta e a ocupação das vagas ao longo do período analisado.**

Descrição	<18 anos		18 a 59 anos		60 anos ou +		Total
	F	M	F	M	F	M	
Nº de inscritos	783	906	1.176	1.329	323	389	4.906

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento e Turismo - SEDTUR

A tabela acima revela que a **faixa etária predominante situa-se entre 18 e 59 anos**, representando a parcela da população em idade ativa que busca inserção ou recolocação no mercado formal. Embora haja registros de jovens em busca do primeiro emprego e adultos acima de 60 anos, o volume de inscritos concentra-se no grupo de adultos, evidenciando a importância do serviço para o sustento das famílias e o desenvolvimento econômico local em 2025. **Os quadros demonstram que a eficácia das ações não depende apenas da captação de vagas, mas da preparação dos candidatos para atender às demandas técnicas do mercado**

local.

Eventos e Fomento ao Turismo

Estas ações visam a movimentação da cadeia de hotéis, bares e restaurantes, além da promoção da imagem do município.

Projeto / Evento	Bairro (Local)	Público-Alvo	Crítérios de Acesso
Rio das Ostras Jazz & Blues Festival	Costazul / Centro	Turistas e Moradores	Acesso Livre (Espaços Públicos)
Ostras Cycle (Encontro de Motociclistas)	Centro / Costazul	Motociclistas e Turistas	Acesso Livre
Natal da Esperança	Centro e outros pontos	Famílias e Turistas	Acesso Livre
Projeto Verão	Orla das Praias	Turistas e Moradores	Acesso Livre
Exposições e Centros de Informações Turísticas	Centro / Costazul	Turistas e Visitantes	Atendimento sob demanda

Em suma, os dados de monitoramento da secretaria em 2025 indicam que a busca por qualificação profissional é protagonizada por adultos entre 18 e 59 anos, evidenciando um equilíbrio entre os gêneros, com uma sutil predominância feminina. Além disso, o perfil destaca-se pelo caráter inclusivo, com a integração de pessoas com deficiência (PcD) nos cursos regulares oferecidos.

Secretaria do Meio Ambiente, Agricultura e Pesca – SEMAP

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca (SEMAP) atua na promoção do bem-estar e no desenvolvimento urbano sustentável de Rio das Ostras. Suas principais frentes incluem campanhas educativas de conservação, ações de defesa e fiscalização ambiental via CDA, fomento econômico e qualificação profissional através do CEDRO, além da assistência à causa animal pelo Programa de Saúde e Bem-Estar Animal (PSA).

As iniciativas agrícolas concentram-se no DEAGRO, em Cantagalo, com fornecimento de insumos e assistência técnica permanente. No âmbito do bem-estar animal, o município oferece serviços de clínica e esterilização voltados à população de baixa renda. A gestão ambiental é reforçada pela fiscalização e pelo licenciamento, garantindo o controle de atividades impactantes no território municipal.

Programas, Projetos e Serviços – SEMAP

Identificação	Endereço com Bairro	Público Alvo	Forma de acesso / critérios
Projeto feijão Maravilha	DEAGRO / Cantagalo	Agricultores	Critério Técnico e Primeiros inscritos
Produção e distribuição de Mudanças de hortaliças	DEAGRO / Cantagalo	Agricultores	Critério Técnico e Primeiros inscritos
Esterilização de cães e gatos	PSA / Est. Municipal - Âncora	Municípios de baixa renda	COLAB
Saúde animal - CLÍNICA	PSA / Est. Municipal - Âncora	Público do CRAS	Atendimento presencial
Educação Ambiental (Cursos e Palestras)	CEDRO / Centro	Municípios em Geral	Diversas
Horta Comunitária	CEDRO / Centro	Municípios de baixa renda	CRAS
Ecoponto solidário	CEDRO / Centro	Municípios de baixa renda	CEDRO
Limpeza Urbana	DELIMP / Parque dos Pássaros - Marileia	Municípios em Geral	Empresa Ecomix
Poda e Corte de Árvore	Cantagalo (DEAGRO)	Pequeno Agricultor	Conforme oferta e inscrição
Produção de Mudanças e	PMU / Rod Amaral	Moradores e	Acesso livre /

Identificação	Endereço com Bairro	Público Alvo	Forma de acesso / critérios
Arborização Urbana	Peixoto	Visitantes	Participação pública
Coleta de Lixo	DELIMP / Parque dos Pássaros Marileia	Municípios em Geral	Empresa DELURB

Principais Áreas de Proteção e o número de catadores nos diversos territórios

Essas são áreas protegidas por legislação municipal e estadual, visando o turismo sustentável e a conservação da biodiversidade local.

Principais Áreas de Proteção Ambiental	Local	Objetivo
Parque Natural Municipal dos Pássaros	Mariléia	Áreas de preservação de remanescentes florestais e de restinga, importantes para a fauna local.
Monumento Natural dos Costões Rochosos	Estende-se da Praia da Joana até a Praia de Costa Azul	Área focada na proteção da geologia e biodiversidade marinha, com rochas ígneas e metamórficas.
Área de Relevante Interesse Ecológico de Itapebussus	Fazenda Itapebussus	Protege praias e ecossistemas costeiros com características selvagens e alta beleza cênica.
APA da Lagoa de Iriry	A orla localizada em Jardim Bela Vista	Conhecida como "Lagoa de Iriry", é um cartão-postal com rica fauna e flora, passando por constantes ações de manejo e revitalização.
Area de Proteção Ambiental Marinha – Costeira (APAMC) DA Restinga Sarnambi	Costa Azul	Nova unidade que conecta áreas terrestres e marinhas, focada na preservação da vegetação de restinga e manejo da orla de Costazul.

Em suma, a atuação da SEMAP em Rio das Ostras consolida-se através de políticas que buscam equilibrar o desenvolvimento urbano sustentável e o suporte ao setor produtivo rural. Contudo, a gestão informa a inexistência de cadastros de catadores, mapeamentos de áreas ocupadas irregularmente ou projetos voltados à atividade pesqueira no momento. Na área agrícola, o suporte ao pequeno agricultor ocorre de forma permanente por meio de assistência técnica, cursos, treinamentos, além dos projetos Feijão e de produção de mudas de hortaliças. Ressalta-se que tais ações atendem ao público rural de forma geral, não havendo projetos desen-

volvidos especificamente para a localidade de Cantagalo, o que reforça uma estratégia de atendimento unificado às demandas ambientais e agrícolas de todo o território municipal.

Fundação Rio das Ostras de Cultura – FROC

A Fundação Rio das Ostras de Cultura, é uma autarquia municipal responsável por fomentar, gerir e promover atividades artísticas, culturais e de patrimônio histórico em Rio das Ostras. A FROC disponibiliza, por meio de seu portal de dados abertos, um robusto acervo de informações públicas essenciais para o planejamento estratégico do setor.

A transparência e o acesso a esses dados permitem que as ações sociais e culturais sejam fundamentadas em informações concretas, direcionando políticas públicas de forma mais assertiva e democrática. Ao cruzar esses indicadores com os perfis demográficos e socioeconômicos do município, observa-se que a significativa presença de uma população jovem e com escolaridade elevada demanda a criação de programas culturais participativos e a ocupação ativa de escolas e espaços públicos com projetos de arte e formação.

Paralelamente, a alta densidade urbana de determinadas regiões sugere a descentralização de centros culturais e o incentivo à arte urbana como ferramenta de coesão comunitária, enquanto a análise dos dados territoriais por bairro permite identificar zonas de vulnerabilidade cultural. Esse mapeamento detalhado é indispensável para a otimização dos investimentos, garantindo que os recursos e as infraestruturas culturais alcancem as áreas de alta vulnerabilidade social e promovam a equidade no acesso aos bens culturais da cidade.

Aspectos Culturais e Sociais: Programas e Estratégias Institucionais

As informações a seguir foram concedidas pela **Fundação Rio das Ostras de Cultura (FROC)**, órgão municipal responsável pela execução da política cultural, que desenvolve ações diretas e indiretas voltadas ao fomento, à formação e à democratização do acesso aos bens culturais no município.

Fomento e Editais Culturais

A gestão municipal prioriza o apoio à produção local por meio dos **Editais de Fomento às Artes e às Culturas Riostrenses**. Estes instrumentos abrangem múltiplas linguagens artísticas — como dança, música, teatro e artes visuais — com especial atenção à preservação da identidade e diversidade, incluindo as culturas de matrizes africanas, urbana e o segmento LGBTQIA+. Além do incentivo financeiro, a Fundação promove a capacitação da população através de cursos livres e oficinas de tecnologia, voltados à gravação e produção musical, fortalecendo a autonomia dos artistas locais.

Formação Artística e Ensino Técnico

Um dos pilares do município é o **Centro de Formação Artística de Dança, Música e Teatro**, popularmente conhecido como “Prédio da Onda”. A instituição é reconhecida pela oferta de cursos básicos e de nível técnico, consolidando-se como um polo de formação pública de excelência em artes. Para garantir a continuidade do aprendizado e a inclusão em diferentes contextos, a estrutura pedagógica foi expandida para a modalidade online (**Onda OnLine**), assegurando que o acesso ao conhecimento técnico não sofra interrupções.

Política Nacional Cultura Viva e Pontos de Cultura

A descentralização cultural em Rio das Ostras é regida pela **Lei Municipal nº 3107/2025**, que instituiu o Programa Cultura Viva no âmbito local. Esta política foca no fortalecimento de coletivos e associações já atuantes nos bairros, reconhecendo-os como **Pontos de Cultura**. Essas iniciativas são fundamentais para democratizar o acesso à cultura e valorizar saberes tradicionais, atuando diretamente em áreas de maior vulnerabilidade social.

Impacto Socioterritorial e Proteção Social

No território de Rio das Ostras, os Pontos de Cultura assumem um papel estratégico ao articular cultura, educação e assistência social. Ao atuar diretamente nos territórios, esses núcleos promovem **acesso descentralizado às atividades culturais**, fortalecendo vínculos comunitários e ampliando as redes de proteção social. Essas iniciativas contribuem para a prevenção de situações de risco social, o estímulo à participação cidadã e o fortalecimento do sentimento de pertencimento territorial.

Intersetorialidade: Cultura Viva e Assistência Social

A integração da política **Cultura Viva** à Assistência Social amplia o alcance das ações em territórios vulnerabilizados, utilizando a arte e a economia criativa como ferramentas de inclusão. Esta articulação fortalece a rede de proteção social através da cooperação entre a FROC e equipamentos como **CRAS, CREAS e escolas públicas**. Nesse contexto, os Pontos de Cultura e de Memória atuam como núcleos comunitários estratégicos, promovendo o protagonismo dos agentes locais e gerando impacto social, educativo e simbólico no desenvolvimento do município.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Rio das Ostras – APAE

Conforme informações prestadas pela Coordenação Técnica da APAE, a instituição tem como público-alvo as pessoas com deficiência que apresentem **transtornos do neurodesenvolvimento** ou condições neurológicas/biológicas, como: Transtorno do espectro Autista- TEA, Transtorno de Déficit de Atenção e hiperatividade – TDAH, paralisia cerebral, deficiência intelectual, síndromes, dentre outras, conforme avaliação. É salientado que não atendem casos específicos psiquiátricos como esquizofrenia, psicoses ou os casos que apresentem agressividade grave.

A forma de acesso é através de encaminhamento com a indicação da necessidade e o motivo, juntamente com o laudo da descrição da deficiência. Os critérios estão atrelados ao projeto atual devido ao único convênio com a SECC/SUBDEPI conhecido antigamente como Fundação para a Infância e Adolescência – FIA. Conforme exposto pela APAE, as vagas são concedidas mediante disponibilidade, atendendo as idades entre 03 anos e 17 anos e 11 meses.

O laudo e demais documentos são analisados juntamente com a avaliação do Serviço Social e outros critérios podem ser apresentados de acordo com a triagem verificando se a criança e/ou adolescente possui perfil para o atual projeto.

O Projeto desenvolvido atualmente é denominado “Convivência Dia” um projeto através do convênio com a SECC/SUBDEPI, na qual é ofertado no contraturno escolar, oficina pedagógica, atividades esportivas e suporte psicológico

com o objetivo de contribuir com o processo de aprendizagem e desenvolvimento integral da pessoa com deficiência. O Serviço social faz o acompanhamento, orientação e encaminhamento socioassistencial. As demais ações, como eventos, doações ou campanhas ocorrem de acordo com as demandas e contribuições que chegam à Instituição.

No que se refere à capacidade de atendimento da Organização, pode variar de acordo com os projetos que possam surgir, pois mediante as salas disponíveis podem fazer um rodízio de horários. Mas ressaltam que em média seria possível atender até 150 assistidos divididos entre manhã e tarde. As vagas também são variáveis dependendo dos projetos existentes. Atualmente por exemplo, relatam ser 90 vagas pelo convênio, que já foram preenchidas, havendo, inclusive, fila de espera.

Tipo de deficiência	0 a 6 anos		7 a 11 anos		12 a 17 anos		18 a 59 anos		60 anos ou +	
	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc
Agnesia do corpo caloso	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
DI	-	2	1	3	6	10	4	15	1	-
Epilepsia	-	1	3	4	3		-	1	-	-
Microcefalia	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
PC	-	-	-	-	-	3	2	1	-	-
Síndrome de Apert	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Síndrome de Down	-	1	2	1	4	-	-	-	-	-
Síndrome de Phelan-MC Dermid	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
TDAH	1	3	9	5	2	6	-	-	-	-
TEA	-	9	8	15	1	5	-	-	-	-

Legenda: **TEA** - Transtorno do Espectro Autista; **PC** - Paralisia Cerebral; **TDAH** - Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade; **DI** - Deficiência Intelectual

Analisando a tabela dos atendimentos realizados ao longo do ano de 2025, quanto ao tipo de deficiência, considerando a faixa etária e sexo.

Na faixa etária de 0 a 6 anos, predomina o sexo masculino com TEA, na faixa etária de 7 a 11 anos, também predominou o sexo masculino com TEA. De 12 a 17 anos predomina o sexo masculino com Deficiência Intelectual.

São citados ainda usuários na faixa etária de 18 a 59 anos, predominando sexo masculino com deficiência Intelectual e 60 anos ou mais, tem registro de uma pessoa do sexo feminino com Deficiência Intelectual.

Associação Pestalozzi de Rio das Ostras

A Pestalozzi é uma Entidade Não Governamental que presta serviços de assistência e saúde a pessoas com deficiência.

Dentre os principais serviços, Programas e Projetos da Pestalozzi podemos citar:

- Programa de Atenção à Criança e ao adolescente com deficiência: Buscando novos caminhos assim fortalecendo e conquistando dignidade. O público-alvo são crianças e adolescentes com deficiência e Transtorno Global do desenvolvimento, o acesso é através do atendimento do Serviço Social, apresentação de documentos pessoais e da composição familiar, comprovante de residência e laudo médico;
- Projeto Cine Pestalozzi: acesso do público em geral;
- Serviços/atendimentos: Serviço Social, fisioterapia, pedagogia, psicopedagogia, neuropsicopedagogia, nutricionista, professor de dança, medicina chinesa, psicologia e massoterapia. Todos voltados às pessoas com deficiência, o atendimento do serviço social é agendado junto à recepção da instituição e todos os demais tem como porta de entrada o atendimento inicial do serviço social e apresentação de toda a documentação.

De acordo com as informações prestadas, a capacidade de atendimento é de 141 pessoas e no que se refere ao número de atendidos em 2025, temos a tabela a seguir apresentada por tipo de deficiência, faixa etária e gênero.

Tipo de deficiência	0 a 6 anos		7 a 11 anos		12 a 17 anos		18 a 59 anos		60 anos ou +	
	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc
Física/Visual/Auditiva	2	2	1	-	1	1	-	2	-	-
Intelectual/TEA	7	24	6	20	7	8	2	7	-	-
Genética	-	1	-	1	1	1	-	1	-	-
TDAH/Comportamento	2	2	3	7	2	2	-	-	-	-
Neurológico	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-
Outros	-	-	-	2	-	1	-	1	-	2
Em investigação	-	4	3	2	-	1	3	3	4	2

Secretaria de Assistência Social - SEMAS

Caracterização com dados primários do Cadúnico referentes ao Município de Rio Das Ostras

O Cadastro Único é um importante instrumento para acesso a mais de vinte programas sociais, possibilita o mapeamento das famílias em situação de vulnerabilidade, permitindo que o governo identifique as diferentes realidades socioeconômicas existentes nos diferentes territórios do país. Nele, são registradas as características da residência, a identificação de cada pessoa, a escolaridade, a situação de trabalho e renda, dentre outras informações. A inscrição no Cadastro Único permite que o beneficiário tenha acesso a diversos programas sociais, como o Benefício de Transferência de Renda Federal Bolsa família, a Tarifa Social de Energia Elétrica, dentre outros.

No Município de Rio das Ostras o acesso das famílias e indivíduos em vulnerabilidade ocorre de forma descentralizada por meio dos CRAS de cada território.

Cadúnico - Pessoas e Famílias inscritas por CRAS

CRAS	Nº de pessoas	Nº de famílias
CENTRAL	22.156	10.252
NORTE	24.547	10.834
ROCHA LEÃO	2.952	1.263
SUL	15.665	7.183
Total	65.320	29.532

Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Considerando a base de dados do cadastro único do Governo Federal, no mês de julho de 2025 tínhamos um total de 65.320 pessoas e 29.532 famílias inscritas no Cadastro Único no município de Rio das Ostras, conforme é possível observar na tabela acima, que apresenta o número de pessoas e famílias inscritas por CRAS. Há destaque para o CRAS Norte, com 38% das pessoas inscritas, seguido do CRAS Central, com 34% dos inscritos e em percentuais menores temos o CRAS Sul com 24% das pessoas inscritas e CRAS Rocha Leão, com 4% das pessoas inscritas.

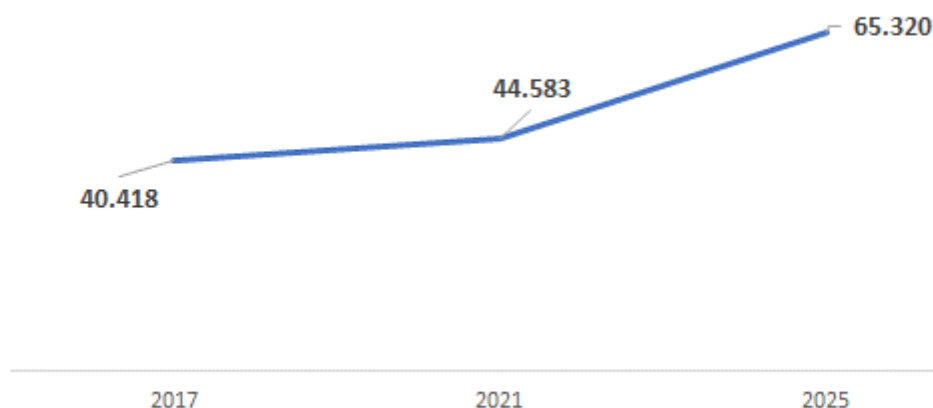
Histórico do número de pessoas e famílias inscritas

Descrição	2017	2021	2025
Nº de pessoas	40.418	44.583	65.320
Nº de famílias	13.885	17.842	29.532
Nº médio de pessoas por família	2,9	2,5	2,2

Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Analisando o histórico do número de pessoas e famílias inscritas no Cadastro Único entre o ano de 2017 e 2025.

Município de Rio das Ostras
CadÚnico - Histórico do número de pessoas inscritas



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Observamos que o número de inscritos teve um crescimento ao longo do período analisado. Houve um aumento discreto de 2017 para 2021 e um salto de maior impacto no período compreendido entre 2021 e 2025.

Este último período coincide com o período da pandemia de COVID 19, no qual muitas pessoas perderam seus empregos, sobretudo as atividades informais e setor de comércio, a insegurança de renda os levaram a buscar os serviços da Política de Assistência Social, sobretudo o Cadastro único para Programas sociais, visando acesso Programas e benefícios.

Neste período observamos que o número de homens inscritos no cadastro único aumentou consideravelmente, assim como os casos de famílias unipessoais.

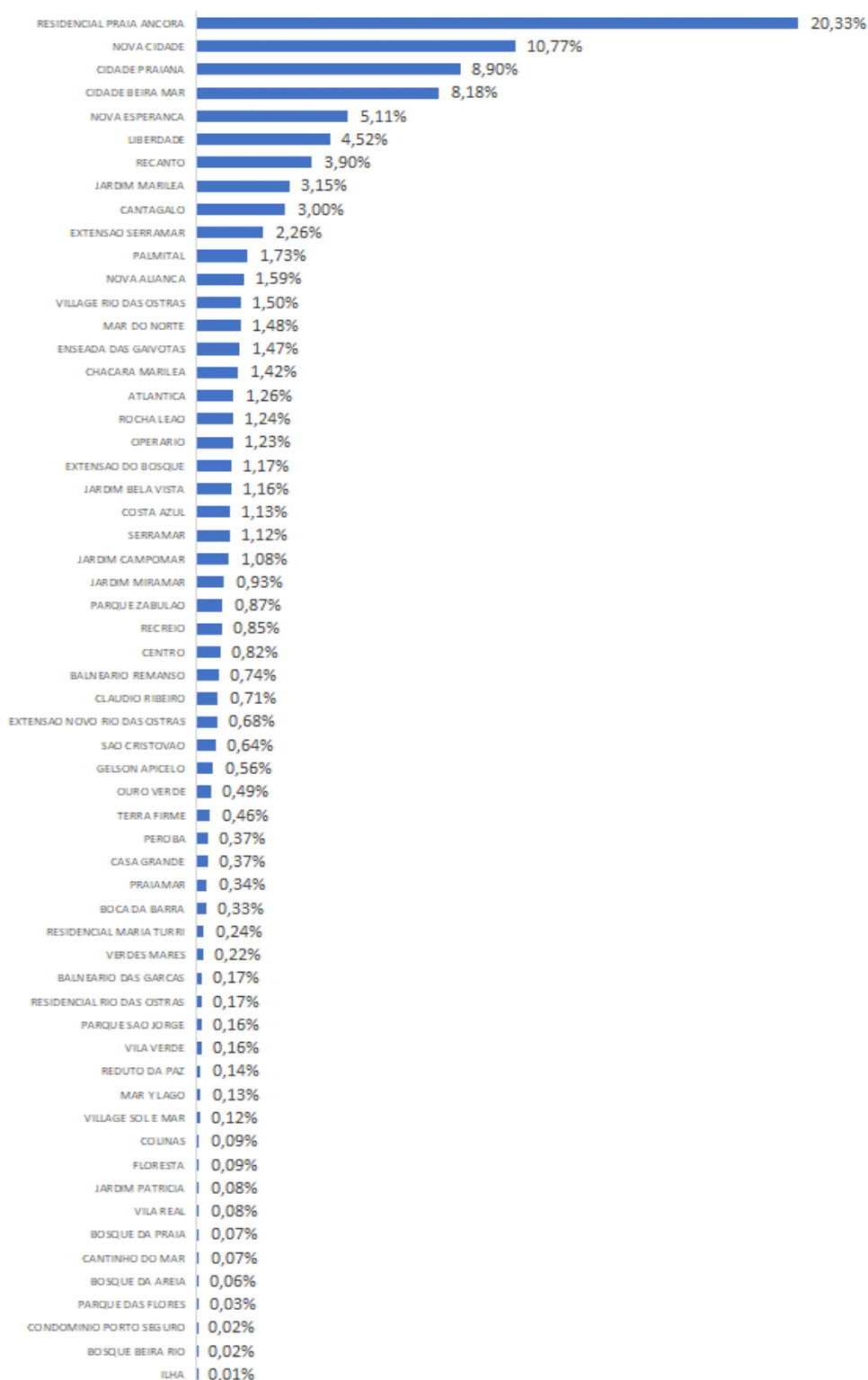
Observamos que permanece a presença maior das mulheres como responsáveis familiares no Cadastro Único e no SUAS de um modo geral, mas a distância entre os números do sexo feminino e masculino diminuíram ao longo do pandêmico.

O aumento no número de inscritos no Cadastro único explica-se por diferentes fatores, tais como fluxo migratório, aumento do desemprego, com consequente elevação das taxas de vulnerabilidade socioeconômica, e demandas diversas da Política de Assistência Social vinculadas à inscrição no Cadastro Único.

Com relação ao fluxo migratório, observa-se que a cidade de Rio das Ostras atrai muitas pessoas de outras localidades, municípios e estados em busca de qualidade de vida e oportunidades de emprego.

A dificuldade de acesso ao mercado de trabalho formal, a precarização nas relações de trabalho, caracterizada pela informalidade e ausência do sistema de Proteção social ao trabalhador, contribui significativamente para o aumento no número de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e consequente aumento de inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais.

Município de Rio das Ostras
Cadúnico - Famílias por localidade

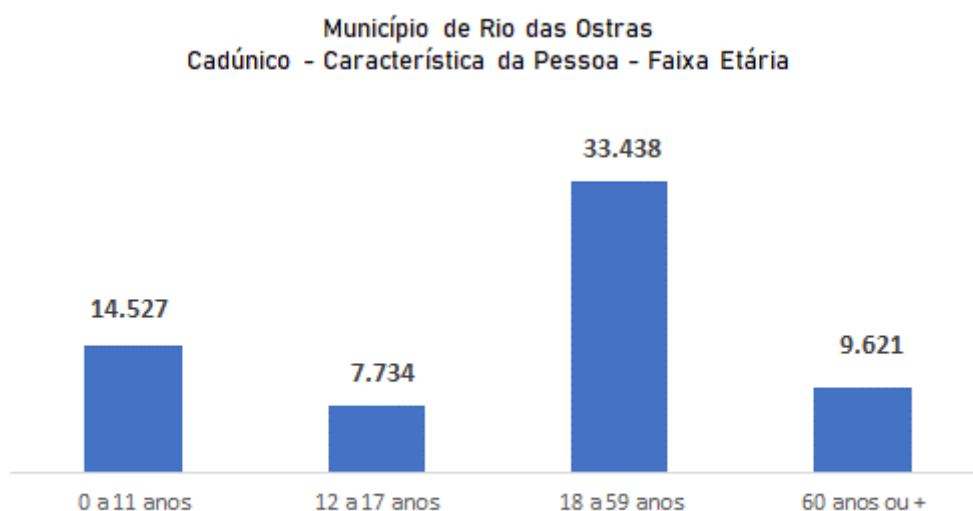


O gráfico acima apresenta o número de famílias e pessoas inscritas no Cadastro Único por localidade, o Residencial Praia Âncora se destaca com 20,33% das famílias inscritas, o que corresponde a 6.005 famílias e 13.749 pessoas.

Em segundo lugar, temos a localidade de Nova Cidade, com 10,77% que corresponde a 3.182 famílias e 7.251 pessoas, seguido da localidade de Cidade

Praiana, com 8,90% das famílias inscritas no Cadastro Único, sendo 2.629 famílias e 5.603 pessoas.

Sendo assim, observamos que as localidades com maior número de inscritos no Cadastro Único não coincide necessariamente com as localidades mais populosas, mas sim, as localidades mais vulneráveis do município, com grande vulnerabilidade socioeconômica e considerável índice de criminalidade.



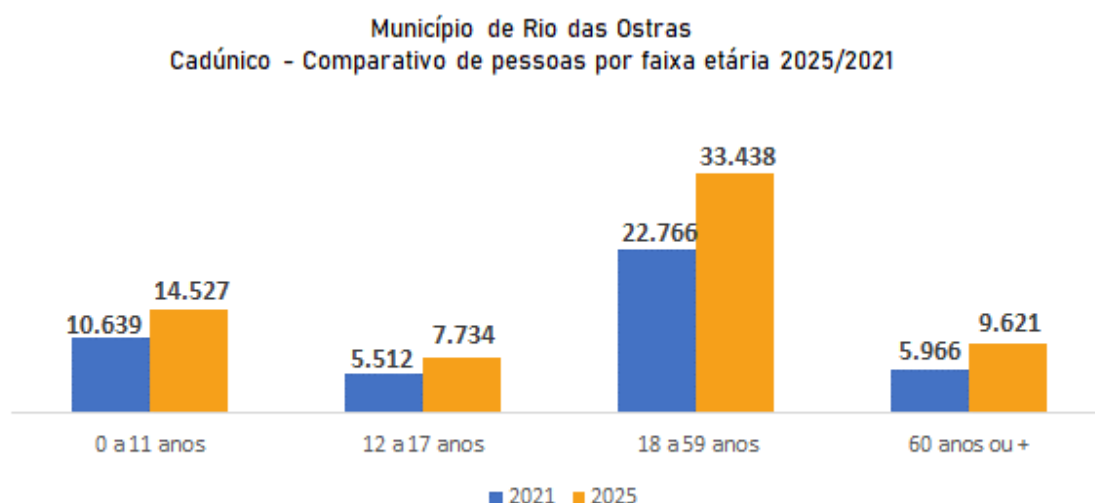
Fonte: Base de Dados do Cadastro Único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Em relação à faixa etária das pessoas inscritas no Cadastro Único no recorte temporal analisado (julho/2025), predomina o público com faixa etária de 18 a 59 anos, que corresponde a 51% do total, em seguida temos 22% correspondente ao público infantil, na faixa etária de 0 a 11 anos, um percentual de 15% do público com 60 anos ou mais e 12% de adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos.

Sendo assim, observamos que a maioria dos inscritos encontra-se em idade economicamente ativa, contudo, muitos deles recorrerem aos serviços da Política de Assistência Social e acesso aos programas sociais possuem dificuldade de inserção no mercado de trabalho formal, por motivos diversos, tais como: baixo nível de escolaridade, redução dos postos de trabalho formais, interrupção das atividades das creches e escolas, projetos sociais, onde poderiam deixar as crianças para trabalhar. Muitos encontram-se inseridos no mercado de trabalho informal e relações de trabalho precarizadas.

De acordo com a metodologia usada pelo IBGE na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua, são consideradas desempregadas as pessoas que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e tentam encontrar trabalho. Ainda segundo o IBGE (2025), uma pessoa que dedica

seu tempo aos estudos e a dona de casa, não são consideradas desempregadas, bem como aqueles que atuam como empreendedores, pois são considerados ocupados.



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Março/2021 e Julho/2025

Fazendo um comparativo de pessoas por faixa etária entre os anos de 2025 e 2021 detectamos que houve um aumento em todas as faixas etárias, sendo que o mais expressivo foi na faixa etária de 60 anos ou mais, que correspondeu a 61%. Em segundo lugar tivemos a faixa etária de 18 a 59 anos que aumentou 47%, em seguida a faixa etária de 12 a 17 anos com 40% e por último a faixa etária de 0 a 11 anos com aumento de 37%.

A realidade identificada nos números do Cadúnico reforça os resultados dos estudos e pesquisas que apontam para o crescente envelhecimento populacional. De acordo com a agência IBGE de Notícias, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) demonstram que o envelhecimento da população mantém-se e que o número de pessoas com mais de 60 anos no país já é superior ao de crianças com até 9 anos de idade.

Município de Rio das Ostras
Cadúnico - Característica da Pessoa - Gênero



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

No que se refere ao gênero das pessoas inscritas no Cadastro Único, a maioria é do público feminino, totalizando 38.523 pessoas, enquanto o público masculino é composto por 26.797 pessoas.

Observamos que há predominância majoritária do sexo feminino no cadastro Único, assim como nos demais serviços do SUAS, de um modo geral.

A participação majoritária das mulheres na Política de Assistência Social identificada no Município de Rio das Ostras, vai ao encontro da realidade do país. As mulheres representam menor proporção somente entre a população em situação de rua e entre adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, o que é compatível com os dados divulgados pelo Boletim “Mulheres no SUAS” de 2018.

Cadúnico - Característica da Pessoa - Responsável Familiar por faixa etária e gênero

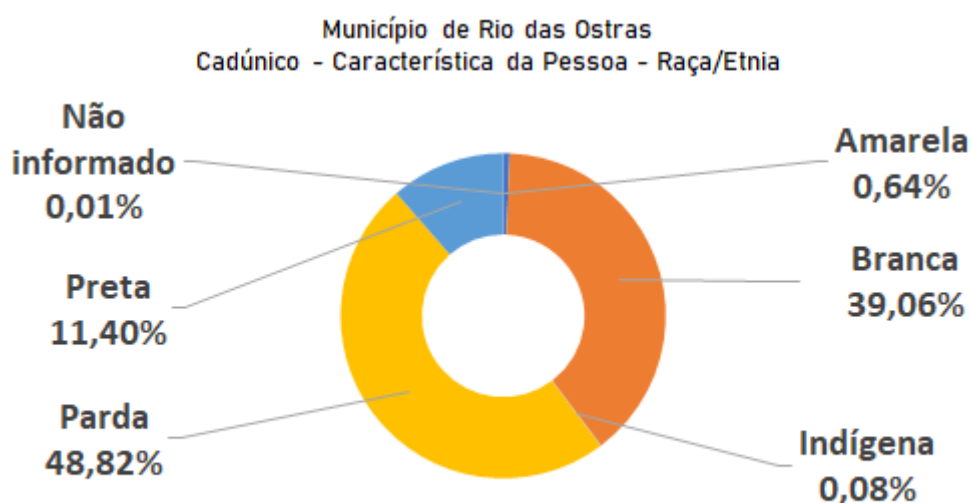
Faixa Etária	Gênero		Total
	Feminino	Masculino	
<18 anos	15	2	17
18 a 59 anos	18.198	3.944	22.142
60 anos ou +	4.866	2.308	7.174
Total	23.079	6.254	29.333
%	79%	21%	100%

Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Nota: No município existem 199 famílias inscritas no cadastro único sem responsável familiar

Em relação à característica do responsável familiar do Cadastro Único por faixa etária e gênero, detectamos que predomina o público feminino em todas as faixas etárias, sobretudo de 18 a 59 anos.

Cabe ressaltar que no município existem 199 famílias inscritas no Cadastro Único sem responsável familiar, isso muitas vezes, ocorre quando o responsável familiar sai da composição familiar em que estava e passa a fazer parte de outro cadastro. Nesses casos podemos identificar situações em que o cadastro da família fica sem outro responsável familiar.



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

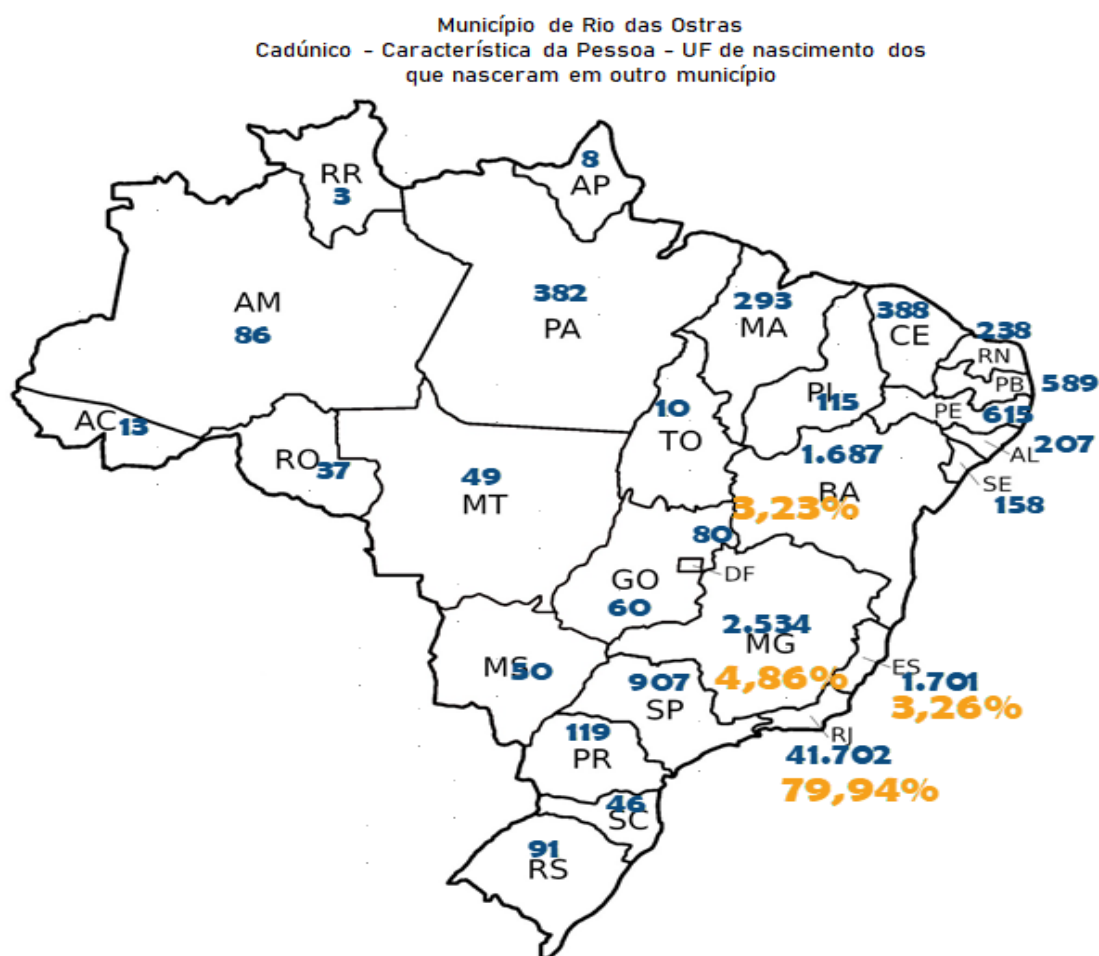
Em relação a raça/etnia identificamos que a maioria, correspondente a 31.888 se declara parda, seguida das 25.512 pessoas que se declararam brancas. Tais informações são semelhantes ao panorama nacional, feito pelo IBGE (2022) através do último censo, já que a maioria da população do país se declarou parda (45,3%) e em segundo lugar veio a população branca (43,5%). Em ambos os casos a população que se declara preta veio em terceiro lugar.

Cadúnico - Característica da Pessoa - Onde nasceu

Local de nascimento	Qtd Pessoas	%
Neste município	12.960	19,8%
Em outro município	52.168	79,9%
Em outro país	191	0,3%
Não informado	1	0,002%
Total	65.320	100%

Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

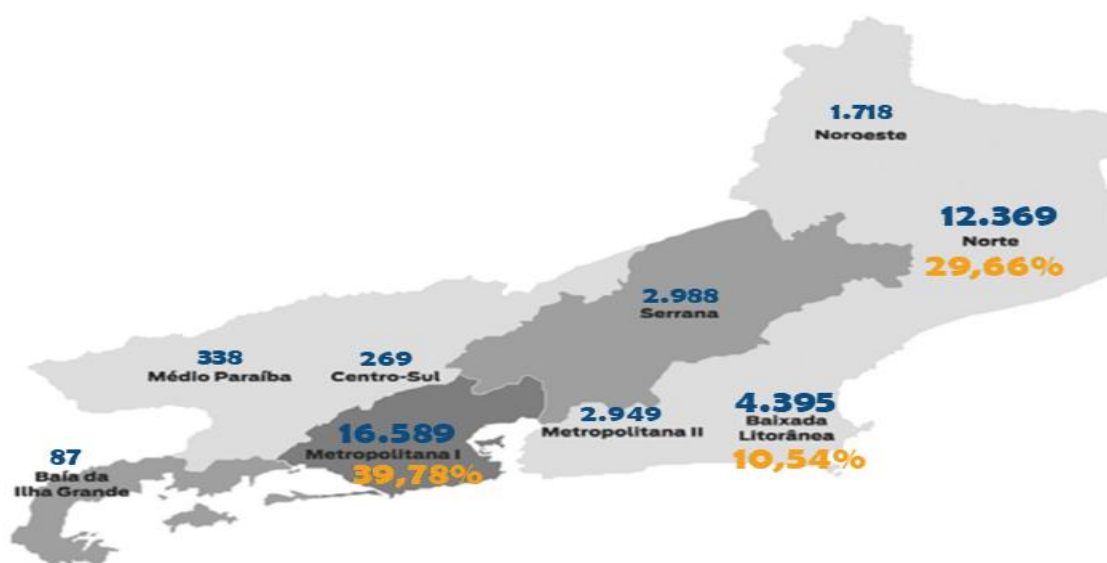
Quanto ao local de nascimento dos inscritos no Cadastro Único em Rio das Ostras, observamos que somente 19,8% nasceram neste município, enquanto 79,9% do total, o que corresponde a 52.168 pessoas, nasceram em outro município, sendo esta, uma evidência de que o município recebeu muitos imigrantes ao longo dos últimos anos, de diferentes partes do país, principalmente de outros municípios do estado do Rio de Janeiro. Cabe ressaltar que temos 0,3% que nasceram em outro país e uma pessoa que não informou o local de nascimento.



Fonte: Base de Dados do Cadastro Único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Em relação ao estado de nascimento das pessoas que nasceram em outros municípios, observamos um destaque para o estado do Rio de Janeiro, de onde vieram 41.702 pessoas, o equivalente a 79,94% do total. Em segundo lugar temos o estado de Minas Gerais, de onde vieram 2.534 pessoas (4,86%) e em terceiro lugar o Espírito Santo, com 1.701 pessoas (3,26%).

Município de Rio das Ostras
Cadúnico - Característica da Pessoa - Região de nascimento dos que
nasceram em outro município no Estado do Rio de Janeiro



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

No que se refere à região de nascimento das pessoas que nasceram em outro município do estado do Rio de Janeiro, há destaque para a região Metropolitana I onde nasceram 16.589 pessoas, o que corresponde a 39,8% do total, seguido da região Norte, onde nasceram 12.369 pessoas (29,7%) e Baixada Litorânea, local de nascimento de 4.395 pessoas (10,5%).

Regiões	Municípios
Baía da Ilha Grande	Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba
Baixada Litorânea	Araruama, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema
Centro-Sul	Areal, Comendador Leu Gasparian, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty de Alferes, Sapucaia, Três Rios, Vassouras, Paracambi
Médio Paraíba	Barra do Pirai, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Pirai, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença, Volta Redonda
Metropolitana I	Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, Rio de Janeiro, São João de Meriti, Seropédica
Metropolitana II	Itaboraí, Maricá, Niterói, São Gonçalo, Tanguá, Rio Bonito, Silva Jardim
Noroeste	Aperibé, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje de Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Uba, Varre e Sai
Norte	Campos de Goytacazes, Carapebus, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra
Serrana	Bom Jardim, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Petrópolis, Santa Maria Madalena, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Teresópolis, Trajano de Moraes, Cacheiras de Macacu, Guapimirim

A Tabela acima apresenta os nomes dos municípios que fazem parte de cada uma das regiões apresentadas no mapa. Cabe salientar que 5.807 pessoas são provenientes do município de Macaé, o que representa 47% da Região Norte e 2.939 pessoas nascidas em Casimiro de Abreu, o que representa 67% da Baixada Litorânea.

Cadúnico - Característica da Pessoa - País de nascimento

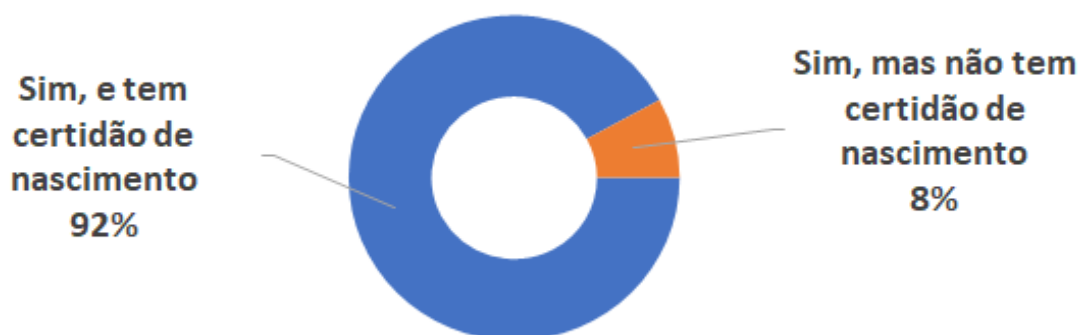
País de nascimento	Qtd Pessoas	%
AFEGANISTAO	10	5,2%
AFRICA DO SUL, REPUBLICA DA	1	0,5%
ALEMANHA	1	0,5%
ARGENTINA	23	12,0%
BOLIVIA	4	2,1%
CHILE	6	3,1%
COLOMBIA	16	8,4%
COSTA DO MARFIM	1	0,5%
CUBA	5	2,6%
EGITO, REBUPLICA ARABE DO	4	2,1%
ESPANHA	3	1,6%
EUA	7	3,7%
HOLANDA (OU PAISES BAIXOS)	1	0,5%
IRLANDA	1	0,5%
ITALIA	5	2,6%
JAPAO	3	1,6%
NIGERIA	2	1,0%
PARAGUAI	4	2,1%
PERU	14	7,3%
POLONIA	1	0,5%
PORTUGAL	25	13,1%
RUSSIA	2	1,0%
SENEGAL	2	1,0%
SERVIA	1	0,5%
SIRIA	1	0,5%
TUNISIA	3	1,6%
URUGUAI	12	6,3%
VENEZUELA	33	17,3%
Total	191	100%

Fonte: Base de Dados do Cadastro Único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

33333

Quanto ao país de origem das 191 pessoas inscritas no Cadastro Único que nasceram fora do Brasil, identificamos um percentual expressivo de 17,3% provenientes da Venezuela, 13,1% de nascidos em Portugal e 12% vindos da Argentina. Na Tabela acima podemos observar outras nacionalidades com percentuais menores.

Município de Rio das Ostras
Cadúnico - Característica da Pessoa - Nascimento registrado em cartório



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

O Registro de nascimento em cartório é uma realidade de todo o público de 65.320 inscritos no Cadastro Único do município de Rio das Ostras, contudo, 5.190 pessoas, apesar de serem registradas em cartório, declararam não possuir a certidão de nascimento.

Considerando o panorama nacional, temos os dados do censo do IBGE (2022) que identificou 2,7 milhões de brasileiros sem certidão de nascimento, o que representa 2,59% da população do Brasil.

Na esfera internacional, o Brasil se comprometeu a implementar a Agenda 2030 para o desenvolvimento Sustentável (ODS), junto às Nações Unidas, que visa tornar as sociedades mais pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, bem como cumprir a meta 16.9 de fornecer identidade legal para todos, incluindo registro de nascimento.

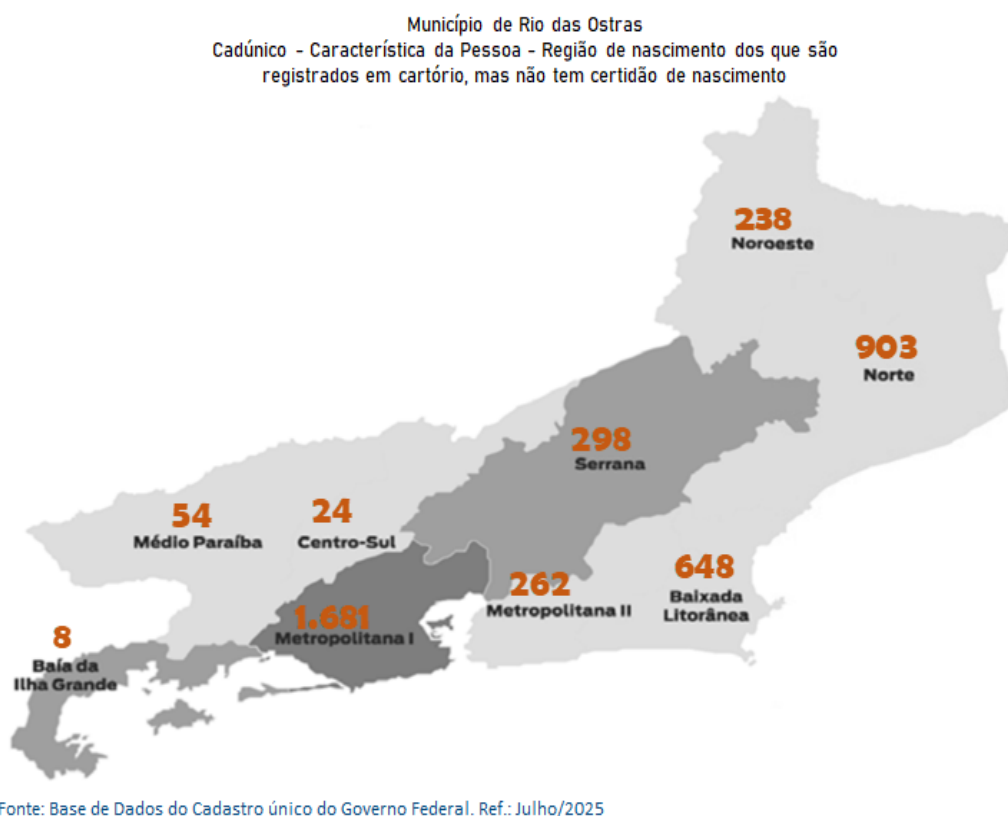
A falta da certidão de nascimento gera invisibilidade social e cria uma barreira no acesso aos direitos básicos. Por esta razão é necessário que seja realizado um trabalho conjunto das diferentes políticas públicas para publicizar informações sobre a importância do documento e os meios de acesso, mesmo que tardio.

Cadúnico - Característica da Pessoa - Nascimento registrado em cartório, mas não tem certidão x UF de nascimento

Registrado em cartório x UF de nascimento	Qtd Pessoas	%
RJ	4.116	79%
Outros Estados	1.074	21%
Total	5.190	100%

Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Em relação ao estado de nascimento das pessoas com registro em cartório que não possuem certidão de nascimento, temos 79% provenientes do Rio de Janeiro e 21% provenientes de outros estados. Em muitos casos, o processo de solicitação da segunda via da certidão de nascimento envolve uma busca pela identificação do cartório responsável pelo registro, o que pode tornar o processo mais moroso.



Já em relação à região no estado do Rio de Janeiro de nascimento das pessoas que são registradas em cartório, mas não tem certidão de nascimento, destaca-se a Região Metropolitana I de onde são provenientes 1.681 pessoas, Região Norte onde nasceram 903 pessoas e Baixada Litorânea, de onde vieram 648 pessoas. Temos diversas outras regiões do estado do Rio de Janeiro, de onde vieram números menores de pessoas.

Nesse contexto, percebe-se o quanto são importantes as ações desenvolvidas pelo Comitê gestor Municipal do Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação da Documentação Básica no município de Rio das Ostras, conhecido como Comitê de Sub-registro, para a superação desta realidade.

Dados Comitê de Sub-registro - Histórico das Solicitações

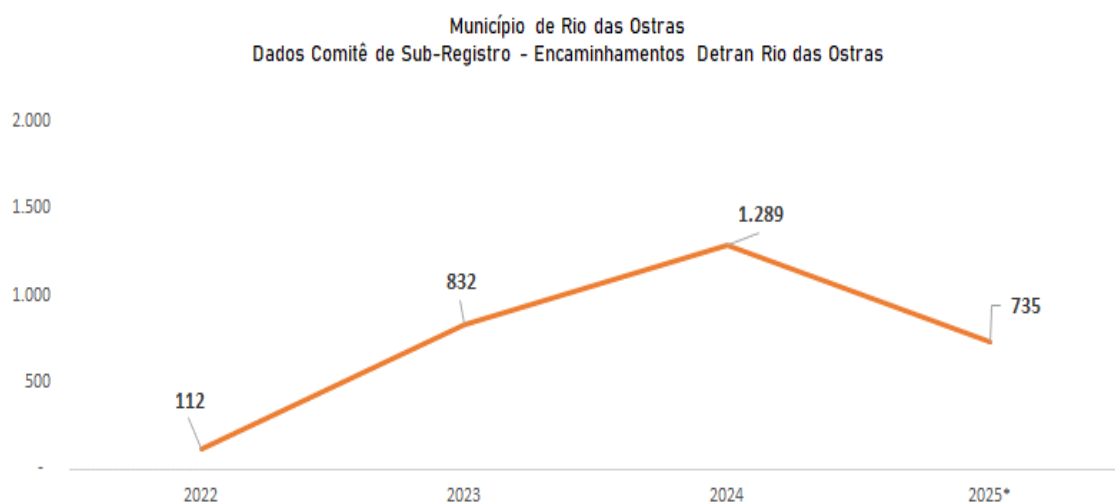
Solicitação	2022	2023	2024	2025*	Total
Certidão de Casamento	134	162	112	89	497
Certidão de Nascimento	522	724	540	619	2.405
Certidão tardia	4	-	-	1	5
Certidão de Óbito	3	16	9	6	34
Encaminhamento Detran Rio das Ostras	112	832	1.289	735	2.968

Fonte: Comitê Gestor Municipal do Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação da Documentação Básica no município de Rio das Ostras. Ref.: 2022, 2023, 2024, 2025 (até 31/07/2025).

*2025 até 31/07/2025

O Comitê de Sub-registro tem a finalidade de planejar, implementar e monitorar ações para a erradicação do Sub-registro civil de nascimento e ampliar o acesso à documentação básica no Município de Rio das Ostras. O Comitê se encontra em ação, visando garantir a mobilidade e capilaridade da rede de atendimento, de modo que permita maior acesso da população às diversas políticas públicas existentes, os atendimentos são realizados na sede da Secretaria Municipal de Assistência Social- SEMAS.

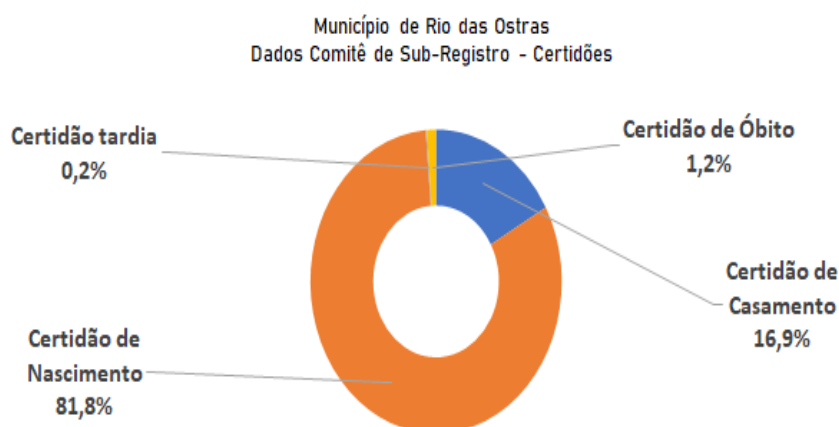
Considerando os diferentes serviços oferecidos pelo Comitê ao longo dos anos de 2022 a Julho/2025, detectamos que no primeiro ano de funcionamento (2022) a maior parte dos atendimentos esteve voltada às solicitações de segunda via de certidão de nascimento, totalizando 522 atendimentos. Já nos anos seguintes, a maioria dos atendimentos foram voltados ao encaminhamento ao DETRAN, sendo 832 atendimentos em 2023, 1.289 atendimentos em 2024 e 735 atendimentos em 2025 (até 31/07/2025).



Fonte: Comitê Gestor Municipal do Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação da Documentação Básica no município de Rio das Ostras. Ref.: 2022, 2023, 2024, 2025 (até 31/07/2025).

*2025 até 31/07/2025

Sendo assim, o serviço mais procurado durante os atendimentos do Comitê de Sub-registro é voltado aos encaminhamentos ao DETRAN, que teve grande destaque principalmente no ano de 2024.

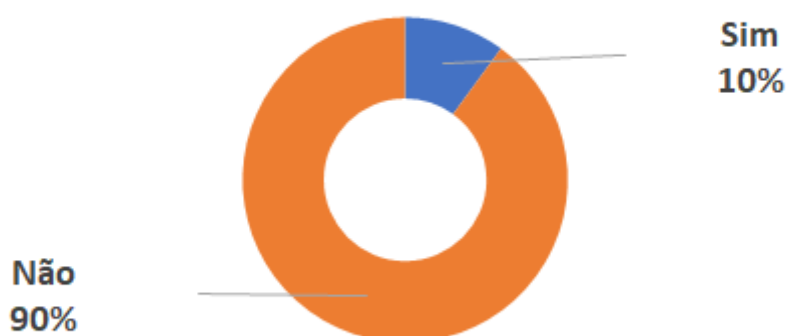


Fonte: Comitê Gestor Municipal do Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação da Documentação Básica no município de Rio das Ostras. Ref.: 2022, 2023, 2024, 2025 (até 31/07/2025).

Dentre os demais serviços procurados durante os atendimentos do Comitê de Sub-registro temos as certidões, sobretudo a segunda via de certidão de nascimento e segunda via de certidão de casamento. Os serviços de certidão tardia e certidão de óbito possuem menor demanda.

Outra variável extraída da base de dados do Cadúnico, refere-se as características das pessoas de Rio das Ostras, onde pode ser retratado o perfil dos usuários que **têm alguma deficiência permanente que limite as suas atividades habituais**, conforme registro da tabela abaixo:

Município de Rio das Ostras
Cadúnico - Característica da Pessoa - Pessoa tem deficiência?



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

No que se refere à identificação das pessoas com deficiência, temos 6.553 inscritos, equivalente a 10% do total, que declararam possuir alguma deficiência, enquanto a maioria, de 58.767 pessoas, correspondente a 90% declarou não possuir deficiência.

Considerando o panorama nacional, os dados do IBGE (2022) indicam que o Brasil tem 14.4 milhões de pessoas com deficiência, o que representa 7,3% da população com dois anos ou mais.

Cadúnico - Característica da Pessoa - N° de deficiências informadas

N° de deficiências informadas	Qtd de pessoas	%
1	5.712	87,2%
2	760	11,6%
3	69	1,1%
4	12	0,2%
Total	6.553	100%

Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Em relação ao número de deficiências informadas por 6.553 pessoas, a maioria, correspondente a 87,2% declara ter somente uma deficiência, enquanto 11,6% possuem 2 tipos de deficiências, em percentuais menores, temos 1,1% com 3 tipos de deficiência e 0,2% com 4 tipos de deficiências.

Cadúnico - Característica da Pessoa - Tipo de Deficiência

Tipo de deficiência	Qtd Pessoas	%
Deficiência Física	2.722	41,5%
Transtorno Mental	1.792	27,3%
Deficiência Mental	1.195	18,2%
Baixa Visão	834	12,7%
Surdez Leve/Moderada	264	4,0%
Cegueira	339	5,2%
Surdez Severa/Profunda	269	4,1%
Síndrome de Down	72	1,1%

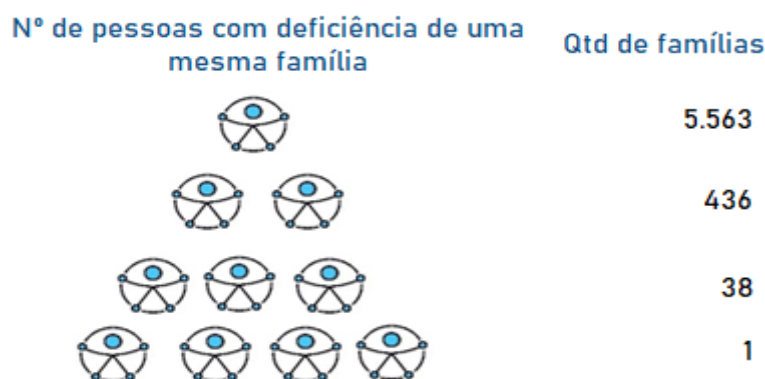
Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Nota: Uma mesma pessoa pode informar mais de uma deficiência

Na Tabela acima temos os tipos de deficiência declarados durante a inscrição no cadastro Único, a maioria declarou possuir deficiência física (41,5%), em segundo lugar temos aqueles que declararam Transtorno Mental (27,3%), em terceiro lugar a deficiência Mental (18,2%), seguido de Baixa Visão (12,7), temos outros tipos de deficiências em números menores, conforme listado na tabela acima.

Trazendo uma análise do panorama nacional, os dados do último Censo do IBGE (2022) indicam que a maior parte das pessoas com deficiência no país, apresentam deficiência visual.

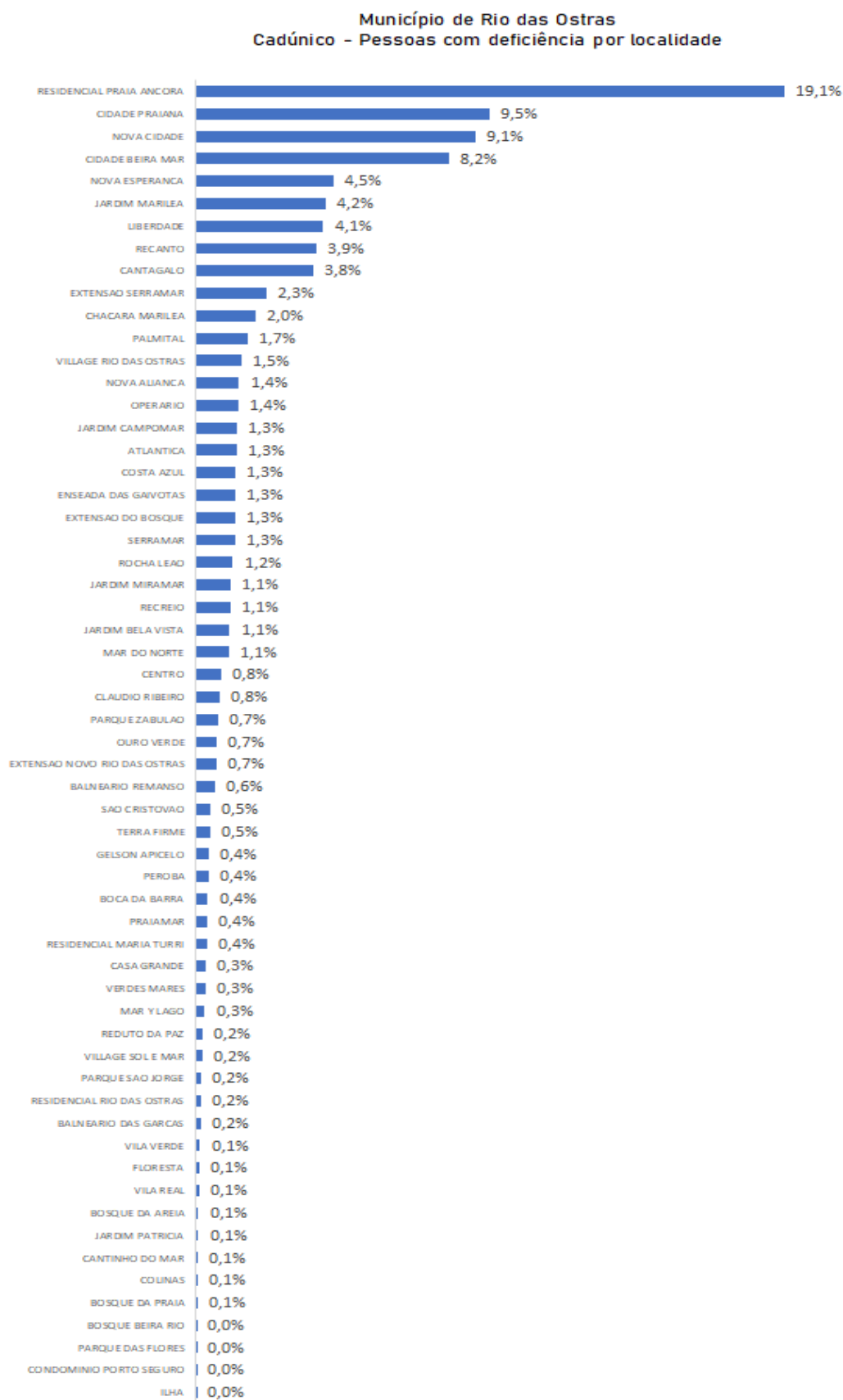
Município de Rio das Ostras Cadúnico - Característica da Pessoa - Nº de pessoas com deficiência por família



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Em relação ao número de pessoas com deficiência por família, identificamos que apesar da maioria das famílias terem somente 1 pessoa com deficiência em sua composição, é considerável o número de famílias com 2 com deficiência em

sua composição, uma vez que representa 7,2% do total. Temos ainda, 0,6% com 3 pessoas com deficiência e 0,02 com 4 pessoas com deficiência na mesma composição.



No que se refere à localidade de residência das pessoas com deficiência, podemos visualizar no gráfico acima que as localidades com maior incidência das pessoas com deficiência, se tratam das mais populosas do território, que também possuem maior incidência de pessoas com deficiência, cujas famílias buscam os serviços da Política de Assistência Social, através do Cadastro Único que funciona como “porta de entrada” para acesso aos programas sociais.

São 1.251 pessoas do Residencial Praia Âncora, 624 pessoas da localidade de Cidade Praiana e 594 pessoas da localidade de Nova Cidade.

Temos diversas outras localidades com números menores de pessoas com deficiência, sendo importante salientar que identificamos 04 localidades que não registraram pessoas com deficiência inscrita no Cadastro Único, sendo elas: Bosque da Praia, Bosque Beira Rio, Parque das Flores, Condomínio Porto Seguro e Ilha.

Cadúnico - Característica da Pessoa - Sabe ler e escrever		
Sabe ler e escrever	Qtd Pessoas	%
Sim	50.934	78,0%
Não	14.386	22,0%
Total	65.320	100%

Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Em relação aos dados relativos à alfabetização da população inscrita no Cadúnico residente no município de Rio das Ostras, visualizamos que há uma quantidade considerável de 14.386 pessoas que não sabem ler e escrever, o que corresponde a 22% do total de inscritos.

No cenário nacional, o Censo do IBGE (2022) demonstrou que a taxa de analfabetismo no Brasil era de 7%, apesar de ter ocorrido uma queda nesta taxa nos últimos 12 anos, as desigualdades persistem, pois conforme divulgado pelo próprio censo, a taxa de pretos (10,1%) e pardos (8,8%) analfabetos são mais que o dobro da taxa de analfabetismo entre os brancos (4,3%). A taxa dos indígenas (16,1%) é quatro vezes maior que a dos brancos.

Tal dado demonstra uma desigualdade histórica presente na história do país, o que traz à tona uma forma de vulnerabilidade que impacta não somente no ensino formal, mas também na dinâmica de inserção dessas pessoas no mercado de trabalho e consequente acesso aos recursos necessários para satisfação das

necessidades básicas e qualidade de vida.



Fonte: Base de Dados do Cadastro Único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Analisando a faixa etária das pessoas que não sabem ler e escrever, destaca-se o grupo com idades entre 7 e 17 anos, que correspondem a 66% do total, trata-se de um público em idade escolar, que estando em situação regular de idade-série a previsão seria de estarem alfabetizados. O segundo grupo, que corresponde a 18% está na faixa etária de 18 a 59 anos e em seguida temos 16% com 60 anos ou mais.

Cadúnico - Característica da Pessoa - Pessoas com mais de 6 anos que não sabem ler e escrever por raça/etnia

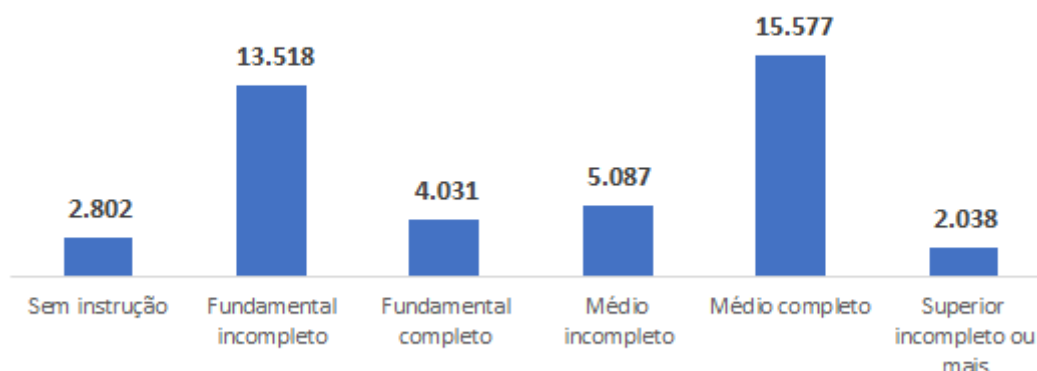
Faixa etária	Raça/Etnia					Total
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	
7 a 17 anos	1.969	391	33	2.395	1	4.789
18 a 59 anos	419	210	5	634	-	1.268
60 anos ou +	421	208	3	524	1	1.157
Total	2.809	809	41	3.553	2	7.214

Fonte: Base de Dados do Cadastro Único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Considerando as pessoas com mais de 6 anos de idade que não sabem ler e escrever por raça e etnia, identificamos que o número mais expressivo é da população que se declara parda, destacando-se a faixa etária de 7 a 17 anos. Em seguida temos o segundo grupo de maior destaque, com pessoas que se declararam brancas, também na faixa etária de 7 a 17 anos.

Os dados do município se diferenciam em parte, dos dados nacionais divulgados pelo IBGE(2022), no qual predominou a população parda e preta.

Município de Rio das Ostras
Cadúnico - Característica da Pessoa - Grau de instrução das pessoas maiores de 18 anos



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Em relação ao grau de instrução das pessoas maiores de 18 anos, prevalecem os 15.577 casos de pessoas com ensino médio completo, que corresponde a 36,18% do total, seguido dos 13.518 casos de Ensino Fundamental incompleto, referente a 31,39% dos casos. Os demais graus de instrução podem ser visualizados em números menores. Cabe ressaltar que 6,51% do público não possui nenhum nível de instrução.

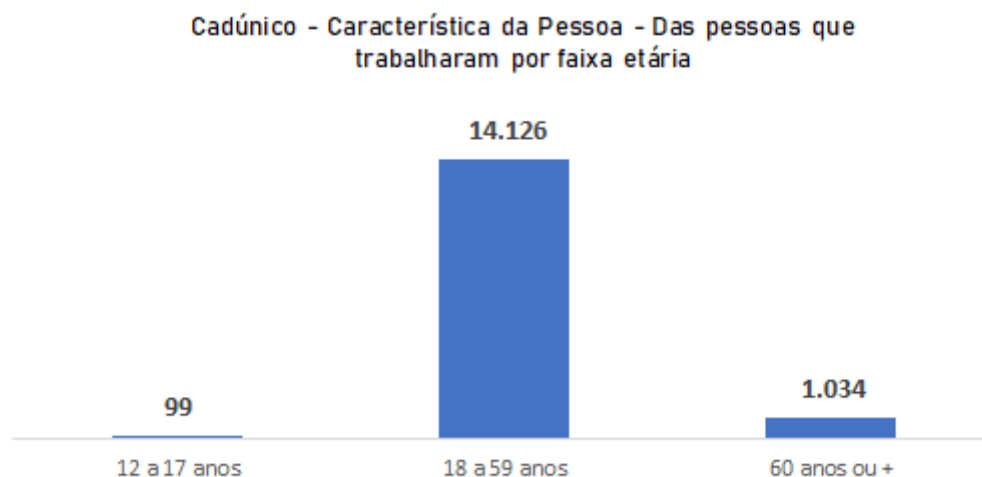
O baixo nível de escolaridade presente na realidade de grande parte do público inscrito no Cadastro Único, dificulta o acesso ao mercado de trabalho formal e consequente acesso a renda e melhor qualidade de vida, trata-se de um fator que contribui para o agravamento do contexto de vulnerabilidade socioeconômica, bem como relações de trabalho informais e precárias.

Município de Rio das Ostras
Cadúnico - Característica da Pessoa - Pessoa trabalhou na semana passada



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Ao serem perguntadas se trabalharam na semana anterior, durante a inscrição no Cadastro Único, a maioria, equivalente a 31.138 pessoas declararam que não, enquanto 15.259 declararam que sim. Entretanto, nossa avaliação acerca desta variável ficou comprometida, uma vez que tivemos 18.923 pessoas que não informaram, o que corresponde a uma quantidade bastante expressiva.



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

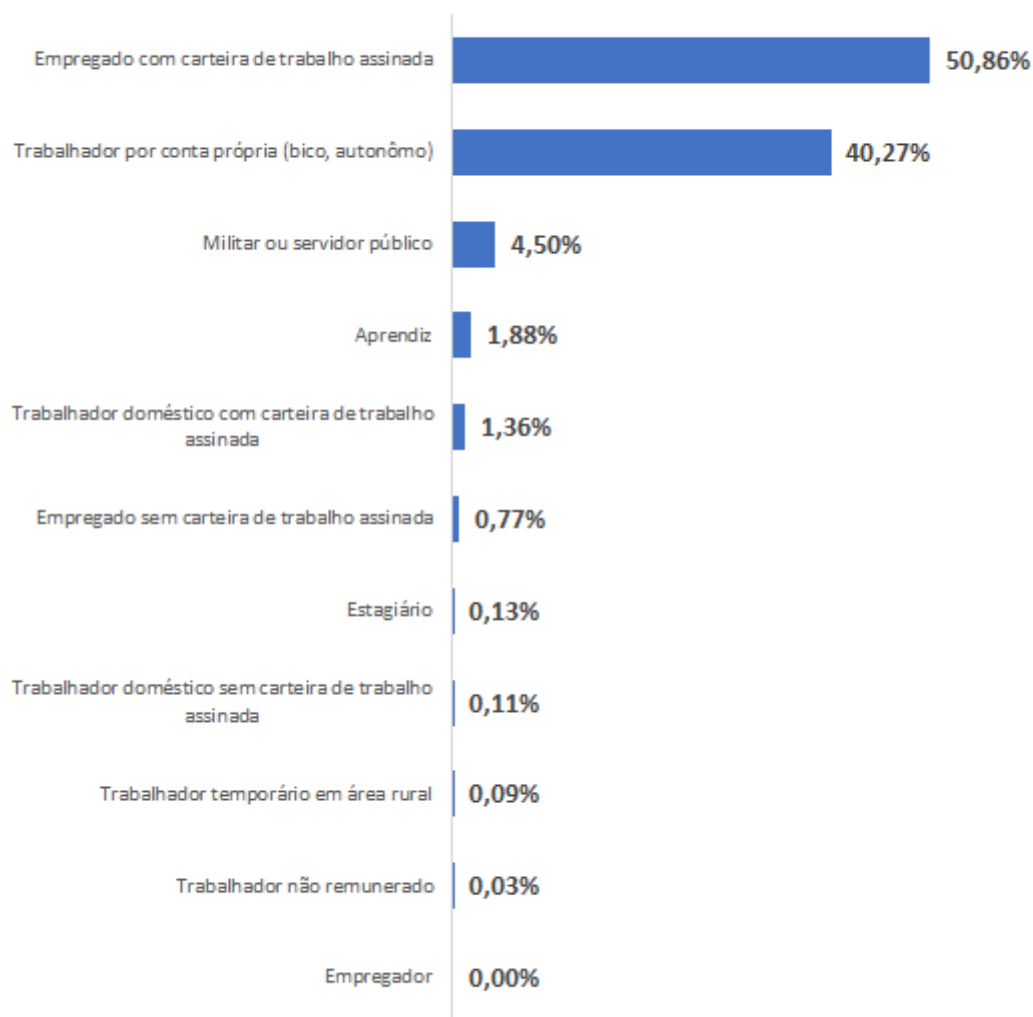
Das pessoas que trabalharam na semana anterior ao cadastro, por faixa etária, há destaque para a faixa etária de 18 a 59 anos, que corresponde a 93% deste grupo, ficando os demais percentuais divididos entre a faixa etária de 60 anos ou mais (7%) e faixa etária de 12 a 17 anos (1%).

É importante salientar que no município de Rio das Ostras temos 3 casos de crianças e/ou adolescentes com marcação de trabalho infantil no Cadastro Único.

Conforme divulgado pela Secretaria de Comunicação social do Governo Federal (2025), através de cruzamento de informações do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) com Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), cerca de 80% das vagas de emprego formais geradas no primeiro semestre de 2025 no Brasil, foram ocupadas por pessoas inscritas no Cadastro Único, o que demonstra o alcance de Políticas de Inclusão do Mercado de Trabalho.

Entre os beneficiários do Cadastro Único que recebem o Bolsa Família, foram 58,2% do total, predominando o público feminino. Este mesmo levantamento aponta que em julho de 2025 cerca de 1 milhão de famílias deixaram o Programa Bolsa Família por aumentarem sua renda.

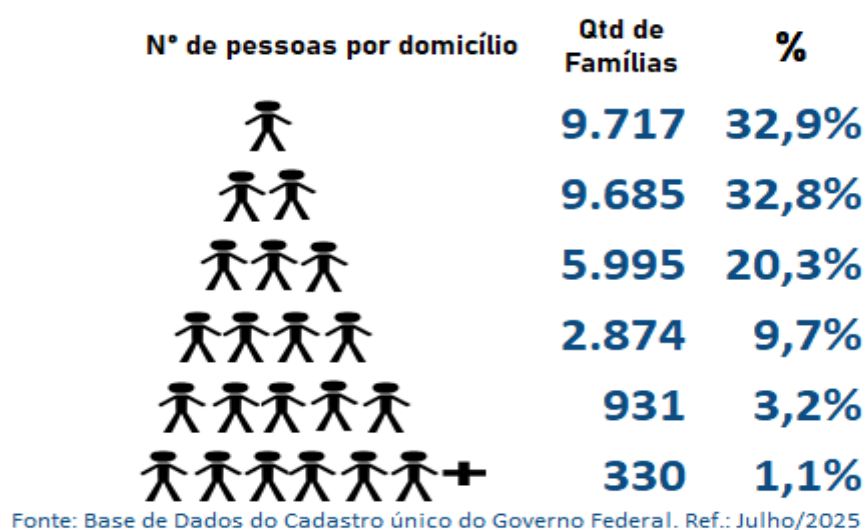
Município de Rio das Ostras
Cadúnico - Característica da Pessoa - Função principal das pessoas
que trabalham



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Considerando a função principal das pessoas que declararam ter trabalhado, temos 7.759 pessoas empregadas com carteira assinada e 6.144 trabalham por conta própria, através de bicos ou como autônomo e 686 pessoas com função de militares ou servidores públicos. Temos outras funções listadas acima com números menores.

Município de Rio das Ostras
Cadúnico - Característica da Família - Nº de pessoas por domicílio



Quanto ao número de pessoas por domicílio das famílias inscritas no cadastro Único do Município de Rio das Ostras, observamos novamente o predomínio das famílias menos numerosas, com destaque para famílias unipessoais, que compõem 32,9% do total. Em seguida temos as famílias com dois membros, representando 32,8% dos inscritos e com três membros, que equivale a 20,3%. As famílias mais numerosas com 04 filhos ou mais, são identificadas acima em percentuais bem menores.

Assim como vem ocorrendo em Rio das Ostras, a média da família brasileira também está diminuindo, de acordo com dados do último censo do IBGE (2022) a média da família brasileira é de 2,79 moradores por domicílio, número inferior à média do Censo anterior (2010), que era de 3,31 moradores por domicílio.

A redução da taxa de natalidade e envelhecimento da população traz como consequência diminuição no tamanho das famílias, sendo esta, uma realidade que se observa tanto na escala local como mundial. Fatores como aumento da escolaridade e autonomia das mulheres, bem como sua inserção no mercado de trabalho tem contribuído para esta realidade.

De acordo com o último censo do IBGE (2022) a população idosa com 60 anos ou mais era equivalente a 15,6% do total, um aumento de 56% em relação a 2010, quando era equivalente a 10,8% do total.

Cadúnico - Característica da família - Grupos populacionais tradicionais

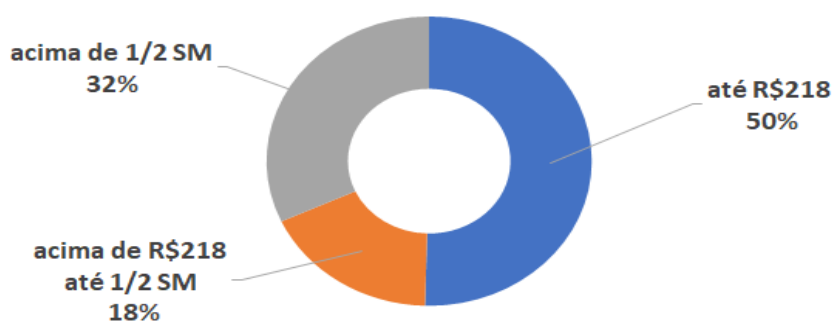
Grupos populacionais tradicionais	Qtd de famílias	% em relação ao total de famílias do território
Família Indígena	4	0,01%
Família Quilombola	-	-
Família Cigana	35	0,12%
Família Extrativista	-	-
Família de Pescadores Artesanais	16	0,05%
Família pertencente a Comunidade de Terreiro	2	-
Família Ribeirinha	-	-
Família Agricultores Familiares	11	0,04%
Família Assentada da Reforma Agraria	5	0,02%
Família Beneficiária do Programa Nacional do Crédito Fundiário	-	-
Família Acampada	2	0,01%
Família atingida por Empreendimentos de Infraestrutura	-	-
Família de Preso do Sistema Carcerário	10	0,03%
Família Catadores de material reciclável	652	2,21%

Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Quanto aos grupos tradicionais, identificamos que dentre as famílias inscritas no município de Rio das Ostras, 652 delas sinalizaram fazer parte do grupo de catadores de material reciclável, 35 delas fazem parte do grupo de ciganos e 16 estão no grupo de pescadores artesanais.

A identificação destes grupos tradicionais nos territórios é de extrema importância, pois possibilita o planejamento de ações destinadas à manutenção das suas tradições e potencialidades, reconhecendo a importância da sua cultura, saberes e práticas que enriquecem a memória e identidade do território.

Município de Rio das Ostras
CadÚnico – Característica da Família – Renda percapita



Fonte: Base de Dados do Cadastro Único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

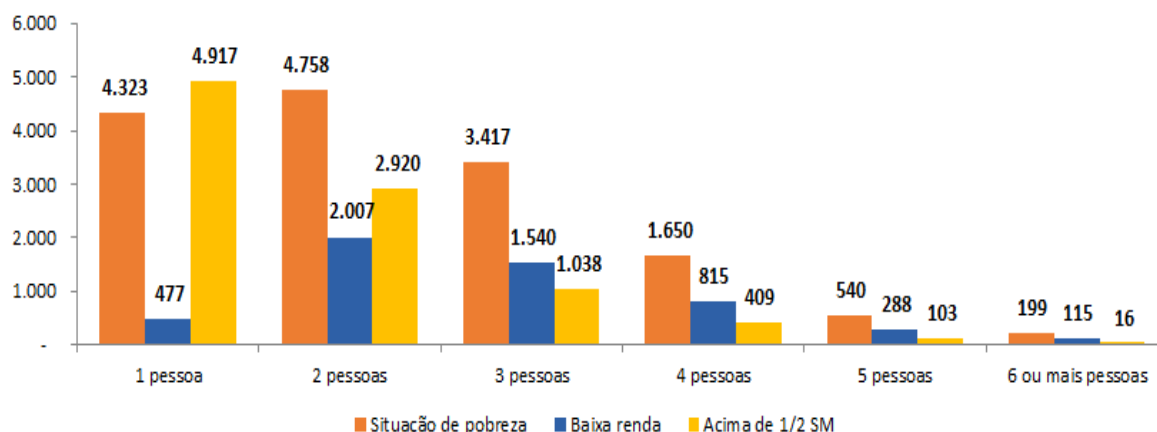
Nota: Segundo o Cadastro Único as famílias são identificadas em três grupos de renda mensal por pessoa: em situação de pobreza (de R\$ 0 a R\$ 218); em situação de baixa renda (entre R\$ 218,01 e meio salário mínimo); e com renda acima de meio salário mínimo.

Em relação à renda per capita das famílias inscritas no cadastro Único, identificamos que há um número expressivo de 14.887 famílias com renda per capita de até 218,00, o que se configura em situação de pobreza, segundo a faixa do Programa Bolsa Família. Em segundo lugar temos 9.403 famílias com renda acima de $\frac{1}{2}$ salário mínimo. Em terceiro lugar, podemos abordar as 5.242 famílias com renda acima de R\$ 218,00 até $\frac{1}{2}$ salário mínimo, o que se caracteriza como baixa renda.

As famílias com renda acima de $\frac{1}{2}$ salário mínimo são aquelas que possuem a menor média de pessoas em sua composição, o que significa que são as famílias menos numerosas.

Cabe ressaltar que os dados referentes a situação de pobreza e baixa renda citados são baseados nas novas estimativas para o Cadastro Único, atualizadas através do Informe nº 59 de 03 de janeiro de 2025.

Município de Rio das Ostras
Cadúnico - Característica da Família - Renda percapita



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Nota: Segundo o Cadastro Único as famílias são identificadas em três grupos de renda mensal por pessoa: em situação de pobreza (de R\$ 0 a R\$ 218); em situação de baixa renda (entre R\$ 218,01 e meio salário mínimo); e com renda acima de meio salário mínimo.

Quando analisamos a renda per capita de acordo com o número de pessoas na família, identificamos que o maior número é referente às 4.917 famílias unipessoais com renda acima de $\frac{1}{2}$ salário mínimo.

O segundo número mais expressivo é das 4.758 famílias em situação de pobreza que possuem duas pessoas em sua composição.

Quanto a faixa de R\$ 218,00 até meio salário mínimo, consideradas em situação de baixa renda, conforme os critérios do programa Bolsa família, tivemos destaque para 2.007 famílias com 2 pessoas em sua composição.

Conforme demonstrado no gráfico acima, a situação de pobreza prevalece na maioria dos arranjos familiares com 2 pessoas ou mais. Nos casos de famílias unipessoais, prevalecem as pessoas com renda acima de $\frac{1}{2}$ salário mínimo.

Cadúnico - Renda percapita por localidade

Localidade	Situação de pobreza	Baixa renda	Acima de 1/2 mín
ATLANTICA	141	73	158
BALNEARIO DAS GARCAS	16	12	22
BALNEARIO REMANSO	140	20	60
BOCA DA BARRA	39	16	41
BOSQUE BEIRA RIO	4	-	1
BOSQUE DA AREIA	8	2	8
BOSQUE DA PRAIA	11	4	7
CANTAGALO	488	146	253
CANTINHO DO MAR	14	2	6
CASA GRANDE	48	20	41
CENTRO	134	30	77
CHACARA MARILEA	188	79	151
CIDADE BEIRA MAR	1.355	356	706
CIDADE PRAIANA	1.438	411	780
CLAUDIO RIBEIRO	124	35	52
COLINAS	7	4	15
CONDOMINIO PORTO SEGURO	1	2	3
COSTA AZUL	135	57	141
ENSEADA DAS GAIVOTAS	179	81	174
EXTENSAO DO BOSQUE	138	60	147
EXTENSAO NOVO RIO DAS OSTRAS	71	32	99
EXTENSAO SERRAMAR	355	120	191
FLORESTA	11	7	8
GELSON APICELO	108	27	29
ILHA	1	1	1
JARDIM BELA VISTA	155	56	132
JARDIM CAMPOMAR	135	73	112
JARDIM MARILEA	369	195	365
JARDIM MIRAMAR	140	43	92
JARDIM PATRICIA	8	6	10
LIBERDADE	599	257	480
MAR DO NORTE	215	98	123
MAR Y LAGO	15	6	18
NOVA ALIANCA	209	89	171
NOVA CIDADE	1.604	623	955
NOVA ESPERANCA	780	248	481
OPERARIO	151	52	160
OURO VERDE	55	30	59
PALMITAL	301	79	130
PARQUE DAS FLORES	6	1	3
PARQUE SAO JORGE	20	13	15
PARQUE ZABULAO	111	50	97
PEROBA	59	18	33
PRAIAMAR	39	24	38
RECANTO	556	197	398
RECREIO	81	55	115
REDUTO DA PAZ	22	5	15
RESIDENCIAL MARIA TURRI	39	7	26
RESIDENCIAL PRAIA ANCORA	3.296	1.128	1.581
RESIDENCIAL RIO DAS OSTRAS	24	11	14
ROCHA LEAO	149	65	151
SAO CRISTOVAO	87	29	73
SERRAMAR	176	55	101
TERRA FIRME	54	30	53
VERDES MARES	36	9	20
VILA REAL	11	5	7
VILA VERDE	23	10	13
VILLAGE RIO DAS OSTRAS	196	74	173
VILLAGE SOL E MAR	12	4	18
Total	14.887	5.242	9.403

Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Nota: Segundo o Cadastro Único as famílias são identificadas em três grupos de renda mensal por pessoa: em situação de pobreza (de R\$ 0 a R\$ 218); em situação de baixa renda (entre R\$ 218,01 e meio salário mínimo); e com renda acima de meio salário mínimo.

Considerando a análise dos três grupos de renda mensal por pessoa definidos pelo programa Bolsa família por localidade, verificamos que o público da localidade

Residencial Praia Âncora se destaca como o mais expressivo nas diferentes faixas de renda apresentadas.

Outro local com número expressivo é Nova Cidade com 1.604 famílias em situação de pobreza e Cidade Praiana com 1.438 famílias, também em situação de pobreza.

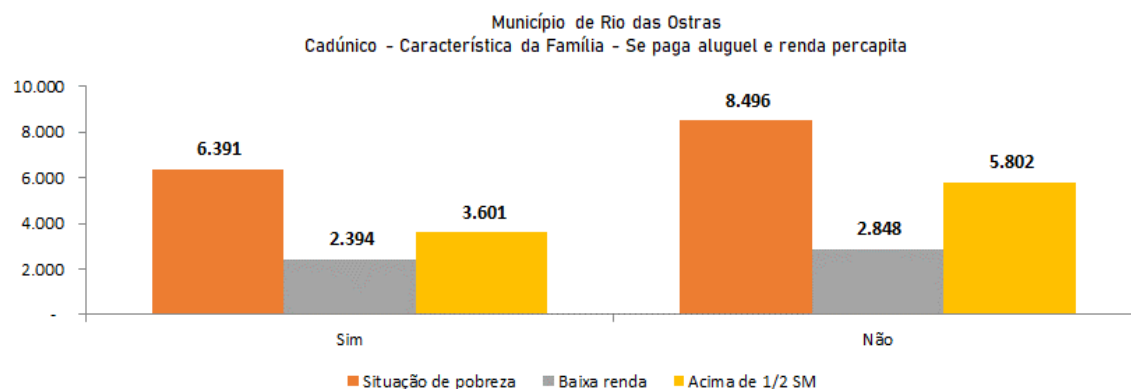
Município de Rio das Ostras
CadÚnico - Característica da Família - Se paga aluguel



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Em relação à situação da moradia das famílias inscritas no Cadastro Único, conforme demonstrado na tabela acima, temos 12.386 famílias que pagam aluguel e 17.146 famílias não pagam.

Cabe salientar, que conforme observamos nos atendimentos e visitas domiciliares, o fato de uma família não pagar aluguel, não significa necessariamente que ela possua garantia de segurança habitacional, em muitos casos as famílias residem em imóveis cedidos ou em construções improvisadas em áreas não regularizadas.



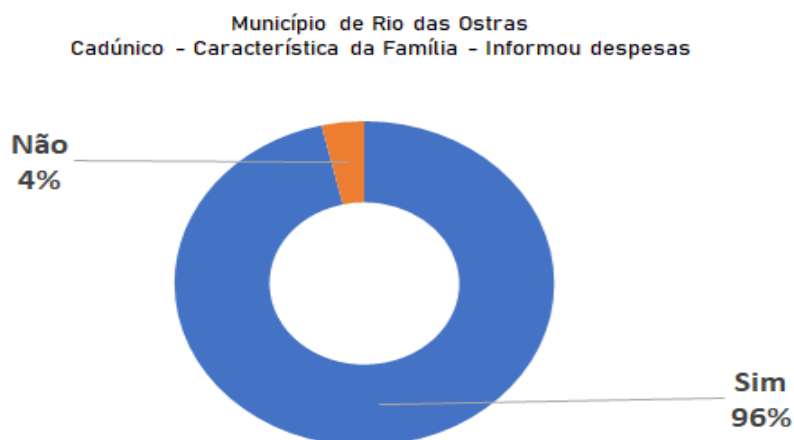
Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Nota: Segundo o Cadastro Único as famílias são identificadas em três grupos de renda mensal por pessoa: em situação de pobreza (de R\$ 0 a R\$ 218); em situação de baixa renda (entre R\$ 218,01 e meio salário mínimo); e com renda acima de meio salário mínimo.

Fazendo uma análise se as pessoas pagam aluguel e sua renda per capita, identificamos que a nas diferentes faixas de renda, seja de extrema pobreza, baixa renda ou renda acima de $\frac{1}{2}$ salário mínimo, predominam as famílias que não pagam aluguel.

Verificamos que a maioria daqueles que pagam aluguel, assim como daqueles que não pagam, fazem parte do grupo de famílias com renda per capita com renda de até R\$ 218,00, que se configura como situação de pobreza, segundo a faixa do Programa Bolsa Família.

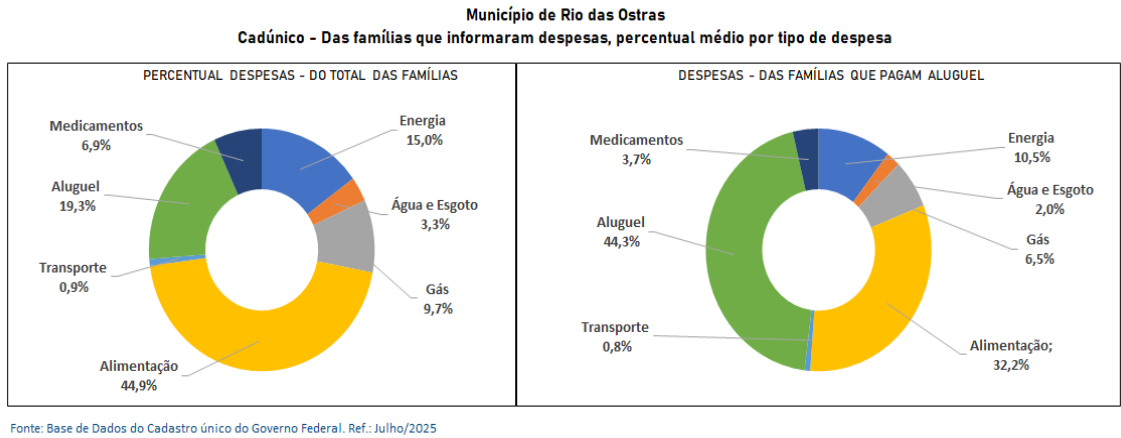
Considerando o panorama nacional, o censo do IBGE (2022) mostrou que 1 a cada 5 brasileiros mora em domicílio alugado, sendo esta, uma despesa que compromete em grande parte o orçamento da família, sobretudo, naqueles casos em que não possuem uma segurança de renda.



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

No que diz respeito às despesas das famílias inscritas no Cadastro Único,

do total de 29.532 famílias, 28.459 informaram suas despesas, enquanto 1.073 não informaram.



Considerando o grupo de famílias que informaram suas despesas, temos apresentado acima o percentual médio do total das famílias que informaram despesas e do recorte daquelas que pagam aluguel.

No total de famílias, a maior parte das despesas é voltada à alimentação em primeiro lugar, seguida do aluguel e energia. Já na análise específica do grupo que reside em casa alugada, o pagamento de aluguel é a despesa que ocupa o primeiro lugar, seguida de alimentação e energia.

De acordo com os dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do IBGE, a maior despesa da população brasileira é com habitação, seja no pagamento de aluguel ou financiamento habitacional.

Cadúnico - Característica do domicílio				
Característica do domicílio	%			Total
	Possui	Não possui	Não informado	
Água canalizada	96,6%	2,4%	1,0%	100%
Abastecido pela rede geral de água	50,7%	48,3%	1,0%	100%
Existência de banheiro	98,8%	0,2%	1,0%	100%
Rede coletora de esgoto ou pluvial	52,3%	46,4%	1,2%	100%
Coleta direta do lixo	96,5%	2,5%	1,0%	100%
Iluminação elétrica com medidor próprio	82,6%	16,3%	1,0%	100%

Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

No que concerne às características do domicílio expostas na Tabela acima, verificamos que a maior parte da população do município, correspondente a 96,6%

possui água canalizada, contudo, isso não significa que haja uma ampla cobertura de abastecimento pela rede geral de água, já que somente 50,7% possui a referida cobertura. Outro aspecto que possui pouca cobertura no município, é a rede coletora de esgoto ou pluvial, que corresponde somente a 52,3% da população.

A maior parte dos domicílios possui banheiro (98,8%) e coleta direta de lixo (96,5%), a iluminação elétrica com relógio próprio possui uma boa cobertura (80,6%), mas ainda pode ser ampliada para atender um maior número de pessoas.

Os dados referentes ao abastecimento pela rede geral de água e rede coletora de esgoto ou pluvial, são indícios de uma forma de vulnerabilidade no território, são questões referentes a saneamento básico, que perpassa pela saúde pública.

No Cadastro Único do município de Rio das Ostras 104 pessoas em 57 famílias informaram que não possuem banheiro, este dado indica uma importante área de atuação e investimento por parte do município de Rio das Ostras, visto que o saneamento adequado previne doenças, já que evita contaminações, bem como proliferação de vetores e contribui para a qualidade de vida.

No panorama nacional divulgado pelo IBGE através do Censo de 2022, 83% da população tinha acesso à água tratada e 62,5% tinham acesso à rede de coleta de esgoto. Ainda segundo o IBGE (2022) tais percentuais são menores nas regiões Norte e Nordeste, bem como entre grupos jovens, pretos, pardos e indígenas, um reflexo da desigualdade social.

Benefícios e Programas de Transferência de Renda

Benefício de Transferência de Renda Federal – Programa Bolsa Família

Considerando o Sistema do Cadastro Único como referência para análise proposta nesse diagnóstico, deve-se destacar que o sistema se tornou o principal instrumento em nosso país para a seleção e a inclusão de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica em programas federais, sendo usado obrigatoriamente para a concessão de benefícios, como é o caso do Programa Bolsa Família, considerado o maior programa de transferência de renda do país, que possui como principal regra, a renda per capita familiar de, no máximo, R\$ 218 por mês.

No intuito de viabilizar um melhor atendimento para as famílias que possuem perfil vulnerável, a Gestão da assistência Social oferta o atendimento no CadÚnico,

de maneira descentralizada nas unidades dos CRAS. A gestão e coordenação do Sistema fica situada na sede da Secretaria municipal de Assistência Social.

De acordo com Silva, Yasbek e Giovanni (2004) a introdução de programas de transferência de renda no Brasil está ligada à agenda de erradicação da pobreza da década de 1970 quando a economia brasileira não estava atendendo as necessidades básicas para sobrevivência da população.

Tratava-se de um momento histórico com uma conjuntura socioeconômica marcada por crescente desemprego, queda da renda, juntamente com aumento da pobreza e da desigualdade. Ao longo do tempo, os benefícios de transferência de renda têm se mostrado como uma importante estratégia para erradicação da extrema pobreza e da fome no país, permitindo o acesso de muitas famílias em situação de extrema vulnerabilidade a recursos básicos necessários, como a alimentação.

O Programa Bolsa família é um grande exemplo de benefício de transferência de renda, acessado a partir da inscrição no Cadastro Único para programas sociais, sua execução e gestão são de responsabilidade compartilhada da União, estados e municípios, priorizando o combate à fome e à pobreza, seu objetivo é contribuir para a superação da pobreza, em três eixos de atuação: Transferência direta de renda às famílias, que permite o alívio imediato da situação de pobreza; Ampliação do acesso a serviços públicos que representam direitos básicos nas áreas de Saúde, Educação e Assistência e coordenação com outras ações e com outros programas dos governos, nas suas três esferas, e da sociedade, de modo a apoiar as famílias para que superem a situação de vulnerabilidade e pobreza.

Sabe-se que para o grupo de famílias que são atendidas com o Benefício Federal do Programa do Bolsa Família, os valores pagos a cada uma delas variam de acordo com o perfil e característica de cada núcleo familiar.

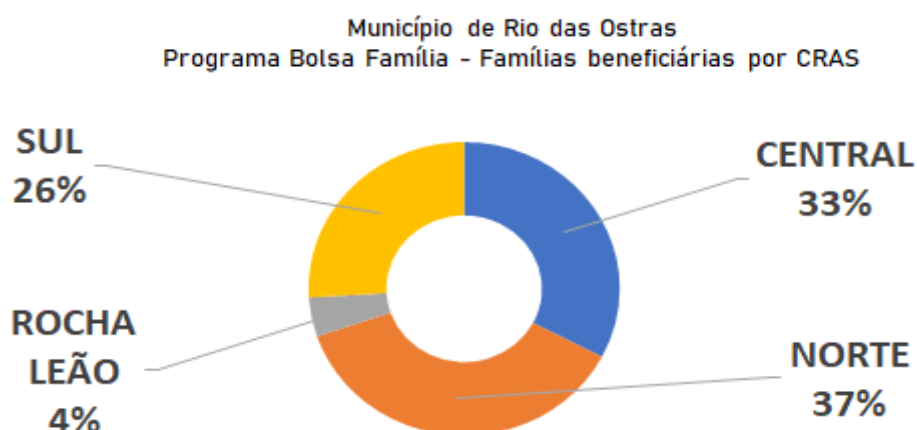
Programa Bolsa Família - Pessoas e Famílias beneficiárias			
Descrição	PBF	TOTAL Cadúnico	% do PBF em relação ao Total
Nº de pessoas	29.994	65.320	45,9%
Nº de famílias	11.589	29.532	39,2%

Fonte: Folha de Pagamento do Programa Bolsa Família do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Em relação ao recebimento do benefício de transferência de renda Bolsa

Família, o município de Rio das Ostras possui 65.320 pessoas, que correspondem a 29.532 famílias beneficiárias.

Sendo assim, 39,2% das famílias inscritas no Cadastro Único no município são contempladas com o benefício, havendo uma média de 2,59 pessoas por família. Essa média é semelhante ao panorama nacional, pois conforme divulgado pela Secretaria de Comunicação Social do Governo Federal, os dados mais recentes de novembro de 2025 indicam que o Programa Bolsa Família atende a cerca de 18,65 milhões de lares, totalizando aproximadamente 48,59 milhões de pessoas beneficiárias, o que resulta em uma média próxima de 2,6 pessoas por família.



Fonte: Folha de Pagamento do Programa Bolsa Família do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Quando analisamos o número de beneficiários por CRAS, observamos que a maior parte dos beneficiários, correspondente a 4.295 pessoas, faz parte do território de abrangência da Região Norte, em segundo lugar, temos 3.787 beneficiários que fazem parte do território da Região Central, seguido de 3.007 beneficiários provenientes da Região Sul, que aparecem em terceiro lugar. Em menor número temos os 500 beneficiários do território de Rocha Leão.

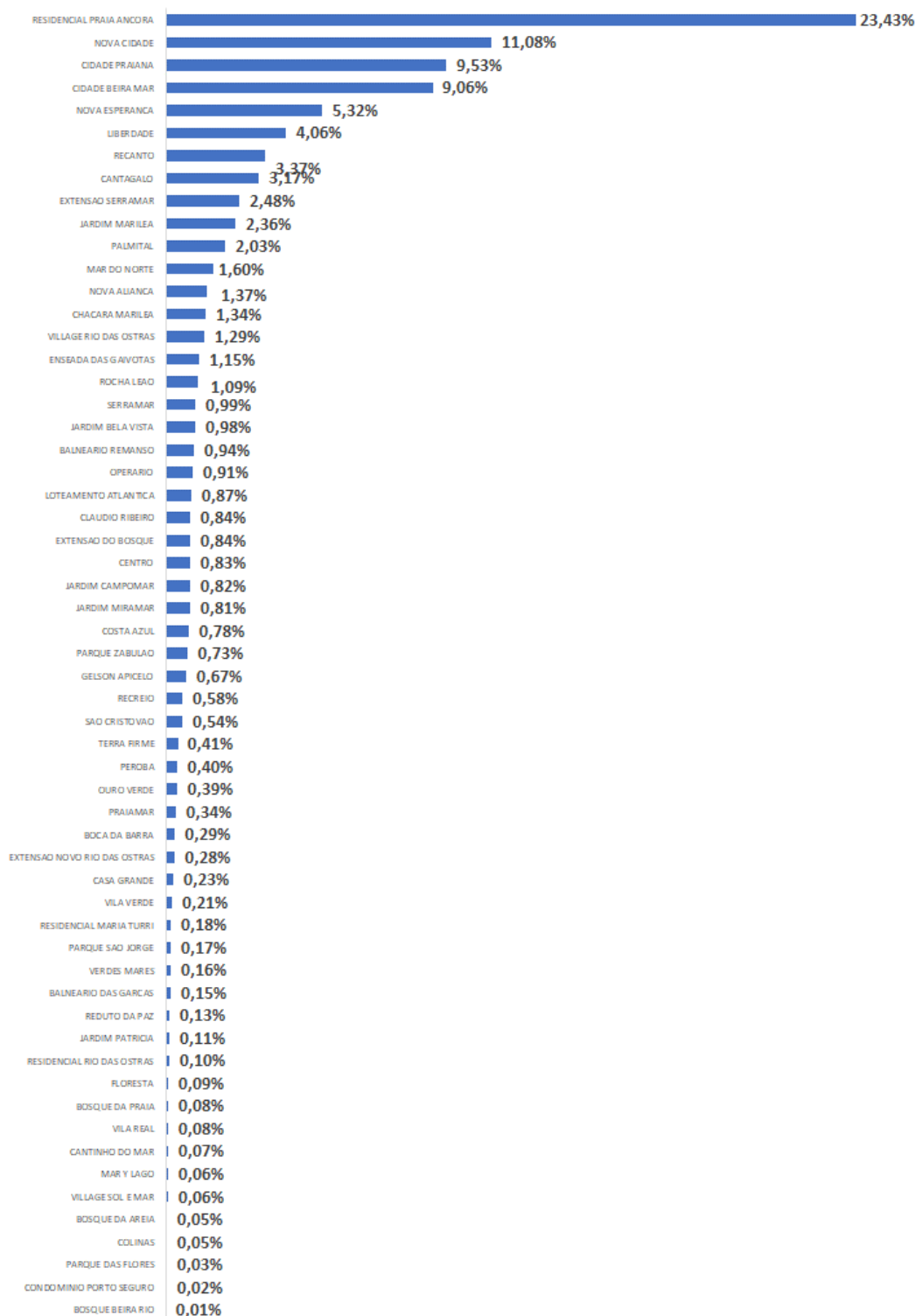
Município de Rio das Ostras
Programa Bolsa Família - N° de pessoas por família

N° de pessoas por família	Qtd de Famílias	%
	2.277	20%
	3.747	32%
	3.155	27%
	1.614	14%
	560	5%
	236	2%

Fonte: Folha de Pagamento do Programa Bolsa Família do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

No que se refere ao número de pessoas por família beneficiária do Programa de Transferência de renda Bolsa Família, prevalecem aquelas com 2 pessoas em sua composição, que corresponde a 32% do total, conforme demonstrado na tabela acima. Em seguida temos 27% com 3 pessoas em sua composição e 20% de famílias unipessoais. As famílias mais numerosas aparecem em percentuais menores, seguindo a tendência de redução do tamanho das famílias, já discutida ao longo do diagnóstico.

Município de Rio das Ostras
Programa Bolsa Família - Famílias por localidade

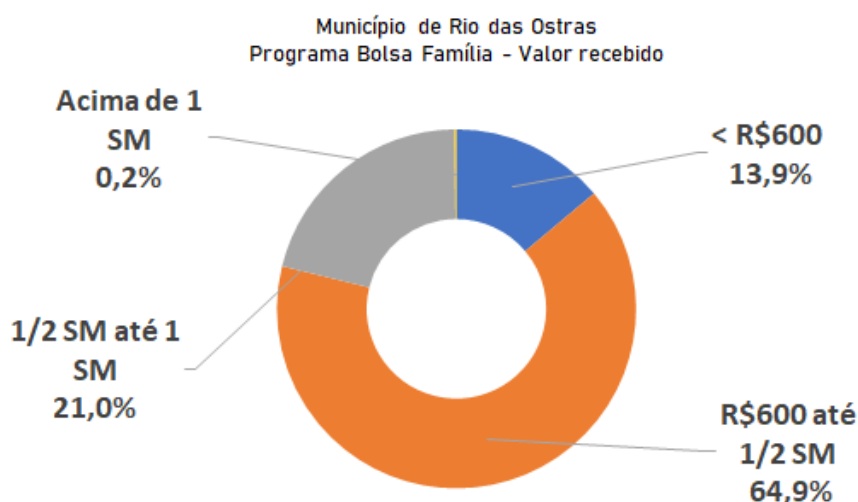


Fonte: Folha de Pagamento do Programa Bolsa Família do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Analisando o número de famílias e pessoas beneficiárias do Programa Bolsa Família por localidade, podemos destacar 4 localidades principais, sendo elas: Residencial Praia Âncora com 2.715 famílias (7.169 pessoas), Nova Cidade com 1.284 famílias (3.371 pessoas), Cidade Praiana com 1.104 famílias (2.783 pessoas)

e Cidade Beira Mar com 1.050 famílias (2.632 pessoas).

Percebe-se que os territórios predominantes em relação aos beneficiários do Programa Bolsa Família, são os mesmos que predominam no acesso a outros serviços da política de Assistência Social, evidenciando seus aspectos de vulnerabilidade socioeconômica.



Fonte: Folha de Pagamento do Programa Bolsa Família do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Obs.: O valor do salário mínimo nacional de 2025 é R\$ 1.518,00.

Quanto ao valor recebido pelas famílias beneficiárias do programa Bolsa Família, a maior parte, composta por 7.525 famílias, recebe entre R\$ 600,00 e $\frac{1}{2}$ salário mínimo, temos em seguida, 2.434 famílias, que recebem na faixa de $\frac{1}{2}$ salário mínimo até 1 salário mínimo, outras 1.610 famílias que recebem menos de R\$600,00 e somente 20 famílias, que recebem valor superior a 1 salário mínimo.

Cabe ressaltar, que as famílias que recebem abaixo de R\$ 600,00, são as famílias que estão na regra de proteção do Programa Bolsa Família, conforme a Portaria do MDS nº 1.084, de 14 de maio de 2025.

A Regra de Proteção é uma medida que visa garantir um apoio financeiro às famílias que apesar de superarem a linha de pobreza, permanecem enfrentando vulnerabilidades de renda, busca promover uma transição segura para a autonomia financeira, garantindo a permanência do benefício por um período após a entrada no mercado de trabalho ou empreendedorismo.

Aqueles que passam a adquirir renda per capita de até R\$ 706,00 de fonte estável/permanente, podem continuar recebendo 50% do valor do Benefício do programa Bolsa Família que a família faz jus por no máximo 02 meses, já aqueles

com o mesmo limite de renda per capita, mas cuja fonte não é estável/permanente, permanecem por no máximo 12 meses recebendo 50% do valor.

Programa Bolsa Família - Catadores de material reciclável - Famílias beneficiárias

Descrição	Nº famílias no CadÚnico	Nº de famílias beneficiárias do PBF	%
Família de Catadores	652	528	81,0%

Fonte: Folha de Pagamento do Programa Bolsa Família do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

O grupo identificado como Catadores de material reciclável, possui 652 famílias inscritas no Cadastro Único, sendo que 81% delas recebem o benefício de transferência de renda Bolsa Família.

De acordo com o artigo 11 da Portaria MDS Nº 897, de 7 de julho de 2023 as famílias com catadores de material reciclável são consideradas grupo prioritário no Programa Bolsa Família, desde que essa informação seja devidamente sinalizada no ato da inscrição no Cadastro Único. O reconhecimento enquanto grupo prioritário é devido à sua situação de extrema vulnerabilidade socioeconômica e ao reconhecimento deste trabalho como uma atividade de grande importância ambiental e social.

Benefício de Prestação Continuada- BPC

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é um benefício assistencial garantido pela Constituição Federal 1988 e pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, individual, não vitalício e que garante o pagamento mensal de 01 (um) salário mínimo à pessoa idosa, com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que comprovem não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família.

De acordo com a Política Nacional de Assistência Social,

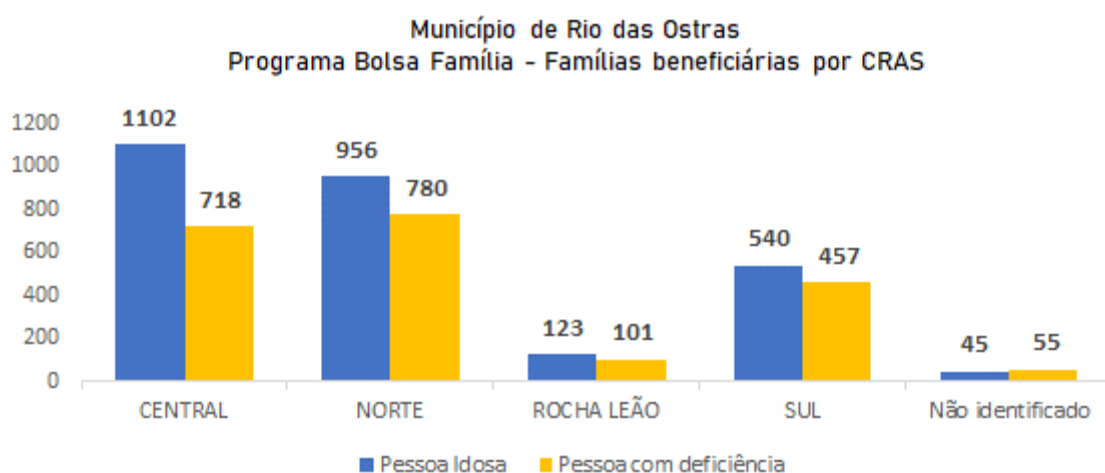
“O BPC constitui uma garantia de renda básica, no valor de um salário mínimo, tendo sido um direito estabelecido diretamente na Constituição Federal e posteriormente regulamentado a partir da LOAS, dirigido às pessoas com deficiência e aos idosos a partir de 65 anos de idade, observando, para acesso, o critério de renda previsto na Lei. Tal direito à renda se constituiu como efetiva provisão que traduziu o princípio da certeza na assistência social, como política não contributiva de responsabilidade do Estado. Trata-se de prestação direta de competência do Governo Federal, presente em todos os Municípios”. (Política Nacional de Assistência Social – PNAS, aprovada pela Resolução nº 145, de 15 de outubro de 2004, do Conselho Nacional de Assistência Social);

Para conhecimento mais amplo do perfil dos munícipes beneficiados, torna-

se imprescindível que se saibam os números referentes aos usuários assistidos com a transferência de renda federal do **Benefício de Prestação Continuada – BPC**.

O BPC compõe a proteção social básica, constituindo um benefício de atendimento direto ao público, ou seja, concedido diretamente ao beneficiário, que apresente perfil em conformidade com a legislação que o regulamenta.

Exposto isto, atualmente de acordo com os dados disponibilizados pelo Governo Federal para a Gestão municipal relativo aos usuários que recebem o **Benefício de Prestação Continuada – BPC** de nosso município temos a seguinte conjuntura:



Fonte: Base de Dados do BPC Rio das Ostras, disponibilizada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Ref.: Novembro/2025

Temos no município um total de 4.877 beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC, sendo 2.766 pessoas idosas e 2.111 pessoas com deficiência. O BPC- Idoso aparece em maior quantidade no território da Região Central, totalizando 1.102 pessoas, já o BPC- Pessoa com Deficiência aparece em maior quantidade no território da Região Norte, totalizando 780 pessoas.

BPC Pessoa com deficiência - Beneficiário por faixa etária e gênero

Faixa Etária	Nº de Beneficiário		Total
	Feminino	Masculino	
0 a 11 anos	140	313	453
12 a 17 anos	91	147	238
18 a 59 anos	498	580	1.078
60 anos ou +	196	146	342
Total	925	1.186	2.111

Fonte: Base de Dados do BPC Rio das Ostras, disponibilizada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Ref.: Novembro/2025

Analisando as pessoas com deficiência beneficiárias do BPC por faixa etária e gênero, identificamos que a maioria, correspondente a 56% é do sexo masculino e prevalece em ambos os sexos a faixa etária de 18 a 59 anos.

BPC Pessoa Idosa - Beneficiário por faixa etária e gênero

Faixa Etária	Nº de Beneficiário		Total
	Feminino	Masculino	
65 a 70 anos	732	501	1.233
71 a 75 anos	470	316	786
76 a 80 anos	257	152	409
81 anos ou +	238	100	338
Total	1.697	1.069	2.766

Fonte: Base de Dados do BPC Rio das Ostras, disponibilizada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Ref.: Novembro/2025

Em relação ao BPC da pessoa idosa prevalece o sexo feminino e a faixa etária de 65 a 70 anos é predominante em ambos os sexos.

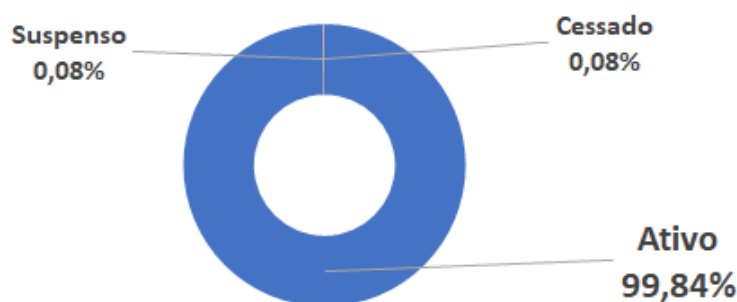
BPC - Beneficiários por localidade

Localidade	Nº de Beneficiário		Total
	BPC - Pessoa com Deficiência	BPC - Pessoa Idosa	
ATLANTICA	-	1	1
BALNEARIO DAS GARCAS	4	9	13
BALNEARIO REMANSO	9	17	26
BOCA DA BARRA	6	14	20
BOSQUE BEIRA RIO	1	-	1
BOSQUE DA AREIA	1	2	3
BOSQUE DA PRAIA	1	4	5
CANTAGALO	69	81	150
CANTINHO DO MAR	1	4	5
CASA GRANDE	6	14	20
CENTRO	16	24	40
CHACARA MARILEA	30	34	64
CIDADE BEIRA MAR	122	154	276
CIDADE PRAIANA	191	219	410
CLAUDIO RIBEIRO	21	8	29
COLINAS	1	5	6
CONDOMINIO PORTO SEGURO	-	1	1
COSTA AZUL	28	48	76
ENSEADA DAS GAIVOTAS	20	35	55
EXTENSAO DO BOSQUE	23	29	52
EXTENSAO NOVO RIO DAS OSTRAS	9	26	35
EXTENSAO SERRAMAR	48	47	95
FLORESTA	1	5	6
GELSON APICELO	15	4	19
ILHA	-	1	1
JARDIM BELA VISTA	17	41	58
JARDIM CAMPOMAR	26	27	53
JARDIM MARILEA	72	123	195
JARDIM MIRAMAR	16	26	42
JARDIM PATRICIA	-	3	3
LIBERDADE	96	150	246
LOTEAMENTO ATLANTICA	25	23	48
MAR DO NORTE	16	45	61
MAR Y LAGO	5	3	8
NOVA ALIANCA	29	71	100
NOVA CIDADE	234	298	532
NOVA ESPERANCA	105	154	259
OPERARIO	29	75	104
OURO VERDE	12	22	34
PALMITAL	29	47	76
PARQUE SAO JORGE	2	7	9
PARQUE ZABULAO	16	33	49
PEROBA	11	6	17
PRAIAMAR	4	15	19
RECANTO	90	127	217
RECREIO	19	34	53
REDUTO DA PAZ	1	4	5
RESIDENCIAL MARIA TURRI	2	5	7
RESIDENCIAL PRAIA ANCORA	460	438	898
RESIDENCIAL RIO DAS OSTRAS	3	4	7
ROCHA LEO	32	40	72
SAO CRISTOVAO	9	19	28
SERRAMAR	26	24	50
TERRA FIRME	5	16	21
VERDES MARES	1	4	5
VILA REAL	1	3	4
VILA VERDE	3	4	7
VILLAGE RIO DAS OSTRAS	36	40	76
VILLAGE SOL E MAR	1	4	5
Sem identificação	45	55	100
Total	2.101	2.776	4.877

Fonte: Base de Dados do BPC Rio das Ostras, disponibilizada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Ref.: Novembro/2025

No que se refere ao número de beneficiários do BPC por localidade, identificamos que tanto no caso dos idosos como de pessoas com deficiência, prevalecem o Residencial Praia Âncora, Nova Cidade, Cidade Praiana e Cidade Beira Mar.

Município de Rio das Ostras
BPC - Por situação do Beneficiário



Fonte: Base de Dados do BPC Rio das Ostras, disponibilizada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Ref.: Novembro/2025

Quanto a situação do beneficiário em relação ao BPC, observamos que a quase totalidade está com benefício ativo, o que corresponde a 2.762 pessoas idosas com benefício ativo e 4 pessoas idosas com benefício suspenso. Já em relação às pessoas com deficiência, são 2.107 pessoas com deficiência com benefício ativo e somente 4 pessoas com deficiência com benefício cessado.

BPC Pessoa com deficiência - Por situação do BPC e situação cadastral no CadÚnico do Beneficiário

Situação BPC	Situação Cadastral CadÚnico			Total
	Atualizado	Desatualizado	Não Cadastrado	
Ativo	2.026	71	10	2.107
Cessado	-	-	-	-
Suspenso	-	-	4	4
Total	2.026	71	14	2.111

Fonte: Base de Dados do BPC Rio das Ostras, disponibilizada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Ref.: Novembro/2025

Em relação a situação da pessoa com deficiência no BPC e no Cadastro Único, podemos verificar que dos 2.107 beneficiários ativos no BPC, 2.026 estão com o cadastro Único atualizado, 71 estão com cadastro único desatualizado e 10 ainda não foram inscritos no Cadastro Único. Já em relação aos beneficiários do BPC suspensos, totalizam 4 pessoas que não possuem inscrição no Cadastro Único.

BPC Pessoa Idosa - Por situação cadastral no CadÚnico do Beneficiário e situação do BPC

Situação BPC	Situação Cadastral CadÚnico			Total
	Atualizado	Desatualizado	Não Cadastrado	
Ativo	2607	147	8	2.762
Cessado	-	-	-	-
Suspenso	-	-	4	4
Total	2.607	147	12	2.766

Fonte: Base de Dados do BPC Rio das Ostras, disponibilizada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Ref.: Novembro/2025

Considerando a situação das pessoas idosas no BPC e Cadastro Único, verificamos que dos 2.762 beneficiários ativos no BPC, 2.607 pessoas estão com Cadastro único atualizado, 147 pessoas estão com Cadastro Único desatualizado e 08 pessoas não possuem inscrição no Cadastro Único. No que se refere ao Beneficiários com BPC suspenso, totalizam 4 idosos que não possuem inscrição no Cadastro Único.

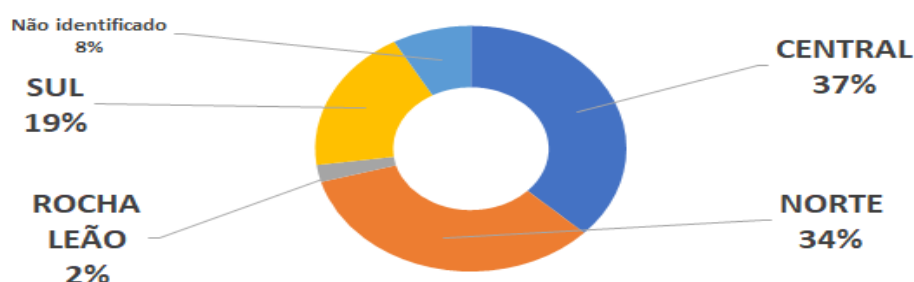
BPC na Escola

De acordo com o MDS (2025) o Programa BPC na escola como objetivo garantir o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes com deficiência de 0 a 18 anos, que recebem o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC).

Isso é feito por meio de ações intersetoriais com a participação da União, estados, municípios e do Distrito Federal. Essa iniciativa tem sido desenvolvida de forma intersetorial entre as secretarias municipais de Assistência, Educação e Saúde, cujos principais objetivos estão relacionados à identificação das barreiras que impedem ou dificultam o acesso e a permanência de crianças e adolescentes com deficiência na escola.

Para identificar essas barreiras, são aplicados questionários aos beneficiários durante visitas domiciliares realizada por assistente social vinculada à Gestão da SEMAS.

Município de Rio das Ostras
BPC na escola - nº de questionários que devem ser aplicados



Fonte: Base de Dados do BPC Rio das Ostras, disponibilizada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Ref.: Novembro/2025.
Nota: O total 354 refere-se a todos os questionários não concluídos. Os questionários de 2025 somam um total de 339 questionários.

Conforme exposto acima, existem 354 questionários do BPC na escola não concluídos, sendo 339 questionários do ano de 2025. A maioria deles é do território do CRAS Central, totalizando 131 questionários, temos outros 119 questionários provenientes da Região Norte, 67 questionários da Região Sul, 29 questionários com território não identificado e 8 questionários provenientes do território de Rocha Leão.

Benefícios Municipais de Transferência de Renda

Os benefícios de Transferência de renda contribuem para um desenvolvimento econômico com mais equidade e para enfrentamento da questão social em suas diferentes expressões, como miséria, fome, desemprego, dentre outros. São pensados em grande parte, como uma estratégia para superação das situações de fome e extrema pobreza.

Os três benefícios municipais são regulamentados com as suas respectivas legislações (leis e decretos), onde estão definidas as principais diretrizes que norteiam a concessão dos mesmos para a população. O benefício se configura com a disponibilidade de créditos através de Cartão eletrônico que pode ser utilizado no comércio local para compra de alimentos, medicamentos e/ou gás de cozinha. A recarga é mensal, enquanto o beneficiário se mantiver no perfil e em acompanhamento pelo CRAS de seu território.

As suspensões dos benefícios ocorrem após solicitação da equipe técnica do CRAS, em virtude de diversos fatores (cadastro desatualizado, não localização do beneficiário, não adesão ao acompanhamento ofertado no CRAS, etc.). A reativação pode ser solicitada a gestão da SEMAS pela equipe do CRAS a qualquer momento que julgar pertinente.

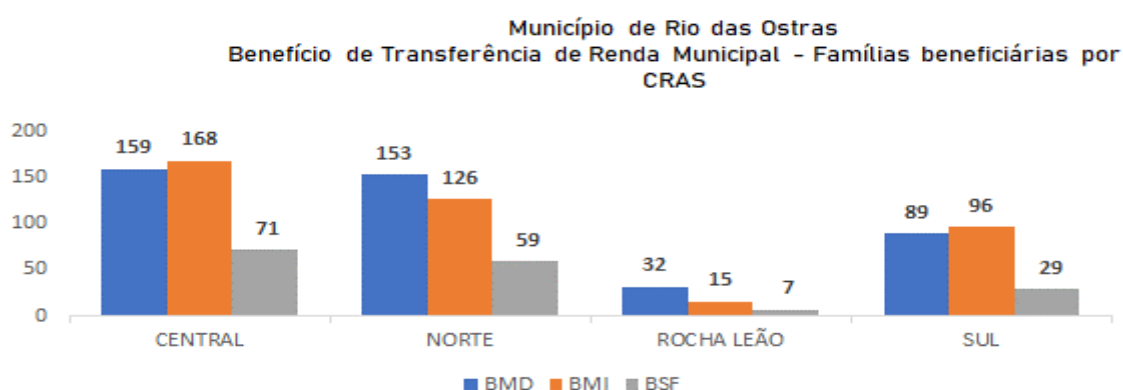
O quadro a seguir, permite um demonstrativo sintético com o número de beneficiários assistidos nos três benefícios municipais no território no município com recursos próprios.

Considerando a necessidade de dar um suporte às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza no município de Rio das Ostras, a Política Municipal de Assistência Social desenvolve ações voltadas à distribuição de renda, através de benefícios municipais para atender prioritariamente idosos, deficientes, doentes crônicos e famílias hipossuficientes. Sendo eles:

1 – Benefício Municipal da Pessoa com Deficiência e/ou Doença Crônica- BMD (que transfere o valor correspondente a **R\$310,00 reais**) para pessoas com deficiência e/ou doenças crônicas que estejam em vulnerabilidade.

2 – Benefício Municipal do Idoso – BMI (que transfere o valor correspondente a **R\$310,00 reais**) para idosos vulneráveis participantes dos serviços do PAIF e SCFV ofertados nos CRAS;

3 – Benefício Social Familiar – BSF (que transfere o valor correspondente a **R\$150,00 reais**) para famílias hipossuficientes cadastradas no CadÚnico e que não recebem nenhum tipo de benefício de transferência de renda.



Fonte: Sistema de Benefícios de Transferência de Renda Municipal - SIBEM/SEMAS. Ref.: Novembro/2025

No que se refere aos Benefícios Municipais de transferência de renda, temos um total de 1.004 beneficiários, sendo 433 do Benefício Municipal da pessoa com Deficiência e/ou Doenças Crônicas- BMD, 405 do Benefício Municipal do Idoso- BMI e 166 do Benefício Social Familiar- BSF.

O CRAS Central lidera como o equipamento com maior número de beneficiários, totalizando 398 usuários nos três benefícios municipais, em segundo lugar temos o CRAS Norte, com 338 beneficiários, seguido do CRAS Sul com 214 usuários e em números menores, temos o CRAS Rocha Leão com 54 beneficiários.

Benefício de Transferência de Renda Municipal – Beneficiários por localidade

Localidade	Benefício			Total	%
	BMD	BMI	BSF		
ATLANTICA	3	-	5	8	0,8%
BALNEARIO REMANSO	-	3	-	3	0,3%
BOCA DA BARRA	1	2	-	3	0,3%
CALUDIO RIBEIRO	1	-	-	1	0,1%
CANTAGALO	20	4	4	28	2,8%
CASA GRANDE	1	1	-	2	0,2%
CENTRO	3	1	-	4	0,4%
CHACARA MARILEA	5	-	2	7	0,7%
CIDADE BEIRA MAR	30	32	12	74	7,4%
CIDADE PRAIANA	39	43	9	91	9,1%
CLAUDIO RIBEIRO	3	-	1	4	0,4%
COLINAS	-	1	-	1	0,1%
COSTA AZUL	2	6	-	8	0,8%
ENSEADA DAS GAIVOTAS	4	4	2	10	1,0%
EXTENSAO DO BOSQUE	3	-	2	5	0,5%
EXTENSAO SERRAMAR	7	11	1	19	1,9%
FAZENDAS	1	-	-	1	0,1%
GELSON APICELO	1	-	3	4	0,4%
JARDIM BELA VISTA	1	-	3	4	0,4%
JARDIM CAMPOMAR	1	2	1	4	0,4%
JARDIM MARILEA	9	9	1	19	1,9%
JARDIM MIRAMAR	5	3	2	10	1,0%
LIBERDADE	16	21	6	43	4,3%
MAR DO NORTE	1	2	1	4	0,4%
MARIA TURRI	-	1	-	1	0,1%
NOVA ALIANÇA	5	7	3	15	1,5%
NOVA CIDADE	61	55	28	144	14,3%
NOVA ESPERANÇA	28	27	12	67	6,7%
NOVO RIO DAS OSTRAS	-	2	-	2	0,2%
OPERARIO	7	8	2	17	1,7%
OURO VERDE	1	2	-	3	0,3%
PALMEIRAS	-	-	2	2	0,2%
PALMITAL	3	2	3	8	0,8%
PARQUE SÃO JORGE	1	1	-	2	0,2%
PARQUE ZABULÃO	5	6	-	11	1,1%
PEROBA	2	1	2	5	0,5%
PRAIAMAR	1	1	1	3	0,3%
RECANTO	20	26	12	58	5,8%
RECREIO	2	2	1	5	0,5%
RESIDENCIAL PRAIA ANCORA	116	90	39	245	24,4%
RESIDENCIAL RIO DAS OSTRAS	-	2	-	2	0,2%
ROCHA LEÃO	12	10	3	25	2,5%
SAO CRISTOVAO	3	6	1	10	1,0%
SERRAMAR	4	4	-	8	0,8%
TERRA FIRME	1	-	-	1	0,1%
VERDES MARES	-	-	1	1	0,1%
VILLAGE	4	6	-	10	1,0%
VILLAGE SOL E MAR	-	1	1	2	0,2%
Total	433	405	166	1.004	100%

Fonte: Sistema de Benefícios de Transferência de Renda Municipal – SIBEM/SEMAS. Ref.: Novembro/2025

Em relação aos beneficiários dos Programas de transferência de renda

municipais por localidade, observamos que a localidade do Residencial Praia Âncora se destaca com 24,4% dos usuários, em seguida temos a localidade de Nova Cidade com 14,3% dos usuários e Cidade Praiana com 9,1% dos beneficiários.

Município de Rio das Ostras
Benefício de Transferência de Renda Municipal - N° de pessoas por família

N° de pessoas por família	BMD	BMI	BSF
	109	266	85
	145	102	51
	90	23	21
	44	10	9
	27	4	-
	18	-	-

Fonte: Sistema de Benefícios de Transferência de Renda Municipal - SIBEM/SEMAS. Ref.: Novembro/2025

Quanto ao número de pessoas por família, verificamos que no BMI e BSF predominam as famílias unipessoais, já no caso do BMD predominam as famílias com duas pessoas. Seguindo a tendência dos demais dados já apresentados acerca das composições familiares, a quantidade de famílias numerosas vem diminuindo ao longo do tempo.

Benefício de Transferência de Renda Municipal - Por faixa etária e gênero
BMD - Beneficiário

Faixa Etária	Gênero		Total
	Feminino	Masculino	
0 a 11 anos	29	35	64
12 a 17 anos	32	40	72
18 a 59 anos	140	106	246
60 anos ou +	25	26	51
Total	226	207	433

Fonte: Sistema de Benefícios de Transferência de Renda Municipal - SIBEM/SEMAS. Ref.: Novembro/2025

No que se refere aos dados de faixa etária e gênero dos beneficiários do

BMD, identificamos que predomina o público do sexo feminino, na faixa etária de 18 a 59 anos.

Trata-se de um público em idade considerada economicamente ativa, cuja faixa etária, somando o público feminino e masculino corresponde a 57% do total de beneficiários, no entanto possuem questões de saúde que comprometem sua função laboral.

Benefício de Transferência de Renda Municipal - Por faixa etária e gênero
BMI - Beneficiário

Faixa Etária	Gênero		Total
	Feminino	Masculino	
60 a 65 anos	68	47	115
66 a 79 anos	121	49	170
80 anos ou +	99	21	120
Total	288	117	405

Fonte: Sistema de Benefícios de Transferência de Renda Municipal - SIBEM/SEMAS. Ref.: Novembro/2025

Em relação aos 405 beneficiários do BMI, predomina o público feminino, que corresponde a 71% do total e a faixa etária que se destaca é entre 66 e 79 anos de idade, que equivale a 42% do total.

Benefício de Transferência de Renda Municipal - Por faixa etária e gênero
BSF - Beneficiário

Faixa Etária	Gênero		Total
	Feminino	Masculino	
18 a 29 anos	37	3	40
30 a 59 anos	77	33	110
60 anos ou mais	10	6	16
Total	124	42	166

Fonte: Sistema de Benefícios de Transferência de Renda Municipal - SIBEM/SEMAS. Ref.: Novembro/2025

Em relação aos 166 beneficiários do BSF, predomina o público feminino, que corresponde a 75% do total e a faixa etária de 30 a 59 anos, que equivale a 66% do total.

O CRAS e suas especificidades

Os CRAS são unidades públicas pertencentes ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS) destinada à oferta de serviço da Proteção Social Básica, e tem como objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e riscos sociais, é porta de entrada dessa política para as famílias e indivíduos residentes nos territórios de abrangência de cada CRAS de nosso município, que necessitam de atendimento para demandas sociais diversas.

Todos são equipamentos públicos estatais, de base territorial, localizados no município de Rio das Ostras/RJ, nas áreas de maior vulnerabilidade e outros fatores de risco e exclusão social, garantindo espaço às famílias referenciadas, oferecendo acolhimento, convivência e socialização.

Oferece o Serviço de Proteção Integral à Família – PAIF, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

O PAIF é o principal serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no Brasil. De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), o PAIF é um trabalho social continuado realizado com famílias com os objetivos de: fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura de vínculos, promover acesso a direitos, contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento da autonomia das famílias em situação de vulnerabilidade.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos realiza a articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento às famílias dos usuários destes serviços.

De acordo com a resolução 109/2009 do CNAS o SCFV,

Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

A operacionalização de todo o SCFV dá-se por meio dos orientadores sociais e dosicineiros que tem atuação constante junto ao(s) grupo(s) do serviço, sendo responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático. Esses profissionais recebem o apoio da equipe de assessoria da

SEMAS (pedagogos, assistentes sociais e psicólogos), e dos técnicos de nível superior das unidades que são a referência para o referido SCFV. Além do acompanhamento da execução do serviço, por meio de participação nas atividades de planejamento e assessoria ao orientador social e oficineiros, cabe a estes profissionais assegurar, na prestação do SCFV, a aplicação do princípio da matricialidade sociofamiliar que orienta as ações de proteção social básica da assistência social.

Iniciaremos a análise dos dados do CRAS utilizando como referência o IDCRAS, **que é o** Indicador de Desenvolvimento dos Centros de Referência de Assistência Social, uma ferramenta do Governo Federal, utilizada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), para avaliar a qualidade e o nível de desenvolvimento dos CRAS em todo o país, permitindo identificar problemas, condições e aprimorar o Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

De acordo com a Nota Técnica Nº 27 do MDS publicada em 2015, o cálculo do IDCRAS é realizado a partir das informações fornecidas pelas prefeituras no Censo SUAS, composto por três dimensões: Estrutura física, recursos humanos, serviços e benefícios, com resultados que variam de 1 a 5, onde os níveis mais altos indicam melhores condições de atendimento e qualidade dos serviços. O IDCRAS final é a média simples das notas obtidas nas três dimensões.

Id CRAS - 2024				
CRAS	Dimensões			IDCRAS
	Estrutura Física	Recursos Humanos	Serviços	
CENTRAL	2	5	3	3,33
NORTE	5	5	5	5,00
ROCHA LEÃO	3	5	3	3,67
SUL	5	5	3	4,33

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados disponibilizados pela SNAS -Secretaria Nacional de Assistência Social, disponível em:

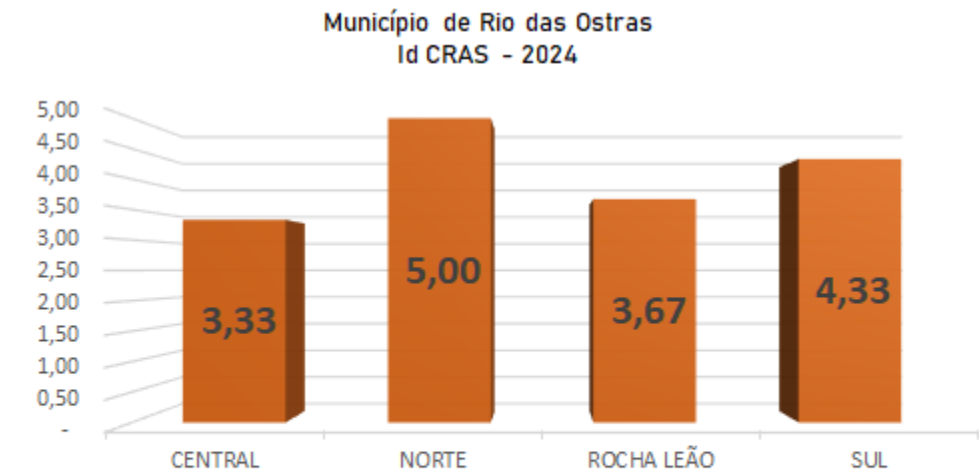
<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/snas/vigilancia/index5.php>, acesso em 02/12/2025

Nota: A dimensão é um número que varia de 1 a 5.

Como podemos observar na tabela acima, temos a nota das três dimensões que embasam a média do IDCRAS. Destaca-se com melhores notas, a dimensão de recursos humanos, que recebeu nota máxima em todos os CRAS do município,

ficando com média 5,00. A referida dimensão verifica se a equipe de referência está adequada ao porte do município, de acordo com as diretrizes da Norma operacional Básica de Recursos Humanos (NOB- RH/SUAS), o tipo de vínculo dos funcionários e nível de escolaridade.

Com menores notas, destaca-se a dimensão de estrutura física, que recebeu a única nota 2 da avaliação. Tal dimensão se refere à existência ou adequação das salas essenciais previstas para um CRAS, acessibilidade e disponibilidade de equipamentos necessários para garantir a qualidade e sigilo dos serviços.



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados disponibilizados pela SNAS -Secretaria Nacional de Assistência Social, disponível em:

<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/snas/vigilancia/index5.php>, acesso em 02/12/2025

Nota: A dimensão é um número que varia de 1 a 5.

Comparando os equipamentos citados, em relação à melhores médias de IDCRAS, verificamos que o CRAS Norte se destaca com nota 5 nas Três dimensões, em segundo lugar temos o CRAS Sul com média 4,33. O CRAS Rocha Leão e o CRAS Central obtiveram média menores, de 3,67 e 3,33 respectivamente.

Histórico do número de pessoas e famílias com prontuário			
Descrição	2021	2025	% 2025 em relação a 2021
Nº de pessoas	15.703	30.422	94%
Nº de famílias	6.245	13.607	118%
Nº médio de pessoas por família	2,51	2,24	-11%

Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: junho/2021 e julho/2025

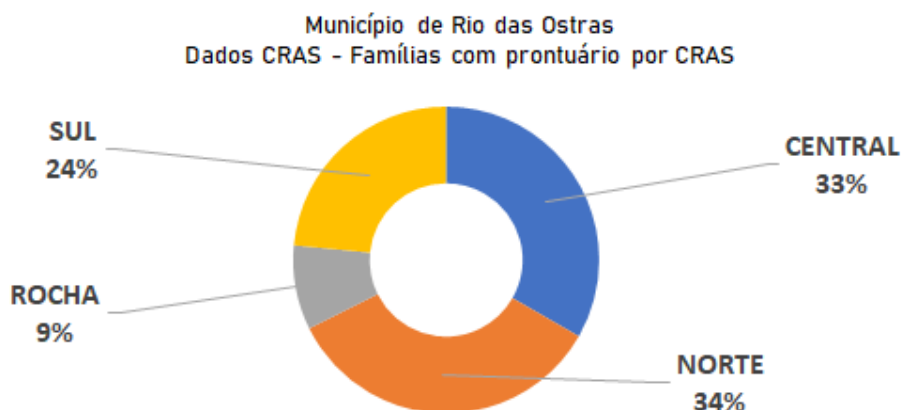
O Prontuário SUAS é um instrumento nacional padronizado de registro do

trabalho social com as famílias realizado pelos dos técnicos de nível superior nas Unidades geridas pela Política de Assistência Social, sendo elas, os CRAS, CREAS e Abrigos Municipais. É fruto de um longo trabalho entre pesquisadores, professores, representantes de conselhos profissionais, gestores do Sistema Único de Assistência, técnicos do MDS e dos profissionais que atuam nos serviços.

A Tabela acima apresenta o histórico do número de pessoas e famílias com Prontuário nos CRAS do município de Rio das Ostras, fazendo um comparativo entre os anos de 2021 e 2025.

Identificamos assim, que no ano de 2025 tínhamos 13.607 famílias com Prontuário SUAS, que corresponde a 30.422 pessoas, enquanto em 2021 eram 6.245 famílias, que correspondiam a 15.703 pessoas. Sendo assim, houve um aumento de 118% no número de famílias e 94% no número de pessoas. Já o número médio de pessoas por família, teve uma redução de 11%.

Esse aumento considerável entre o público atendido em 2021 e 2025, deve-se a diversos fatores, dentre os quais, podemos citar o aumento populacional do município e o aumento da procura por benefícios e serviços durante a Pandemia da COVID-19.



Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

Analisando os dados das 30.422 pessoas, que correspondem a 13.607 famílias com prontuário nos CRAS, verificamos que o CRAS Norte é o que possui maior volume de famílias com prontuário, totalizando 4.673, em segundo lugar temos o CRAS Central, com 4.530 famílias, seguido do CRAS Sul, com 3.194 famílias e CRAS Rocha Leão, com 1.210 famílias.

Dados CRAS - Formas de Ingresso

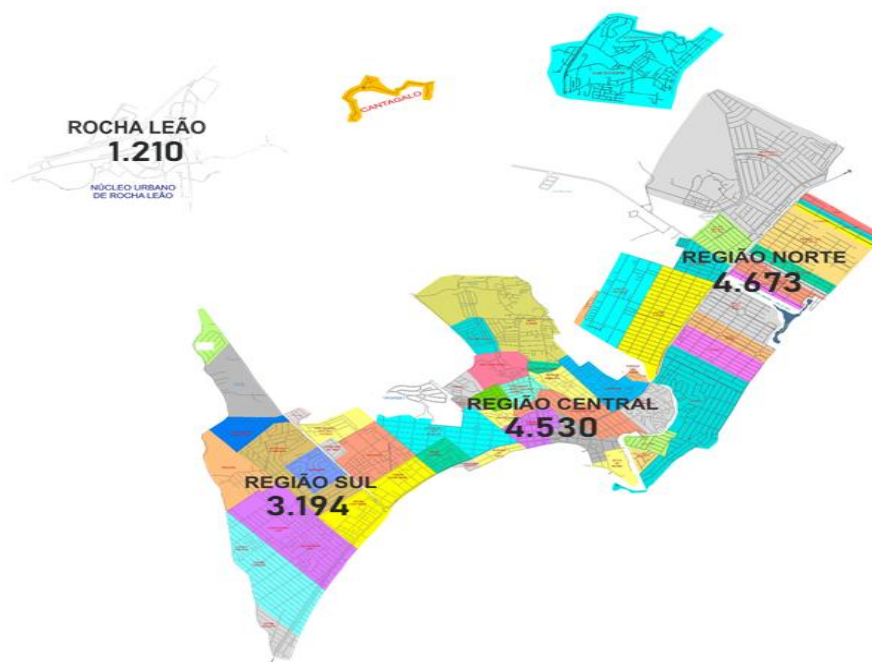
Formas	Qtd Famílias	%
Demanda espontânea	11.837	86,99%
Busca Ativa	152	1,12%
Enc por Unidade da PSB	83	0,61%
Enc por Unidade da PSE	44	0,32%
Enc pela Saúde	107	0,79%
Enc pela Educação	16	0,12%
Enc por Políticas Setoriais	7	0,05%
Enc pelo Conselho Tutelar	68	0,50%
Enc pelo Poder Judiciário	5	0,04%
Enc pela Defensoria Pública/MP/Delegacias	4	0,03%
Outros Encaminhamentos	75	0,55%
Sem informação	1.209	8,89%
Total	13.607	100%

Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

Nota: Sem informação referem-se as famílias que não possuem nenhuma marcação no sistema informatizado.

Em relação às formas de ingresso no CRAS, a maioria (86,99%) chegou aos serviços através de demanda espontânea, temos 1,12% proveniente de busca ativa e 0,79% encaminhados pela saúde. Em percentuais menores, temos as demais formas de ingresso listadas na Tabela acima, sendo importante ressaltar que um percentual considerável de 8.89% dos atendimentos não possui informação acerca da forma de ingresso, o que em parte, compromete a avaliação.

Município de Rio das Ostras
Dados CRAS - Famílias com prontuários por região



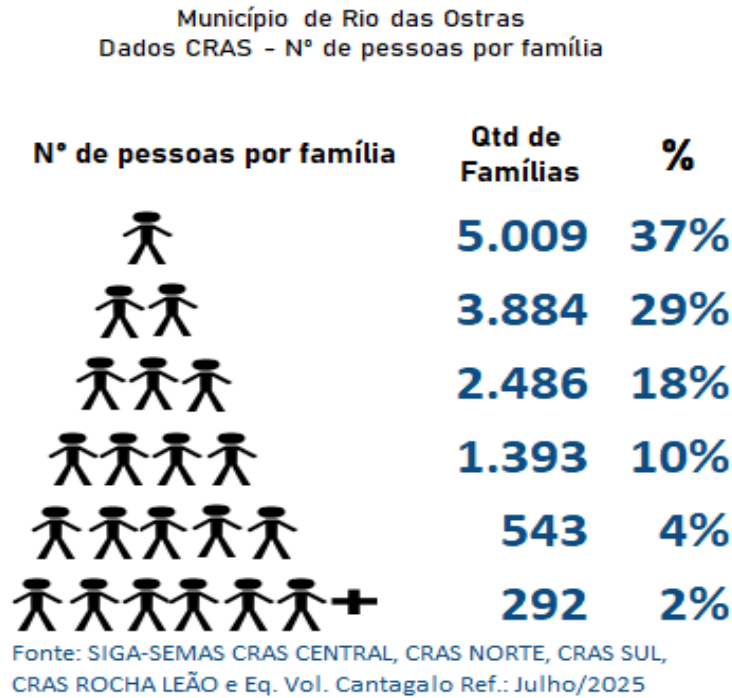
Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

Na Tabela acima, temos os dados das famílias atendidas nos CRAS do

município, extraídos do sistema SIGA utilizado nos equipamentos (referência de julho/2025). Houve destaque para a localidade do Residencial Praia Âncora, que faz parte do território do CRAS Norte, com 2.686 famílias.

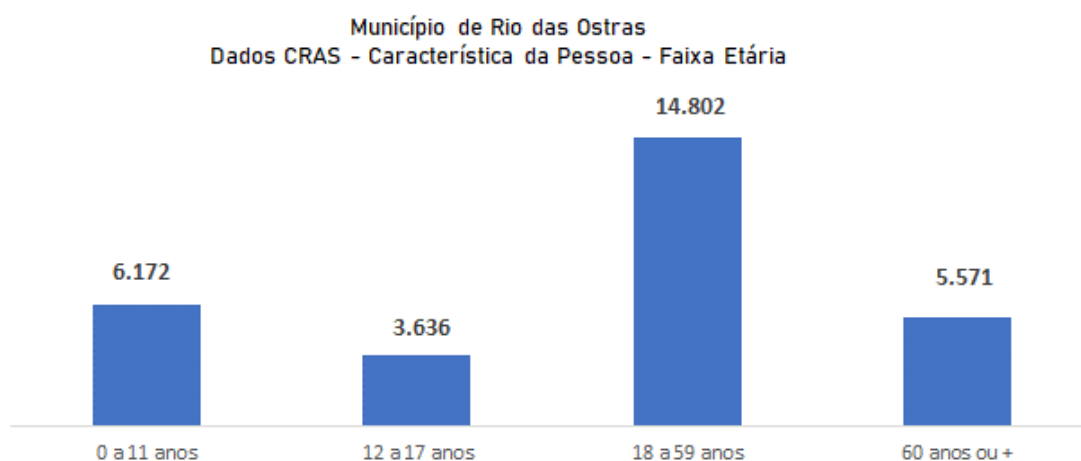
Em segundo lugar, temos a localidade de Nova Cidade, que faz parte do território do CRAS Central, com 1.641 famílias e em terceiro, temos a localidade de Cidade Praiana, que faz parte do território da Região Sul, com 1.290 famílias.

Cabe salientar que existem 62 famílias que correspondem a 115 pessoas sem informações sobre a localidade de origem no sistema informatizado.



Em relação ao número de pessoas por família com Prontuário SUAS no CRAS, identificamos que a maioria, correspondente a 37% do total, trata-se de família unipessoal. Em seguida temos 29% de famílias compostas por 02 pessoas e 18% de famílias com 03 pessoas.

Conforme podemos observar, o percentual vai diminuindo na medida em que a composição familiar aumenta, o que retrata mais uma vez a tendência à diminuição no tamanho das famílias.

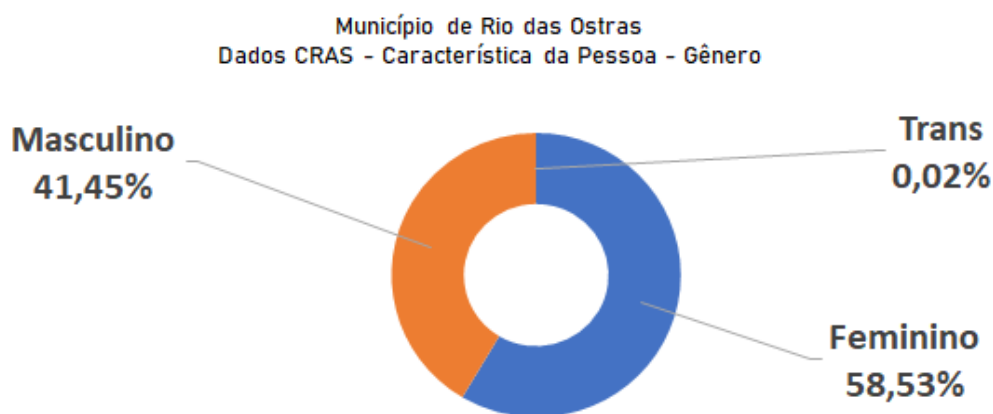


Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

Quanto à faixa etária das pessoas que fazem parte da composição de famílias com Prontuário SUAS, novamente temos a maioria na faixa etária de 18 a 59 anos, que conforme já abordamos ao longo do diagnóstico, trata-se de uma faixa etária correspondente à idade economicamente ativa, contudo, o público atendido normalmente encontra-se inserido em um contexto de vulnerabilidade socioeconômica e insegurança de renda, diante de situações de desemprego ou precariedade nas relações de trabalho.

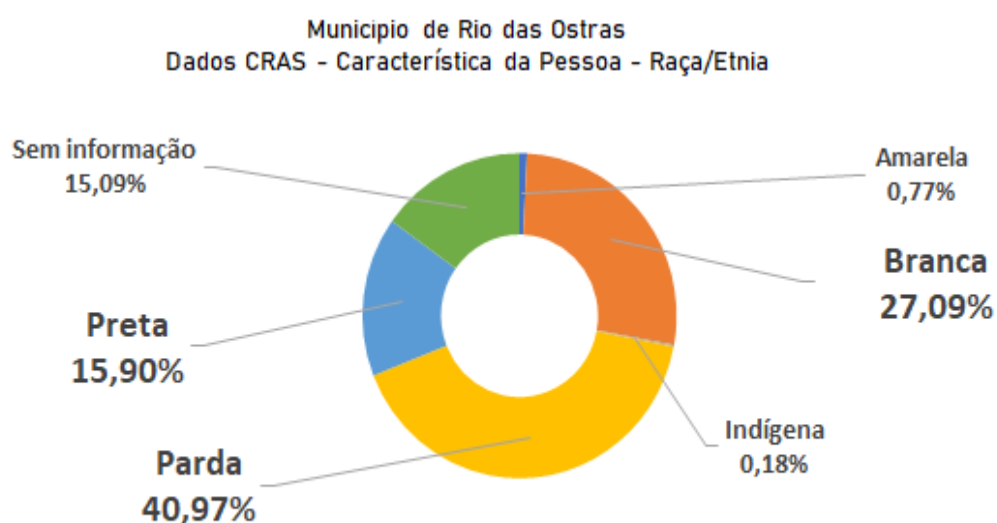
Em seguida temos 20% do público, que se encontra na faixa etária de 0 a 11 anos, o fato desse grupo de crianças ser bastante expressivo, reforça a importância de políticas públicas e projetos voltados ao público infantil, sobretudo no âmbito da prevenção e fortalecimento de vínculos familiares.

O terceiro grupo mais expressivo é da faixa etária de 60 anos ou mais, que corresponde a 18% do total, o aumento do público desta faixa etária é um fenômeno observado a nível mundial, diante da elevação da expectativa de vida, propiciada com o avanço da medicina. Trata-se de um público que também demanda políticas públicas específicas, sobretudo, considerando a projeção para os próximos anos.



Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

Quanto a característica de gênero das pessoas com Prontuário SUAS nos CRAS, há predomínio do público feminino, composto por 17.806 pessoas. O público masculino, por sua vez, corresponde a 12.610 pessoas e o público transgênero, é composto por 6 pessoas. Conforme já analisamos anteriormente, a participação do público feminino no SUAS é predominante tanto no âmbito dos usuários dos serviços, como dentre o grupo de trabalhadores da área.



Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

Em relação à raça e etnia das pessoas com Prontuário SUAS nos CRAS, a maioria, correspondente a 12.463 pessoas se declararam pardas, em seguida, temos 8.240 que se declararam brancas e em terceiro lugar, temos 4.837 pessoas declaradas pretas. Podemos observar outras etnias em números menores, sendo importante ressaltar que há um número considerável de 4.592 pessoas que não informaram raça/etnia.

Dados CRAS - Característica da Pessoa - Condição de saúde informada

Condição de saúde	%		Total
	Possui	Não possui/Não informado	
Autismo	1,1%	98,9%	100%
Baixa Visão	0,9%	99,1%	100%
Cegueira	0,3%	99,7%	100%
Deficiência Física	1,3%	98,7%	100%
Deficiência Mental	1,0%	99,0%	100%
Doença Crônica	5,3%	94,7%	100%
Síndrome de Down	0,1%	99,9%	100%
Surdez Leve e Moderada	0,2%	99,8%	100%
Surdez Severa Profunda	0,2%	99,8%	100%
Transtorno Mental	0,5%	99,5%	100%

Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

Quanto às condições de saúde informadas pelas pessoas inseridas nos Prontuários SUAS dos CRAS, podemos verificar na Tabela acima que a principal condição identificada é a Doença Crônica, que corresponde a 5,3% dos casos, tal condição é bastante comum a nível nacional também, já que de acordo com o levantamento feito pelo IBGE no ano de 2019, um percentual de 52% dos adultos brasileiros possuía pelo menos uma doença crônica diagnosticada.

Em segundo lugar, na análise das pessoas com Prontuário SUAS no município, temos a deficiência física com 1,3% e em terceiro, o autismo, correspondente a 1,1% do total. Observamos que em percentuais menores temos diversas outras condições de saúde, conforme apresentado.

Dados CRAS - Característica da Pessoa - Necessidade de providenciar documentos informada

Descrição	Qtd de Pessoas	% em relação ao total de famílias do município
Certidão de Nascimento	229	0,75%
RG	519	1,71%
CTPS	435	1,43%
CPF	378	1,24%
Título de Eleitor	572	1,88%

Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

No que se refere à necessidade de providenciar documentos, informada durante o preenchimento do Prontuário SUAS, podemos observar na Tabela acima

que a maior pendência é relativa ao título de eleitor, que corresponde a 1,88% dos casos, a segunda maior pendência é relativa ao RG, correspondendo a 1,71% dos casos. As demais pendências de documentos podem ser observadas acima em percentuais menores.

Dados CRAS - Famílias chefiada por mulheres

Famílias chefiada por mulheres	Qtd famílias	%
Sim	3.383	25%
Não	10.224	75%
Total	13.607	100%

Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/202

Nota: Analisando a marcação do campo mulher chefe de família no sistema informatizado.

Quanto ao dado de famílias chefiadas por mulheres, os dados apresentados na Tabela acima foram coletados, analisando a marcação do campo mulher chefe de família no sistema informatizado. Identificamos que do total de 13.607 famílias com Prontuário SUAS nos CRAS, somente 3.383 possuem a sinalização no sistema de que são chefiadas por mulheres, enquanto 10.224 não possuem.

Os dados do prontuário SUAS são diferentes do panorama nacional, já que o Censo 2022 do IBGE revela que as mulheres são responsáveis por quase metade (49,1%) dos lares brasileiros.

Entretanto, analisando os prontuários, verificamos que em 6.975 famílias, que equivale a 51% do total, os maiores de 18 anos são somente mulheres, o que indica que podemos ter outros casos de mulher chefe de família, que não foram devidamente sinalizados no sistema.

Dados CRAS - Característica da Família - Tipo de residência

Tipo de residência	Qtd de famílias	%
Própria	4.718	34,67%
Alugada	5.071	37,27%
Cedida	2.672	19,64%
Ocupada	43	0,32%
Sem informação	1.103	8,11%
Total	13.607	100%

Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

No que se refere à característica das famílias com Prontuário SUAS em relação ao tipo de residência, verificamos que a maioria, correspondente a 37,27% reside em casa alugada. O comprometimento da renda familiar com o pagamento de aluguel, torna-se um fator que agrava o contexto socioeconômico dessas famílias atendidas, que na maioria das vezes, já se encontram em situação de grande vulnerabilidade socioeconômica.

Em segundo lugar temos 34,67% que residem em casa própria e em terceiro, 19,64% residindo em casa cedida. Em percentuais menores, temos 8,11% sem informação sinalizada no sistema sobre o tipo de residência e 0,32% em casa ocupada.

Dados CRAS - Característica do domicílio				
Característica do domicílio		%		Total
		Possui	Não possui/Não informado	
Água canalizada		60,4%	39,6%	100%
Abastecido pela rede geral de água		22,5%	77,5%	100%
Existência de banheiro		99,8%	0,2%	100%
Rede coletora de esgoto ou pluvial		49,2%	50,8%	100%
Coleta direta do lixo		87,6%	12,4%	100%
Iluminação elétrica com medidor próprio		68,4%	31,6%	100%

Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

Quanto às características do domicílio das famílias com Prontuário SUAS, temos 60,4% do público com água canalizada, no entanto, somente 22,5% é abastecido pela Rede geral de água. Em relação à rede coletora de esgoto ou pluvial, 49,2% possuem essa coleta, tal cobertura é pequena, diante da necessidade dos bairros. Conforme já citado anteriormente, o saneamento básico é fundamental para a saúde pública, visto que contribui para a qualidade de vida e bem-estar da população, engloba um conjunto de medidas essenciais que previnem a contaminação do meio ambiente e proliferação de doenças.

A coleta direta do lixo e iluminação elétrica com medidor próprio, possuem uma melhor cobertura, sendo 87,6 % e 68,4% respectivamente. Sobre a existência de banheiro, somente 0,2% não possui.

Dados CRAS - Consideração do usuário sobre a acessibilidade da sua residência

Acessibilidade	Qtd de famílias	%
Total	2.540	18,67%
Interna	1.544	11,35%
Sem acessibilidade	2.611	19,19%
Sem informação	6.912	50,80%
Total	13.607	100%

Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

Em relação à questão da acessibilidade do usuário em sua residência, temos um percentual de 50,80% das famílias que não prestaram essa informação. Tal fator compromete a análise desta variável, já que se trata de um número bastante expressivo, sem preenchimento.

Um percentual de 19,19% declarou não possuir acessibilidade no local de moradia, 18,67% declarou possuir acessibilidade total e 11,35% declararam ter acessibilidade interna.

A acessibilidade é fundamental para uma vida com autonomia, segurança e conforto, principalmente, quando se tratam de pessoas com mobilidade reduzida ou deficiência.

Dados CRAS - Consideração do usuário sobre sua área de residência

Descrição	Qtd de famílias	% em relação ao total de famílias do território
Área de Risco	2.149	15,79%
Área de Difícil Acesso Geográfico	73	0,54%
Área de Violência	915	6,72%

Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

Nota: Uma mesma família pode se enquadrar em mais de uma categoria.

Quanto à consideração do usuário acerca da sua área de residência, temos um percentual considerável de 15,79% de famílias que declararam residir em área de risco, um percentual de 6,72% declara residir em área de violência e 0,54% reside em área de difícil acesso geográfico. As categorias listadas, compõem aspectos de vulnerabilidade do território e do contexto das famílias que ali residem.

Dados CRAS - Característica da Família - Grupos Tradicionais

Grupos populacionais tradicionais	Qtd de famílias	% em relação ao total de famílias do território
Família Indígena	109	0,80%
Família Quilombola	-	-
Família Cigana	79	0,58%
Família Ribeirinha	-	-

Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

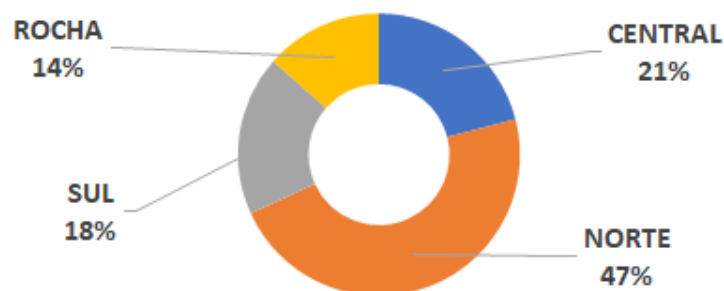
No que diz respeito aos grupos tradicionais, verificamos que temos 109 famílias indígenas e 79 famílias ciganas com Prontuário SUAS no município de Rio das Ostras. Não possuímos registros de grupos de famílias quilombolas e ribeirinhas. O reconhecimento e valorização dos grupos tradicionais é de grande importância para a transmissão de valores, identidade e memórias, uma vez que contribui para a preservação da cultura, história familiar e costumes que fortalecem o senso de pertencimento e a continuidade entre as diferentes gerações.

Acompanhamento sociofamiliar no CRAS

No cotidiano dos atendimentos nas Unidades da Proteção Social Básica – PSB os acompanhamentos se concretizam a partir da estruturação dos planos de acompanhamentos familiares, que são elaborados com as famílias atendidas nos CRAS, após identificação de suas vulnerabilidades e potencialidades.

Em sua formatação são definidos os objetivos e metas a serem alcançados, período para a realização das ações que visam a superação das fragilidades ou violações dos direitos, as mediações periódicas, bem como a análise dessas interlocuções, sempre junto com o usuário. Todo o planejamento das atividades/ações, são definidos com os usuários e familiares e registradas no Plano de Acompanhamento Familiar - PAF.

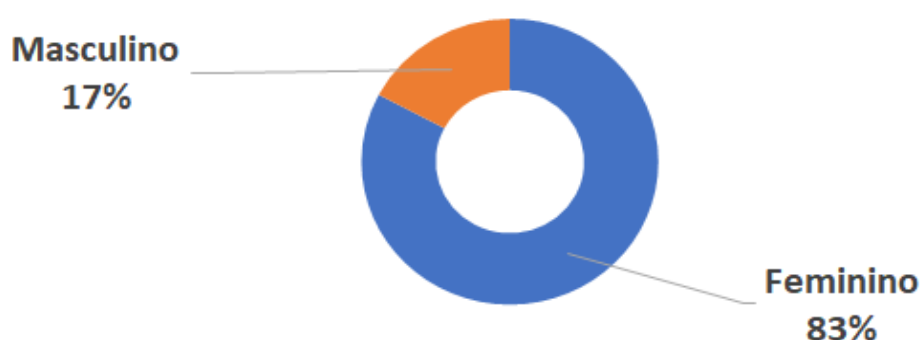
Município de Rio das Ostras
Dados CRAS - Pessoas e/ou Famílias acompanhadas por CRAS



Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

Conforme os dados extraídos do sistema – SIGA (referência julho/2025), temos um total de 534 pessoas e/ou famílias em acompanhamento sociofamiliar nas unidades da PSB do município de Rio das Ostras, sendo a maioria delas, referenciadas na unidade do CRAS Norte, totalizando 252 pessoas e/ou famílias, a segunda unidade com maior volume de famílias em acompanhamento é o CRAS Central com 112 pessoas e/ou famílias, em número menores, temos o CRAS Sul com 98 pessoas e/ou famílias em acompanhamento e o CRAS Rocha Leão, com 72 pessoas e/ou famílias em acompanhamento.

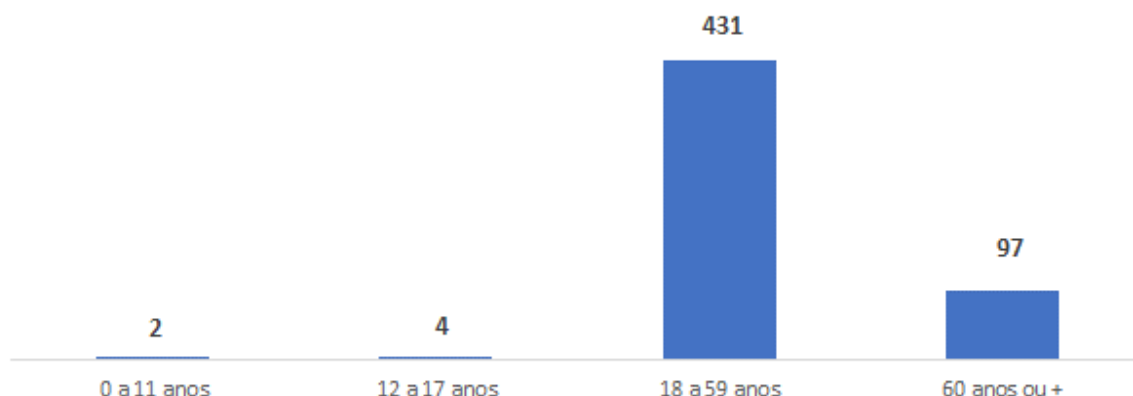
Município de Rio das Ostras
Dados CRAS - Pessoas e/ou famílias acompanhadas por gênero



Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

Do total de 534 pessoas e/ou famílias em acompanhamento sociofamiliar nas Unidades da PSB temos 442 que fazem parte do público feminino, que normalmente é majoritário nos serviços da Política de Assistência social e 92 pessoas e/ou famílias que fazem parte do público masculino.

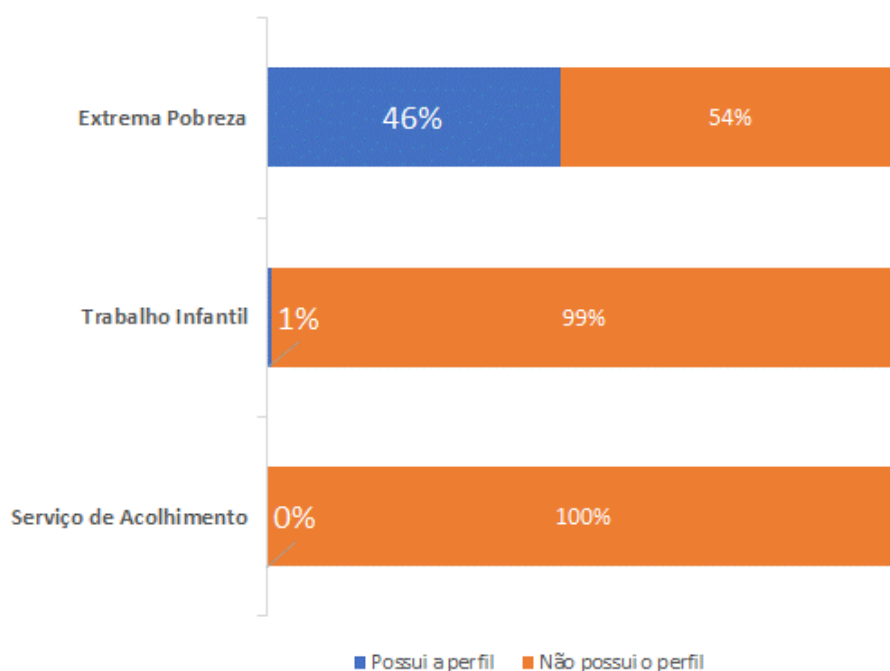
Município de Rio das Ostras
Dados CRAS - Pessoas e/ou famílias acompanhadas por faixa etária



Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

Quanto à faixa etária das pessoas e/ou famílias em acompanhamento sociofamiliar, a maioria, correspondente a 80,7% está na faixa etária entre 18 e 59 anos, em seguida temos os idosos com 60 anos ou mais, que correspondem a 18,2% do total. Em percentuais menores temos as demais faixas etárias expostas na Tabela acima.

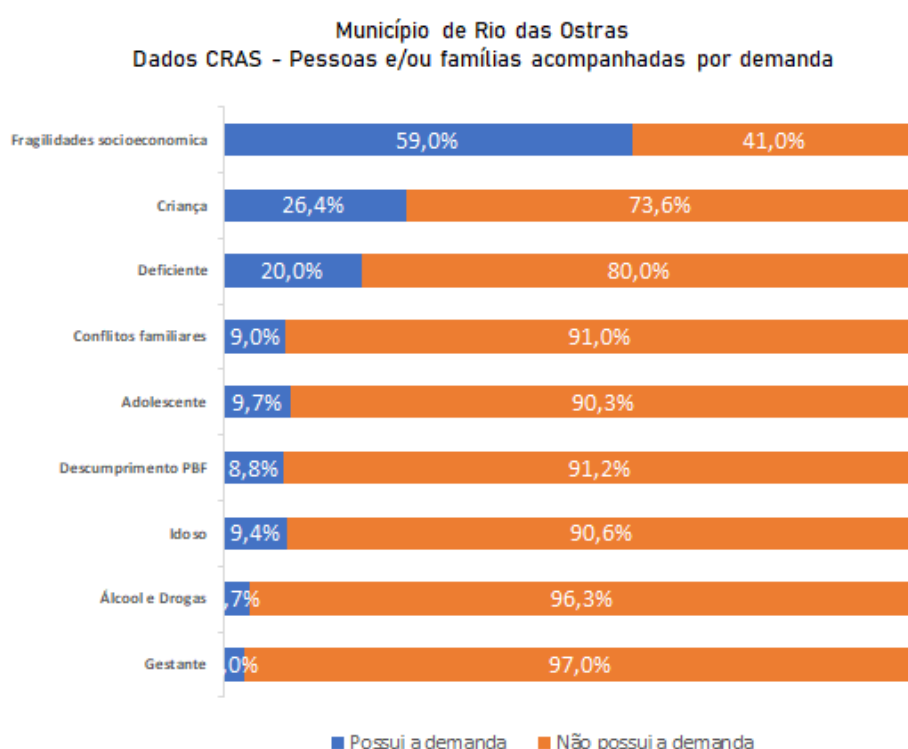
Município de Rio das Ostras
Dados CRAS - Pessoas e/ou famílias acompanhadas por perfil



Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

No que se refere ao perfil das pessoas e/ou famílias em acompanhamento sociofamiliar nas Unidades da Proteção Social Básica do Município de Rio das Ostras, podemos destacar que a maioria, composta por 248 pessoas e/ou famílias possui situação de extrema pobreza, 34 pessoas e/ou famílias não possuem o perfil sinalizado no sistema, 04 pessoas e/ou famílias vivenciam situação de trabalho infantil. Não possuímos pessoas e/ou famílias sinalizadas no sistema como perfil de Serviço de acolhimento.

Cabe salientar que uma mesma pessoa e/ou família pode ser marcada em mais de um perfil no sistema- SIGA.



Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

Nota: Uma mesma pessoa/família pode ser marcada em mais de uma demanda.

As famílias e pessoas acompanhadas pelos equipamentos da Política de Assistência Social através do PAIF (Serviço Proteção e Atendimento Integral à Família), possuem diferentes aspectos de vulnerabilidade em seu contexto socioeconômico e/ou encontram-se em situação de risco de violação de direitos.

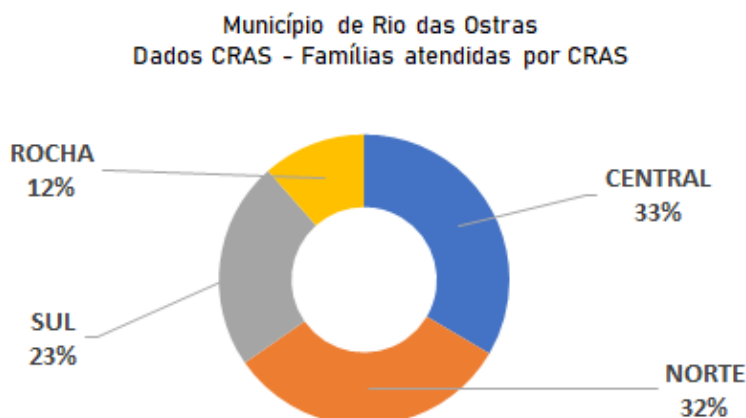
A inserção no acompanhamento deve ser algo pactuado e o plano de acompanhamento familiar- PAF deve ser construído juntamente com a pessoa/família, considerando suas necessidades e potencialidades, com foco na prevenção de riscos e fortalecimento de vínculos.

Dentre as possíveis demandas apresentadas pelas pessoas/famílias com perfil para acompanhamento pelo PAIF, podemos destacar como principais: fragilidade socioeconômica, que acomete 315 pessoas e/ou famílias, presença de criança na composição, que é a realidade de 141 pessoas e/ou famílias e deficiência, que corresponde à realidade de 107 pessoas e/ou famílias. As outras demandas podem ser visualizadas em quantidades menores.

Ressalta-se que uma mesma pessoa/família pode ser marcada em mais de uma demanda no sistema.

Dados dos Atendimentos dos CRAS

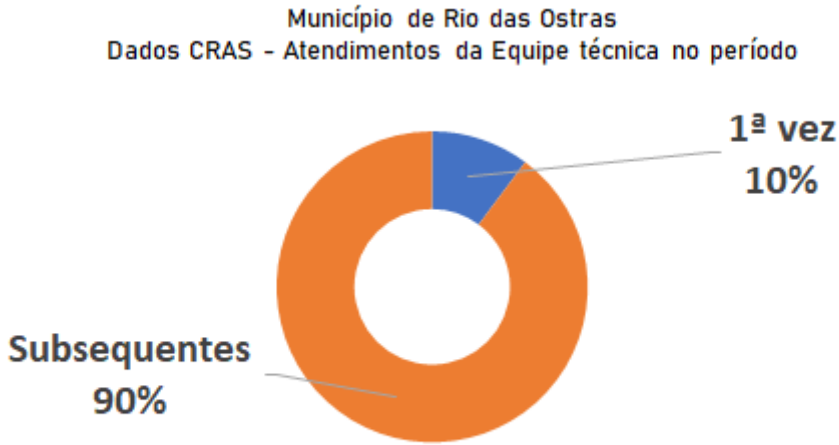
De acordo com o caderno de Orientações Técnicas Centro de Referência de Assistência Social – CRAS- MDS (2009), o Centro de Referência de Assistência Social- CRAS é uma Unidade pública, referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social- SUAS no seu território de abrangência, de caráter preventivo, protetivo e proativo. Segundo o referido caderno de Orientações, um CRAS com 5.000 famílias referenciadas tem estimado como capacidade de atendimento anual 1.000 famílias.



Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Analisando os atendimentos realizados nos CRAS, no período de agosto de 2024 a julho de 2025, identificamos que foram atendidas 4.426 famílias, que correspondem a 4.725 pessoas. O CRAS Central se destacou com o total de 1.481

famílias atendidas, em seguida tivemos o CRAS Norte, com 1.411 famílias, o CRAS Sul, por sua vez, teve 1.025 famílias atendidas, enquanto O CRAS Rocha Leão, teve 509 famílias atendidas no período analisado.



Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol.
Cantagalo Ref.: De Agosto/2024 a Julho/2025

A equipe técnica do CRAS é composta por profissionais de nível superior e médio, liderados por um coordenador.

Considerando os atendimentos realizados pela equipe técnica no período compreendido entre agosto de 2024 e julho de 2025, verificamos que 9.967 atendimentos foram subsequentes, enquanto 1.134 atendimentos foram de primeira vez.

Dados CRAS - Atendimentos da Equipe técnica de nível superior		
Descrição	Qtd de atendimentos	%
Assistente Social	6.810	72,4%
Psicólogo	2.546	27,1%
Multidisciplinar	53	0,6%
Total	9.409	100%

Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: De Agosto/2024 a Julho/2025

A equipe técnica de nível superior é definida através da Norma Operacional Básica NOB-RH/SUAS (2006) conforme o porte do município e o número de famílias referenciadas. No município de Rio das Ostras, que se trata de um

município de grande porte, é previsto ter uma equipe técnica composta de 2 assistentes sociais, 1 psicólogo, 1 outro profissional do SUAS.

Conforme a Tabela acima, foram 9.409 atendimentos realizados especificamente pela equipe técnica de nível superior nas unidades dos CRAS do município de Rio das Ostras, sendo 72% com assistentes sociais, 27,1% com psicólogos e 0,6% multidisciplinar.

Dados CRAS - Atendimentos da Equipe técnica de nível médio e gestão		
Descrição	Qtd de atendimentos	%
Administrativo	1.099	65%
Orientador Social	10	1%
Gestão	583	34%
Total	1.692	100%

Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: De Agosto/2024 a Julho/2025

Conforme a NOB-RH/SUAS, a equipe técnica de nível médio do CRAS inclui orientador social, agente social (ou auxiliar/agente administrativo), cujo número de profissionais também varia de acordo com o porte do município. No caso do município de Rio das Ostras, que é de grande porte, são previstos 04 técnicos de nível médio, se igualando ao número de técnicos de nível superior.

Segundo os dados apresentados na Tabela acima, os atendimentos da Equipe técnica de nível médio e gestão, totalizaram 1.692 atendimentos, sendo 65% da equipe administrativa, 34% da gestão e 1% de orientadores sociais.

Dados CRAS - Atendimentos Cadúnico		
Cadúnico	Qtd de atendimentos	%
1ª vez	3.595	11%
Subsequentes	10.100	30%
Orientações	20.157	60%
Total	33.852	100%

Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: De Agosto/2024 a Julho/2025

Considerando os atendimentos específicos do Cadastro Único nos CRAS do município, identificamos que no período analisados tínhamos um volume total de 33.852 atendimentos, sendo a maioria deles, correspondente a 60% voltados a orientações, 30% subsequentes e 11% de primeira vez.

Dados CRAS - Demanda do Atendimento

Demanda	Qtd de atendimentos	%
Apoio Alimentar	4.053	37%
Outra Demanda	3.029	27%
Benefícios Municipais	2.603	23%
Saúde	1.658	15%
SCFV	1.759	16%
BPC	1.162	10%
Justiça	446	4%
Documentação Civil	844	8%
INSS	365	3%
Gratuidade de Transporte	174	2%
Educação	281	3%
Auxílio Natalidade	250	2%

Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: De Agosto/2024 a Julho/2025

Nota 1: Num mesmo atendimento pode ser marcado mais de uma demanda.

Nota 2: A porcentagem refere-se ao total de atendimentos.

No que se refere às demandas apresentadas durante os atendimentos no período compreendido entre agosto de 2024 e julho de 2025, identificamos que 37% foi referente ao Apoio Alimentar, 27% voltado a outras demandas e 23% referente aos benefícios municipais. Temos diversos outros atendimentos listados na Tabela acima, com percentuais menores.

Cabe ressaltar que em um mesmo atendimento pode ser marcada mais de uma demanda

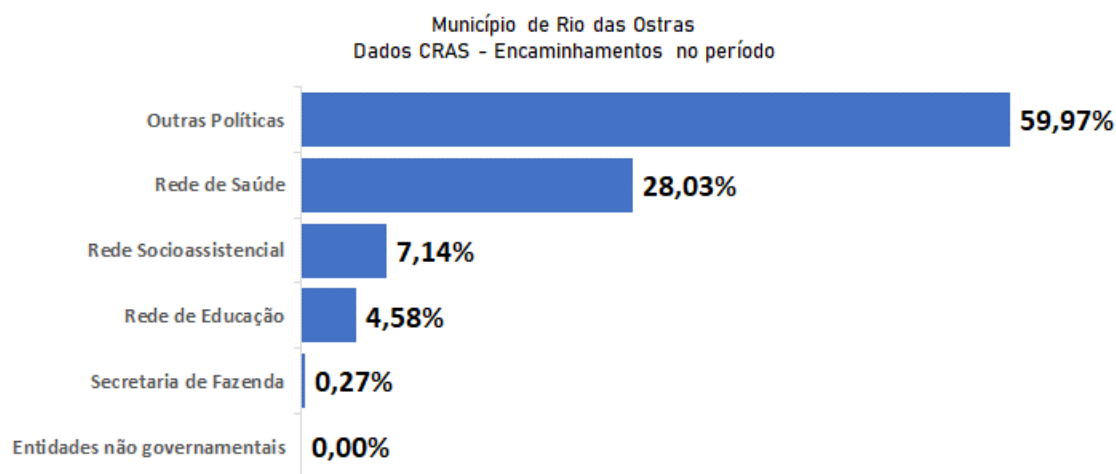
Dados CRAS - Benefício Eventual

Benefício Eventual	Qtd de atendimentos	%
Apoio Alimentar	3.477	89%
Auxílio Natalidade	170	4%
Colchonete	62	2%
Cobertor	1	0%
Outros	208	5%
Total	3.918	100%

Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: De Agosto/2024 a Julho/2025

Conforme regulamentação o artigo 22 da da Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS (Lei nº 8.742/1993, Art. 22, alterada pela Lei nº 12.435/2011), os benefícios eventuais são provisões suplementares e provisórias da Política de Assistência social- SUAS voltadas às pessoas e famílias com renda per capita igual ou inferior a meio salário mínimo, visando situações de nascimento, morte, vulnerabilidade temporária e calamidade pública.

No que se refere aos benefícios eventuais concedidos entre agosto de 2024 e julho de 2025, nas unidades do CRAS do município de Rio das Ostras, foram 89% voltados ao Apoio alimentar, 4% voltados ao auxílio natalidade, 2% referentes a colchonete e 5% voltados a outros benefícios eventuais. Não houve registro de concessão de cobertor.



Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: De Agosto/2024 a Julho/2025

Em relação aos encaminhamentos realizados pelos CRAS no período analisado (agosto/2024 a julho/2025), identificamos que em 445 dos casos, foram encaminhamentos para outras políticas diversas não listadas no sistema- SIGA, sendo que 223 delas (50%) foram referentes ao Comitê de Subregistro de Rio das Ostras, outros 208 encaminhamentos foram para a rede de saúde, em números menores, tivemos 53 encaminhamentos para rede socioassistencial, 34 encaminhamentos para a rede de educação e 02 para Secretaria de Fazenda. Não tivemos registro no sistema de encaminhamentos para entidades não governamentais.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SCFV é um Serviço da Proteção Social Básica, que visa prevenir situações de risco social, fortalecer vínculos familiares e comunitários, bem como promover o desenvolvimento de capacidades, potencialidades e autonomia dos usuários, através de atividades socioeducativas e lúdicas para as diferentes faixas etárias, estimulando ainda o contato intergeracional.

Os CRAS têm sob sua responsabilidade o SCFV interno, desenvolvido dentro do seu espaço físico e o ofertado externamente através da **Casa da Criança e dos Centros Integrados de Convivência** (cabe mencionar, que o diagnóstico foi construído com base no período de corte de julho de 2025).

A porta de entrada para acesso a estes serviços são os CRAS, conforme o fluxo estabelecido junto à rede, de modo que, a família deve passar sempre pelo atendimento da equipe técnica referenciada para que sua inclusão seja feita no serviço pleiteado.

De acordo com a resolução 109/2009 do CNAS o SCFV,

“Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.”

Como previsto nas normativas, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado pelos CRAS, seja interno ou externo, estão organizadas por faixa etária, e por grupos com identificação próprias, sendo atendidas atualmente da seguinte forma:

- crianças de 5 a 6 anos de idade;
- crianças de 7 a 8 anos de idade;
- crianças de 9 a 11 anos de idade;
- adolescentes de 12 a 14 e de 15 a 18 anos de idade;
- idosos a partir de 60 anos de idade;

Na rede **socioassistencial governamental** o serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos atende às seguintes faixas etárias:

- **Casa da Criança:** crianças na faixa etária de 5 a 6 anos de idade;
- **Centro Integrado de Convivência** - Dr. Gilberto Sobral Barcelos e Aprendiz do Futuro;
- crianças de 6 a 12 anos de idade;
- adolescentes de 13 a 18 anos de idade;

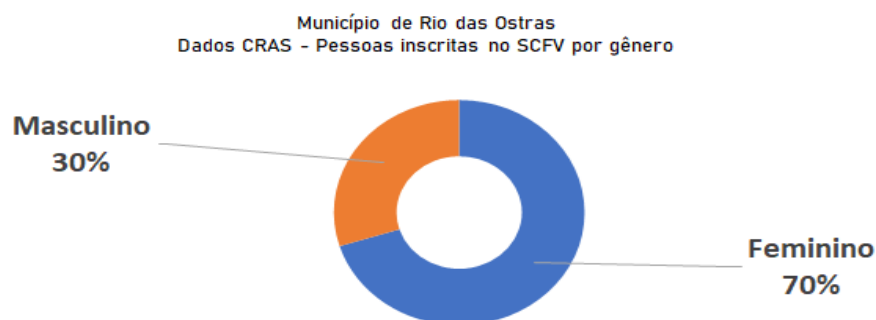
O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) articula-se ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) para assegurar o suporte às famílias dos usuários. As atividades ocorrem em grupos de até 30 participantes, estruturadas conforme planejamento prévio.

Sua operacionalização é realizada por orientadores sociais e oficinairos, que atuam diretamente nos grupos para promover um ambiente participativo e democrático. Esses profissionais contam com o suporte da assessoria da SEMAS (pedagogos, assistentes sociais e psicólogos) e dos técnicos de referência das unidades. Além de monitorar a execução e auxiliar no planejamento, cabe a essa equipe técnica garantir a aplicação da matricialidade sociofamiliar, princípio fundamental das ações de proteção social básica.

Dados CRAS - Pessoas inscritas no SCFV por gênero

Gênero	Qtd Pessoas	%
Feminino	675	70%
Masculino	287	30%
Total	962	100%

Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025



Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

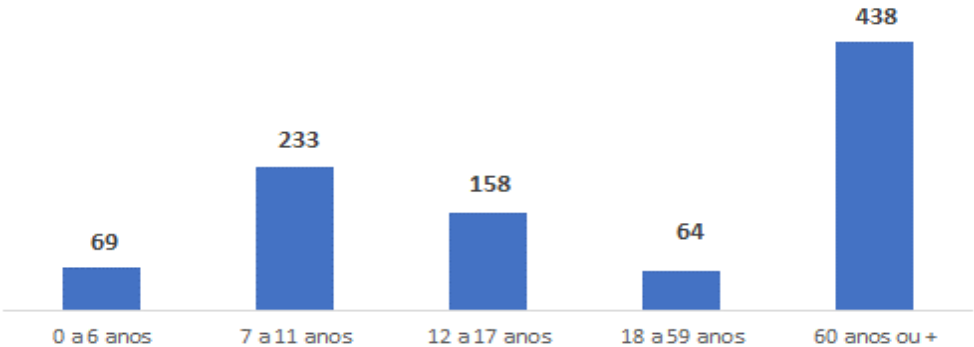
Ao analisar o perfil dos usuários inscritos no SCFV (interno e externo) em julho de 2025, observa-se uma predominância expressiva do público feminino. De um total de **962 pessoas** atendidas pelas unidades (CRAS Central, Norte, Sul, Rocha Leão e Cantagalo), **70% são mulheres** (675 inscritas), enquanto o público masculino representa **30%** (287 inscritos). Essa disparidade, evidenciada tanto na tabela quanto no gráfico de setores, reforça a centralidade feminina na busca por serviços de convivência e proteção social básica no município de Rio das Ostras. Tal cenário aponta para a importância da matricialidade sociofamiliar mencionada anteriormente, uma vez que as mulheres frequentemente figuram como as principais articuladoras dos vínculos familiares e comunitários assistidos pelo SUAS.

Dados CRAS - Pessoas inscritas no SCFV por faixa etária

Faixa Etária	Qtd Pessoas	%
0 a 6 anos	69	7%
7 a 11 anos	233	24%
12 a 17 anos	158	16%
18 a 59 anos	64	7%
60 anos ou +	438	46%
Total	962	100%

Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

Município de Rio das Ostras
Dados CRAS - Pessoas inscritas no SCFV por faixa etária



Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

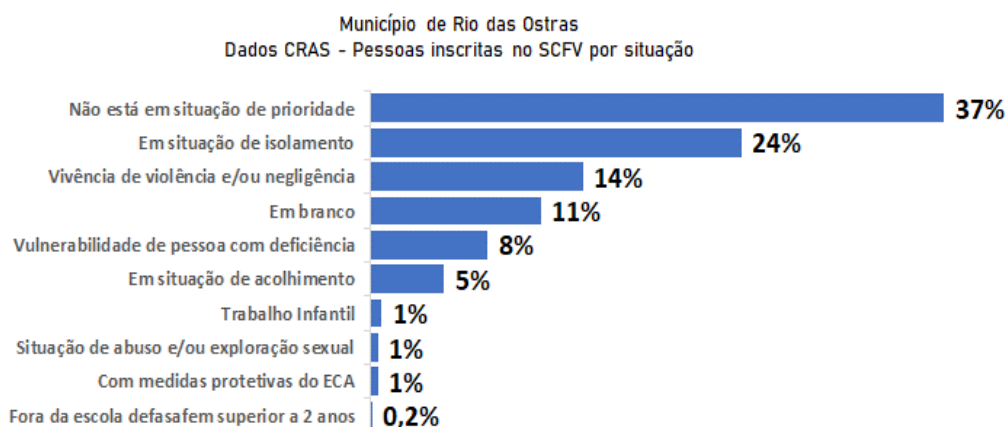
No que tange à distribuição geracional dos **962 usuários** atendidos pelo SCFV, os dados de julho de 2025 revelam uma concentração predominante no público da terceira idade. Conforme detalhado na tabela e no gráfico de barras, o grupo de **60 anos ou mais** representa a maior parcela do serviço, com **438 inscritos (46%)**. Esse volume evidencia o papel estratégico do SCFV na promoção do envelhecimento ativo e na prevenção do isolamento social entre os idosos do município.

Em contrapartida, observa-se uma presença significativa de crianças e adolescentes: a faixa de **7 a 11 anos** conta com **233 usuários (24%)**, seguida pelo grupo de **12 a 17 anos**, com **158 inscritos (16%)**. Somados, o público infantojuvenil constitui **40%** do atendimento total, o que demanda dos orientadores sociais e oficinairos um planejamento pedagógico híbrido e diversificado. Por fim, as faixas de **0 a 6 anos** e de **18 a 59 anos** apresentam menor participação, registrando **7% cada**. Essa configuração demográfica ratifica a necessidade de uma atuação inter-setorial e da aplicação da matricialidade sociofamiliar, garantindo que as ações de proteção básica alcancem diferentes ciclos de vida dentro de um mesmo núcleo familiar.

Dados CRAS - Pessoas inscritas no SCFV por situação

Situação	Qtd Pessoas	%
Não está em situação de prioridade	356	37,0%
Em situação de isolamento	230	23,9%
Vivência de violência e/ou negligência	132	13,7%
Em branco	106	11,0%
Vulnerabilidade de pessoa com deficiência	73	7,6%
Em situação de acolhimento	46	4,8%
Trabalho Infantil	7	0,7%
Situação de abuso e/ou exploração sexual	5	0,5%
Com medidas protetivas do ECA	5	0,5%
Fora da escola defasagem superior a 2 anos	2	0,2%
Total	962	100%

Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025



Fonte: SIGA-SEMAS CRAS CENTRAL, CRAS NORTE, CRAS SUL, CRAS ROCHA LEÃO e Eq. Vol. Cantagalo Ref.: Julho/2025

A análise dos dados acima demonstra um alinhamento estratégico com as diretrizes da **Resolução CIT nº 01/2013**. Segundo a normativa, o SCFV deve priorizar indivíduos em situação de risco social, estabelecendo que, no mínimo, 50% das vagas sejam destinadas a esse público. O município não apenas cumpre, mas supera essa meta federal, registrando que **63% dos usuários** (606 pessoas) encontram-se em situações prioritárias, enquanto 37% (356 pessoas) não apresentam critérios específicos de prioridade imediata.

Dentre as situações de prioridade identificadas, destaca-se o expressivo contingente de usuários **em situação de isolamento**, que totalizam **23,9% (230 inscritos)**, seguido por aqueles com **vivência de violência e/ou negligência**, representando **13,7% (132 pessoas)**. Esses indicadores, somados aos dados de vulnerabilidade por deficiência (7,6%) e acolhimento (4,8%), reforçam a eficácia do serviço na identificação e inserção do público-alvo do SUAS.

Em menores proporções, mas com alto impacto social, figuram casos de trabalho infantil, abuso sexual e medidas protetivas do ECA, os quais demandam a articulação direta com a rede de proteção integral. Essa configuração ratifica a efetividade da busca ativa e do planejamento técnico das unidades, garantindo que o serviço cumpra sua função protetiva e de fortalecimento de vínculos junto aos segmentos mais fragilizados da sociedade.

Dados referentes a VIOLAÇÕES DE DIREITOS no Município de Rio Das Ostras

A Proteção Social Especial (PSE) atua na defesa de direitos e na reconstrução de vínculos familiares e comunitários, exigindo uma gestão tecnicamente preparada

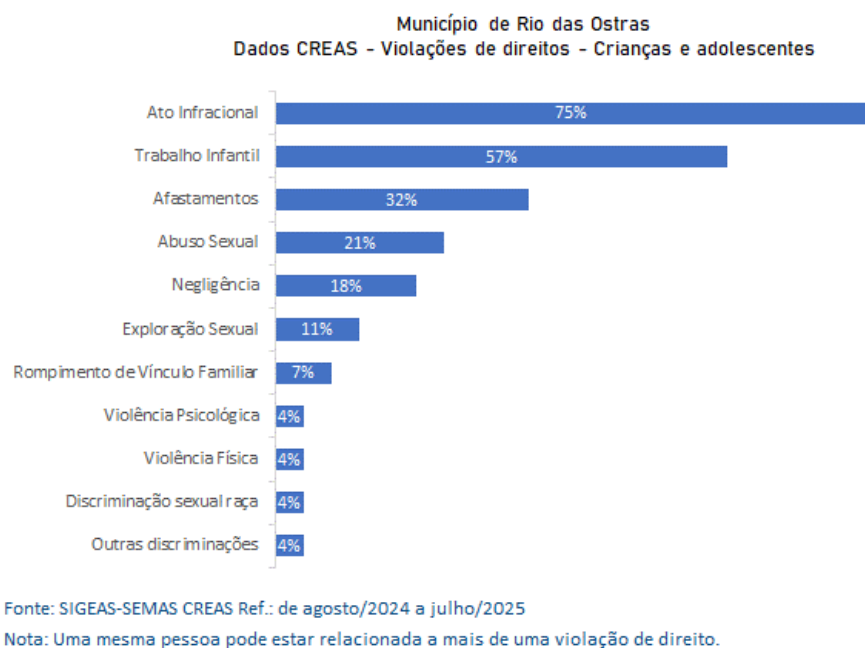
para lidar com a complexidade do SUAS. No centro dessa atuação está o enfrentamento à violência e às violações de direitos — fenômenos multifatoriais que, embora não se restrinjam à pobreza, incidem com maior gravidade sobre grupos em situação de desigualdade social. Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), a violência se caracteriza pelo uso intencional da força ou do poder, resultando em danos físicos, psicológicos ou privações que comprometem diretamente a saúde e o bem-estar dos indivíduos.

No Município de Rio das Ostras, o atendimento e acompanhamento a famílias e indivíduos que apresentam questões sociais no contexto das múltiplas expressões do fenômeno de violência e violação de direitos, são direcionados aos equipamentos da Assistência Social que atuam no enfrentamento destas demandas, a saber: CREAS, CEAM, Abrigo Municipal de Crianças e Adolescentes, Casa do Sorriso e Conselho Tutelar. Cabe ressaltar que nestes equipamentos, as equipes, prestam atendimento a todos os territórios do município. Os dados coletados referem-se ao período entre agosto de 2024 e julho de 2025.

Dados CREAS - Violações de direitos - Crianças e adolescentes	
Violações	%
Ato Infracional	75%
Trabalho Infantil	57%
Afastamentos	32%
Abuso Sexual	21%
Negligência	18%
Exploração Sexual	11%
Rompimento de Vínculo Familiar	7%
Violência Psicológica	4%
Violência Física	4%
Discriminação sexual raça	4%
Outras discriminações	4%

Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Nota: Uma mesma pessoa pode estar relacionada a mais de uma violação de direito.



A análise dos dados registrados pelo CREAS de Rio das Ostras, entre agosto de 2024 e julho de 2025, revela um cenário de alta complexidade no que tange às violações de direitos de crianças e adolescentes, com o **Ato Infracional (75%)** e o **Trabalho Infantil (57%)** como as ocorrências de maior incidência. É imperativo ressaltar que esses fenômenos não se apresentam de forma isolada; conforme a nota técnica dos dados, um único indivíduo pode estar inserido em múltiplas situações de violação simultaneamente. Essa sobreposição é evidente quando observamos que um adolescente em cumprimento de medida socioeducativa por ato infracional pode ser, ao mesmo tempo, vítima de negligência ou estar submetido a condições de exploração laboral.

Nesse contexto, o **Trabalho Infantil** deve ser compreendido em sua definição ampliada, indo além das atividades econômicas informais para incluir as chamadas "Piores Formas de Trabalho Infantil". Isso abrange situações degradantes como a **exploração sexual** (que atinge 11% dos casos no município) e o **tráfico de drogas**, ambos categorizados como formas severas de trabalho infantil que violam frontalmente a proteção integral e o desenvolvimento saudável do jovem. Tais dados reforçam a necessidade de uma atuação transsetorial do PAEFI e do Serviço de Abordagem Social, uma vez que a multifatorialidade dessas violências — que incluem ainda o **Abuso Sexual (21%)** e a **Negligência (18%)** — exige estratégias de gestão robustas e um preparo teórico-técnico refinado para a reconstrução dos vínculos familiares e comunitários fragilizados.

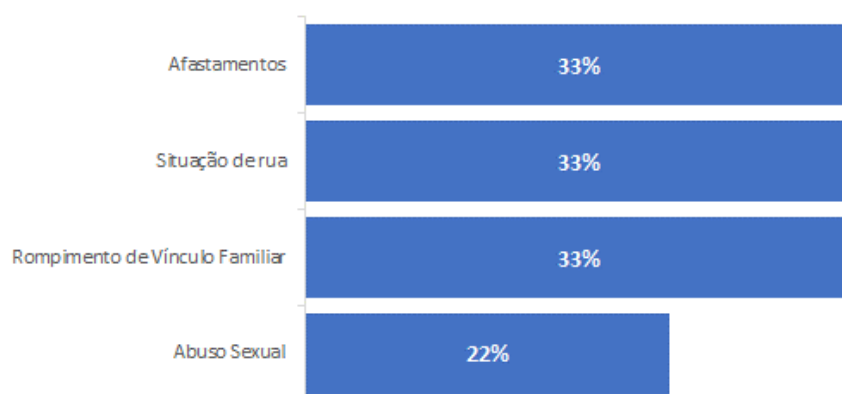
Dados CREAS - Violações de direitos - Pessoa Idosa

Violações	%
Afastamentos	33%
Situação de rua	33%
Rompimento de Vínculo Familiar	33%
Abuso Sexual	22%

Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Nota: Uma mesma pessoa pode estar relacionada a mais de uma violação de direito.

Município de Rio das Ostras Dados CREAS - Violações de direitos - Pessoa Idosa



Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Nota: Uma mesma pessoa pode estar relacionada a mais de uma violação de direito.

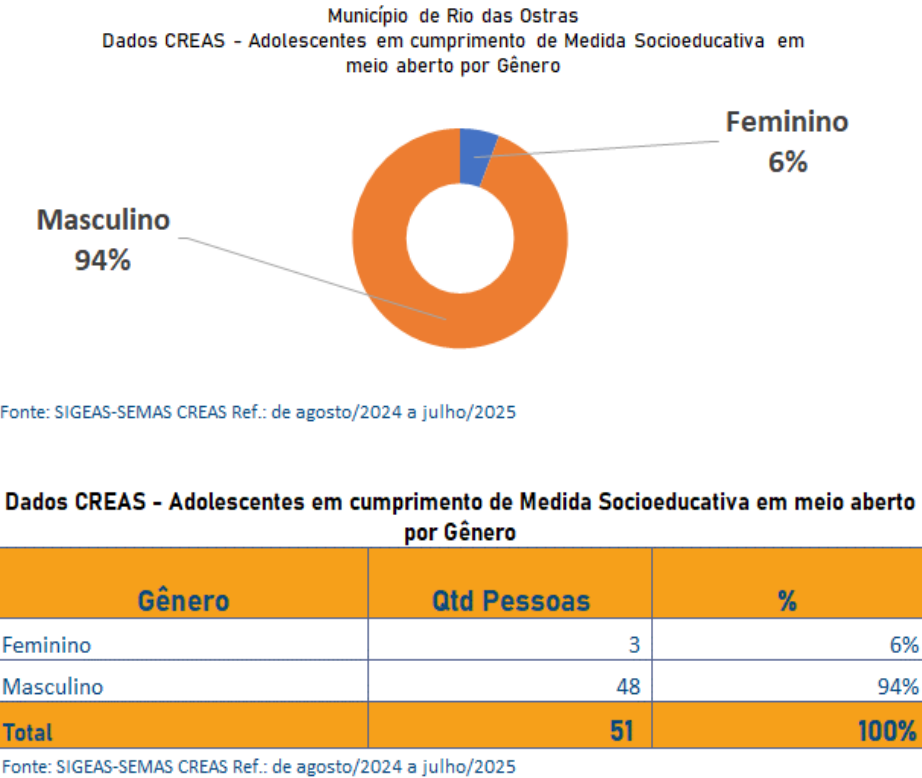
Dando continuidade à análise do território, os dados referentes à **Pessoa Idosa** revelam um cenário de extrema vulnerabilidade e desproteção social, com uma distribuição equilibrada entre três categorias críticas: **Afastamentos (33%)**, **Situação de Rua (33%)** e **Rompimento de Vínculo Familiar (33%)**. Esse equilíbrio estatístico reforça a natureza multifatorial das violações, evidenciando que a perda do suporte familiar e a inexistência de moradia segura frequentemente culminam na necessidade de medidas protetivas de afastamento. Tal quadro exige uma atuação incisiva do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Idosas e suas Famílias, visando interromper o ciclo de isolamento que atinge esse grupo.

Além disso, é alarmante a incidência de **Abuso Sexual contra idosos, que registra 22% dos casos**, indicando que essa população também é alvo de violências físicas e de poder de difícil percepção no âmbito doméstico ou institucional. Assim como observado no segmento infanto-juvenil, a nota técnica

reafirma que um mesmo idoso pode estar inserido em múltiplas situações de violação simultaneamente, como estar em situação de rua e ter sofrido rompimento de vínculos. Essa realidade demanda da gestão do SUAS uma integração entre as ofertas de Média Complexidade e o Acolhimento em República ou Institucional na Alta Complexidade, garantindo que a proteção integral não seja apenas uma diretriz teórica, mas uma resposta prática à fragilidade dos vínculos e à ameaça à vida dessa população.

Medida Socioeducativa

A inclusão da oferta de Medidas Socioeducativas no âmbito da Assistência Social responde às diretrizes do SUAS para o atendimento de adolescentes aos quais se atribua a autoria de ato infracional. Diferente de uma perspectiva meramente punitiva, a execução dessas medidas em meio aberto — Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) — busca a responsabilização do jovem e a garantia de seus direitos, focando no fortalecimento de vínculos e no acesso a políticas públicas que interrompam a trajetória de exclusão.



Em Rio das Ostras, os dados do CREAS (agosto/2024 a julho/2025) indicam que 51 adolescentes estão em cumprimento dessas medidas, apresentando uma

marcante disparidade de gênero: a grande maioria é composta pelo público masculino, que representa **94% (48 pessoas)** do total, enquanto o público feminino corresponde a apenas **6% (3 pessoas)**.

Essa concentração no perfil masculino demanda estratégias de gestão específicas que considerem as particularidades sociais e territoriais que levam esses jovens ao conflito com a lei. Ao cruzar esses números com o panorama geral de violações no município, observa-se que o cumprimento de Medida Socioeducativa frequentemente ocorre de forma concomitante a outras situações de vulnerabilidade. É fundamental notar que um adolescente inserido nesse sistema pode estar, simultaneamente, em situação de **Trabalho Infantil (57%)** ou ter sofrido **Afastamentos (32%)** de seu núcleo original. Tal realidade reforça a importância de que a aplicação da medida não seja isolada, mas integrada ao acompanhamento especializado do PAEFI, visando acolher o indivíduo em sua multidimensionalidade e enfrentar a sobreposição de violações que caracteriza esse público.

Ademais, cumpre destacar que a disparidade de gênero no cumprimento de medidas socioeducativas — com ampla maioria masculina (94%) frente à feminina (6%) — reflete construções sociais pautadas no patriarcado. Historicamente, meninos são socializados para a assertividade e agressividade, comportamentos que, sob a pressão do papel de provedor e influências do racismo e classismo, frequentemente os conduzem ao sistema de justiça. Em contrapartida, meninas são educadas para a passividade e obediência, sendo suas transgressões muitas vezes reinterpretadas como vulnerabilidade, o que resulta em uma resposta mais protetiva do que punitiva por parte das instituições. Esse cenário evidencia a urgência de políticas públicas preventivas que desconstruam estereótipos de gênero e seus impactos negativos em ambos os sexos.

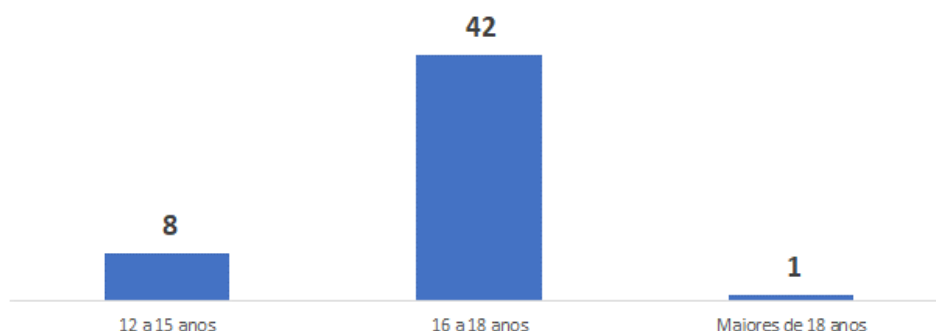
Dados CREAS - Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio aberto por Faixa Etária

Faixa Etária	Qtd pessoas	%
12 a 15 anos	8	16%
16 a 18 anos	42	82%
Maiores de 18 anos	1	2%
Total	51	100%

Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Nota: Idade calculada na data de entrada para cumprimento da medida socioeducativa.

Município de Rio das Ostras
Dados CREAS - Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio aberto por Faixa Etária



Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Nota: Idade calculada na data de entrada para cumprimento da medida socioeducativa.

No que diz respeito à faixa etária dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, observa-se uma concentração predominante no grupo entre **16 e 18 anos**, que totaliza **42 jovens (82%)**. Esse cenário pode ser explicado tanto pela progressão de medidas vindas do sistema de privação de liberdade (DEGASE) quanto por fatores inerentes a essa fase do desenvolvimento, como a busca por autonomia financeira e a influência de grupos sociais, que tornam esses jovens mais vulneráveis a comportamentos de risco.

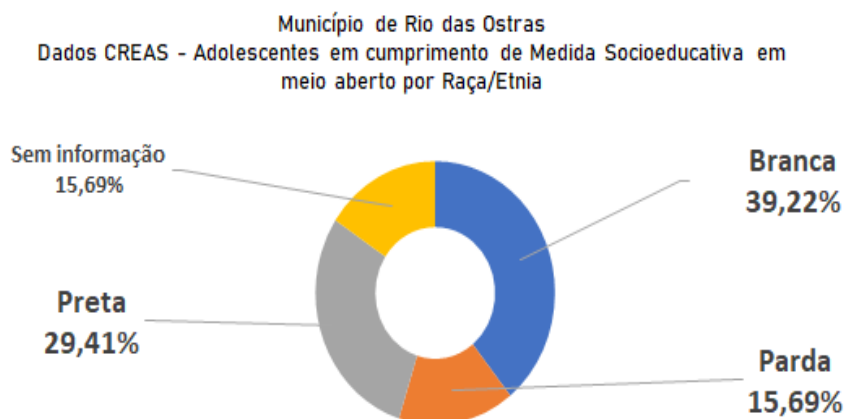
É imperativo ressaltar que o histórico de **trabalho infantil (57%)** e **atos infracionais (75%)** é recorrente nos atendimentos do CREAS, atuando como catalisador para a evasão escolar e a busca pelo ganho financeiro imediato. Diante desse envolvimento com o sistema de justiça, torna-se urgente a implementação de políticas de profissionalização remunerada, como o Jovem Aprendiz, que ofereçam alternativas reais de inclusão social e independência econômica para este perfil.

A faixa etária de **12 a 15 anos**, que soma **8 adolescentes (16%)**, demanda atenção especial em políticas de prevenção, por representar frequentemente o período das primeiras apreensões. Já a presença de apenas **1 jovem acima de 18 anos (2%)** reflete casos de aplicação tardia de medidas ou egressos do DEGASE, grupo que apresenta menor adesão ao acompanhamento devido às novas responsabilidades da maioridade ou ao aprofundamento do envolvimento com a criminalidade.

Dados CREAS - Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio aberto por Raça/Etnia

Raça/Etnia	Qtd Pessoas	%
Branca	20	39,22%
Parda	8	15,69%
Preta	15	29,41%
Sem informação	8	15,69%
Total	51	100%

Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025



Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

A análise dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa revela que o perfil racial é um componente central das vulnerabilidades territoriais. Dos 51 jovens atendidos, a soma da população negra (**Preta 29,41% e Parda 15,69%**) totaliza **45,1%**, evidenciando que quase metade do público é composta por jovens pretos e pardos. Embora os jovens brancos representem **39,22%**, a expressiva presença negra no sistema socioeducativo, quando cruzada com o gênero **masculino (94%)**, reforça a tese de que o racismo estrutural e o patriarcado operam conjuntamente, expondo esse perfil específico a abordagens policiais e ao sistema de justiça de forma mais intensa.

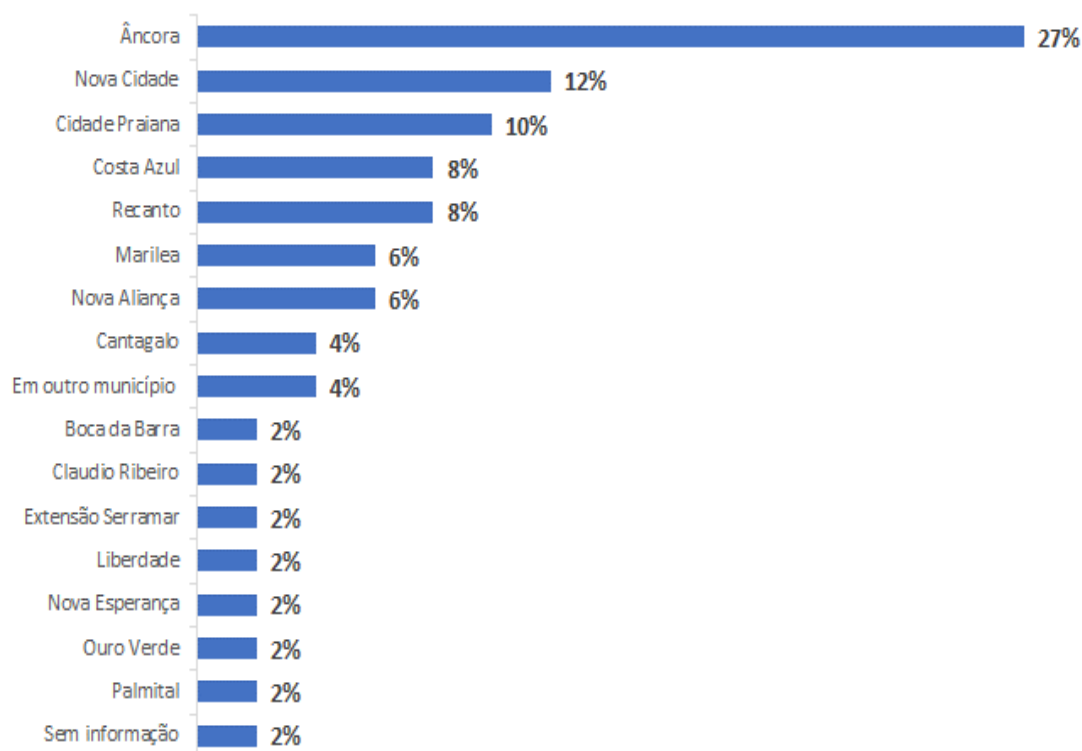
Essa sobreposição de fatores é agravada pela realidade socioeconômica, onde o **trabalho infantil (57%)** e o **ato infracional (75%)** surgem como violações predominantes. Para o jovem negro, a busca por autonomia financeira em contextos de desigualdade muitas vezes é criminalizada ou ocorre em condições de exploração, alimentando o ciclo de **afastamentos (32%)** e rompimento de vínculos. Além disso, a existência de **15,69% de casos sem informação de raça/etnia** indica a necessidade de qualificar o preenchimento dos cadastros para

que o município possa formular políticas de prevenção e profissionalização, como o Jovem Aprendiz, que sejam efetivamente sensíveis às questões raciais.

Dados CREAS - Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio aberto por Localidade de infração		
Localidade de infração	Qtd Pessoas	%
Âncora	14	27,45%
Nova Cidade	6	11,76%
Cidade Praiana	5	9,80%
Costa Azul	4	7,84%
Recanto	4	7,84%
Marilea	3	5,88%
Nova Aliança	3	5,88%
Cantagalo	2	3,92%
Em outro município	2	3,92%
Boca da Barra	1	1,96%
Claudio Ribeiro	1	1,96%
Extensão Serramar	1	1,96%
Liberdade	1	1,96%
Nova Esperança	1	1,96%
Ouro Verde	1	1,96%
Palmital	1	1,96%
Sem informação	1	1,96%
Total	51	100%

Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Município de Rio das Ostras
Dados CREAS - Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio
aberto por Localidade de infração



Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

A distribuição geográfica dos atos infracionais em Rio das Ostras (2024-2025) revela uma concentração crítica no bairro **Âncora**, responsável por **27,45%** das ocorrências, seguido por **Nova Cidade (11,76%)** e **Cidade Praiana (9,80%)**. Essa centralidade territorial, aliada aos altos índices de **trabalho infantil (57%)** e **atos infracionais (75%)**, reforça a urgência de estratégias descentralizadas de proteção social. Como sugestão, o município deve priorizar a implementação de **projetos para jovens e ações de inclusão produtiva** nessas localidades, focando na profissionalização e no fortalecimento de vínculos comunitários para romper o ciclo de exclusão. Além disso, é essencial intensificar a busca ativa e a articulação da rede de garantia de direitos especificamente nesses bairros, visando mitigar a seletividade penal que atinge majoritariamente o público **masculino (94%)** e **negro (45,1%)**.

Investir em políticas públicas focalizadas nos territórios de maior desproteção, como o bairro Âncora, é uma estratégia fundamental para reverter os indicadores de vulnerabilidade identificados. A concentração **das ocorrências** nessa localidade demonstra que a ausência de equipamentos públicos e de oportunidades de lazer, cultura e profissionalização acentua a exposição de jovens

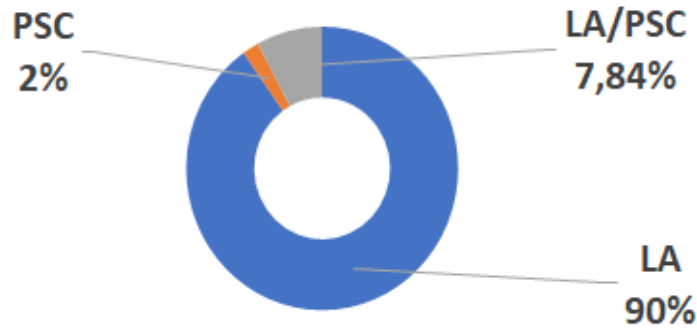
ao conflito com a lei. Portanto, é essencial que o município promova o fortalecimento da rede de proteção nesses bairros por meio de **ações de inclusão produtiva e projetos para jovens**, garantindo que o Estado chegue antes da violação de direitos. Essa presença territorial efetiva permite não apenas o enfrentamento direto ao **trabalho infantil** e ao **ato infracional**, mas também a reconstrução de vínculos comunitários e a oferta de novos horizontes de vida para a juventude local.

Dados CREAS - Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio aberto por Tipo de medida

Tipo de Medida	Qtd Pessoas	%
LA	46	90%
PSC	1	2%
LA/PSC	4	8%
Total	51	100%

Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Município de Rio das Ostras
Dados CREAS - Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio aberto por Tipo de medida



Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Com base nos dados, observa-se que o sistema socioeducativo em meio aberto de Rio das Ostras atende a um total de **51 adolescentes**. A análise do quadro demonstra uma predominância absoluta da **Liberdade Assistida (LA)**, que abrange **90% dos casos (46 adolescentes)**. Esta medida consiste no acompanhamento sistemático do jovem por um orientador, visando sua integração social e escolar sem retirá-lo do convívio comunitário.

Em menor escala, aparecem as medidas de **LA/PSC (8%)**: Onde **4 adolescentes** cumprem de forma combinada a Liberdade Assistida e a Prestação

de Serviços à Comunidade; **PSC (2%)**, com apenas **1 caso** registrado de Prestação de Serviços à Comunidade isolada, que envolve a realização de tarefas gratuitas de interesse geral em entidades assistenciais ou programas comunitários.

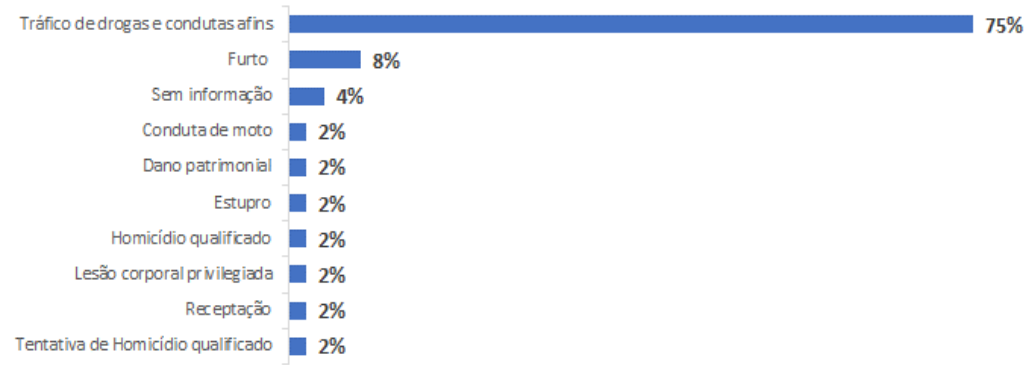
Essa concentração na **LA** sugere um foco institucional no acompanhamento contínuo e na supervisão direta da trajetória do adolescente, priorizando o suporte técnico para o desenvolvimento de suas potencialidades em detrimento de medidas puramente voltadas à execução de tarefas, como a **PSC** isolada.

Dados CREAS - Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio aberto por Ato infracional

Localidade de infração	Qtd Pessoas	%
Tráfico de drogas e condutas afins	38	75%
Furto	4	8%
Sem informação	2	4%
Conduta de moto	1	2%
Dano patrimonial	1	2%
Estupro	1	2%
Homicídio qualificado	1	2%
Lesão corporal privilegiada	1	2%
Receptação	1	2%
Tentativa de Homicídio qualificado	1	2%
Total	51	100%

Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Município de Rio das Ostras
Dados CREAS - Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio aberto por Ato infracional



Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

A análise dos **atos infracionais** revela que o **Tráfico de drogas e condutas afins** é a principal motivação para o cumprimento de medidas, correspondendo a **75% das ocorrências (38 casos)**. Esse índice é significativamente superior a outras tipificações, como o **Furto (8%)** e crimes de maior gravidade, a exemplo de

Estupro, Homicídio qualificado e Tentativa de homicídio, que registram **2% cada (1 caso por categoria)**.

Outras infrações como **Dano patrimonial, Lesão corporal privilegiada e Receptação** também aparecem com incidência mínima de **2%**. Esse panorama reforça que a dinâmica infracional no território está massivamente concentrada em delitos vinculados ao tráfico, exigindo estratégias de intervenção que considerem a forte influência desse mercado ilícito sobre a trajetória dos jovens atendidos pelo CREAS.

Dados CREAS - Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio aberto por reincidência

Reincidente	Qtd Pessoas	%
Sim	13	25%
Não	38	75%
Total	51	100%

Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Município de Rio das Ostras
Dados CREAS - Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio aberto por reincidência



Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

A análise dos dados do CREAS (agosto/2024 a julho/2025) revela que a **reincidência** é um fator presente em **25% dos casos (13 adolescentes)**, indicando que um quarto do público atendido já teve passagens anteriores pelo sistema socioeducativo. Em contrapartida, a maioria dos jovens, totalizando **75% (38 pessoas)**, está em sua primeira experiência de cumprimento de medida no período analisado. Esse índice de reincidência, embora minoritário, aponta para o desafio de fortalecer as intervenções e as redes de apoio locais para interromper ciclos de reiteração infracional no território.

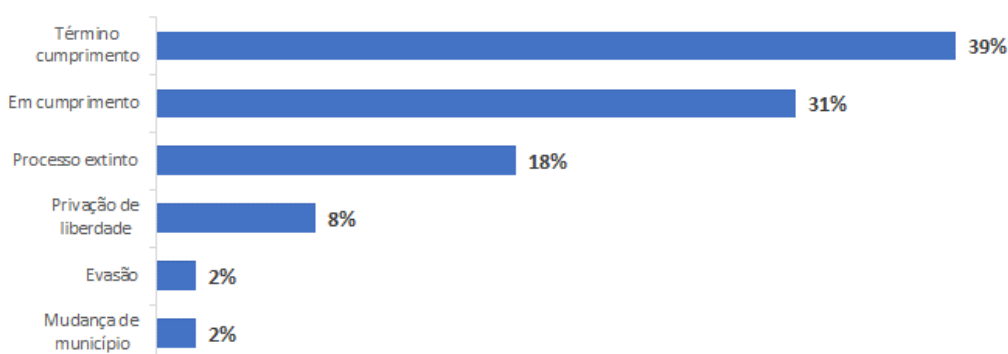
Dados CREAS - Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio aberto por Evolução dos Casos

Evolução dos Casos	Qtd Pessoas	%
Término cumprimento	20	39%
Em cumprimento	16	31%
Processo extinto	9	18%
Privação de liberdade	4	8%
Evasão	1	2%
Mudança de município	1	2%
Total	51	100%

Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Nota: Em cumprimento referem-se aos adolescentes que estavam em cumprimento em julho/2025.

Município de Rio das Ostras
Dados CREAS - Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio aberto por Evolução dos Casos



Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Nota: Em cumprimento referem-se aos adolescentes que estavam em cumprimento em julho/2025.

No que diz respeito ao desfecho do acompanhamento socioeducativo no período, os dados de **Evolução dos Casos** apontam que a maior parte dos adolescentes obteve êxito no processo, com **39% (20 jovens)** atingindo o **Término do cumprimento** da medida e **18% (9 casos)** com o **Processo extinto**. Até julho de 2025, **31% (16 adolescentes)** permaneciam **Em cumprimento** das atividades propostas pelo CREAS.

Por outro lado, o sistema registrou situações de regressão ou interrupção, onde **8% (4 jovens)** foram encaminhados para a **Privação de liberdade**, enquanto a **Evasão** e a **Mudança de município** representaram, cada uma, **2% (1 caso)** das evoluções registradas. Esses índices reforçam a eficácia da maioria dos acompanhamentos em meio aberto, ao mesmo tempo que evidenciam a necessidade de estratégias de retenção para os casos que evoluem para o descumprimento ou para medidas mais restritivas.

Caracterização das pessoas em situação de rua cadastradas no sistema do CadÚnico de Rio das Ostras

A definição do perfil das pessoas que vivem em situação de rua é um grande desafio, visto que, são múltiplos os fatores que determinaram essa condição e há uma vasta heterogeneidade desse público. Nesse sentido, o **CadÚnico** torna-se a ferramenta mais eficiente para a identificação de variáveis que apontam características dos mesmos.

De acordo com o Diagnóstico de Dados do Governo Federal (2023) a população em situação de rua é definida como um grupo populacional heterogêneo, havendo em comum a situação de pobreza, ausência de moradia convencional regular e vínculos familiares rompidos ou fragilizados.

Conforme publicação da Scielo (2018) os motivos das pessoas viverem em situação de rua são diversos, a precarização das condições de vida é uma delas, mas o artigo destaca que para ter uma compreensão ampla deste fenômeno em toda a sua complexidade, não podemos reduzi-lo a questões econômicas. Conforme pesquisas já realizadas a nível nacional, além da questão do desemprego, outros motivos também são comuns, como uso abusivo de álcool e outras drogas e conflitos familiares.

Como já se demonstrou em números anteriores, sabe-se que o município de Rio das Ostras é constituído por maioria de migrantes, essa migração frequente, permanente ou temporária, traz consigo ainda mais variações do perfil da população de rua, que se subdivide em: transeuntes, pessoa em situação de rua e morador de rua. Esse último, em número muito pequeno, se comparado as duas condições anteriores.

Considerando que o município é cortado por uma rodovia de acesso a municípios próximos, não são poucos os que passam e ficam por pouco tempo nas ruas. Alguns outros, migram com o intuito de inserção no mercado de trabalho e se consolidando essa condição, saem da condição de rua.

Sabe-se que a população em situação de rua é invisibilizada em grande parte dos espaços que ocupam e que ainda muitos são os entraves para o acesso à alimentação, à higiene pessoal e a local adequado para repouso.

Considerando que este público não possui local fixo e utilizam o endereço do CREAS para fins de inscrição no Cadastro Único, a análise foi realizada considerando o total de pessoas no município.

Cadúnico - Pessoas e Famílias em situação de rua

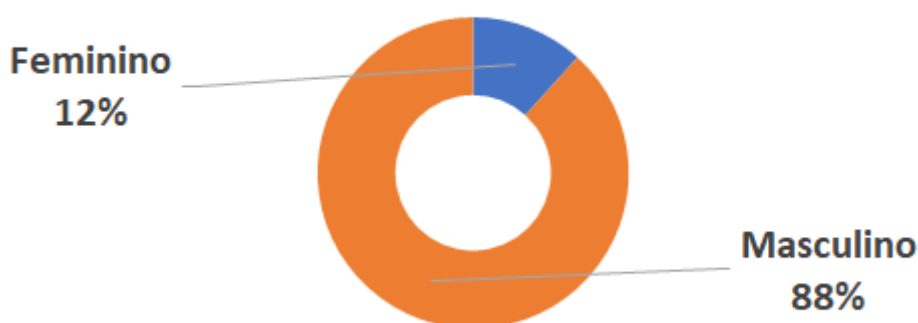
Descrição	Pessoas /Famílias em situação de rua	TOTAL	% em relação ao Total de inscritos
Nº de pessoas	205	65.320	0,3%
Nº de famílias	204	29.532	0,7%

Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Conforme exposto na Tabela acima, temos um total de 205 pessoas em situação de rua. O que representa 0,3% do total de inscritos no município.

Trazendo um panorama nacional, podemos citar o diagnóstico realizado pelo Governo Federal (2023) através dos dados obtidos no Cadastro único de dezembro de 2022, onde constavam 236.400 pessoas cadastradas, que estavam em situação de rua no país, sendo que destas, 62% estava na Região Sudeste.

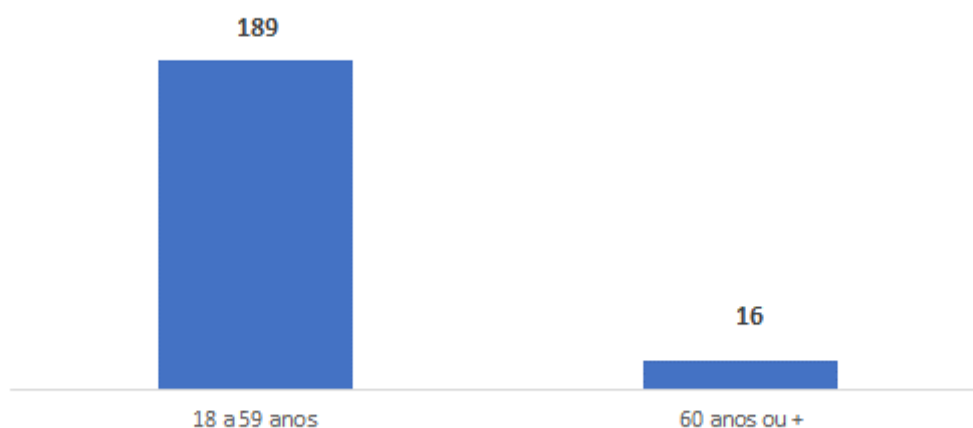
Diagnóstico Socioterritorial - 2026/2029 Cadúnico - Pessoa em situação de rua por Gênero



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Analisando o perfil das pessoas em situação de rua por gênero, identificamos a predominância do público masculino, que corresponde a 181 pessoas, enquanto o público feminino corresponde a 24 pessoas. De acordo com Almeida (2025) o Relatório do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome informa que em março de 2025 o Cadastro Único indicou que 84% das pessoas em situação de rua inscritas no Brasil, eram do sexo masculino.

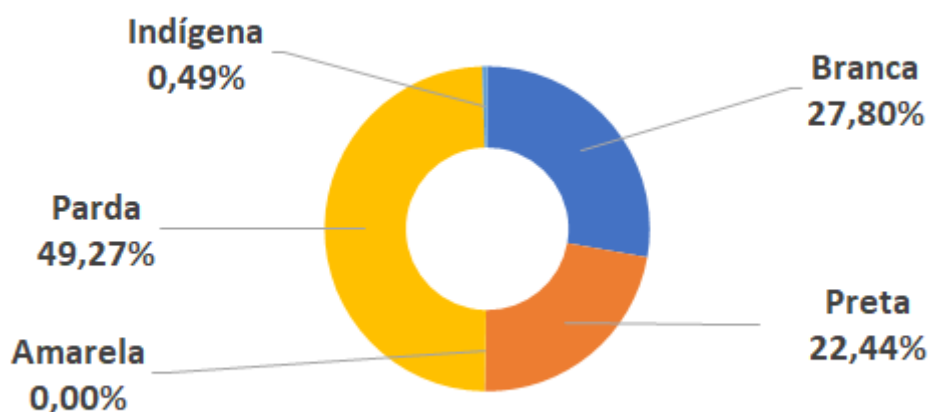
Diagnóstico Socioterritorial - 2026/2029
Cadúnico - Pessoa em situação de rua por Faixa Etária



Fonte: Base de Dados do Cadastro Único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Já em relação à faixa etária, predomina o público adulto, na faixa etária de 18 a 59 anos, que corresponde a 92% e em seguida temos 8% do total que têm já são idosos. Tais dados também vão ao encontro da realidade nacional, no que se refere aos dados do Cadastro único no país, já que conforme Almeida (2025) o relatório de março aponta que 88% das pessoas em situação de rua tinham entre 18 e 59 anos.

Diagnóstico Socioterritorial - 2026/2029
Cadúnico - Pessoa em situação de rua - Raça/Etnia



Fonte: Base de Dados do Cadastro Único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Quanto à raça e etnia, do total de 205 pessoas em situação de rua inscritas no Cadastro Único, a maioria, correspondente a 101 pessoas é parda, em segundo lugar, temos 57 pessoas que se declaram brancas e em terceiro lugar 46 pessoas pretas. Em números menores temos o público que se declarou amarelo e indígena.

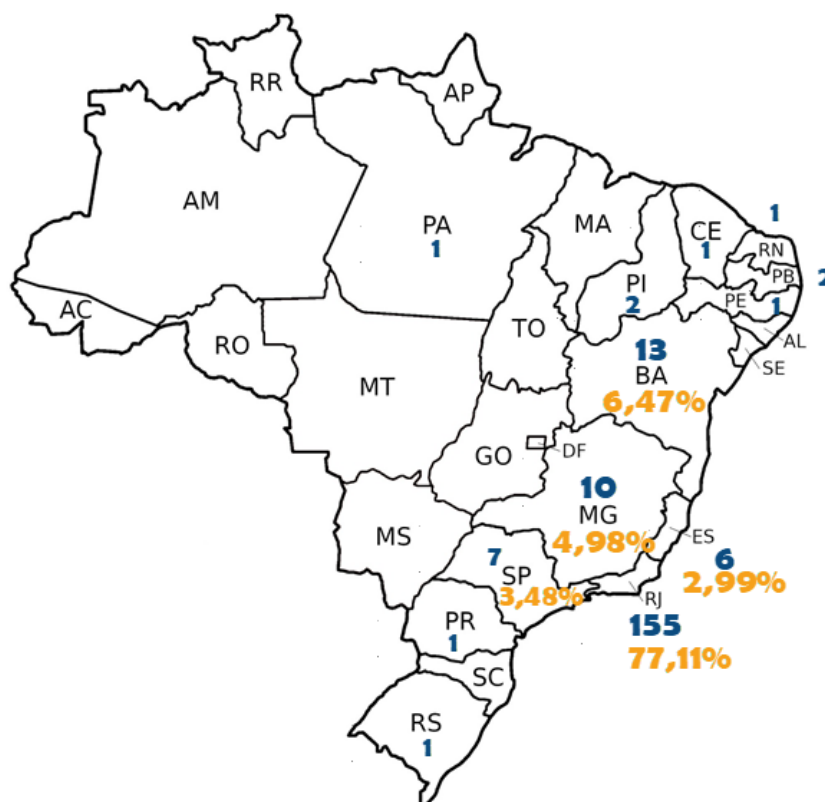
Cadúnico - Pessoa em situação rua - Onde nasceu

Local de nascimento	Qtd Pessoas	%
Neste município	4	2,0%
Em outro município	201	98,0%
Total	205	100%

Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

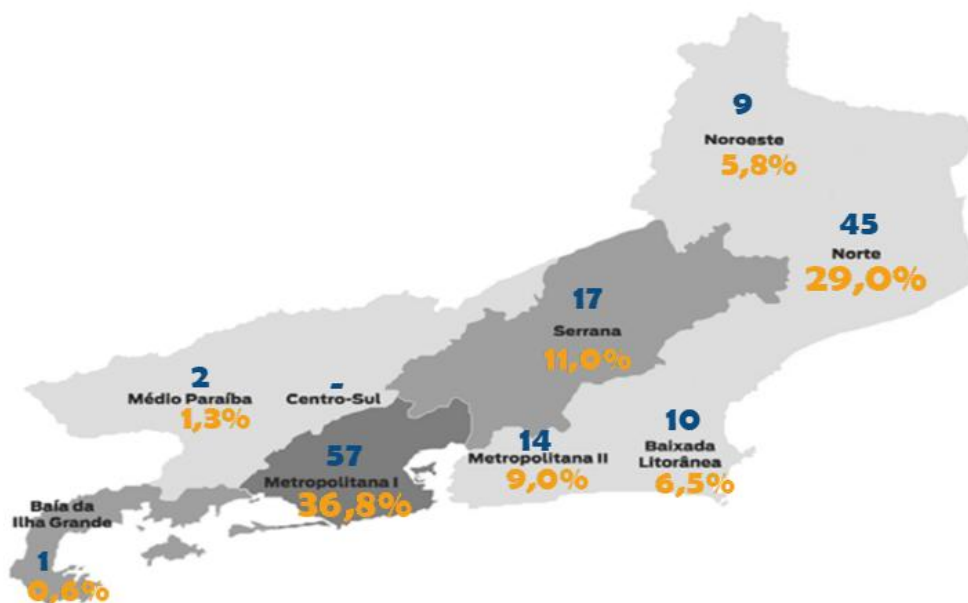
Quanto ao local de nascimento, observamos que a maioria, correspondente a 98,0% é proveniente de outro município.

Diagnóstico Socioterritorial - 2026/2029
Cadúnico - Pessoa em situação de rua - UF de nascimento
dos que nasceram em outro município



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Quanto ao local de nascimento das pessoas em situação de rua inscritas no Cadastro Único no município de Rio das Ostras, identificamos que em primeiro lugar temos o estado do Rio de Janeiro, de onde vieram 155 pessoas, em seguida temos o estado da Bahia, de onde vieram 13 pessoas e em terceiro o estado de Minas Gerais, de onde vieram 10 pessoas. Temos em números menores, pessoas provenientes de outros estados, conforme demonstrado no mapa acima.

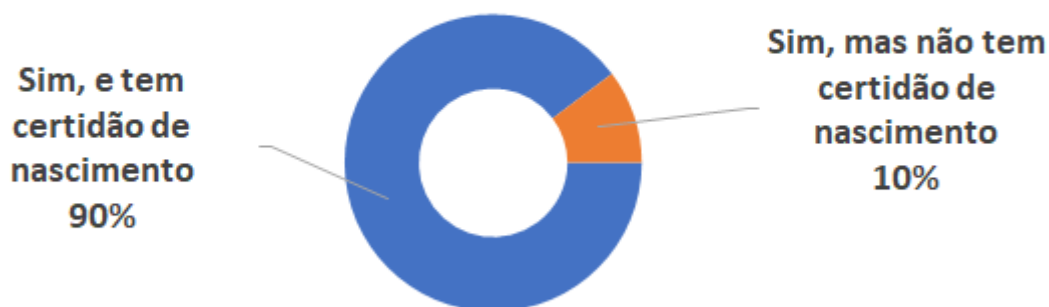


Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Considerando as 155 pessoas em situação de rua que nasceram em outro município no estado do Rio de Janeiro. A maioria é proveniente da Região Metropolitana I, que corresponde 57 pessoas, em seguida temos a região Norte do estado, cujo público corresponde a 45 pessoas e em terceiro lugar temos o público da Região Serrana, correspondente a 17 pessoas.

Conforme publicação da Revista Eletrônica Scielo (2018), a presença de pessoas que fazem das ruas sua moradia é uma realidade que vem se intensificando no Brasil, tratando-se de um fenômeno que foi impulsionado pelo crescimento industrial e seu consequente movimento migratório e êxodo rural, sendo que este panorama já não é mais uma realidade frequente, visto que na atualidade a maioria das pessoas em situação de rua são provenientes de áreas urbanas e não do campo. Se tornando um fenômeno que não se restringe às grandes metrópoles.

Diagnóstico Socioterritorial - 2026/2029
CadÚnico - Pessoa em situação de rua - Nascimento registrado em
cartório



Fonte: Base de Dados do Cadastro Único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

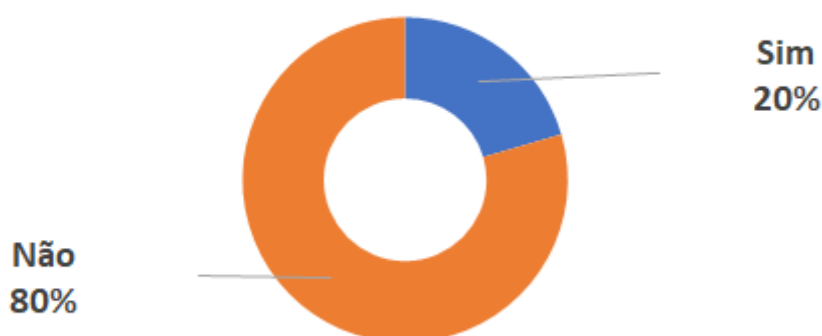
Em relação a documentação, conforme dados das pessoas em situação de rua inscritas no Cadastro Único, todos possuem registro de nascimento, mas nem todos possuem certidão. 184 possuem a certidão e 21 pessoas não possuem. A falta de documentação muitas vezes se constitui em um empecilho para acesso a programas sociais diversos e inserção no mercado de trabalho, por este motivo, as ações da Política de Assistência Social, através de equipamentos da Proteção Social Especial, como é o caso do CREAS em Rio das Ostras, atua no sentido de atender esse público com serviços diversos, inclusive auxiliar na regularização da documentação. O serviço é ser acessado através de demanda espontânea ou busca ativa realizada pela equipe de Abordagem social.



Fonte: Base de Dados do Cadastro Único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Dentre as pessoas em situação de rua com nascimento registrado em cartório, mas sem certidão de nascimento, identificamos que 81% é do estado do Rio de Janeiro, enquanto 19% é de outros estados.

Diagnóstico Socioterritorial - 2026/2029
Cadúnico - Pessoa em situação de rua - Pessoa tem deficiência?



Fonte: Base de Dados do Cadastro Único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Das 205 pessoas em situação de rua inscritas no Cadastro Único, 42 declaram possuir alguma deficiência, enquanto 163 declaram não possuir.

Conforme o Diagnóstico baseado nos Dados do Governo Federal (2023) o percentual de pessoas em situação de rua com deficiência no Brasil é bastante considerável, já que corresponde a 15% dos casos, sendo a deficiência física a mais frequente.

Cadúnico - Pessoas em situação de rua - Tipo de Deficiência

Nº de deficiências informadas	Qtd Pessoas	%
1	38	90,5%
2	4	9,5%

Fonte: Base de Dados do Cadastro Único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Dentre os inscritos no Cadastro Único com deficiência, a maioria, equivalente a 90% declara possuir uma deficiência, enquanto 9,5% declarou ter 2 tipos de deficiências.

Cadúnico - Pessoas em situação de rua - Tipo de Deficiência

Tipo de deficiência	Qtd Pessoas	%
Deficiência Física	24	57,1%
Transtorno Mental	10	23,8%
Deficiência Mental	1	2,4%
Baixa Visão	7	16,7%
Surdez Leve/Moderada	2	4,8%
Cegueira	2	4,8%
Surdez Severa/Profunda	-	0,0%
Síndrome de Down	-	0,0%

Fonte: Base de Dados do Cadastro Único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Nota: Uma mesma pessoa pode informar mais de uma deficiência

De acordo com a Tabela acima, a maioria das pessoas com deficiência no município de Rio das Ostras, possui deficiência física (57,1%), o que vai ao encontro dos dados nacionais apresentados no Relatório do Governo Federal (2023) já citado em linhas anteriores. Em segundo lugar temos 23,8% com transtorno mental, que apesar de não ser necessariamente um tipo de deficiência, são contabilizados desta forma no Cadastro e em terceiro lugar, com 16,7% temos a baixa visão.

Em percentuais menores, correspondentes a 4,8% temos a cegueira e Surdez leve/moderada, seguidas de 2,4% com deficiência mental. Cabe ressaltar que não identificamos registros de pessoas em situação de rua com surdez severa/profunda ou Síndrome de Down no Cadastro Único do município de Rio das Ostras.

Diagnóstico Socioterritorial - 2026/2029
Cadúnico - Pessoas em situação de rua - Sabe ler e escrever



Fonte: Base de Dados do Cadastro Único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

No que se refere à leitura e escrita das pessoas em situação de rua, identificamos que do total de 205 pessoas inscritas no Cadastro Único, 190 pessoas sabem ler e escrever, enquanto 15 pessoas não sabem ler e escrever.

Ainda considerando o relatório do Governo Federal de Diagnóstico de dados disponíveis em registros administrativos e sistemas (2023), é possível observar que 10% das pessoas em situação de rua inscritas no cadastro único no país não sabem ler e escrever, com um percentual maior no Nordeste e menor no Sul do país.

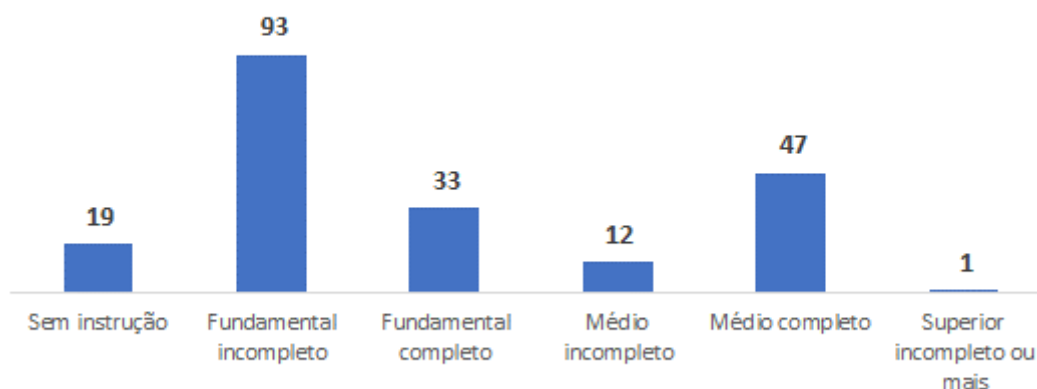
Cadúnico - Pessoas em situação de rua - Pessoas que não sabem ler e escrever por raça/etnia

Faixa etária	Raça/Etnia					Total
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	
18 a 59 anos	4	6	-	3	-	13
60 anos ou +	1	1	-	-	-	2
Total	5	7	-	3	-	15

Fonte: Base de Dados do Cadastro Único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Em relação a raça etnia das pessoas em situação de rua inscritas no Cadastro Único, a maioria é composta por adultos (18 a 59 anos), destacando-se a raça/etnia preta, seguida da branca e parda. Dentre o público idoso, temos uma pessoa que se autodeclarou preta e outra branca.

Diagnóstico Socioterritorial - 2026/2029
Cadúnico - Pessoas em situação de rua - Grau de instrução das
peças maiores de 18 anos

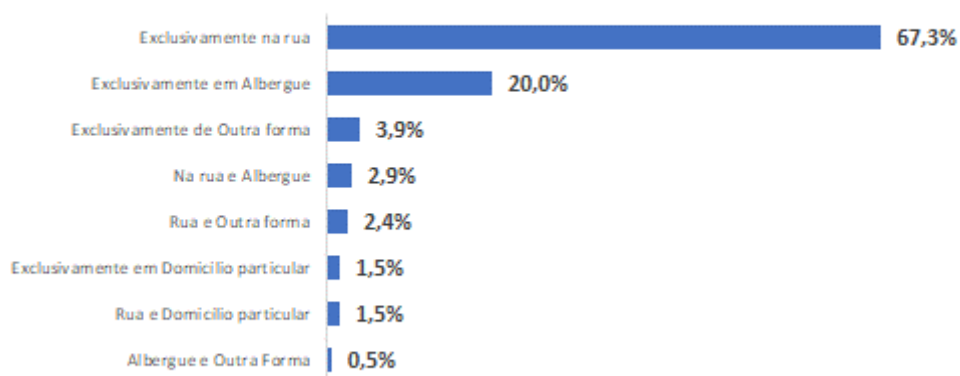


Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Quanto ao grau de instrução das pessoas em situação de rua inscritas no cadastro Único, a maioria, correspondente a 45,37% possui somente Ensino Fundamental incompleto, em segundo lugar, temos 22,93% com Ensino Médio Completo e em terceiro lugar, temos 16,10% com ensino fundamental completo. Em percentuais menores temos pessoas com outros graus de instrução ou até mesmo sem instrução.

Desde modo, fica evidenciado o baixo nível de escolaridade predominante entre o público em situação de rua, o que acaba dificultando a inserção no mercado de trabalho formal e consequente acesso à renda. Neste sentido salientamos a importância da política de educação neste processo, sendo importante desenvolver ações em parceria com outras políticas para criar condições de acesso e permanência na escola.

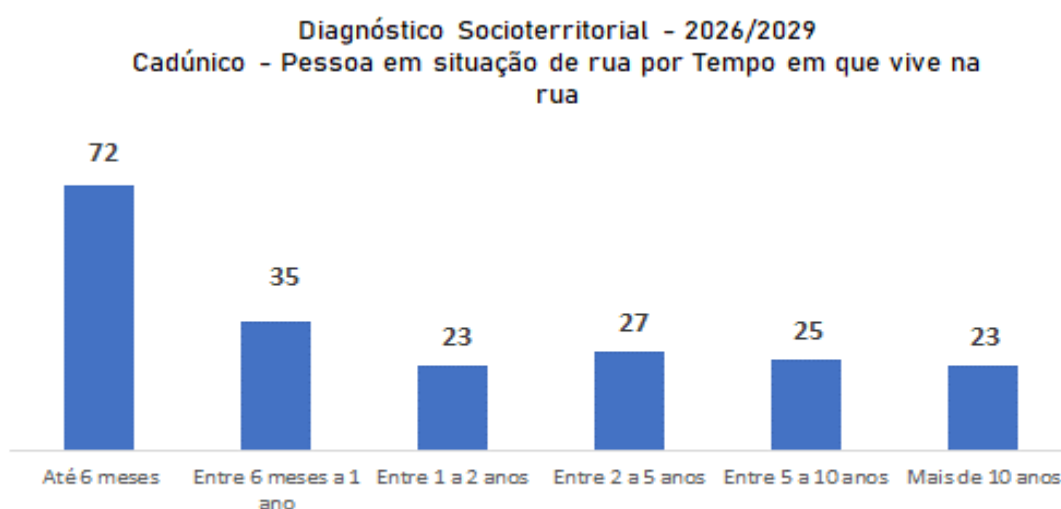
Diagnóstico Socioterritorial - 2026/2029
Cadúnico - Pessoas em situação de rua - Como dorme



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Em relação a questão de como as pessoas em situação de rua em Rio das Ostras dormem, identificamos que a maioria, correspondente a 67,3% dormem exclusivamente na rua, 20% dormem exclusivamente em albergues e em terceiro lugar temos um percentual bem menor, de 3,9% que dormem exclusivamente de outra forma.

Conforme demonstrado na Tabela acima, temos outras formas que os usuários utilizam para dormir em percentuais bem menores. Muitos encontram dificuldades em ir para o local coletivo para dormir, pois além da limitação de vagas, se deparam com regras, que nem sempre conseguem cumprir.

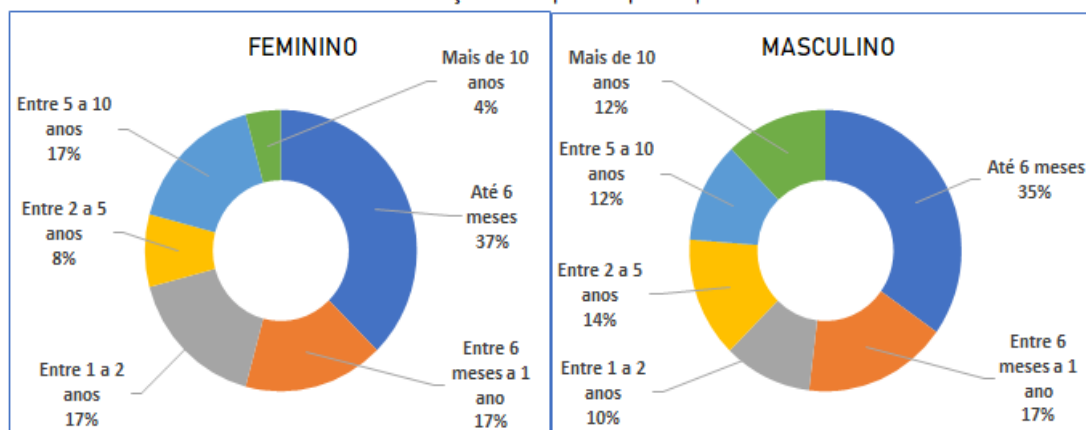


Fonte: Base de Dados do Cadastro Único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Com base na Tabela anterior que apresenta o tempo em que as pessoas vivem nas ruas, observamos que o percentual mais expressivo, de 35% refere-se às pessoas que estão nesta situação há relativamente pouco tempo, que seria de 06 meses, em seguida temos 17% que estão nesta situação entre 6 meses a um ano e 13% que está entre 2 a 5 anos.

Tanto de 1 a 2 anos como mais de 10 anos, temos 11% do total, enquanto de 5 a 10 anos temos 12%. Sendo assim, apesar de ser um grupo menos expressivo, ainda assim, é bastante considerável a quantidade de pessoas que se mantém em situação de rua ao longo de vários anos.

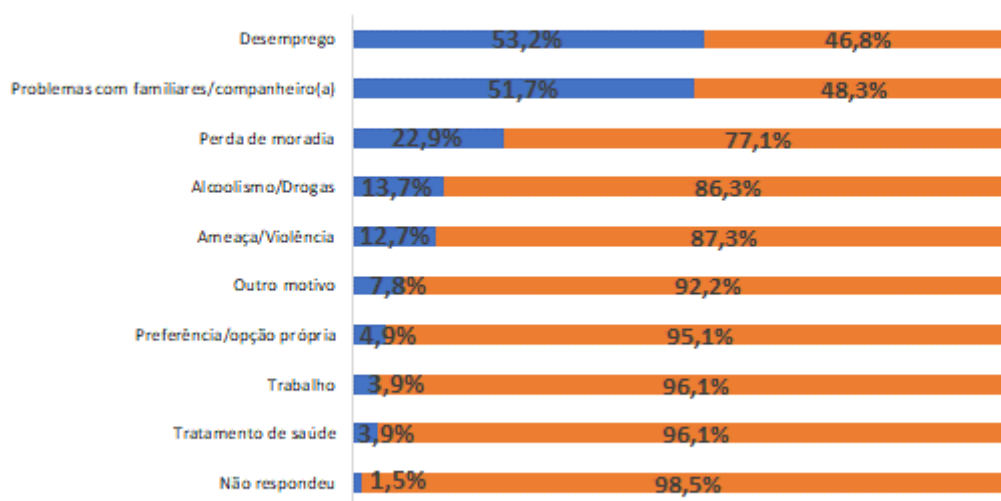
Diagnóstico Socioterritorial - 2026/2029
Cadúnico - Pessoa em situação de rua por Tempo em que vive na rua x Gênero



Fonte: Base de Dados do Cadastro Único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Outra possibilidade de análise divulgada pela tabela acima, se refere a pessoa em situação de rua por tempo em que vive na rua e seu gênero, ressaltando que temos 181 homens e 24 mulheres. Com até 6 meses vivendo na rua, temos 38% do total do público feminino e 35% do total do público masculino. Já com período longo de mais de 10 anos, temos 4% do total do público feminino e 12% do total do público masculino.

Diagnóstico Socioterritorial - 2026/2029
Cadúnico - Pessoa em situação de rua - Motivo da situação de rua



Fonte: Base de Dados do Cadastro Único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Quanto ao motivo que levou a pessoa a ficar em situação de rua, temos diversos e é importante ressaltar mais uma vez, que se trata de uma variedade de situações e não é possível dar conta da sua complexidade se reduzirmos esses motivos unicamente a fatores econômicos, embora eles tenham um peso importante, conforme demonstrado na Tabela acima.

Tivemos 109 dos casos que sinalizaram como motivo o desemprego, 106 sinalizaram a opção de problemas com familiares/companheiro(a), 47 casos de perda de moradia e 28 de alcoolismo e drogas. Temos ainda 26 casos que foram motivados por ameaça ou violência, 16 casos de outro motivo não citado, 10 casos de preferência/opção própria. 8 sinalizaram o trabalho como motivação, e a mesma quantidade de 8 casos sinalizaram tratamento de saúde, 3 pessoas não responderam.

Cadúnico - Pessoas em situação de rua - N° de motivos da situação de rua informados

N° de motivos	Qtd Pessoas	%
1 motivo	96	46,8%
2 motivos	66	32,2%
3 motivos	31	15,1%
4 motivos ou mais	9	4,4%
Não respondeu	3	1,5%
Total	205	100%

Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Considerando a possibilidade de uma mesma pessoa sinalizar mais de um motivo, na Tabela acima podemos identificar a quantidade de motivos apresentada pelas pessoas que estão em situação de rua. A maioria, que corresponde a 46,8% apresentou somente um motivo, dentre as opções listadas na tabela anterior. Já 32,2% apresentaram 2 motivos, 15,1% apresentaram 3 motivos e 4,4% apresentaram 4 motivos ou mais.

O fato de diversas pessoas sinalizarem mais de um motivo, demonstra a pluralidade de situações que envolvem a complexidade do fenômeno de estar em “situação de rua”, em muitos casos não há um único motivo, mas um conjunto de fatores que culminaram neste desfecho. Cabendo às políticas públicas acolherem suas demandas e proporcionar condições e oportunidades para que possam fazer escolhas acerca da sua realizada, em um cenário onde seja possível para o usuário decidir o andamento da sua história.

Cadúnico - Pessoas em situação de rua - Motivo da situação de rua
Desemprego x Tempo em que vive na rua

Tempo	Qtd Pessoas	%
Até 1 ano	57	27,8%
Entre 1 ano e 5 anos	28	13,7%
5 anos ou mais	24	11,7%
Total	109	53%

Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Analizando especificamente o caso das pessoas que sinalizaram o desemprego como um dos motivos ou único motivo de estar em situação de rua, identificamos que 27,8% vive na rua há até um ano, 13,7% vive na rua entre 1 ano a 5 anos e 11,7% há 5 anos ou mais.

Cadúnico - Pessoas em situação de rua - Motivo da situação de rua
Problemas com familiares/companheiro(a) x Tempo em que vive na rua

Tempo	Qtd Pessoas	%
Até 1 ano	44	21,5%
Entre 1 ano e 5 anos	32	15,6%
5 anos ou mais	30	14,6%
Total	106	52%

Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

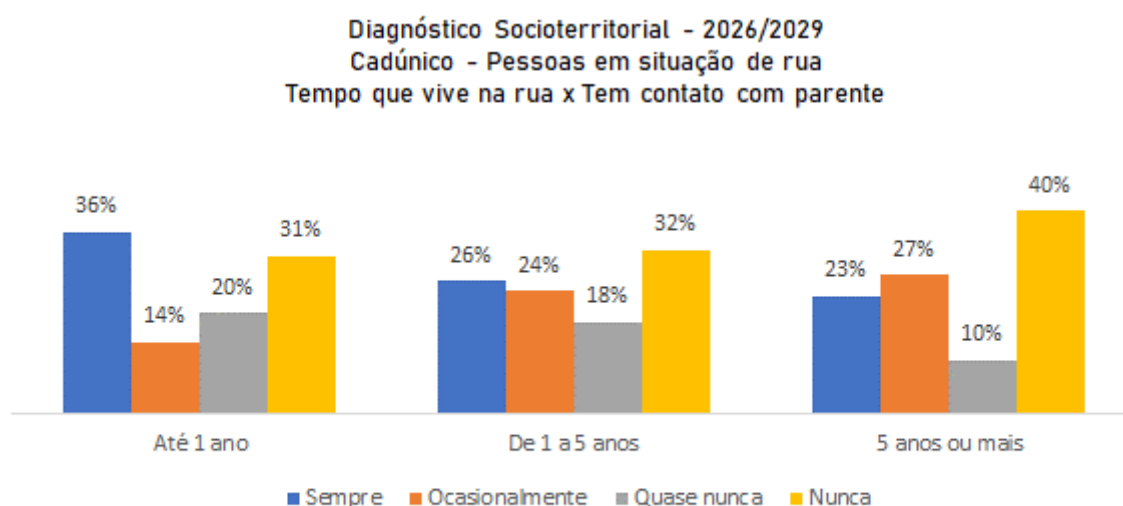
No caso dos problemas com familiares/companheiro que é o segundo que mais se destaca, temos 21,5% em situação de rua há até 1 ano, 15,6% entre 1 ano e 5 anos e 14,6% vivendo em situação de rua há 5 anos ou mais.

Cadúnico - Pessoa em situação de rua - Tem contato com parente que viva fora da rua?

Tem contato com parente que viva fora da rua	Qtd Pessoas	%
Sempre	62	30%
Ocasionalmente	40	20%
Quase nunca	35	17%
Nunca	68	33%
Total	205	100%

Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Em relação a ter contato com parentes que vivem fora da rua, identificamos que 33% nunca tiveram contato com familiares, 30% tem contato sempre, 20% ocasionalmente, 17% quase nunca. Tais dados reforçam o expressivo número de pessoas que rompem seus vínculos familiares a partir do momento que fazem da rua o seu espaço de moradia, ou então, acabam optando pelo espaço da rua por terem rompido seus laços familiares.



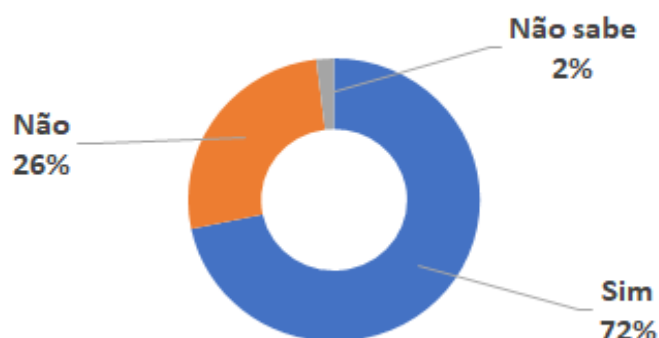
Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

O gráfico anterior nos permite analisar, se na realidade dos inscritos no cadastro único, o tempo em que vivem nas ruas interfere no contato que tem com parentes fora deste ambiente.

Considerando o total de 205 pessoas inscritas no Cadastro Único em situação de rua, o público que está nas ruas há até um ano, apresenta maiores números, já que se trata de 107 pessoas. Entre 1 e 5 anos eram 50 pessoas e 5 anos ou mais, eram 48 pessoas.

Identificamos que o maior percentual de pessoas que mantém contato sempre com parentes fora do ambiente das ruas é identificado entre o grupo de pessoas que estão há até um ano em situação de rua, enquanto o maior percentual daqueles que nunca tem contato com os parentes fora do ambiente das ruas, está entre aqueles com 5 anos ou mais.

Diagnóstico Socioterritorial - 2026/2029
Cadúnico - Pessoa em situação de rua - Teve emprego com carteira assinada?



Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Das 205 pessoas em situação de rua inscritas no cadastro Único, a maioria, correspondente a 147 pessoas já teve emprego formal com carteira assinada. Já a minoria equivalente a 54% não teve emprego com carteira assinada e 4 pessoas não souberam dizer.

Cadúnico - Pessoas em situação de rua - O que faz para ganhar dinheiro

Faz para ganhar dinheiro	Qtd de pessoas	% em relação ao total
Vendas	56	27,3%
Outro	48	23,4%
Catador de material reciclável	43	21,0%
Construção civil	40	19,5%
Não respondeu	24	11,7%
Serviços gerais	17	8,3%
Pede dinheiro	14	6,8%
Carregador/estivador	5	2,4%
Guardador de carro/flanelinha	2	1,0%

Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Dentre as estratégias utilizadas pelas pessoas em situação de rua para ganharem dinheiro, podemos dizer que a maioria trabalha com vendas de produtos diversos, o que corresponde a 27,3%, em segundo lugar temos 23,4% que declararam realizar outras atividades não citadas na tabela e em terceiro temos os catadores de recicláveis e em quarto lugar, 19,5% que atua na Construção Civil. Cabe ressaltar que 11,7% não responderam essa questão e temos outras quatro estratégias de obtenção de renda em percentuais menores, como serviços gerais, pedir dinheiro, carregador/estivador e guardador de carro/flanelinha.

Contrariando a imagem comumente difundida, constitui-se em número baixo (6,8%), aqueles que pedem dinheiro como meio de sobrevivência. Esse dado torna-se muito importante, pois, desmistifica o conceito de que toda a população em situação de rua seja composta por “mendigos” ou “pedintes”.

Cadúnico - Pessoas em situação de rua - N° de formas de ganhar dinheiro

N° de formas de ganhar dinheiro	Qtd Pessoas	%
1 forma	144	70,2%
2 formas	30	14,6%
3 formas	7	3,4%
Não respondeu	24	11,7%
Total	205	100%

Fonte: Base de Dados do Cadastro único do Governo Federal. Ref.: Julho/2025

Considerando a fragilidade vivenciada pelas pessoas em situação de rua em diversos sentidos, inclusive fragilidade financeira, observamos que a maioria, correspondente a 70,2% utiliza somente uma forma de obtenção de renda, contudo, em alguns casos são utilizadas 2 ou mais formas de ganhar dinheiro, conforme demonstrado na Tabela acima. Temos 14,6% que utilizam duas formas, 3,4% que utilizam 3 formas e 11,7% não responderam.

Serviço de Abordagem Social

O Serviço Especializado em Abordagem Social, ligado ao CREAS, atua na busca ativa de pessoas e famílias em risco social (situação de rua, trabalho infantil, mendicância) em espaços públicos. Visa construir vínculos de confiança, escuta qualificada e proteção, encaminhando para a rede socioassistencial e restaurando direitos violados

Dados CREAS - Abordagem Social - Dados Gerais

Descrição	Qtd
Nº de saídas	45
Nº de abordagens	494
Pessoas abordadas	144

Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Os dados da **Abordagem Social** realizados pelo CREAS entre agosto de

2024 e julho de 2025 revelam uma intensa atividade de campo, contabilizando **45 saídas** das equipes para o território. Esse esforço resultou em um total de **494 abordagens**, alcançando **144 pessoas** distintas no período.

A relação entre o número de abordagens e o de pessoas abordadas sugere um trabalho de acompanhamento persistente e recorrente junto ao mesmo público, o que é característico de populações em situação de rua ou com vínculos comunitários extremamente fragilizados. Essa estratégia de busca ativa é fundamental para identificar novas demandas de desproteção social e garantir que o atendimento especializado chegue àqueles que enfrentam maiores barreiras de acesso às instituições formais.

Dados CREAS - Abordagem Social por Gênero

Gênero	Qtd Pessoas	%
Feminino	40	28%
Masculino	104	72%
Total	144	100%

Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Município de Rio das Ostras
Dados CREAS - Abordagem Social por Gênero



Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

A análise dos dados de **Abordagem Social por Gênero** revela uma predominância do público **masculino**, que compõe **72%** do total de pessoas abordadas, somando **104 indivíduos**. O público **feminino**, embora represente uma parcela menor, alcança **28%** das intervenções, totalizando **40 mulheres** identificadas em situação de vulnerabilidade no território.

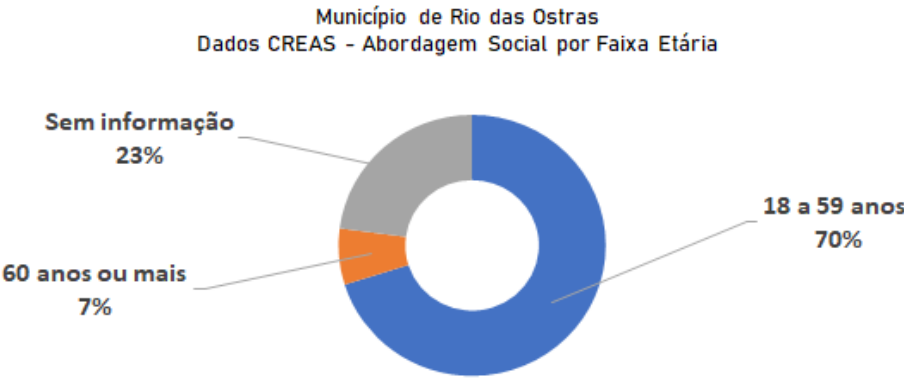
Esse recorte por gênero nas abordagens de campo reforça a necessidade

de estratégias que considerem as diferentes motivações e perfis de exposição aos riscos sociais, permitindo que as equipes do CREAS desenvolvam ações de proteção e encaminhamentos sensíveis às particularidades de cada grupo atendido.

Dados CREAS - Abordagem Social por Faixa Etária

Faixa Etária	Qtd pessoas	%
18 a 59 anos	101	70%
60 anos ou mais	10	7%
Sem informação	33	23%
Total	144	100%

Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025



Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

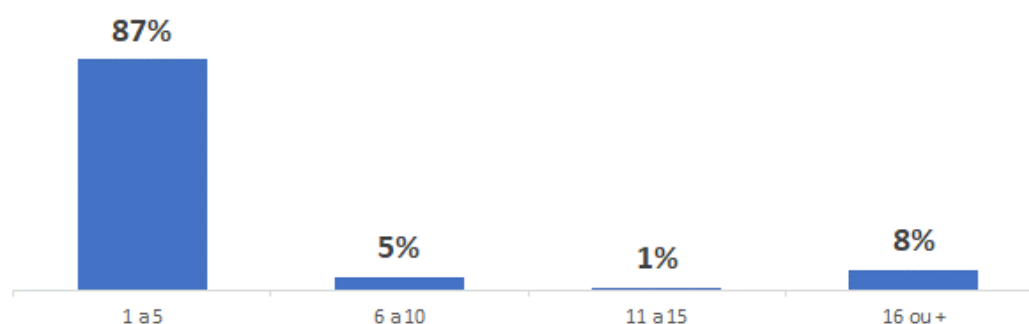
No que se refere à composição geracional do público atendido, a análise da **Abordagem Social por Faixa Etária** destaca a predominância de adultos no território, com **70% das pessoas abordadas (101 indivíduos)** situadas no intervalo entre **18 e 59 anos**. A presença de idosos (**60 anos ou mais**) corresponde a **7% do total (10 pessoas)**, enquanto uma parcela significativa de **23% (33 indivíduos)** não possui informação de idade registrada, o que pode sinalizar dificuldades na coleta de dados biográficos durante as abordagens de rua. Esse perfil etário majoritariamente adulto reforça a importância de articular as intervenções do CREAS com políticas públicas voltadas à empregabilidade, saúde mental e reinserção social para essa população específica no município.

Dados CREAS - Abordagem Social - N° de vezes que a mesma pessoa foi abordada no período (agosto/2024 a julho/2025)

N° de vezes que a mesma pessoa foi abordada	Qtd pessoas	%
1 a 5	125	87%
6 a 10	7	5%
11 a 15	1	1%
16 ou +	11	8%
Total	144	100%

Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Município de Rio das Ostras
Dados CREAS - Abordagem Social - N° de vezes que a mesma pessoa foi abordada (agosto/2024 a julho/2025)



Fonte: SIGEAS-SEMAS CREAS Ref.: de agosto/2024 a julho/2025

A análise da frequência das intervenções realizadas pelas equipes de **Abordagem Social** revela um padrão de acompanhamento continuado para uma parcela significativa do público. Embora a grande maioria dos indivíduos (**87%**) tenha sido abordada entre **1 a 5 vezes** no período de um ano, destaca-se um grupo de **11 pessoas (8%)** que demandou intervenções intensivas, sendo abordadas **16 vezes ou mais**. Além disso, **5%** dos usuários registraram entre **6 a 10 abordagens** e **1%** entre **11 a 15**. Essa reiteração do contato com os mesmos indivíduos evidencia a complexidade das situações de rua e a resistência de certos perfis aos encaminhamentos iniciais, exigindo do CREAS a construção de vínculos de confiança a longo prazo e a persistência nas estratégias de convencimento para a saída da situação de desproteção.

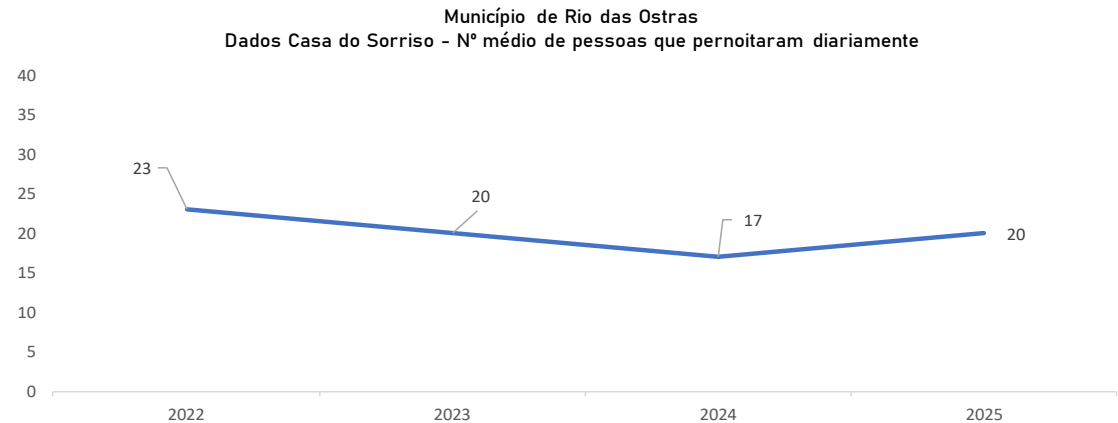
Em convergência com essa atuação de campo, o município dispõe da **Casa do Sorriso**, equipamento de acolhimento institucional de natureza temporária que atua na rede de proteção à população em situação de vulnerabilidade e alta desproteção social. Destinado ao acolhimento de pessoas em situação de rua, o abrigo oferece suporte por meio de pernoite, alimentação, higiene e atividades

voltadas à autonomia, apresentando indicadores de desempenho que demonstram estabilidade operacional relevante.

Dados Casa do Sorriso - Nº médio de pessoas que pernотaram diariamente e o total de refeições servidas				
Descrição	2022	2023	2024	2025*
Nº média de pessoas no pernoite diário	23	20	17	20
Refeições servidas - Jantar	8.323	7.432	6.082	4.152
Refeições servidas - Café da manhã	8.323	7.432	6.082	4.152

Fonte: Relatório Estatístico da Casa do Sorriso, ref.: 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 (até 31 julho de 2025).

* Dados até 31/07/2025



Fonte: Relatório Estatístico da Casa do Sorriso, ref.: 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 (até 31 julho de 2025).

* Dados até 31/07/2025

De acordo com os dados disponibilizados no quadro sobre o histórico da unidade, no período entre 2022 e julho de 2025, o serviço mantém uma média de 20 pernотes diários em 2025, evidenciando uma ocupação contínua após as variações registradas entre 2022, com 23 pessoas, e 2024, com 17 pessoas. O impacto na segurança alimentar é igualmente robusto, registrando-se a oferta de 4.152 jantares e o mesmo quantitativo de cafés da manhã apenas no primeiro semestre de 2025. Tais números mantêm a coerência com anos anteriores, como observado em 2022, quando o volume de refeições servidas atingiu o pico de 8.323 unidades. Essa estrutura reafirma o compromisso municipal no esforço por um serviço capaz de absorver a demanda e fomentar a reinserção social dos atendidos no território.

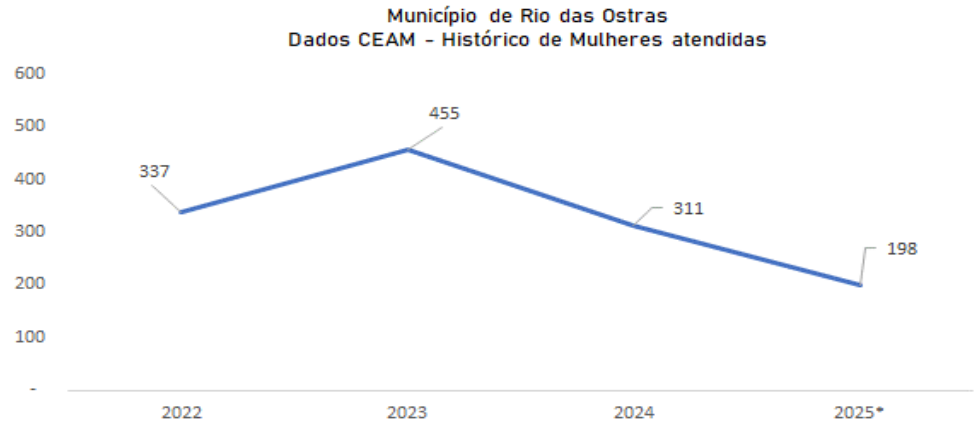
Para além das ações voltadas à população em situação de rua e ao sistema socioeducativo, a rede de proteção especial de Rio das Ostras contempla o atendimento especializado a mulheres vítimas de violência por meio do **Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM)**. Este equipamento atua de forma arti-

culada com os demais serviços da assistência social, oferecendo acolhimento psicológico, social e orientação jurídica para mulheres que sofrem qualquer tipo de violação de direitos baseada no gênero. A transição do acompanhamento territorial para o atendimento específico do CEAM é fundamental para garantir a interrupção dos ciclos de violência doméstica e familiar no município.

Dados CEAM - Histórico de Mulheres atendidas				
Descrição	2022	2023	2024	2025*
Mulheres atendidas	337	455	311	198

Fonte: Sistema informatizado do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM, ref.: 2022, 2023, 2024, 2025 (até julho/2025)

*Mulheres atendidas até 31/07/2025.



Fonte: Sistema informatizado do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM, ref.: 2022, 2023, 2024, 2025 (até julho/2025)

*Mulheres atendidas até 31/07/2025.

De acordo com o histórico de mulheres atendidas, os dados demonstram uma flutuação na demanda ao longo dos últimos anos: em 2022, foram registrados **337 atendimentos**, número que apresentou uma ascensão significativa em 2023, atingindo o pico de **455 mulheres** assistidas. Já em 2024, houve uma redução para **311 casos**, enquanto o acumulado de 2025 (até o mês de julho) já totaliza **198 atendimentos** realizados pela unidade. Esses indicadores reforçam a relevância do CEAM como um equipamento essencial para o enfrentamento da violência de gênero, garantindo o acolhimento técnico necessário para interromper ciclos de violações e promover a autonomia das mulheres assistidas no município.

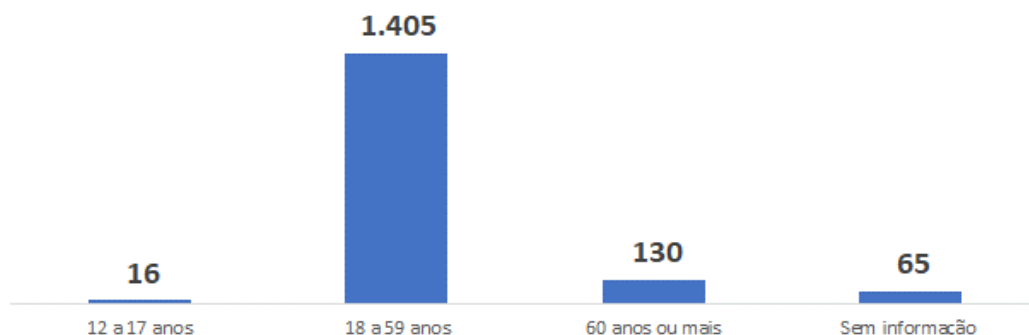
Dados CEAM - Mulheres com cadastro no CEAM por faixa etária

Faixa Etária	Qtd Mulheres	%
12 a 17 anos	16	1%
18 a 59 anos	1.405	87%
60 anos ou mais	130	8%
Sem informação	65	4%
Total	1.616	100%

Fonte: Sistema informatizado do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM, ref.: 2022, 2023, 2024, 2025 (até julho/2025)

Nota: Idade calculada na data de cadastro

Município de Rio das Ostras
Dados CEAM - Mulheres com cadastro no CEAM por faixa etária



Fonte: Sistema informatizado do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM, ref.: 2022, 2023, 2024, 2025 (até julho/2025)

Nota: Idade calculada na data de cadastro

De acordo com os dados consolidados do CEAM referentes ao período de 2022 a julho de 2025, o perfil etário das **1.616 mulheres cadastradas** revela uma concentração massiva na fase adulta, com **87% das assistidas (1.405 mulheres)** situadas na faixa entre **18 e 59 anos**. O atendimento à terceira idade também é expressivo, alcançando **8% do público (130 mulheres)** com **60 anos ou mais**, enquanto o grupo de adolescentes entre **12 e 17 anos** representa **1% (16 casos)** das inserções no serviço.

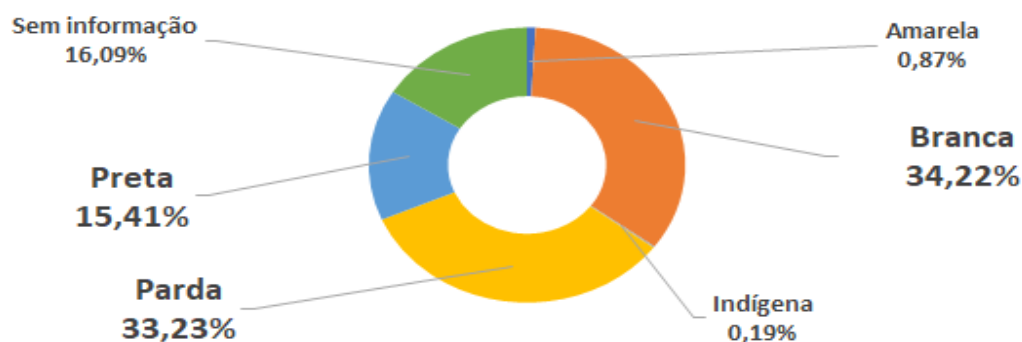
Adicionalmente, o registro indica que **4% (65 mulheres)** não possuem informação etária detalhada no momento do cadastro. Esses indicadores evidenciam que a violência de gênero no município atinge mulheres em todos os ciclos de vida, demandando do CEAM metodologias de acolhimento que considerem tanto as especificidades das jovens quanto as vulnerabilidades acentuadas das mulheres idosas.

Dados CEAM - Mulheres com cadastro no CEAM por raça/etnia

Raça/Etnia	Qtd Pessoas	%
Amarela	14	0,87%
Branca	553	34,22%
Indígena	3	0,19%
Parda	537	33,23%
Preta	249	15,41%
Sem informação	260	16,09%
Total	1.616	100%

Fonte: Sistema informatizado do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM, ref.: 2022, 2023, 2024, 2025 (até julho/2025)

Município de Rio das Ostras Dados CEAM - Mulheres com cadastro no CEAM por raça/etnia



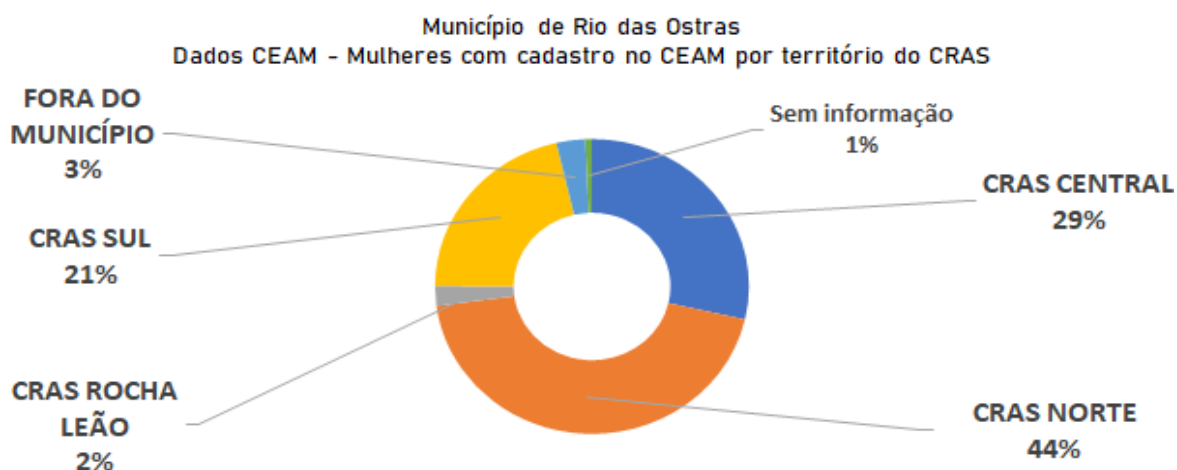
Fonte: Sistema informatizado do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM, ref.: 2022, 2023, 2024, 2025 (até julho/2025)

Complementando o perfil do público assistido, a análise dos dados do **CEAM** por **raça/etnia** revela uma distribuição significativa entre mulheres brancas e negras. De acordo com o quadro de cadastros realizados entre 2022 e julho de 2025, as mulheres que se autodeclaram **brancas** representam **34,22% (553 pessoas)** do total, seguidas de perto pelas **pardas**, que somam **33,23% (537 pessoas)**. Quando somadas às mulheres **pretas**, que correspondem a **15,41% (249 pessoas)**, observa-se que a população negra (pretas e pardas) constitui a maioria absoluta das atendidas, totalizando **48,64%** das inserções no serviço. O levantamento aponta ainda uma parcela de **16,09% (260 mulheres)** sem informação declarada, além de presenças residuais de mulheres de etnia **amarela (0,87%)** e **indígena (0,19%)**. Esses indicadores são fundamentais para que o centro desenvolva estratégias de acolhimento sensíveis às interseccionalidades de raça e gênero, reconhecendo as especificidades das violências que atingem cada um desses grupos no território.

Dados CEAM - Mulheres com cadastro no CEAM por território do CRAS

Descrição	Qtd Pessoas	%
CRAS CENTRAL	462	29%
CRAS NORTE	716	44%
CRAS ROCHA LEÃO	35	2%
CRAS SUL	344	21%
FORA DO MUNICÍPIO	48	3%
Sem informação	11	1%
Total	1.616	100%

Fonte: Sistema informatizado do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM, ref.: 2022, 2023, 2024, 2025 (até julho/2025)



Fonte: Sistema informatizado do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM, ref.: 2022, 2023, 2024, 2025 (até julho/2025)

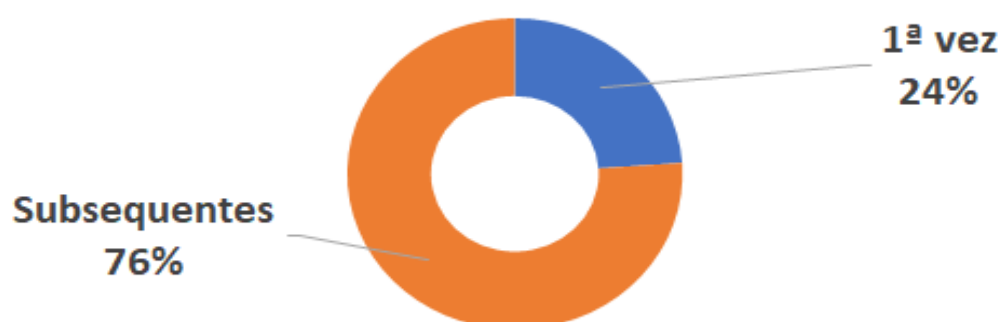
De acordo com o quadro referente ao território do CRAS de origem das assistidas, observa-se que o **CRAS Norte** concentra a maior demanda do município, sendo responsável por **44% dos cadastros (716 mulheres)**. Em seguida, o **CRAS Central** apresenta **29% das ocorrências (462 mulheres)**, enquanto o **CRAS Sul** registra **21% (344 mulheres)** do público atendido. O serviço demonstra ainda uma capilaridade que alcança áreas mais afastadas e até externas ao município, com **2% (35 mulheres)** oriundas de **Rocha Leão** e **3% (48 mulheres)** vindas de **fora do município**, evidenciando o CEAM como uma referência regional de acolhimento. Apenas **1% dos casos (11 mulheres)** não possui informação territorial registrada, o que reforça a precisão do mapeamento geográfico das violações de direitos contra a mulher na região.

Dados CEAM - atendimentos da Equipe técnica no período

Descrição	Qtd de atendimentos	%
1ª vez	214	24%
Subsequentes	682	76%
Total	896	100%

Fonte: Sistema informatizado do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM, ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Município de Rio das Ostras Dados CEAM - atendimentos da Equipe técnica no período



Fonte: Sistema informatizado do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM, ref.: de agosto/2024 a julho/2025

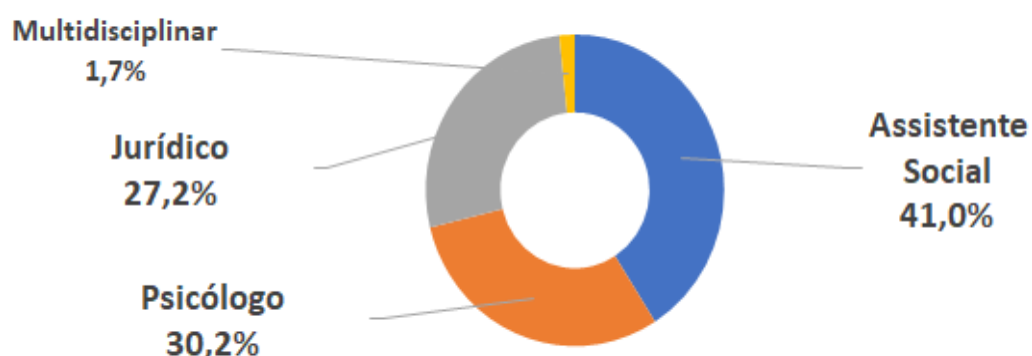
No que diz respeito à dinâmica de atendimentos no **CEAM**, os dados da equipe técnica referentes ao período de agosto de 2024 a julho de 2025 revelam um fluxo de atendimento voltado à continuidade do suporte especializado. De um total de **896 atendimentos** realizados, observa-se que a grande maioria, correspondendo a **76% (682 atendimentos)**, refere-se a atendimentos **subsequentes**. Esse dado é fundamental para o diagnóstico, pois indica que as mulheres inseridas no serviço não recebem apenas um acolhimento pontual, mas permanecem em acompanhamento sistemático pela equipe. Em contrapartida, os atendimentos de **1ª vez** somam **24% (214 atendimentos)** do volume total no período, representando a porta de entrada de novas usuárias na rede de proteção. Essa predominância de retornos reforça a característica do CEAM como um espaço de fortalecimento de vínculos e de construção de estratégias de saída da violência que demandam tempo e intervenções técnicas sucessivas.

Dados CEAM - Atendimentos da Equipe técnica de nível superior

Descrição	Qtd de atendimentos	%
Assistente Social	270	41,0%
Psicólogo	199	30,2%
Jurídico	179	27,2%
Multidisciplinar	11	1,7%
Total	659	100%

Fonte: Sistema informatizado do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM, ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Município de Rio das Ostras Dados CEAM - Atendimentos da Equipe técnica de nível superior



Fonte: Sistema informatizado do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM, ref.: de agosto/2024 a julho/2025

No que tange à composição da equipe técnica de nível superior e ao volume de intervenções diretas no **CEAM**, os dados do período entre agosto de 2024 e julho de 2025 registram **659 atendimentos**. A distribuição dessas atividades evidencia a centralidade do suporte social e psicológico, com o **Assistente Social** respondendo por **41% (270)** dos atendimentos, seguido pelo **Psicólogo** com **30,2% (199)** e pelo setor **Jurídico** com **27,2% (179)**. As intervenções de caráter **Multidisciplinar** somam **1,7% (11)** do total, ratificando uma metodologia que prioriza o acolhimento especializado por categoria para abordar as complexidades individuais de cada mulher. Essa estrutura técnica garante um suporte multidimensional, essencial para a garantia de direitos e o fortalecimento emocional das usuárias no enfrentamento à violência.

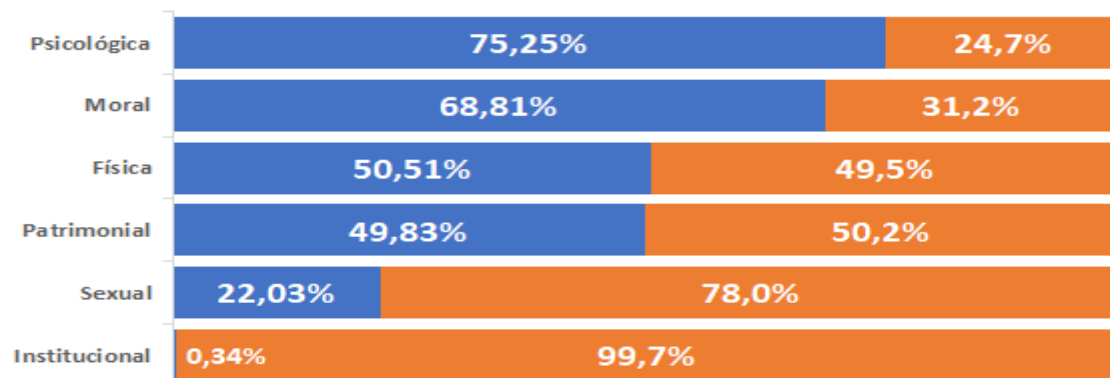
Dados CEAM - Violências identificadas nos atendimentos do CEAM

Violência	Qtd	%
Psicológica	222	75,3%
Moral	203	68,8%
Física	149	50,5%
Patrimonial	147	49,8%
Sexual	65	22,0%
Institucional	1	0,3%

Fonte: Sistema informatizado do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM, ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Nota: Vale ressaltar que a mesma mulher pode relatar mais de um tipo de violência

Município de Rio das Ostras Dados CEAM - Violências identificadas nos atendimentos do CEAM



Fonte: Sistema informatizado do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM, ref.: de agosto/2024 a julho/2025

Nota: Vale ressaltar que a mesma mulher pode relatar mais de um tipo de violência

No que diz respeito às formas de violação de direitos monitoradas pelo **CEAM**, os dados coletados entre agosto de 2024 e julho de 2025 revelam que as mulheres atendidas frequentemente enfrentam múltiplas modalidades de violência simultaneamente. De acordo com o quadro de violências identificadas, a **violência psicológica** é a mais prevalente, atingindo **75,3% (222)** das usuárias, seguida de perto pela **violência moral**, registrada em **68,8% (203)** dos casos.

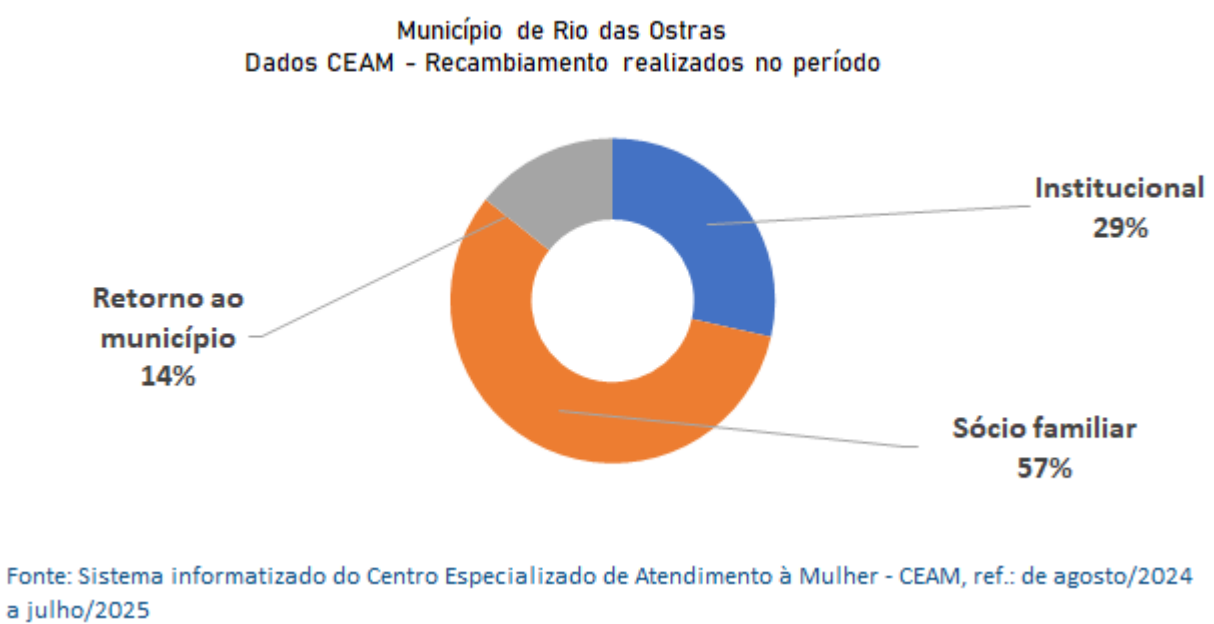
A gravidade do cenário é acentuada pelos índices de **violência física**, que afeta **50,5% (149)** das mulheres, e de **violência patrimonial**, presente em **49,8% (147)** das ocorrências. Em menor escala, mas ainda com impacto severo, a **violência sexual** foi identificada em **22% (65)** dos atendimentos, enquanto a **violência institucional** representou **0,3% (1)**. Esses indicadores reforçam a necessidade de

um olhar técnico sensível à sobreposição de danos, justificando a atuação multidisciplinar do centro para interromper ciclos de abusos que degradam a integridade emocional, física e financeira das assistidas.

Dados CEAM - Recambiamento realizados no período

Recambiamento	Qtd de recambiamento	%
Institucional	2	29%
Sócio familiar	4	57%
Retorno ao município	1	14%
Total	7	100%

Fonte: Sistema informatizado do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM, ref.: de agosto/2024 a julho/2025



Para concluir a análise do Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM), quadro referente aos **recambiamentos** realizados entre agosto de 2024 e julho de 2025 apresenta as estratégias de articulação para a garantia de proteção e o restabelecimento de vínculos das usuárias. De acordo com os dados, foram efetivados **7 recambiamentos** no total, com prevalência da modalidade **sócio familiar**, que representa **57% (4 casos)** das ações, voltada ao retorno da mulher ao convívio de sua rede de apoio primária. O recambiamento **institucional** responde por **29% (2 casos)**, indicando transferências entre equipamentos da rede socioassistencial, enquanto o **retorno ao município** de origem compreende **14% (1 caso)**

das movimentações. Embora quantitativamente menor que os demais atendimentos técnicos, essa frente de atuação é vital para assegurar que mulheres em situação de risco extremo ou sem rede local possam acessar suporte seguro e sustentável em outros territórios.

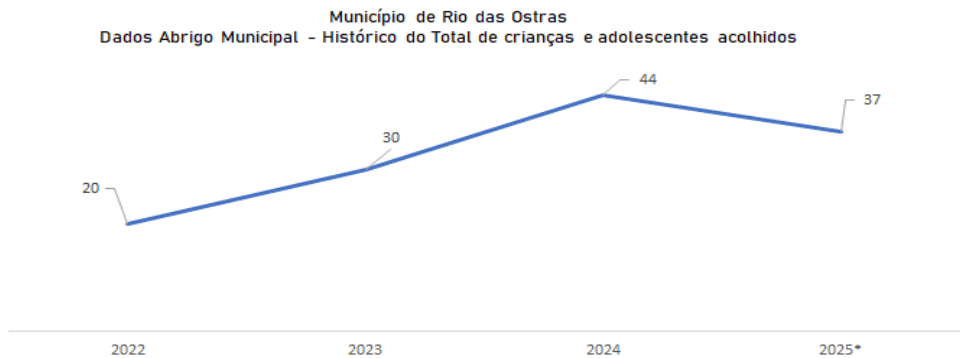
Para além das ações de atendimento no âmbito da Proteção Especial de Média Complexidade, o município dispõe do **Serviço de Acolhimento Institucional**, equipamento que compõe a **Proteção Social Especial de Alta Complexidade**. Conforme a **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**, esta modalidade é destinada a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, visando garantir proteção integral em unidades residenciais que ofereçam condições de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança.

Dados Abrigo Municipal - Histórico do total de crianças e adolescentes acolhidos

Descrição	2022	2023	2024	2025*
Crianças e adolescentes acolhidos	20	30	44	37

Fonte: Abrigo Municipal de Rio das Ostras, ref.: 2022, 2023, 2024 e 2025 (até julho de 2025)

*Dados até 31/07/2025



Fonte: Abrigo Municipal de Rio das Ostras, ref.: 2022, 2023, 2024 e 2025 (até julho de 2025)

*Dados até 31/07/2025

O **Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes** apresenta uma trajetória de crescimento na demanda por proteção integral no município. De acordo com o histórico consolidado da unidade, o volume de acolhidos registrou uma ascensão contínua entre 2022 e 2024, saltando de **20 para 44 indivíduos**, o que representa um aumento de **120%** na ocupação em apenas dois anos. No levantamento parcial de 2025, referente ao período até julho, o abrigo já contabiliza **37 crianças e adolescentes** sob sua custódia, indicando que a pressão sobre esse equipamento permanece elevada. Esse cenário de ampliação da demanda reforça a necessidade de estratégias constantes de desinstitucionalização

e de fortalecimento das redes de apoio familiar para viabilizar o retorno seguro ao convívio comunitário.

Dados Abrigo Municipal - Crianças e adolescentes desacolhidos por motivo

Motivo do desacolhimento	2022	2023	2024	2025*
Adoção/Inserção em família substituta - Guarda	4	2	2	6
Evasão	-	-	2	-
Maioridade	1	4	-	1
Reintegração familiar/Retorno a família extensa	4	14	16	14
Transferência	3	2	3	7
Total	12	22	23	28

Fonte: Abrigo Municipal de Rio das Ostras, ref.: 2022, 2023, 2024 e 2025 (até julho de 2025)

*Dados até 31/07/2025

No que concerne ao fluxo de saída do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, a análise dos motivos de desacolhimento entre 2022 e julho de 2025 revela um esforço contínuo na preservação dos vínculos originais. A **reintegração familiar ou retorno à família extensa** consolida-se como o principal desfecho, respondendo por **48 casos** no período acumulado, com um desempenho notável em 2024, quando atingiu o ápice de 16 reintegrações.

Paralelamente, as estratégias de colocação em família substituta via **adoção ou guarda** totalizaram **14 ocorrências**, apresentando em 2025 (até julho) seu melhor resultado parcial com 6 inserções. O quadro demonstra ainda a utilização da **transferência** para outros equipamentos em **15 ocasiões** e o alcance da **maioridade** por **6 jovens**. Por fim, o indicador de **evasão** manteve-se residual, com apenas 2 registros em 2024, o que atesta a eficácia do abrigo em oferecer um ambiente seguro e protetivo enquanto se processam as soluções definitivas para cada caso.

Cobertura da Rede

A SEMAS é o órgão gestor da política municipal de assistência social, responsável por coordenar, planejar, executar, monitorar e avaliar a política de assistência social no município, em conformidade com o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, conforme definido pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei nº 8.742/1993), pela Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004 e pela Norma Operacional Básica do SUAS – NOB/SUAS/2012.

No âmbito municipal, a SEMAS busca implementar uma gestão descentralizada da Assistência Social, integrando a articulação e a operacionalização dos serviços, programas, projetos e benefícios da rede local.

A organização da gestão da assistência social no município é condição essencial para a efetivação do direito socioassistencial, consolidando o caráter de política pública de proteção social não contributiva e promovendo respostas municipais articuladas às diretrizes nacionais do SUAS.

Para acesso dos usuários aos programas, projetos, serviços e benefícios socioassistenciais, a rede está estruturada da seguinte forma:

GESTÃO
01 Sede administrativa
PROTEÇÃO BÁSICA
04 Centros de Referência da Assistência Social – CRAS
02 Centros Integrados de Convivência – CIC
01 Unidade de atendimento em Cantagalo (equipe volante CRAS de Rocha Leão)
PROTEÇÃO ESPECIAL – Média Complexidade
01 Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS
01 Centro Especializado de Atendimento à Mulher – CEAM
PROTEÇÃO ESPECIAL – Alta Complexidade
01 Instituição de Acolhimento para crianças e adolescentes – Abrigo Municipal
01 Dormitório / Albergue - Casa do Sorriso
ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL
Casa dos Velhinhos - Casimiro de Abreu (termo de colaboração ILPI)
Pousada do Idoso Shalom Lírio dos Vales - São João da Barra (termo de colaboração ILPI)
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE
Associação Pestalozzi Rio das Ostras
Associação Égide
Fundação Joanna de Ângelis
Paróquia Nossa Senhora da Conceição
CONSELHOS VINCULADOS ADMINISTRATIVAMENTE
Conselho Municipal de Assistencial Social
Conselho Municipal Dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa
Conselho Tutelar

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social – SEMAS de Rio das Ostras é o órgão gestor do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no âmbito municipal, responsável pela coordenação, planejamento, execução, monitoramento e avaliação da Política de Assistência Social, em consonância com

a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a NOB/SUAS e a NOB-RH/SUAS, sendo responsável por organizar, normatizar e fortalecer o funcionamento dos equipamentos do SUAS. As coordenações, departamentos e divisões estão estruturados de forma a dar suporte com a infraestrutura necessária para que os equipamentos geridos pela SEMAS, operem de forma eficiente, humanizada e orientada à garantia de direitos da população de Rio das Ostras.

A nova estrutura organizacional, concebida em 2026, visa assegurar a direção única da política, a integração entre gestão e provisão de serviços, programas, projetos e benefícios, bem como a articulação com os conselhos de controle social, garantindo a participação da sociedade civil e a transparência da gestão pública.

No nível estratégico, a SEMAS é composta pelo **Gabinete** do(a) Secretário(a) Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, responsável pela direção política e administrativa da pasta, pela articulação intersetorial e pela representação institucional junto aos órgãos do SUAS, demais secretarias e outras instâncias de pactuação.

Vinculada ao Gabinete, encontra-se a **Subsecretaria de Assistência Social**, que atua no planejamento, coordenação, supervisão e monitoramento da Política Municipal de Assistência Social, garantindo a qualidade dos serviços. Compete-lhe propor metas, orientar as unidades, fortalecer a rede socioassistencial, promover a garantia de direitos e a redução das vulnerabilidades, além de qualificar os serviços, produzir relatórios e apoiar a gestão, representando ou substituindo o Secretário quando necessário.

Em relação a **Subsecretaria Municipal de Desenvolvimento Social**, esta atua em apoio à gestão administrativa, financeira, de pessoas e infraestrutura da Secretaria, coordenando programas e serviços alinhados às políticas sociais. Compete-lhe planejar e monitorar metas, articular com parcerias, entidades da administração pública, organizações da sociedade civil e demais instituições, visando à cooperação técnica e à integração de ações voltadas ao desenvolvimento social, supervisionar contratos e aquisições, subsidiar decisões gerenciais e fortalecer a execução das ações, representando ou substituindo o Secretário quando necessário.

A estrutura técnico-operacional da SEMAS organiza-se por áreas de gestão e de proteção social, conforme preconiza a NOB/SUAS:

Coordenação de Gestão do SUAS: responsável pelo planejamento, monitoramento, apoio técnico, articulação com o MDS, Estado e instâncias de pactuação.

Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial: produzir e analisar dados territorializados sobre vulnerabilidades e violações de direitos; monitorar situações de risco social; identificar pessoas e famílias em condições de abandono ou perda de autonomia; elaborar o diagnóstico socioterritorial; subsidiar o planejamento da política de assistência social; e executar demandas da gestão compatíveis com a área.

Coordenadoria de Gestão da Política, Monitoramento e Avaliação: monitorar a qualidade e a cobertura dos serviços socioassistenciais, avaliar a adequação da oferta às demandas do território, apoiar a análise das vulnerabilidades e potencialidades das famílias, acompanhar a execução da Política de Assistência Social e cumprir demais atribuições definidas pela gestão.

Coordenadoria de Gestão do Trabalho e Educação Permanente: planejar, coordenar e avaliar a gestão do trabalho e a educação permanente da Secretaria, promovendo a capacitação contínua dos servidores, acompanhando o desempenho funcional, organizando e supervisionando ações de formação, aperfeiçoamento e especialização, bem como coordenando inscrições, convites e participações institucionais em programas, projetos, cursos e capacitações, além de executar demandas correlatas determinadas pela gestão.

- **Divisão de Programas e Projetos:** Planejar, executar e avaliar programas e projetos socioassistenciais voltados à prevenção da ruptura de vínculos familiares e comunitários, ao fortalecimento da autonomia dos usuários, à superação de situações de vulnerabilidade e violação de direitos, à inclusão da população em situação de rua na rede de serviços e benefícios, bem como à promoção do desenvolvimento comunitário, mediante diagnóstico territorial e análise dos relatórios da Proteção Social Básica e Especial para subsidiar a formulação de ações e intervenções qualificadas.

Coordenadoria dos Fundos Municipais: Garantir a gestão financeira e legal dos Fundos da SEMAS (FMAS, FMIA, FMPI e FMPD), Monitorar execução, contratos, pagamentos e prestações de contas, Controlar saldos, vigências e registros nos sistemas oficiais, subsidiar o planejamento orçamentário (LOA/PPA) e estudos de impacto, apoiar a captação de recursos e os processos licitatórios da Secretaria.

Coordenadoria de Proteção Social Básica: Planejar, coordenar e executar a Política de Proteção Social Básica no município, assegurando a oferta descentralizada de serviços e programas nos territórios, com foco no fortalecimento das famílias, prevenção de riscos sociais, ampliação do acesso a direitos e articulação da rede socioassistencial. Compete ainda, implementar e monitorar serviços, programas e projetos da PSB, fortalecer vínculos familiares e comunitários e prevenir violações de direitos, garantir acesso a benefícios, transferências de renda e à rede de proteção social, promover autonomia, protagonismo e inclusão das famílias, articular ações intersetoriais e comunitárias, coordenar equipes e produzir informações e relatórios para a gestão.

Coordenadoria de Proteção Social Especial: A Coordenadoria de Proteção Social Especial é responsável por planejar, coordenar e executar a Política de Proteção Social Especial do município, assegurando a oferta descentralizada e continuada de serviços às famílias e indivíduos em situação de risco social e violação de direitos. Compete ainda, gerir serviços, programas e projetos da Proteção Social Especial nos territórios prioritários, garantir acesso à rede de proteção social, benefícios e serviços públicos, prevenir, interromper e reparar violações de direitos, fortalecendo a autonomia dos usuários, construir estratégias de saída da população em situação de rua, articular parcerias e ações intersetoriais, supervisionar equipes e produzir informações e relatórios de gestão.

Coordenadoria de Direitos Humanos: A Coordenadoria de Direitos Humanos tem por finalidade assessorar a gestão da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social na coordenação, planejamento e fortalecimento das políticas de Direitos Humanos, com foco na qualificação da gestão, articulação institucional e melhoria contínua dos serviços. Compete-lhe orientar e supervisionar as áreas administrativas e de gestão vinculadas às políticas para mulheres, igualdade racial e minorias, acompanhar processos de aquisição, contratação e execução contratual, representar a Secretaria em agendas institucionais relativas aos Direitos Humanos, além de planejar, propor metas, articular parcerias, captar recursos e sugerir aprimoramentos operacionais e estratégicos para a efetividade das ações no campo dos Direitos Humanos.

Para garantir a execução plena das ações planejadas, a Coordenação subdivide-se em Assessorias específicas, estruturadas conforme a seguinte configuração:

- **Assessoria de Políticas Públicas para Mulheres:** coordena e monitora ações voltadas à equidade de gênero e à garantia dos direitos das mulheres, articulando parcerias institucionais, prevenindo e enfrentando a violência e promovendo a autonomia econômica, social e política feminina, conforme as diretrizes da gestão municipal.
- **Assessoria de Políticas Públicas para Juventudes:** responsável por planejar, executar e monitorar ações voltadas à garantia de direitos e ao desenvolvimento integral dos jovens, promovendo sua participação social. Cabe à Assessoria fomentar programas nas áreas de educação, cultura, saúde, trabalho e inclusão social, além de articular ações intersetoriais que assegurem proteção, oportunidades e igualdade de acesso às políticas públicas.
- **Assessoria de Políticas Públicas para Minorias:** tem como função planejar, coordenar e executar políticas, programas e ações voltadas à promoção dos direitos humanos, da igualdade e da inclusão social de grupos historicamente discriminados no município. Atua no enfrentamento de todas as formas de preconceito, intolerância e violência, com ênfase na liberdade religiosa, na igualdade étnico-racial, na proteção da população LGBTI+, das pessoas com deficiência e das pessoas idosas. Cabe à Assessoria articular-se com órgãos públicos, movimentos sociais e a sociedade civil para desenvolver campanhas de conscientização, fortalecer espaços de diálogo, mediar conflitos e garantir o acesso equitativo a direitos, serviços e oportunidades. Também é responsável por incentivar a participação social, acompanhar a legislação municipal, elaborar instrumentos de planejamento e promover ações que ampliem a autonomia econômica, social e política desses segmentos, contribuindo para a construção de uma gestão pública mais justa, democrática e inclusiva.

Coordenadoria de Gestão de Unidades: A Coordenadoria de Gestão de Unidades é responsável por assegurar o funcionamento adequado das unidades da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, por meio da manutenção predial, do suporte operacional e do controle patrimonial. Atua no apoio permanente às unidades e à sede administrativa, garantindo a circulação de informações com a gestão superior, a solução de demandas operacionais e o acompanhamento das ocorrências relevantes.

Compete ainda planejar e executar o controle dos bens patrimoniais, equipamentos e materiais de consumo, incluindo movimentação, reposição e manutenção preventiva e corretiva. Elabora relatórios gerenciais com diagnóstico das necessidades, propondo soluções para qualificar a infraestrutura e os recursos das unidades. Também articula a execução de reparos junto aos setores competentes e cumpre as demais atribuições determinadas pela chefia, assegurando eficiência, continuidade dos serviços e suporte à gestão da política de assistência social.

Abaixo, detalha-se a estrutura organizacional das divisões que integram a Coordenação, que compõe o fluxo operacional da Secretaria:

- **Divisão de Manutenção Predial e Patrimônio;**
- **Divisão de Logística de Transporte;**
- **Divisão de Suprimentos e Abastecimento de Unidades.**

Coordenadoria Administrativa: A Coordenadoria Administrativa é responsável por planejar, coordenar e supervisionar a gestão administrativa da Secretaria, assegurando a eficiência dos processos, a qualidade dos serviços e o adequado uso dos recursos. Compete-lhe definir metas, monitorar o desempenho da equipe, elaborar o planejamento institucional, gerenciar recursos conforme a programação orçamentária, produzir relatórios periódicos de resultados e executar demais atribuições delegadas pelo Secretário.

A Coordenação está estruturada em departamentos e divisões técnicas e administrativas, conforme detalhado a seguir:

- **Departamento de Gestão de Pessoas;**
- **Departamento de Comunicação e Eventos;**
- **Divisão de Recepção, Protocolo e Arquivo.**

Coordenadoria de Gestão de Benefícios e Convênios: A Coordenadoria de Gestão de Benefícios e Convênios é responsável por planejar, coordenar e supervisionar a gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família no âmbito municipal, assegurando a qualidade das informações e a efetividade dos benefícios. Atua no assessoramento estratégico à gestão, por meio da produção de relatórios, metas e informações gerenciais para apoio à tomada de decisão do Secretário e equipe diretiva. Compete ainda propor, formalizar, acompanhar e

fiscalizar convênios e parcerias com instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil, garantindo conformidade com a política de assistência social e com a legislação vigente. Inclui-se nesse escopo a análise documental das entidades para habilitação ao recebimento de subvenções sociais, bem como a elaboração e gestão dos respectivos termos de convênio.

Cabe também organizar a governança do Cadastro Único, com a designação formal do responsável pela base de dados, e executar demais atribuições correlatas determinadas pela autoridade superior, assegurando integração, controle e transparência na gestão dos benefícios e parcerias.

A estrutura funcional dessa Coordenação e suas respectivas gerências vinculadas está organizada da seguinte forma, visando a eficiência na prestação dos serviços socioassistenciais:

- **Gerência Administrativa de Benefícios e Auxílios Assistenciais;**
- **Gerência Administrativa de Bolsa Família e Cadastro Único;**
- **Gerência Administrativa de Sub-registro.**

Órgãos Colegiados: Embora os conselhos possuam autonomia para deliberar e fiscalizar, eles estão vinculados administrativamente à SEMAS. Isso significa que a Secretaria é responsável por garantir a infraestrutura necessária para o seu funcionamento, o que inclui, provisão de espaço físico, equipamentos, recursos humanos para as Secretarias Executivas e suporte orçamentário.

Dessa forma, a SEMAS provê o suporte institucional para que a sociedade civil, através dos conselhos, possa exercer o seu papel de direcionar e validar as políticas públicas no município.

Os órgãos colegiados e conselhos vinculados a SEMAS são:

- **CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social:** órgão permanente, normativo, deliberativo e fiscalizador da política de assistência social.
- **CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:** responsável por propor e controlar as políticas municipais voltadas a este público.
- **CMDPI - Conselho Municipal do Idoso:** focado na defesa e garantia dos direitos dos idosos.

- **COMDEF - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência:** atua na implementação de políticas para PCDs.
- **Conselho Tutelar:** órgão autônomo e permanente encarregado de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, vinculado operacionalmente.

A oferta dos serviços socioassistenciais parte do princípio da territorialização, assegurando que os equipamentos da Semas estejam distribuídos estrategicamente conforme as especificidades, demandas e vulnerabilidades dos territórios do município. Essa lógica de organização possibilita maior proximidade com a população usuária e qualifica o acesso aos direitos socioassistenciais.

No município de Rio das Ostras, os territórios socioassistenciais estão organizados nas seguintes regiões: Região Central, Região Norte, Região Sul e Rocha Leão. Essa divisão territorial orienta o planejamento, a alocação dos equipamentos, a atuação das equipes técnicas e o desenvolvimento das ações, considerando as dinâmicas sociais, urbanas e rurais, bem como os diferentes perfis de vulnerabilidade existentes em cada região.

A rede socioassistencial municipal está estruturada nos níveis de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, garantindo atendimento continuado e articulado. No âmbito da Proteção Social Básica, são ofertados, principalmente, o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), voltados à prevenção de situações de risco social, ao fortalecimento das relações familiares e comunitárias e à ampliação do acesso a direitos. Na Proteção Social Especial, destaca-se o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduo (PAEFI), destinado ao acompanhamento de famílias e pessoas em situação de violação de direitos.

As ações são executadas por equipes multiprofissionais, compostas por assistentes sociais, psicólogos, orientadores sociais e demais profissionais do SUAS, que desenvolvem atividades de acolhimento, escuta qualificada, acompanhamento familiar, visitas domiciliares, busca ativa, atendimentos individuais e coletivos, ações socioeducativas, articulação intersetorial e encaminhamentos à rede municipal de serviços, programas e projetos.

A atuação da SEMAS, por meio de seus equipamentos, visa consolidar uma política pública de assistência social integrada, territorializada e orientada à garantia de direitos, à prevenção de riscos sociais, à proteção das famílias e ao fortalecimento da autonomia dos cidadãos.

Proteção Social Básica

Centro de Referência da Assistência Social – CRAS

Os Serviços de Proteção Social Básica no município são executados de forma direta nos CRAS e de forma indireta por meio das entidades e organizações da assistência social referenciadas aos territórios de abrangência de cada unidade. O CRAS é um equipamento público estatal, de base territorial, localizado prioritariamente em áreas com maiores índices de vulnerabilidade social. É a porta de entrada do SUAS, responsável por organizar, coordenar e ofertar os serviços da Proteção Social Básica, bem como por articular a rede socioassistencial local e demais políticas públicas no território.

Sua atuação está centrada no trabalho social com famílias e indivíduos em seu contexto comunitário, promovendo orientação, escuta qualificada, acesso a benefícios, fortalecimento do convívio familiar e comunitário e a prevenção de situações de risco social. Atualmente, o município de Rio das Ostras conta com quatro CRAS, organizadas conforme a capacidade de referenciamento e acompanhamento familiar:

UNIDADES	FAMÍLIAS REFERENCIADAS CRAS	CAPACIDADE PREVISTA DE ACOMPANHAMENTO FAMILIAR ANUAL
3 CRAS	Até 5.000 famílias/CRAS	Até 500 famílias/CRAS
1 CRAS	Até 2.500 famílias/CRAS	Até 250 famílias/CRAS

Neste sentido, o equipamento é responsável pela oferta do Programa de Atenção Integral as Famílias – PAIF e pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, entre outros, previstos na legislação do SUAS.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA – PAIF

DESCRIÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PÚBLICO-ALVO	EQUIPAMENTO	ABRANGÊNCIA	TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO
O PAIF é o principal serviço da Proteção Social Básica do SUAS, ofertado nos CRAS. Tem como finalidade fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir situações de risco social, ampliar o acesso a direitos e promover a melhoria das condições de vida, por meio de acompanhamento familiar continuado, ações coletivas e articulação da rede socioassistencial no território.	• Fortalecer vínculos familiares e comunitários. • Prevenir situações de vulnerabilidade e risco social. • Promover o acesso das famílias aos direitos e políticas públicas. • Desenvolver potencialidades e autonomia das famílias. • Articular serviços e benefícios da rede socioassistencial e intersetorial.	Famílias em situação de vulnerabilidade social residentes nos territórios de abrangência dos CRAS, especialmente aquelas com fragilização de vínculos, pobreza, acesso precário a serviços públicos, beneficiárias de programas de transferência de renda e com demandas relacionadas à proteção social básica.	CRAS Sul CRAS Central CRAS Norte CRAS Rocha Leão	Municipal - em seus respectivos territórios.	• Acolhida e escuta qualificada. • Atendimento e acompanhamento familiar. • Visitas domiciliares. • Oficinas com famílias e ações coletivas. • Orientação e encaminhamentos para acesso a direitos. • Articulação da rede socioassistencial e intersetorial. • Monitoramento do percurso das famílias na rede de proteção social.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV

DESCRIÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PÚBLICO-ALVO	EQUIPAMENTO	ABRANGÊNCIA	TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO
O SCFV é um serviço da Proteção Social Básica, ofertado de forma complementar ao PAIF nos territórios de abrangência dos CRAS, que visa prevenir situações de risco social por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, do desenvolvimento de potencialidades e do estímulo à participação social dos usuários, organizado por ciclos de vida.	•Fortalecer vínculos familiares e comunitários. •Prevenir situações de isolamento social e violação de direitos. •Estimular o protagonismo e a convivência comunitária. •Desenvolver habilidades sociais e cidadãs. •Complementar o trabalho social com famílias do PAIF.	Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente referenciados ao PAIF/PAEFI.	CRAS Sul CRAS Central CRAS Norte CRAS Rocha Leão Unidade Cantagalo CIC I CIC II	Municipal - em seus respectivos territórios.	•Acolhida e inserção dos usuários nos grupos. •Atividades coletivas organizadas por ciclos de vida. •Oficinas socioeducativas, culturais e esportivas. •Ações intergeracionais e comunitárias. •Envolvimento das famílias no processo socioassistencial. •Articulação com o PAIF/PAEFI e a rede intersetorial.

Proteção Social Especial

Proteção Social Especial – Média e de Alta Complexidade

A Proteção Social Especial em Rio das Ostras organiza-se para atender famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social decorrente de violações de direitos, assegurando acompanhamento especializado, proteção integral e articulação com a rede de garantia de direitos.

A Proteção Social Especial de Média Complexidade é executada de forma direta pelo município por meio do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, que desenvolve o trabalho social especializado nos territórios. O CREAS atende situações como violência física, psicológica e sexual, negligência, abandono, uso abusivo de substâncias psicoativas, trabalho infantil, situação de rua, cumprimento de medidas socioeducativas, entre outras violações.

Já a Proteção Social Especial de Alta Complexidade destina-se a pessoas que necessitam de proteção integral, com afastamento do convívio familiar e comunitário, assegurando moradia provisória, alimentação, higienização, cuidado e acompanhamento técnico.

Os serviços da Proteção Social Especial no município procuram manter estreita articulação com o Sistema de Garantia de Direitos, especialmente com o Poder Judiciário, Ministério Público, Conselho Tutelar e demais políticas públicas, visando gestão integrada, fluxos intersetoriais e atuação qualificada das equipes para o enfrentamento das situações de violação de direitos e a promoção da autonomia e da proteção social da população atendida.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – Média Complexidade

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)

DESCRIÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PÚBLICO-ALVO	EQUIPAMENTO	ABRANGÊNCIA	TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO
O PAEFI é um serviço da Proteção Social Especial de Média Complexidade, ofertado no CREAS, destinado ao atendimento e acompanhamento especializado de famílias e indivíduos com direitos violados, visando interromper ciclos de violência, fortalecer vínculos e promover acesso à proteção social e às demais políticas públicas.	• Atender situações de violação de direitos. • Fortalecer a capacidade protetiva das famílias. • Contribuir para a superação de situações de violência e negligência. • Articular a rede de proteção e garantia de direitos. • Promover autonomia e reconstrução de vínculos.	Famílias e indivíduos em situação de violência física, psicológica, sexual, negligência, abandono, trabalho infantil, situação de rua, discriminação ou outras violações de direitos.	CREAS	Municipal	• Acolhida e escuta especializada. • Atendimento e acompanhamento individual e familiar. • Elaboração e monitoramento de planos de acompanhamento. • Visitas domiciliares institucionais. • Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos. • Encaminhamentos e monitoramento dos casos na rede.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – Média Complexidade

Serviço Especializado em Abordagem Social - SEAS

DESCRIÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PÚBLICO-ALVO	EQUIPAMENTO	ABRANGÊNCIA	TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO
O Serviço Especializado em Abordagem Social integra a Proteção Social Especial e tem como finalidade identificar, abordar e acompanhar pessoas em situação de rua, trabalho infantil, exploração ou outras situações de risco pessoal e social nos espaços públicos de Rio das Ostras, assegurando acesso à rede de proteção social e à garantia de direitos.	• Identificar situações de risco pessoal e social nos espaços públicos. • Estabelecer vínculo com pessoas em situação de vulnerabilidade extrema. • Garantir acesso à rede socioassistencial e intersetorial. • Prevenir agravamentos das violações de direitos. • Promover proteção social e cidadania.	Pessoas que utilizam os espaços públicos como moradia ou sobrevivência, abrangendo famílias e indivíduos em situação de rua, bem como crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, exploração sexual, com vínculos familiares fragilizados/rompidos ou uso de substâncias psicoativas.	CREAS	Municipal	• Busca ativa e abordagem social nos territórios. • Escuta qualificada e construção de vínculo. • Orientações e encaminhamentos para serviços e benefícios. • Acompanhamento dos usuários na rede de proteção. • Articulação com CREAS, CRAS e demais políticas públicas. • Registro e monitoramento das situações identificadas.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – Média Complexidade
Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de
Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

DESCRIÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PÚBLICO-ALVO	EQUIPAMENTO	ABRANGÊNCIA	TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO
Serviço da Proteção Social Especial de Média Complexidade, ofertado no CREAS, destinado ao acompanhamento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto – Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade – visando à responsabilização, à proteção social, ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e à construção de projetos de vida.	• Acompanhar o cumprimento das medidas socioeducativas em meio aberto. • Favorecer a responsabilização e a convivência comunitária. • Fortalecer vínculos familiares e sociais. • Promover acesso a direitos e políticas públicas. • Contribuir para a não reincidência.	Adolescentes residentes em Rio das Ostras encaminhados pelo Poder Judiciário para cumprimento de medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, bem como suas famílias.	CREAS	Municipal	• Acolhida e escuta especializada. • Elaboração e acompanhamento do Plano Individual de Atendimento – PIA. • atendimentos individuais e familiares. • Articulação com Judiciário, escola, saúde e demais políticas. • Monitoramento do cumprimento da medida. • Atividades socioeducativas e comunitárias.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – Média Complexidade

Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua

DESCRIÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PÚBLICO-ALVO	EQUIPAMENTO	ABRANGÊNCIA	TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO
Serviço da Proteção Social Especial para atendimento a pessoas em situação de rua, com foco na construção de vínculos, garantia de direitos e acesso à rede socioassistencial, promovendo proteção social, autonomia e inclusão social, de forma articulada com a Abordagem Social e demais serviços do SUAS.	• Assegurar proteção social às pessoas em situação de rua. • Promover acesso a direitos e serviços públicos. • Fortalecer vínculos e trajetórias de autonomia. • Prevenir agravamento das situações de vulnerabilidade extrema. • Articular a rede intersetorial de atendimento.	Pessoas e famílias em situação de rua com vínculos familiares fragilizados ou rompidos e em condição de vulnerabilidade social extrema.	CREAS	Municipal	• Acolhida e escuta qualificada. • Atendimento individual e grupal. • Orientação e encaminhamentos para acesso a direitos. • Articulação com CRAS, CREAS, saúde, trabalho e habitação. • Acompanhamento dos usuários na rede de proteção social. • Construção de projetos de autonomia.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – Alta Complexidade

Serviço de Acolhimento Institucional

DESCRIÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PÚBLICO-ALVO	EQUIPAMENTO	ABRANGÊNCIA	TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO
Serviço da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, destinado ao acolhimento provisório de crianças, adolescentes, adultos, idosos ou famílias em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, garantindo proteção integral, cuidado e condições para a reconstrução de projetos de vida.	• Garantir proteção integral e atendimento humanizado. • Assegurar moradia provisória, alimentação e cuidados básicos. • Preservar e/ou reconstruir vínculos familiares e comunitários. • Promover autonomia e inclusão social. • Articular a saída qualificada do acolhimento.	Crianças, adolescentes, adultos, idosos ou famílias em situação de abandono, violência, negligência, ameaça ou ausência de referência familiar no município.	Abrigo Municipal ILPI	Municipal	• Acolhida institucional e elaboração do Plano Individual de Atendimento – PIA. • Atendimento técnico interdisciplinar. • Acompanhamento psicossocial. • Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos. • Preparação para desligamento e reinserção social. • Monitoramento pós-acolhimento.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – Alta Complexidade

Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências

DESCRIÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PÚBLICO-ALVO	EQUIPAMENTO	ABRANGÊNCIA	TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO
Serviço da Proteção Social Especial, acionado em situações de calamidades públicas e emergências em Rio das Ostras, destinado a ofertar proteção social imediata a indivíduos e famílias afetadas por eventos adversos, assegurando acolhimento, orientação, acesso a benefícios e articulação da rede de proteção social.	• Garantir proteção social imediata às populações afetadas. • Minimizar impactos sociais das situações emergenciais. • Assegurar acesso a serviços e benefícios socioassistenciais. • Articular respostas integradas com a Defesa Civil e demais políticas. • Apoiar a reorganização da vida das famílias atingidas.	Famílias e indivíduos atingidos por enchentes, deslizamentos, incêndios, intempéries, desastres naturais ou outras situações de emergência ou calamidade pública.	Órgão gestor	Municipal	• Acolhida e cadastro das famílias atingidas. • Avaliação social imediata das necessidades. • Orientação e concessão de benefícios eventuais emergenciais. • Articulação com Defesa Civil, saúde, habitação e demais políticas. • Acompanhamento social pós-emergência. • Monitoramento das ações de proteção social.

Objetivos

Geral

Fortalecer, qualificar e ampliar a Política Municipal de Assistência Social de Rio das Ostras, consolidando o Sistema Único de Assistência Social – SUAS no território, por meio da organização integrada da gestão, da vigilância socioassistencial e da oferta de serviços, programas, projetos e benefícios, garantindo proteção social, prevenção de riscos, enfrentamento das vulnerabilidades e a efetivação dos direitos socioassistenciais da população.

Específicos

- Aprimorar a gestão do SUAS, com base em planejamento, monitoramento, avaliação e financiamento público regular e continuado da política de assistência social.
- Ampliar e qualificar a Proteção Social Básica, fortalecendo o PAIF, o SCFV e o acompanhamento familiar nos territórios de abrangência dos CRAS.
- Consolidar a Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, assegurando atendimento integral às famílias e indivíduos em situação de violação de direitos por meio dos equipamentos de proteção.
- Fortalecer a Vigilância Socioassistencial, produzindo e utilizando informações territorializadas sobre vulnerabilidades, riscos, cobertura, acesso e qualidade da oferta socioassistencial.
- Qualificar a gestão do trabalho e a educação permanente, promovendo capacitação continuada das equipes do SUAS e melhoria das condições de trabalho dos profissionais.
- Ampliar o acesso aos benefícios, programas de transferência de renda e documentação civil, garantindo inclusão social e cidadania às famílias em situação de vulnerabilidade.
- Fortalecer a intersetorialidade e a articulação em rede, integrando a assistência social às políticas de saúde, educação, trabalho, habitação e segurança pública.

- Garantir a participação e o controle social, assegurando o funcionamento qualificado dos conselhos vinculados e a transparência da gestão da política pública.

Princípios e Diretrizes

Princípios

A Política Municipal de Assistência Social, no âmbito do PMAS 2026–2029, rege-se pelos seguintes princípios:

- Universalização dos direitos socioassistenciais, garantindo acesso a todos que deles necessitarem.
- Proteção social não contributiva, como dever do Estado e direito do cidadão.
- Dignidade da pessoa humana e respeito à diversidade, considerando gênero, raça, geração, deficiência e território.
- Territorialização da oferta, com foco nas vulnerabilidades e potencialidades locais.
- Gestão democrática e participação popular, com fortalecimento do controle social.
- Intersetorialidade, promovendo integração entre políticas públicas.
- Primazia da responsabilidade do poder público, na coordenação e execução da política.
- Transparência e publicização das ações, garantindo acesso à informação.

Diretrizes

Constituem diretrizes do PMAS 2026–2029:

- Organização da gestão do SUAS com direção única, integrando planejamento, execução, vigilância, monitoramento e avaliação.
- Estruturação da rede socioassistencial por níveis de proteção, assegurando fluxos entre Proteção Básica e Especial.

- Centralidade da família no atendimento, com acompanhamento sistemático por meio do PAIF e PAEFI.
- Adoção de gestão baseada em evidências, utilizando indicadores territoriais produzidos pela Vigilância Socioassistencial.
- Financiamento público regular e integrado ao PPA, LDO e LOA, por meio do Fundo Municipal de Assistência Social.
- Qualificação permanente das equipes do SUAS, com valorização profissional e educação continuada.
- Fortalecimento da articulação com organizações da sociedade civil, ampliando a cobertura e a complementaridade da oferta.
- Promoção da intersetorialidade e da inclusão produtiva, articulando assistência social, saúde, trabalho, educação e desenvolvimento econômico.
- Garantia da transparência, participação dos usuários e controle social, com apoio técnico-administrativo aos conselhos municipais.

Pacto de Aprimoramento do SUAS

Com o objetivo de promover o aprimoramento da gestão e da oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios da Política de Assistência Social nas esferas municipal, estadual e federal, foi instituído o Pacto de Aprimoramento do SUAS, instrumento de planejamento no qual são pactuadas, entre os três entes federados, metas e prioridades para a qualificação do Sistema Único de Assistência Social.

O primeiro Pacto de Aprimoramento do SUAS foi estabelecido pela Resolução nº 18, de 15 de julho de 2013, que definiu prioridades e metas específicas para a gestão municipal do SUAS no quadriênio 2014-2017.

No contexto desse pacto, o município de Rio das Ostras elaborou, em 2017, seus primeiros diagnósticos socioterritoriais, nos quais foram apuradas, de forma territorializada, as metas e recomendações pactuadas nacionalmente, subsidiando o planejamento da política local de assistência social.

A elaboração do Plano Municipal de Assistência Social – PMAS de Rio das Ostras observa as normativas do SUAS e os pactos interfederativos firmados no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite – CIT. Destaca-se, contudo, que o último Pacto de Aprimoramento voltado aos municípios teve vigência entre 2014 e 2017, não havendo, até o momento, atualização nacional/estadual consolidada com novos parâmetros, indicadores e metas oficialmente pactuados.

Com a edição da Resolução nº 5/2022, foi instituída Câmara Técnica específica para a atualização do Pacto de Aprimoramento do SUAS, com a finalidade de revisar, redefinir e pactuar novas diretrizes, metas e prioridades para a qualificação da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios do sistema. Esse processo ocorre de forma interfederativa e depende da pactuação tripartite para posterior incorporação pelos entes federados.

Em dezembro de 2024, a 28ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite – CIT instituiu grupo de trabalho para atuação na referida Câmara Técnica, sinalizando o compromisso nacional com a atualização do pacto. Entretanto, enquanto não houver a publicação oficial do novo Pacto de Aprimoramento, com parâmetros comparativos, indicadores padronizados e metas pactuadas, o município encontra-se tecnicamente impossibilitado de estabelecer novos comparativos e metas alinhados ao pacto no âmbito do seu PMAS.

A definição antecipada de metas locais dissociadas do pacto nacional pode gerar desalinhamento com futuras pactuações da CIT, comprometer a coerência interfederativa do SUAS e dificultar os processos de monitoramento, avaliação e prestação de contas das ações socioassistenciais.

Dessa forma, o PMAS de Rio das Ostras fundamenta-se, neste momento, nos referenciais normativos vigentes do SUAS, nos diagnósticos socioterritoriais e nos resultados locais, resguardando a posterior atualização das metas relacionadas ao Pacto de Aprimoramento, tão logo seja concluído e oficialmente pactuado o novo ciclo nacional. Essa medida assegura segurança técnica, coerência normativa e alinhamento às diretrizes do SUAS, preservando a qualidade do planejamento e da gestão da política de assistência social no município.

Desafios para o Aprimoramento do SUAS

Com base no Diagnóstico Socioterritorial apresentado no Plano Municipal de Assistência Social 2026–2029, observa-se que o município de Rio das Ostras enfrenta importantes desafios no âmbito da Política de Assistência Social, decorrentes principalmente do acelerado crescimento populacional, da ampliação das vulnerabilidades sociais e da crescente demanda pelos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.

Um dos principais desafios refere-se ao crescimento populacional acelerado do município, impulsionado por fatores econômicos e migratórios, que resultou em aumento significativo da demanda pelos serviços do SUAS. Essa realidade exige a ampliação da capacidade de atendimento das unidades socioassistenciais, especialmente dos CRAS e CREAS, bem como o fortalecimento da territorialização das ações e da cobertura da rede socioassistencial, garantindo a universalização do acesso aos direitos socioassistenciais.

Outro aspecto relevante refere-se ao elevado número de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais, evidenciando a necessidade de fortalecimento das ações de proteção social básica, com foco no acompanhamento familiar, na garantia de acesso a benefícios socioassistenciais e na promoção da autonomia das famílias.

Destaca-se também a existência de significativa parcela da população residente em territórios com maior incidência de vulnerabilidades socioespaciais, caracterizadas por precariedade de infraestrutura, insegurança social e maior exposição a riscos e violações de direitos, exigindo a intensificação das ações territorializadas do SUAS.

A predominância de mulheres como responsáveis familiares evidencia o fenômeno da feminização da pobreza, tornando fundamental o desenvolvimento de ações voltadas à promoção da autonomia econômica das mulheres e ao enfrentamento das desigualdades de gênero.

Outro desafio refere-se à promoção da equidade racial, considerando a significativa presença da população negra e sua maior exposição às desigualdades sociais, exigindo estratégias que garantam acesso equitativo aos serviços socioassistenciais.

Destaca-se ainda a necessidade de ampliação e qualificação do atendimento às pessoas com deficiência e à população idosa, garantindo acessibilidade, inclusão social e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

No campo da gestão, observa-se como desafio estratégico o fortalecimento da estrutura institucional do SUAS, por meio da ampliação e qualificação das equipes técnicas, do aprimoramento da vigilância socioassistencial e do fortalecimento dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação.

Outro desafio relevante consiste no fortalecimento do controle social, por meio da consolidação e valorização do Conselho Municipal de Assistência Social e demais instâncias participativas, garantindo transparência, participação democrática e aprimoramento contínuo da política pública.

Destaca-se também a necessidade de ampliação do acesso aos benefícios eventuais e aos programas de transferência de renda, considerando que tais benefícios ainda não contemplam todos os usuários elegíveis no município, sendo necessário aprimorar os mecanismos de identificação, inclusão e acompanhamento dessas famílias.

Por fim, ressalta-se a importância da articulação intersetorial com outras políticas públicas, visando assegurar a integralidade da proteção social.

Dessa forma, o principal desafio do SUAS no município de Rio das Ostras para o período de 2026 a 2029 consiste em expandir, qualificar e fortalecer a rede socioassistencial, fortalecer o controle social e ampliar o acesso aos benefícios socioassistenciais, especialmente os benefícios eventuais e de transferência de renda, garantindo que mais usuários elegíveis sejam devidamente contemplados e assegurando a efetivação dos direitos socioassistenciais.

Quadro de Metas

Gestão da Política de Assistência Social

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
GESTÃO	1. Órgão Gestor	Manter e implementar serviços, programas, projetos e benefícios de Proteção Social Básica e/ou Especial para famílias, indivíduos e grupos que deles necessitem, com estrutura, materiais e equipamentos adequados e recursos humanos necessários ao desenvolvimento e operacionalização das ações.	• Destinar recursos financeiros para o custeio, conservação, manutenção, adequação e ampliação estrutural dos equipamentos que compõem a rede socioassistencial geridos pela SEMAS. • Adquirir imóveis para instalação de novas Unidades de Assistência Social a fim de ampliar os serviços prestados à população. • Criar e implementar o benefício eventual Aluguel Social destinado à concessão de benefício financeiro mensal a famílias em situação de emergência habitacional, residentes no Município de Rio das Ostras, que não possuam outro imóvel próprio no Município ou fora dele. • Realizar a manutenção e reforma dos Centros de Referência em Assistência Social – CRAS • Fortalecer as parcerias intersetoriais para realização da articulação da rede para proteção e garantia dos direitos dos cidadãos; • Qualificar e ampliar as ações de controle social com a manutenção e criação de instâncias de participação social; • Garantir e expandir a aquisição de equipamentos e aluguel de veículos para atendimento das demandas socioassistenciais; • Implementar, conforme Lei Municipal nº 2739/2022, o Conselho Tutelar II. • Instituir o Programa Família Acolhedora para crianças e adolescentes com vínculos familiares rompidos ou fragilizados; • Implantar Unidade de Atendimento no Mar do Norte para equipe volante da região Norte; • Implantar novo CRAS, de acordo com estudos e estatísticas das necessidades dos territórios; • Instituir o Centro de Convivência III; • Instituir o segundo equipamento do CREAS no município, de acordo	Capacidade de atendimento PSB/PSE ampliada	10%	20%	25%	30%

GESTÃO	(continuação)		com necessidades apontadas no diagnóstico socioterritorial do município e nas deliberações da 13ª conferência municipal de Assistência social. • Implantar o equipamento da Casa da Mulher, com foco no atendimento multidisciplinar e humanizado, integrando, no mesmo espaço, diversos serviços especializados, inclusive incorporando o CEAM; • Instituir a Residência Inclusiva, que visa promover a inclusão social, autonomia e a qualidade de vida de pessoas com deficiência; • Implantar o Abrigo Institucional, que oferece o Serviço de Acolhimento Institucional para atendimentos de adultos e famílias; • Assegurar parcerias e convênios para continuidade dos atendimentos em Instituição de Longa Permanência para pessoas idosas (ILPI); • Estabelecer termo de colaboração com o Estado para implantar o Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher vítima de violência; • Manter o convênio com a Fundação para a Infância e Adolescência – FIA/RJ para a execução do serviço no Núcleo de Atendimento à Criança e ao Adolescente (NACA), assegurando a continuidade do serviço por meio do custeio da locação do imóvel; • Fortalecer parcerias da SEMAS com o Sistema S, setor privado e OSCs para ampliar ações de qualificação, inclusão produtiva e proteção social para usuários do SUAS. • Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, em regime de Termo de Colaboração, para executar projetos e serviços do SCFV, com apoio financeiro e fornecimento de insumos, visando à proteção integral de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. • Instituir a Lei Municipal do SUAS, garantindo a regulamentação da política de assistência social, a organização da gestão, do financiamento, dos serviços e do controle social, em consonância com a LOAS, a NOB/SUAS e a NOB/RH-SUAS. • Regularizar, com tipificação específica, o Serviço de Acolhimento ofertado através da Casa do Sorriso. • Ampliar e fortalecer o quadro de servidores com o objetivo de assegurar a continuidade dos serviços, programas, projetos e benefícios ofertados nos equipamentos da SEMAS. • Criar e implantar o Centro Dia para pessoas idosas. • Criar e implementar a Concessão de passagem intermunicipal e interestadual para pessoas em situação de rua e mulheres em situação de violência.					
--------	---------------	--	---	--	--	--	--	--

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
GESTÃO	(continuação)	Fortalecer o controle social no âmbito do SUAS, assegurando o suporte técnico, administrativo e institucional aos Conselhos vinculados a Semas, especialmente ao Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e demais instâncias de participação social.	• Garantir suporte técnico, administrativo e financeiro aos Conselhos. • Assegurar estrutura, materiais, serviços e manutenção. • Promover capacitação continuada dos conselheiros. • Viabilizar participação em eventos e formações. • Garantir remuneração e encargos dos Conselheiros Tutelares. • Fortalecer CMAS, CMDPI, CMDCA e COMDEF. • Garantir financiamento das ações de controle social da gestão do PBF e do CadÚnico assegurando a aplicação mínima de 10% dos recursos mensais do IGD/SUAS e do IGD/PBF, conforme a Resolução CNAS/MDS nº 202/2025. • Integrar os Conselhos ao planejamento e monitoramento das políticas públicas. • Criar protocolos para atuação da Comissão Interna de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e Violência às trabalhadoras e trabalhadores do SUAS. • Criar e implementar o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.	Conselhos fortalecidos	75%	80%	90%	90%

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
	2. Comitê Sub-registro	Assegurar o acesso à documentação civil básica por meio de atendimento humanizado, identificação de pessoas em situação de Sub-registro, orientação qualificada, encaminhamentos aos órgãos competentes e articulação intersetorial, promovendo a efetivação do direito à cidadania em Rio das Ostras.	• Realizar ações sociais itinerantes em comunidades vulneráveis, com o objetivo de identificar pessoas em situação de ausência ou irregularidade documental, promovendo acolhimento, escuta qualificada e orientações sobre regularização de documentos. • Participar de eventos, campanhas e atividades promovidas pela Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social e demais políticas públicas, oferecendo atendimento direto à população e fortalecendo o acesso à documentação civil básica. • Desenvolver atendimentos integrados durante mutirões sociais, em parceria com as áreas da saúde, educação, assistência social e instituições afins, visando à erradicação do Sub-registro civil. • Promover ações de sensibilização e orientação coletiva sobre o direito à documentação e à cidadania, por meio de palestras, rodas de conversa e atividades educativas. • Estabelecer fluxos de encaminhamento e acompanhamento dos usuários atendidos, garantindo articulação eficaz com os órgãos competentes e serviços parceiros.	Usuários com acesso aos direitos	80%	85%	90%	90%

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
GESTÃO	3. Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS	Assegurar a gestão, o financiamento e a execução qualificada da política municipal de assistência social, por meio do custeio e investimento nos serviços, programas, projetos, benefícios e provisões socioassistenciais, incluindo a contratação de serviços, aquisição de materiais e equipamentos, infraestrutura física, capacitação de recursos humanos e pagamento de benefícios eventuais, com planejamento, acompanhamento orçamentário-financeiro, captação de recursos, prestação de contas e assessoramento técnico ao órgão gestor e às unidades da SEMAS, garantindo eficiência, transparência e efetividade na oferta da proteção social à população.	- Planejar e executar o orçamento da assistência social alinhado ao PMAS, PPA e LOA. - Financiar de forma regular os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. - Organizar os processos de contratação, aquisição e pagamento das ações da SEMAS. - Garantir infraestrutura, materiais, equipamentos e insumos para os serviços. - Assegurar a concessão tempestiva dos benefícios eventuais e/ou emergenciais. - Fortalecer a captação de recursos nas três esferas de governo. - Qualificar o monitoramento, a prestação de contas e a transparência dos recursos do FMAS. - Integrar gestão técnica e administrativa para otimizar fluxos e resultados. - Submeter os instrumentos de gestão e execução ao CMAS para deliberação. - Assegurar a efetividade do repasse das emendas impositivas destinadas às Organizações da Sociedade Civil vinculadas ao CMAS, mediante a institucionalização de fluxos e protocolos internos que promovam transparência, celeridade e segurança administrativa na execução dos recursos.	Execução orçamentária do FMAS	92%	93%	94%	95%

GESTÃO	4. Gestão do Trabalho e Educação Permanente	Fortalecer a gestão do trabalho no âmbito da SEMAS, por meio da qualificação permanente dos servidores, do acompanhamento do desempenho funcional e da organização dos processos de trabalho, assegurando a eficiência, a padronização e a melhoria contínua dos serviços, programas, projetos e equipamentos socioassistenciais.	• Oficializar e executar o Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS, alinhado ao PMAS. • Mapear, periodicamente, as necessidades de capacitação dos servidores por área, função e equipamento. • Implantar cronograma anual de capacitações, treinamentos e formações continuadas, em consonância com PMEP. • Instituir protocolos, fluxos e instrumentos padronizados de planejamento e execução dos serviços da SEMAS, visando à uniformização dos procedimentos, qualificação da gestão do trabalho e melhoria da oferta socioassistencial. • Organizar e controlar a inscrição dos usuários e profissionais nos programas, projetos e capacitações. • Coordenar a participação institucional dos servidores em palestras, cursos e eventos externos, desde que garanta a devolutiva técnica e a replicação sistematizada dos conteúdos apreendidos junto às suas equipes de trabalho, no prazo definido pela gestão, como estratégia de fortalecimento institucional e qualificação continuada dos serviços socioassistenciais. • Viabilizar, junto ao FMAS, a contratação de cursos de aperfeiçoamento, especialização e atualização profissional. • Implantar sistema de registro e monitoramento das capacitações realizadas. • Promover integração entre gestão, áreas técnicas e administrativas para melhoria dos fluxos de trabalho.	Ampliação dos servidores contemplados	60%	70%	80%	90%

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
GESTÃO	5. Gestão de Benefícios e Auxílios Socioassistenciais	Garantir, de forma descentralizada, por meio dos CRAS, CREAS e equipes volantes, o acesso da população ao Cadastro Único.	• Ampliar e qualificar a identificação e o cadastramento das famílias em vulnerabilidade no Cadastro Único, de forma descentralizada. • Implantar rotina permanente de atualização e reavaliação cadastral das famílias atendidas. • Fortalecer o acompanhamento familiar, com prioridade às situações de maior vulnerabilidade social. • Articular ações com as políticas de saúde e educação para o monitoramento das condicionalidades. • Qualificar a gestão dos benefícios, incluindo bloqueio, desbloqueio e cancelamento conforme normativas. • Integrar o Bolsa Família a ações de inclusão produtiva, qualificação profissional e desenvolvimento comunitário. • Orientar e apoiar os usuários no acesso ao Benefício de Prestação Continuada – BPC. • Promover a divulgação do BPC e dos direitos socioassistenciais no território. • Fortalecer a interlocução com o CMAS para acompanhamento e controle social das ações. • Implantar sistema de monitoramento e avaliação das ações do Cadastro Único e benefícios no município. • Viabilizar a qualificação e fortalecimento do Cadastro Único como tecnologia social de identificação de famílias em situação de vulnerabilidade a partir da correção das distorções na sua base de dados. • Qualificar e fortalecer o Cadastro Único por meio da busca ativa, atualização e regularização cadastral, com base nas listagens do MDS, visando corrigir distorções na base de dados e ampliar o acesso da população em vulnerabilidade aos serviços, benefícios e programas socioassistenciais. • Fortalecer a identificação, o registro, a integração e o monitoramento das informações sobre trabalho infantil no CadÚnico e nos sistemas internos da SEMAS, por meio da padronização de fluxos, capacitação das equipes, articulação intersetorial, busca ativa territorial e produção de indicadores, assegurando dados qualificados para a gestão e o enfrentamento do trabalho infantil no município.	Usuários com acesso ao CadÚnico	75%	80%	90%	90%

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
GESTÃO	(continuação)	Programa de Fortalecimento Emergencial Atendimento do CadÚnico no SUAS - PROCAD	- Planejar a aplicação dos recursos do PROCAD-SUAS conforme prioridades do CadÚnico e do PMAS. - Fortalecer a estrutura e os fluxos de atendimento do Cadastro Único nos territórios. - Realizar busca ativa e mutirões de atualização cadastral. - Capacitar as equipes do CadÚnico com apoio do PROCAD-SUAS. - Monitorar a execução e a prestação de contas dos recursos.	Execução dos recursos do PROCAD	80%	90%	95%	95%
				Famílias com cadastro atualizado nos últimos 24 meses	80%	85%	90%	90%
		Atualizar as legislações dos benefícios de transferência de renda municipais.	Participar do processo de elaboração das minutas da nova Lei, em parceria com a vigilância socioassistencial e das assessorias técnicas para apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Assistência Social.	Legislações atualizadas	70%	85%	90%	100%
		Aprimorar os processos de inclusão/atualização dos benefícios de transferência de renda municipais.	Realizar reuniões do Departamento de Gestão de Benefícios, com a Vigilância Socioassistencial e com as equipes técnicas a fim de revisar os instrumentos técnicos e os processos de trabalho relativos à inclusão/atualização dos benefícios municipais.	Processos de inclusão/atualização revisados e monitorados	50%	75%	90%	100%
		Atualizar a legislação dos BE, conforme Resolução do CNAS nº 213/2025, que estabeleceu prazo de 1 (um) ano para a adequação das normativas locais, ou seja, 28/10/2026, estabelecendo parâmetros, critérios e prazos para a concessão dos BE.	- Manter e ampliar a oferta dos Benefícios Eventuais, assegurando a concessão qualificada de auxílios como alimentação, auxílio funeral, kit enxoval e demais itens emergenciais, conforme avaliação técnica e as situações de vulnerabilidade identificadas. - Assegurar a manutenção e a operacionalização para acesso ao Cartão Alimentação eletrônico. - Garantir a continuidade da oferta do Benefício de Desacolhimento Institucional, assegurando sua execução conforme critérios normativos e avaliação técnica. - Viabilizar o benefício eventual "Aluguel Social", destinado à concessão de benefício financeiro mensal a famílias em situação de emergência habitacional, que resida há pelo menos 01 (um) ano no mesmo imóvel e que não possuam outro imóvel próprio no Município ou fora dele; - Aprimorar os fluxos, critérios e monitoramento para concessão dos benefícios.	Usuários com acesso ao direito	60%	70%	80%	85%

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
		Incentivar o acesso e a permanência de crianças e adolescentes (até 18 anos) com deficiência, beneficiários do BPC, na rede de ensino.	• Atualizar a composição e as representações do grupo gestor local do Programa BPC na Escola, assegurando a participação intersetorial dos órgãos envolvidos. • Articular e realizar reuniões técnicas com as Secretarias Municipais de Saúde e Educação, visando ao planejamento, à execução e ao monitoramento integrado das ações do Programa. • Estruturar e executar a estratégia de busca ativa e de atendimento aos beneficiários, com base na listagem atualizada disponibilizada pelo Governo Federal.	Fortalecimento da articulação com a rede intersetorial	85%	90%	95%	100%

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
	6. Vigilância Socioassistencial	Fortalecer a gestão do SUAS no município, por meio do monitoramento sistemático da rede socioassistencial e da produção, análise e uso qualificado das informações, subsidiando o planejamento, a avaliação e o aprimoramento contínuo dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.	- Realizar estudos periódicos utilizando os dados divulgados pelo IBGE e dados do Cadastro Único; - Monitorar e Alimentar continuamente o SISC; - Monitorar as informações acerca dos trabalhadores do SUAS do município, através da realização do Censo SUAS. - Elaborar e implantar instrumentos para avaliação e monitoramento dos serviços realizados pela Gestão e Coordenações dos serviços e setores da SEMAS; - Elaborar e implantar instrumentos de avaliação e monitoramento dos serviços das entidades não governamentais inscritas no CNEAS; - Monitorar e avaliar o funcionamento e a qualidade dos equipamentos da Assistência Social, por meio da utilização sistemática dos instrumentos disponíveis. - Monitorar continuamente a execução das ações no SUAS, utilizando os instrumentos necessários para a avaliação da rede socioassistencial e captação de dados do sistema de informação do SUAS.	Fortalecimento da Gestão do SUAS	50%	65%	80%	90%

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
GESTÃO	(continuação)	Implantar um sistema de notificação para qualificar a identificação, o registro e o acompanhamento das situações de violação de direitos no âmbito da Assistência Social.	- Promover o desenvolvimento e a institucionalização de um fluxo de notificação claro, acessível e seguro, que integre a coleta, análise, tratamento e resposta às violações, com foco na proteção da vítima e na conformidade legal; - Identificar, juntamente com as equipes da PSB e PSE, como as violações são atualmente reportadas e tratadas, e como o novo sistema integrará esses fluxos de trabalho; - Promover a sensibilização e treinamento das equipes sobre a importância da notificação e o uso correto do sistema; - Acompanhar indicadores de desempenho (número de notificações, tempo de resposta, ações de melhoria implementadas).	Sistema de notificação implantado	25%	50%	75%	100%

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
GESTÃO	(continuação)	Instituir o Boletim da Vigilância Socioassistencial de Rio das Ostras como instrumento periódico de divulgação de informações socioassistenciais, subsidiando o planejamento, o monitoramento e a tomada de decisão da gestão municipal.	- Realizar a produção, sistematização e disseminação de informações qualificadas sobre riscos, vulnerabilidades e a oferta de serviços no território; - Utilizar fontes de informação existentes, como registros de atendimentos (RMA dos CRAS e CREAS), CadÚnico, Censo SUAS, e dados de outras políticas setoriais; - Criar textos claros, objetivos e com linguagem acessível, que apresentem dados, indicadores, análises e, se pertinente, "boas práticas" ou estudos de caso; - Monitorar como as informações do Boletim estão subsidiando o planejamento de ações e a tomada de decisões.	Boletim da Vigilância Socioassistencial instituído	50%	75%	100 %	100%

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
GESTÃO	(continuação)	Contribuir para a efetivação do caráter preventivo e proativo da Política de Assistência Social e para o aprimoramento da função de proteção social do SUAS, por meio da produção e utilização de estudos e indicadores socioassistenciais.	• Produzir e disseminar informações, possibilitando a estruturação dos diagnósticos socioterritoriais; • Apoiar as áreas de Gestão e de Proteção Social Básica e Especial na elaboração de planos municipais e relatórios, por meio da análise e sistematização dos dados da Política de Assistência Social; • Realizar avaliação de impacto de Programas e Benefícios da Política de Assistência Social, definindo como estes (insumos e atividades) levam aos resultados e impactos; • Processar e analisar os dados coletados, visando contribuir com a redução de agravos e superação de situações de violações de direitos; • Desenvolver e/ou aprimorar ferramentas de coleta e análise de dados para produção de indicadores de vulnerabilidade e risco social; • Utilizar a base dos dados do CADÚNICO como instrumento permanente de identificação das famílias que apresentam características potenciais demandantes dos distintos serviços socioassistenciais e, com base em tais informações, planejar, orientar e coordenar ações; • Compartilhar com a rede socioassistencial os dados do Cadastro Único (CadÚnico), Registros Mensais de Atendimento (RMAs), Censo SUAS, Prontuários SUAS, através de relatórios e apresentações durante as reuniões de equipe da PSB e PSE; • Usar os dados para mapear vulnerabilidades, identificar áreas de risco, e planejar a busca ativa e a oferta de serviços de forma mais eficaz.	Estudos e indicadores socioassistenciais produzidos e utilizados	50%	70%	90%	100%

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
GESTÃO	(continuação)	Acompanhar a implantação do sistema informatizado da rede socioassistencial para garantir dados organizados, confiáveis e integrados que apoiem o planejamento e a gestão do SUAS.	- Contribuir durante a implantação do novo sistema informatizado que integre as informações da rede socioassistencial, indicando as necessidades e auxiliando na identificação das demandas junto às equipes; - Mensurar o progresso da implantação, identificar gargalos (como problemas de compatibilidade ou usabilidade) e garantir que o sistema contribua para a produção de informações visíveis e mensuráveis sobre a vulnerabilidade social; - Desenvolver e formalizar protocolos de uso do sistema e um conjunto de indicadores de desempenho (quantitativos e qualitativos) para avaliar a eficácia e a usabilidade do sistema durante e após a implantação.	Unidades da rede com dados monitorados e analisados pela Vigilância Socioassistencial	20%	50%	70%	100%

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
GESTÃO	(continuação)	Qualificar a gestão dos serviços socioassistenciais por meio da produção e compartilhamento de informações sobre o território, apoiando o planejamento, o monitoramento, a avaliação e a articulação da rede.	• Apoiar efetivamente às atividades de planejamento, gestão, monitoramento, avaliação e execução dos serviços socioassistenciais, imprimindo caráter técnico para à tomada de decisão da gestão; • Realizar visitas/encontros regulares com gestores e técnicos dos CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares e outros serviços da rede para discutir o território, desafios e articulações; • Promover espaços informais e periódicos para troca de experiências e alinhamento; • Fornecer as informações que possam auxiliar as equipes a avaliar sua própria atuação e conhecer melhor o território e a população.	Gestão qualificada por informações territoriais	40%	60%	80%	95%

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
GESTÃO	6. Inclusão Produtiva	Implantar a inclusão produtiva no SUAS, promovendo autonomia e inserção no mundo do trabalho por meio da articulação intersetorial, qualificação das equipes e usuários e institucionalização da política.	• Institucionalizar a inclusão produtiva no SUAS. • Elaborar o Plano Municipal de Inclusão Produtiva. • Diagnosticar demandas territoriais. • Capacitar equipes do SUAS. • Estruturar rede de parcerias e oportunidades. • Inserir trabalho e renda no PAIF/PAEFI/SCFV. • Fomentar oficinas produtivas. • Realizar feiras e vivências produtivas. • Garantir recursos para custeio e investimentos. • Monitorar e avaliar resultados.	Institucionalização da inclusão produtiva	30%	60%	85%	100%

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
	7. Programa Jovem Cidadão	Implantar e consolidar o Projeto Jovem Cidadão, promovendo a inclusão social, o protagonismo juvenil, a permanência escolar, a qualificação profissional e o acolhimento psicossocial de adolescentes em situação de vulnerabilidade, visando romper o ciclo de pobreza e exclusão por meio da inserção protegida e qualificada no mundo do trabalho e da cidadania.	• Implantar o Projeto Jovem Cidadão • Ofertar capacitações para o mundo do trabalho em áreas de demanda local. • Desenvolver oficinas de habilidades comportamentais. • Firmar parcerias para vivência prática institucional. • Monitorar frequência escolar dos participantes. • Promover letramento digital e orientação profissional. • Realizar acolhimentos psicossociais. • Articular encaminhamentos à rede. • Desenvolver ações de cidadania e identidade. • Executar prevenção ao uso de drogas. • Ofertar orientação sobre direitos e saúde reprodutiva. • Integrar o projeto aos serviços do SUAS. • Conceder Bolsa-auxílio.	Adolescentes em vulnerabilidade Atendidos	15%	40%	70%	80%

Proteção Social Básica

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
PROTEÇÃO BÁSICA SOCIAL	1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV	Implantar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) voltado para jovens e adultos	• Mapear e cadastrar jovens e adultos referenciados aos CRAS nos territórios; • Articular com a rede de serviços locais para ampliar o alcance das ações; • Promover atividades socioeducativas, culturais e de lazer, fortalecendo vínculos familiares e comunitários.	Jovens e adultos com perfil inscritos no SCFV	20 %	40 %	60 %	80 %

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
PROTEÇÃO BÁSICA SOCIAL	2. SCFV/ PAIF/ CadÚnico	Proporcionar um ambiente físico funcional, acolhedor e acessível, que permita a execução de todas as atividades da Proteção Social Básica (PAIF/SCFV), do CADÚnico e o atendimento humanizado aos usuários da Assistência Social.	• Disponibilizar salas e ambientes adequados para atendimento individual, coletivo e ações do SCFV; • Acompanhar o planejamento e a execução da emenda impositiva para reforma do CRAS sul; • Acompanhar a articulação interinstitucional para a captação de recursos para a reforma do CRAS central; • Acompanhar o planejamento e a execução da obra para a reativação da Unidade de Atendimento Mar do Norte; • Acompanhar o planejamento e a implementação do CIC III (Cidade Praiana); • Acompanhar a formalização do Termo Aditivo de Licitação que permitirá a compra e a instalação de ar-condicionado nas unidades da PSB;- Acompanhar o planejamento para a implementação de novo CRAS, com base na redistribuição dos bairros das áreas de abrangência, conforme dados atuais fornecidos pela Vigilância Socioterritorial; • Acompanhar a captação de recursos para a reforma das demais unidades da PSB; • Acompanhar a implementação nas unidades da PSB da rede de internet vinculada ao servidor da Prefeitura.	Adequação física dos equipamentos PSB	25 %	50 %	75 %	90 %

PROTEÇÃO BÁSICA SOCIAL	3. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF	• Aprimorar e ampliar as ações e a metodologia de trabalho, a fim de acompanhar, por intermédio do PAIF, prioritariamente as famílias cadastradas no Cadastro Único para programas sociais do Governo Federal (CADÚnico), do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e dos Serviços de Convivência e de Fortalecimento de Vínculos desenvolvidos nos CRAS e demais unidades da rede socioassistencial governamental geridas pela SEMAS; • Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida; • Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social; • Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social; • Promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.	• Garantir a execução dos serviços de acordo com a NOB/SUAS e a NOB RH/SUAS; • Planejar as ações com base no diagnóstico socioterritorial atualizado e em indicadores sociais do município, visando o aprimoramento das ações; • Equipar as unidades com instrumentos de trabalho e recursos tecnológicos suficientes para a realização das atribuições previstas pela NOB-RH SUAS (smartphones, internet, carros para entrevistas no domicílio); • Ofertar capacitação contínua e assessoramento técnico; • Realizar acolhida; escuta, estudo social; entrevista no domicílio; busca ativa; orientação e encaminhamentos; atendimentos e acompanhamentos particularizados e coletivos; • Realizar reuniões de equipe semanais para a organização do processo de trabalho coletivo na unidade, levando em consideração as especificidades de cada setor e Serviço; • Atualizar a lista de contatos e endereços institucionais e da rede referenciada; • Alimentar o sistema de informação, registro das ações desenvolvidas e planejamento do trabalho de forma coletiva, com vistas à produção de dados capazes de referenciar a tomada de decisão das Coordenações, equipes e Órgão Gestor; • Elaborar e organizar os relatórios e/ou prontuários; • Articular, junto ao CMAS-RO, a publicação da Resolução que disporá sobre as regras e procedimentos referentes ao manuseio, arquivamento e descarte do Prontuário SUAS e congêneres no âmbito na Política de Assistência Social do Município de Rio das Ostras;	10% das famílias referenciadas no território;	X	X	X	X	
				100% das equipes técnicas;					
					100% dos equipamentos da PSB				

			• Realizar a Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social; • Adequar, aprimorar e padronizar por meio de planejamento anual, as metodologias de trabalho desenvolvidas pelas equipes de referência, com ênfase em atividades coletivas, conforme recomendam os Cadernos de Orientação Técnica do PAIF; • Adequar os instrumentos utilizados pelas equipes de referência das unidades de atendimento em parceria com a Vigilância Socioassistencial; • Elaborar e formalizar protocolos de atendimento (rotinas administrativas, fluxos de atendimento interno e externo, rede de serviços), tais como o Fluxo de Atendimento de Condicionalidades do PBF, construído de forma participativa e divulgado no informe nº 3, de 01 de dezembro de 2025, pelo assessoramento técnico da PSB; • Supervisionar a implementação do Fluxo de Atendimento de Condicionalidades do PBF nas unidades em parceria com a Coordenação do Cadastro Único; • Monitorar os seguintes indicadores do acompanhamento das Condicionalidades do PBF, em parceria com a Coordenação do Cadastro Único: indicador de incidência territorial; indicador de recorrência de não cumprimento; taxa de conversão em acompanhamento pelo SUAS; índice de justificativa por falta de serviço; • Acompanhar pelo PAIF as famílias beneficiárias do PBF em fase de suspensão por não cumprimento de condicionalidades; • Qualificar a busca ativa das Condicionalidades do PBF através da aproximação entre as equipes das						
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
			políticas de Educação e Saúde dos territórios; • Promover a aproximação do Fluxo de Atendimento de Condicionaisidades aos Procedimentos de combate à infrequência, ao abandono e à evasão escolar, que foram estabelecidos pelo Decreto municipal nº 4572, de 21 de janeiro de 2026; • Implementar sistema próprio de informação em substituição ao SIGA 21; • Promover campanhas socioeducativas para levar mais informações e orientações a comunidade sobre a defesa de direitos civis, sociais e políticos dos indivíduos; • Fomentar a organização de grupos locais de usuários relacionados aos direitos socioassistenciais; • Ampliar e aprimorar as estratégias de comunicação com a população usuária; • Atender às metas estabelecidas no pacto de Aprimoramento do SUAS, conforme descritas na resolução nº 18, de 15 de julho de 2013, vigência 2014-2017, ou a que vier substituí-la no decorrer deste quadriênio.					

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
PROTEÇÃO BÁSICA SOCIAL	4. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF	Fortalecer a Articulação Intersetorial e a rede de serviços socioassistenciais através da Gestão Territorial	Estimular as Coordenações das unidades a desenvolverem ativamente articulações para a realização e ou participação em reuniões territorializadas periódicas com agentes de outras políticas públicas, com o objetivo de produzir encaminhamentos efetivos, aprimorar a contrarreferência e promover diálogos para a construção de estratégias e soluções locais para o enfrentamento de agendas comuns, tais como, o acompanhamento das Condicionalidades do PBF;	Fortalecimento da rede socioassistencial	50 %	60 %	70 %	90 %
			Criação da articulação intersetorial territorializada “Nossa Rede”;					
			Realizar reuniões periódicas com a Proteção Social Especial;					
			Estimular que as equipes técnicas do PAIF e do PAEFI construam momentos comuns para estudos de caso;					
			Fortalecer a Comissão Municipal Intersetorial de acompanhamento e fiscalização do PBF;					
			Estimular a criação de Comissões locais de usuários e do Fórum de usuários da Política de Assistência Social.					

Proteção Social Especial

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
Proteção Social Especial Média Complexidade	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)	Assegurar a proteção social especializada por meio do acompanhamento psicossocial continuado a indivíduos e famílias em situação de violação de direitos, com atuação integrada à rede intersetorial, fortalecendo vínculos, promovendo o acesso a serviços e qualificando o monitoramento e a gestão dos casos.	- Realizar atendimento psicossocial especializado e continuado às famílias e indivíduos acompanhados pelo PAEFI; - Desenvolver planos individuais e familiares de acompanhamento (PIA/PFA); - Articular ações intersetoriais com saúde, educação, segurança pública, justiça e rede de proteção; - Promover encaminhamentos qualificados e acompanhamento dos casos; - Realizar ações preventivas e de orientação junto à rede socioassistencial e demais políticas públicas; - Produzir registros, relatórios técnicos e monitoramento dos casos atendidos.	Casos com PIA e acompanhamento ativo	60 %	75 %	85%	90 %

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
Proteção Social Especial Média Complexidade		NACA – garantir a continuidade do termo de parceria com o Núcleo de Atendimento à Criança e ao Adolescente Vítima de Violência, visando a proteção integral, atendimento especializado e humanizado, prevenção da reincidência, acesso aos direitos e articulação da rede intersetorial.	• Padronizar e manter os fluxos de referência e contrarreferência com a rede. • Implantar protocolos integrados de acolhimento, escuta protegida e encaminhamentos. • Garantir comunicação permanente entre as equipes técnicas. • Realizar reuniões periódicas com o NACA para alinhamento e monitoramento dos casos. • Promover capacitações conjuntas. • Padronizar registros e acompanhamento dos atendimentos, com sigilo.	Casos com fluxo padronizado	70 %	80 %	90%	95 %

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
Proteção Social Especial Média Complexidade		NIAM - Implantar o Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher em Rio das Ostras, garantindo atendimento integrado e humanizado às mulheres em situação de violência, por meio da articulação entre segurança pública, assistência social, saúde e demais políticas, fortalecendo a rede de proteção, o apoio às ações especializadas e o monitoramento das medidas protetivas para o enfrentamento da violência contra a mulher.	- Contribuir com dados para o diagnosticar o território e o perfil da violência contra a mulher. - Instituir e regulamentar o NIAM no âmbito da política municipal. - Implantar protocolos de acolhimento, atendimento e encaminhamento. - Contribuir com a formação e capacitação da equipe multiprofissional. - Ofertar atendimento especializado, humanizado e sigiloso. - Articular fluxos com a rede socioassistencial e intersetorial. - Desenvolver ações preventivas e campanhas educativas. Contribuir com a Implantação do sistema de registro, monitoramento e avaliação.	NIAM implantado e operando	Implantar	Operar	Consolidar	Consolidar

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
Proteção Social Especial Média Complexidade		CEAM – manter a oferta dos serviços no Centro Especializado de Atendimento à Mulher, visando a proteção integral das mulheres em situação de violência no município, fortalecendo sua autonomia e autoestima, garantindo acesso aos direitos e à rede de proteção social, intervindo para a ruptura e prevenção do ciclo da violência, contribuindo para a reparação dos danos e a não reincidência das violações, e articulando a rede municipal de enfrentamento à violência de gênero.	• Aprimorar protocolos e o acompanhamento psicossocial das usuárias. • Fortalecer os fluxos e a articulação com a rede socioassistencial e intersetorial. • Desenvolver ações continuadas de prevenção e divulgação do serviço. • Oferta continuada de ações de inclusão produtiva às usuárias em formato de oficinas.	Mulheres acompanhadas	65 %	80 %	90%	95 %

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
Proteção Social Especial Média Complexidade		Casa da Mulher - Implantar a Casa da Mulher em Rio das Ostras como espaço de proteção, promoção de direitos e fortalecimento da autonomia das mulheres, assegurando atendimento integrado às mulheres em situação de violência, com enfoque na igualdade de gênero e raça, no acesso à rede de proteção e no desenvolvimento da autonomia pessoal, social e econômica.	• Instituir e estruturar a Casa da Mulher com recursos, espaço e equipe qualificada. • Implantar protocolos de acolhimento através do CEAM e atendimento integrado. • Ofertar atendimento psicossocial e orientação sobre direitos. • Desenvolver ações de promoção da igualdade de gênero e raça. • Implementar estratégias de fortalecimento da autonomia das mulheres. • Articular fluxos com a rede socioassistencial e intersetorial. • Promover campanhas educativas e divulgação do serviço. Implantar sistema de atendimento informatizado.	Casa estruturada	Projeto/Implantar	Operar	Consolidar	Consolidar

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
Proteção Social Especial Média Complexidade	Serviço Especializado em Abordagem Social - SEAS	Consolidar e fortalecer o Serviço Especializado de Abordagem Social no município, garantindo a identificação e o atendimento qualificado de indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social nos territórios, assegurando o acesso aos direitos socioassistenciais e às demais políticas públicas.	- Estruturar e fortalecer a equipe técnica do Serviço de Abordagem Social, garantindo composição profissional compatível com as normativas do SUAS e capacitação continuada. - Implantar e manter rotinas sistemáticas de busca ativa nos territórios, com abordagens sociais qualificadas, humanizadas e respeitadas às especificidades dos públicos atendidos. - Desenvolver fluxos e protocolos de atendimento, encaminhamento e acompanhamento articulados entre Abordagem Social, CREAS, CRAS e demais serviços da rede socioassistencial. - Fortalecer a articulação intersetorial com saúde, educação, desenvolvimento econômico, segurança pública, justiça e organizações da sociedade civil. - Garantir registros técnicos	Cobertura territorial	50 %	60 %	70%	80 %

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
Proteção Social Especial Média Complexidade			padronizados, produção de relatórios e alimentação dos sistemas de informação do SUAS para monitoramento das ações. • Promover ações de sensibilização e orientação junto à rede de proteção sobre o papel da Abordagem Social e os direitos dos usuários. • Integrar o Serviço de Abordagem Social às estratégias de prevenção e enfrentamento das violações de direitos no território. • Monitorar e avaliar periodicamente os resultados do serviço, ajustando metodologias e estratégias conforme as demandas territoriais. • Criar fluxo para registro dos casos de trabalho infantil identificados pela equipe técnica do SEAS junto ao Cadastro Único.					

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
Proteção Social Especial Média Complexidade	Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	Qualificar o acompanhamento do adolescente e da família.	- Assegurar a elaboração e o monitoramento do PIA para todos os adolescentes. - Integrar o acompanhamento familiar via PAEFI. - Realizar atendimentos individuais e coletivos periódicos.	Integrar o acompanhamento familiar (PAEFI)	70 %	80 %	90%	95 %
		Reduzir evasão e reincidência.	- Fortalecer as ações de acolhimento inicial qualificado. - Monitorar frequência e cumprimento do PIA. - Realizar busca ativa em casos de ausência.	Permanência e não reincidência no serviço socioeducativo	50 %	60 %	70%	80 %
		Ampliar a inclusão social, educacional e produtiva.	- Desenvolver oficinas socioeducativas. - Articular fluxos com educação, saúde, cultura, esporte e trabalho. - Estruturar campos de Prestação de Serviço a Comunidade com a rede parceira.	Estruturação de Campos de PSC	50 %	60 %	70%	90 %
		Fortalecer a articulação com o Sistema de Justiça e a rede.	Realizar reuniões intersetoriais periódicas.	Fortalecimento da Articulação Intersetorial	60 %	70 %	80%	90 %

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
Proteção Social Especial Média Complexidade		Qualificar a equipe e o projeto pedagógico	- Fortalecer as ações de educação permanente com o objetivo de qualificar a equipe envolvida nas ações de LA e PSC. - Atualizar o projeto político-pedagógico de LA e PSC.	Implementação das Ações de Qualificação da Equipe e do Projeto Pedagógico	50 %	60 %	70%	90 %

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
Proteção Social Especial Média Complexidade	Serviço De Proteção Social Especial Para Pessoas Com Deficiência, Idosas e Suas Famílias	Centro Dia - Promover a autonomia, a proteção e a garantia de direitos das pessoas idosas atendidas pelo Centro Dia, prevenindo o acolhimento em Instituições de Longa Permanência, reduzindo a sobrecarga dos cuidadores e fortalecendo a estrutura e a capacidade técnica do serviço para assegurar atendimento qualificado e humanizado às usuárias e suas famílias.	• atender pessoas idosas com algum grau de dependência, oferecendo cuidados, convivência e atividades diurnas, visando evitar a institucionalização, fortalecer vínculos familiares e aliviar a sobrecarga de cuidadores. • Estruturar e qualificar equipes técnicas conforme normativas do SUAS. • Promover capacitações continuadas sobre envelhecimento, acessibilidade e direitos socioassistenciais. • Adequar espaços físicos e fluxos de atendimento para garantir acessibilidade e acolhimento. • Elaborar e atualizar protocolos de atendimento e acompanhamento. • Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência. • Estimular a participação em ações culturais, esportivas e comunitárias.	Casa estruturada	Projeto	Implantar	Operar	Consolidar

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
Proteção Social Especial Média Complexidade	Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua	Qualificar a gestão e a capacidade técnica do serviço	- Estruturar e fortalecer a equipe técnica do serviço, conforme normativas do SUAS. - Promover capacitações continuadas sobre abordagem, direitos humanos, redução de danos e atendimento à população em situação de rua. - Elaborar e atualizar fluxos, protocolos e instrumentos técnicos de atendimento. - Garantir condições adequadas de trabalho e espaços apropriados para o atendimento no CREAS.	Usuários com acesso a direitos	70 %	75 %	85%	90 %
		Garantir acesso aos direitos e às políticas públicas	- Fortalecer a articulação com saúde, desenvolvimento econômico, educação, cultura, esporte e justiça. - Apoiar a regularização documental dos usuários. - Criar o Comitê Intersetorial e paritário dos Direitos da Pessoa em Situação de Rua no município. - Elaboração e implementação do Plano Municipal da Pessoa em Situação de Rua.	Usuários com acesso a direitos	25 %	45 %	65%	80 %

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
Proteção Social Especial Média Complexidade		Promover inclusão social e construção de projetos de vida	- Desenvolver ações socioeducativas voltadas à autonomia, cidadania e convivência comunitária. - Articular oportunidades de qualificação profissional e inclusão produtiva. - Incentivar a participação em atividades culturais, esportivas e comunitárias no território. - Apoiar processos de saída qualificada das ruas, respeitando o tempo e a escolha dos usuários.	Usuários em processo de inclusão social ativa	40 %	50 %	70%	80 %
		Qualificar o monitoramento, avaliação e registro do serviço	Monitorar indicadores de acesso, permanência e reinserção social.	Atendimentos à população em situação de rua com registro completo	60 %	75 %	85%	95 %
		Fortalecer a articulação em rede	- Promover reuniões periódicas com a rede de proteção social do município. - Desenvolver ações de sensibilização sobre direitos da população em situação de rua.	Fortalecimento da Articulação em Rede	60 %	70 %	80%	90 %

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
Proteção Social Especial Alta Complexidade	Serviço de Acolhimento Institucional	Casa de Passagem - Criar a Casa de Passagem visando promover acolhimento e proteção de indivíduos afastados do núcleo familiar, bem como para famílias que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos	- Realizar diagnóstico da demanda territorial por acolhimento. - Estruturar espaço físico acessível e seguro conforme a tipificação do SUAS. - Compor e capacitar equipe técnica e de apoio. - Elaborar protocolos de acolhimento, atendimento e desligamento. - Implantar fluxos articulados com CREAS, CRAS e rede intersetorial. - Garantir financiamento, registros técnicos e monitoramento do serviço. - Oferta de acolhimento imediato e emergencial em regime de plantão durante 24 horas e com um limite de permanência máxima de 90 dias.	Serviço implantado	Projeto/ Implantar	Operar	Consolidar	Consolidar

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ALTA COMPLEXIDADE		ILPI – estabelecer parcerias e convênios para garantir e ampliar a rede de proteção social à pessoa idosa, fortalecendo o atendimento integral, humanizado e contínuo, com acesso qualificado ao acolhimento institucional conforme as normativas vigentes, por meio da articulação intersetorial, da formalização de parcerias, e da qualificação da gestão e do cofinanciamento dos serviços, assegurando eficiência, transparência e proteção aos idosos em situação de vulnerabilidade e/ou violação de direitos.	- Realizar diagnóstico socioterritorial da demanda de idosos que necessitam de acolhimento institucional. - Mapear e cadastrar as ILPIs existentes no município e região, verificando capacidade instalada, perfil de atendimento e regularidade legal. - Definir critérios técnicos e legais para seleção das ILPIs parceiras. - Garantir recursos no orçamento municipal para manutenção das parcerias com ILPIs. - Articular cofinanciamento estadual e federal, quando disponível. - Apoiar as ILPIs na captação de recursos complementares e na regularização documental.	Usuários com acesso	90 %	95 %	95%	95 %

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ALTA COMPLEXIDADE		Residência Inclusiva - Implantar o Serviço de garantindo acolhimento institucional em ambiente residencial e comunitário, com oferta de cuidado integral, promoção da autonomia, inclusão social e proteção de direitos de pessoas jovens e adultas com deficiência em situação de dependência, sem retaguarda familiar ou com vínculos fragilizados.	- Realizar diagnóstico da demanda municipal e planejamento da implantação do serviço. - Estruturar unidade residencial acessível, inserida na comunidade, conforme normativas do SUAS. - Definir a forma de execução do serviço e assegurar recursos financeiros para sua manutenção. - Compor e capacitar equipe técnica e de cuidadores, conforme parâmetros do SUAS. - Estabelecer fluxos de acesso e atendimento articulados com CRAS, CREAS e Sistema de Justiça. - Fortalecer a articulação intersetorial com as políticas de saúde, educação e demais serviços. - Implantar acompanhamento individualizado, com foco na autonomia e inclusão social. - Monitorar e avaliar o serviço, com acompanhamento do Conselho Municipal de Assistência Social.	Residência funcionando	Planejar	Planejar	Implantar /Operar	Consolidar

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ALTA COMPLEXIDADE		Garantir a continuidade e a qualificação do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes no município, assegurando proteção integral, atendimento provisório e excepcional, respeito aos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.	- Assegurar a continuidade do funcionamento do serviço, com garantia de recursos financeiros, materiais e humanos. - Manter e qualificar a estrutura física do abrigo, garantindo ambiente protetivo, seguro e adequado. - Garantir equipe técnica e de educadores/cuidadores conforme parâmetros do SUAS e do ECA. - Garantir a continuidade da oferta do serviço, com asseguramento de recursos financeiros, materiais e humanos. - Manter e qualificar a estrutura física da unidade de acolhimento, assegurando ambiente protetivo, seguro e adequado. - Assegurar equipe técnica e de referência conforme parâmetros normativos do SUAS e do Estatuto da Criança e do Adolescente. - Promover a capacitação continuada das equipes, visando à qualificação do atendimento e à proteção integral. - Fortalecer a articulação com o CREAS, Conselho Tutelar e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.	Unidade qualificada	70 %	80 %	90%	95 %

EIXO	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO/ BENEFÍCIO	OBJETIVO	AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PRAZO			
					2026	2027	2028	2029
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ALTA COMPLEXIDADE	Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	Garantir a implantação do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora no município, no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, assegurando acolhimento provisório, proteção integral e excepcional a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, promovendo vínculos familiares e comunitários, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.	- Realizar diagnóstico da demanda municipal e planejamento para implantação do serviço. - Selecionar, cadastrar e capacitar famílias acolhedoras, garantindo critérios técnicos e legais. - Estruturar processos de acompanhamento e supervisão das famílias acolhedoras e das crianças/adolescentes acolhidos. - Garantir equipe técnica de referência para acompanhamento contínuo do serviço, conforme parâmetros do SUAS. - Estabelecer fluxos de acesso, encaminhamento e desligamento das crianças e adolescentes, em articulação com o CREAS, Conselho Tutelar e Sistema de Garantia de Direitos. - Fortalecer a articulação com políticas públicas de saúde, educação, assistência social e demais serviços da rede intersetorial. - Desenvolver ações voltadas à reintegração familiar ou colocação em família substituta definitiva, quando possível.	Famílias cadastradas	Planejar/ Implantar	Operar	Operar	Consolidar

Recursos Orçamentários

O planejamento orçamentário é elemento central do Plano Municipal de Assistência Social, pois viabiliza, em bases financeiras, a execução das diretrizes, objetivos e ações da Política de Assistência Social no município de Rio das Ostras, assegurando a oferta continuada dos serviços, programas, projetos e benefícios do SUAS.

No âmbito nacional, a Proposta de Emenda à Constituição nº 383/2017, que propõe a destinação mínima de 1% da Receita Corrente Líquida (RCL) da União para a Assistência Social, reforça o reconhecimento do financiamento como condição estruturante da política pública, ao buscar maior estabilidade e previsibilidade no cofinanciamento interfederativo do SUAS.

Em Rio das Ostras, o acelerado crescimento populacional, o intenso fluxo migratório e a ampliação do número de famílias em situação de vulnerabilidade social pressionam a rede socioassistencial e demandam a expansão e qualificação permanente da Proteção Social Básica e Especial, dos benefícios e dos serviços ofertados. Essa realidade impõe à gestão municipal o desafio de compatibilizar a capacidade fiscal com o aumento contínuo das demandas sociais.

Assim, os dados orçamentários do PMAS expressam o compromisso do município com a garantia de direitos socioassistenciais, orientando o financiamento pela articulação entre diagnóstico socioterritorial, normativas do SUAS, deliberações da Conferência Municipal e o debate nacional sobre o financiamento da política, representado pela PEC 383/2017.

A tabela a seguir demonstra o orçamento da Assistência Social municipal no último quadriênio.

ORÇAMENTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE RIO DAS OSTRAS - FMAS					
FONTE DE RECURSO	VALORES ATUALIZADOS EM 2021 (R\$)				
	2022	2023	2024	2025	TOTAL
0.2.43 - Governo Federal - Fundo Nacional de Assistência Social/FNAS	R\$695.660,00	R\$765.226,00	R\$ 841.748,60	R\$ 925.923,46	R\$3.228.558,06
0.2.33 - Governo Estadual - Fundo Estadual de Assistência Social/FEAS	R\$298.120,00	R\$327.932,00	R\$360.725,20	R\$396.797,72	R\$1.383.574,92
0.1.00 - Recursos Ordinários da PMRO	\$10.199.800,00	\$11.219.780,00	\$12.341.758,00	R\$ 13.575.933,80	R\$47.337.271,80
0.1.04 e 0.1.50 - Royalties e P.E.	R\$6.476.077,69	R\$7.123.685,46	R\$7.836.054,00	R\$ 8.619.659,41	R\$30.055.476,56
TOTAL	R\$17.669.657,69	R\$19.436.623,45	R\$21.380.285,80	R\$23.518.314,39	R\$ 82.004.881,34
*LOA 2022					
**PREVISÃO DE CORREÇÃO DE INFLAÇÃO DE 10%, C/ BASE EM 2021					

Os recursos orçamentários da SEMAS, alocados no FMAS, provêm do Governo Federal e Estadual (repasse Fundo a Fundo) e de recursos próprios (ordinários, royalties, royalties-participação especial) da Prefeitura Municipal de Rio das Ostras.

Conforme dados disponibilizados pelo FMAS, no último quadriênio, identificou-se que o orçamento para a gestão da assistência social foi provido em sua grande maioria com recursos próprios, esse contexto, evidencia o esforço do município, no sentido de garantir que os serviços essenciais sejam mantidos e ofertados continuamente.

Na tabela abaixo é possível realizar a análise do orçamento da Política de Assistência Social de Rio das Ostras que evidencia a centralidade do financiamento municipal na sustentação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no território. Para o quadriênio 2026–2029, o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) projeta um montante global de R\$ 103.190.412,11, com crescimento gradual anual, passando de R\$ 24.571.195,11 em 2026 para R\$ 27.583.468,00 em 2029, conforme projeção baseada no PPA.

ORÇAMENTO DO FMAS (LOA)

FONTES DE RECURSOS	2026	2027*	2028*	2029*	TOTAL
ORDINÁRIO	R\$ 15.856.600,00	R\$ 16.704.928,00	R\$ 17.598.642,00	R\$ 18.540.169,00	R\$ 68.700.339,00
ROYALTIES	R\$ 510.730,00	R\$ 538.054,00	R\$ 566.840,00	R\$ 597.166,00	R\$ 2.212.790,00
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL	R\$ 7.001.725,11	R\$ 6.343.619,00	R\$ 6.683.002,00	R\$ 7.040.543,00	R\$ 27.068.889,11
REC. ESTADUAIS - FEAS	R\$ 347.540,00	R\$ 366.133,00	R\$ 385.722,00	R\$ 406.358,00	R\$ 1.505.753,00
REC. FEDERAIS - FNAS	R\$ 854.600,00	R\$ 900.321,00	R\$ 948.488,00	R\$ 999.232,00	R\$ 3.702.641,00
TOTAL	R\$ 24.571.195,11	R\$ 24.853.055,00	R\$ 26.182.694,00	R\$ 27.583.468,00	R\$ 103.190.412,11
* PREVISÃO BASEADA NO PPA (PROJEÇÃO DE 5,35%)					

Observa-se que a maior parte dos recursos é proveniente de fontes próprias do município. Os recursos ordinários totalizam R\$ 68.700.339,00, representando a principal base de financiamento da política. Soma-se a isso a expressiva participação das receitas oriundas do petróleo, por meio de royalties e participação especial, que alcançam R\$ 29.281.679,11 no período, reforçando a dependência do orçamento socioassistencial em relação a essas receitas variáveis.

Em contrapartida, os repasses intergovernamentais mantêm participação reduzida no financiamento da política. Os recursos do FNAS somam R\$ 3.702.641,00 no quadriênio, enquanto o FEAS projeta R\$ 1.505.753,00, valores que, embora importantes, não acompanham proporcionalmente a expansão das responsabilidades municipais no âmbito do SUAS. Esse cenário reforça o protagonismo do município no custeio da rede socioassistencial e evidencia a necessidade permanente de complementação com recursos próprios para assegurar a continuidade e a qualificação dos serviços, programas, projetos e benefícios.

A trajetória orçamentária demonstra tendência de crescimento real, o que contribui para a manutenção das ofertas socioassistenciais, ampliação da capacidade instalada, fortalecimento da Proteção Social Básica e Especial e aprimoramento da gestão do SUAS. Contudo, a dependência significativa de receitas locais e de royalties impõe o desafio de planejamento financeiro contínuo, considerando possíveis oscilações econômicas que possam impactar a sustentabilidade do financiamento.

Nesse sentido, o orçamento projetado para 2026–2029 indica condições favoráveis para o desenvolvimento das ações previstas no PMAS, desde que articulado a estratégias de eficiência na execução, fortalecimento do cofinanciamento estadual e federal e qualificação da gestão orçamentária e financeira do FMAS. O adequado alinhamento entre planejamento, financiamento e execução será determinante para assegurar a efetividade da política de assistência social, a ampliação do acesso da população aos serviços e a consolidação do SUAS em Rio das Ostras.

A tabela abaixo mostra os recursos recebidos/utilizados em 2025, conforme repasse do Governo Federal e Estadual e os recursos próprios municipais:

FONTES DE RECURSOS	VALORES EMPENHADOS EM 2025
ORDINÁRIO	R\$ 14.778.621,40
ROYALTIES	R\$ 298.220,39
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL	R\$ 5.743.577,14
REC. ESTADUAIS - FEAS	R\$ 102.134,86
REC. FEDERAIS - FNAS	R\$ 1.508.864,40
TOTAL	R\$ 22.431.418,19

Dados fornecidos pelo FMAS - 2026

A execução orçamentária de 2025 do Fundo Municipal de Assistência Social de Rio das Ostras alcançou R\$ 22.431.418,19, evidenciando a capacidade financeira do município para sustentar as ofertas do SUAS. A composição do orçamento demonstra forte predominância de recursos próprios (R\$ 14.778.621,40) e de receitas oriundas de participação especial e royalties (R\$ 6.041.797,53), confirmando o protagonismo municipal no financiamento da política.

Os repasses intergovernamentais apresentam participação reduzida, com R\$ 1.508.864,40 do FNAS e R\$ 102.134,86 do FEAS, o que reforça a dependência do tesouro municipal para manutenção e expansão da rede socioassistencial.

Para o quadriênio 2026–2029, o diagnóstico aponta como desafio estratégico a compatibilização entre crescimento da demanda, sustentabilidade financeira e qualificação do gasto, com foco na ampliação da Proteção Social Básica e Especial, fortalecimento da gestão do SUAS e busca pela ampliação do

cofinanciamento estadual e federal, assegurando maior equilíbrio e continuidade às ações do PMAS.

O quadro anterior fixa despesa e estima a receita que será arrecadada ao longo dos exercícios. A realização da receita é gradual e depende dos repasses dos entes estaduais, federais e do aporte financeiro municipal. Poderá haver variação entre a despesa fixada e a receita efetivamente realizada. Em caso de necessidade de contingenciamento orçamentário, o Conselho Municipal de Assistência Social será convocado para análise e deliberação sobre o assunto.

Recursos materiais

As unidades vinculadas à SEMAS, em articulação com a gestão do SUAS, devem executar suas ações com base em seus respectivos Planos de Ação, alinhados às diretrizes do PMAS e às normativas do SUAS. A adoção sistemática desses instrumentos de planejamento é fundamental para orientar a definição e a implementação de medidas concretas, assegurando o provimento material e institucional dos serviços, programas, projetos e benefícios, bem como a eficácia das ações em relação à aplicação dos recursos orçamentários. Dessa forma, busca-se fortalecer a eficiência da gestão e a qualificação do atendimento à população, em consonância com a capacidade financeira do município e a legislação vigente.

ORÇAMENTO DO FMAS (LOA)

CATEGORIA	2026	2027*	2028*	2029*	TOTAL
FOLHA DE PAGAMENTO	R\$ 15.856.600,00	R\$ 16.704.928,00	R\$ 17.598.642,00	R\$ 18.540.169,00	R\$ 68.700.339,00
BENEFÍCIOS	R\$ 4.352.736,00	R\$ 4.585.607,00	R\$ 4.830.938,00	R\$ 5.089.393,00	R\$ 18.858.674,00
CUSTEIO	R\$ 3.376.604,00	R\$ 3.557.252,00	R\$ 3.747.565,00	R\$ 3.948.060,00	R\$ 14.629.481,00
EMENDAS IMPOSITIVAS	R\$ 985.255,11	R\$ 5.268,00	R\$ 5.549,00	R\$ 5.846,00	R\$ 1.001.918,11
TOTAL	R\$ 24.571.195,11	R\$ 24.853.055,00	R\$ 26.182.694,00	R\$ 27.583.468,00	R\$ 103.190.412,11
* PREVISÃO BASEADA NO PPA (PROJEÇÃO DE 5,35%)					

Nota-se no quadro anterior que o orçamento do FMAS para o quadriênio 2026–2029 está estimado em R\$ 103.190.412,11, com crescimento médio anual projetado de 5,35%, conforme diretrizes do Plano Plurianual. A previsão anual evolui de R\$ 24.571.195,11 em 2026 para R\$ 27.583.468,00 em 2029,

assegurando a manutenção das ações continuadas da política de assistência social no município.

A composição do gasto evidencia predominância de despesas estruturantes. A folha de pagamento concentra aproximadamente dois terços do orçamento, seguida pelos benefícios socioassistenciais e pelo custeio operacional dos serviços, programas, projetos e equipamentos do SUAS. As emendas impositivas apresentam participação pontual e não configuram fonte regular de financiamento.

Esse cenário revela um orçamento fortemente comprometido com a sustentação da rede socioassistencial existente, o que confere estabilidade institucional, mas, ao mesmo tempo, impõe limites à expansão, qualificação e inovação das ofertas socioassistenciais. O crescimento projetado tende a absorver, prioritariamente, a recomposição inflacionária e a evolução natural das despesas permanentes, não representando, por si só, ampliação real da capacidade instalada.

Os dados do diagnóstico apontam que o FMAS cumpre papel essencial na garantia da continuidade dos serviços, benefícios e proteção social, exigindo, contudo, planejamento estratégico para que o PMAS avance para além da manutenção, consolidando a política pública como instrumento efetivo de redução das vulnerabilidades e fortalecimento da proteção social no território.

Recursos Humanos

Entre 2022 e 2026, os dados quantitativos levantados pelo Departamento Administrativo da SEMAS – DEAD permitem traçar o perfil das transformações ocorridas na força de trabalho da Secretaria Municipal de Assistência Social. O período é marcado pela realização do VII Concurso Público Municipal, que ampliou o quadro efetivo e reduziu a dependência de vínculos comissionados nas funções técnicas e administrativas, promovendo maior estabilidade institucional e alinhamento às diretrizes da NOB-RH/SUAS.

Em 2022 a Secretaria contava com total de 294 trabalhadores distribuídos por seis grandes áreas de atuação: Gestão e Sede, Proteção Social Básica – CRAS e Unidades, Proteção Social Básica – CICs e Casa da Criança, Proteção

Social Especial de Média Complexidade (CREAS e CEAM), Proteção Social Especial de Alta Complexidade (Abrigo e Casa Sorriso) e Conselho Tutelar, passando para aproximadamente 263 servidores ativos em 2026, com 10 adicionais em situação especial (licença/cedência).

GESTÃO / SEDE DA SEMAS								
Categoria Profissional	2022				2026			
	Efetivo	Comission.	Contrato	Total	Efetivo	Comission.	Contrato	Total
Secretária Municipal	1	-	-	1	1	-	-	1
Subsecretária	-	1	-	1	-	1	-	1
Assistentes Sociais	3	3	-	6	6	-	-	6
Psicólogo	1	-	-	1	-	-	-	0
Jurídico	1	-	-	1	-	-	-	0
Pedagogos	3	-	-	3	1	-	-	1
Coordenadores	2	3	-	5	-	2	-	2
Nutricionista	1	-	-	1	2	-	-	2
Estatístico	1	-	-	1	1	-	-	1
Diretores de Departamentos	3	1	-	4	-	-	-	0
Administrativos / Ag. Admin.	18	17	-	35	14	-	-	14
Orientadores Sociais	1	12	-	13	11	-	-	11
Auxiliar de Serviços Gerais	3	2	-	5	1	-	-	1
Motoristas	1	4	-	5	-	-	-	0
Entrevistador Social	-	-	-	0	-	-	4	4
Outros cargos comissionados	-	-	-	0	-	22	-	22
TOTAL	39	44	-	83	41	24	4	70

Em 2022, a Gestão e Sede contava com 83 servidores, com leve predominância de comissionados (44) sobre efetivos (39), especialmente nas funções administrativas e de coordenação. Em 2026, o total recuou para 70, mas com inversão qualitativa relevante: Assistentes Sociais dobraram de 3 para 6

efetivos, Nutricionistas passaram de 1 comissionada para 2 efetivas e os Orientadores Sociais tornaram-se integralmente efetivos.

PROTEÇÃO BÁSICA – CRAS E UNIDADES								
Categoria Profissional	2022				2026			
	Efetivo	Comission.	Contrato	Total	Efetiv o	Comission.	Contrat o	Total
Diretores de Unidades	1	5	-	6	-	2	-	2
Assistentes Sociais	15	2	-	17	16	-	-	16
Psicólogos	5	1	-	6	6	-	-	6
Administrativos	8	11	-	19	6	-	-	6
Orientadores Sociais	2	9	-	11	11	-	-	11
Oficineiros	1	4	-	5	3	-	-	3
Auxiliar de Serviços Gerais	8	7	-	15	7	-	-	7
Entrevistador Social	-	-	-	0	-	-	14	14
Outros cargos/funções	-	-	-	0	2	18	-	20
TOTAL	40	39	-	79	51	20	14	85

Nos CRAS percebe-se maior crescimento no período, passando de 79 para 85 servidores. A transformação mais expressiva está no perfil dos vínculos: Assistentes Sociais, Psicólogos e Orientadores Sociais tornaram-se maioria efetivos no início de 2026. A introdução de 14 Entrevistadores Sociais via contrato atende à demanda operacional do Cadastro Único. O total de 51 efetivos em 2026, frente a 40 em 2022, representa avanço significativo na estabilidade da equipe de referência da Proteção Básica.

PROTEÇÃO BÁSICA – CICs E CASA DA CRIANÇA								
Categoria Profissional	2022				2026			
	Efetivo	Comission.	Contrato	Total	Efetivo	Comission.	Contrato	Total
Diretores de Unidades	3	2	-	5	1	1	-	2
Administrativos	1	-	-	1	2	-	-	2
Orientadores Sociais	18	-	-	18	2	-	-	2
Oficineiros	4	-	-	4	3	-	-	3
Cuidadores	6	-	-	6	-	-	-	0
Auxiliar de Serviços Gerais	12	-	-	12	2	-	-	1
Outros cargos/funções	-	-	-	0	-	11	-	12
TOTAL	22	24	-	46	10	12	-	22

Nas unidades de SCFV registraram a maior redução proporcional do período, passando de 46 para 22 servidores — queda de 52%. Em 2022, o quadro era composto predominantemente por Orientadores Sociais (18) e Auxiliares de Serviços Gerais (12), todos efetivos, além de 24 comissionados. Em 2026, o quadro se contrai de forma expressiva, com apenas 10 efetivos e 12 comissionados em novos arranjos de cargos. Esse redimensionamento demanda monitoramento para avaliar se a capacidade de atendimento da rede de CICs e Casa da Criança está sendo preservada.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – MÉDIA COMPLEXIDADE (CREAS E CEAM)

Categoria Profissional	2022				2026			
	Efetivo	Comission.	Contrato	Total	Efetivo	Comission.	Contrato	Total
Diretores de Unidades	-	2	-	2	-	1	-	1
Assistentes Sociais	6	2	-	8	7	-	-	7
Psicólogos	6	1	-	7	7	-	-	7
Administrativos	2	6	-	8	2	-	-	2
Jurídicos	2	-	-	2	-	1	-	1
Pedagogo	1	-	-	1	-	-	-	0
Auxiliar de Serviços Gerais	3	2	-	5	1	-	-	1
Orientador Social	-	-	-	0	3	-	-	3
Entrevistador Social	-	-	-	0	-	-	1	1
Outros cargos/funções	-	-	-	0	-	3	-	3
TOTAL	17	16	-	33	20	5	1	26

A PSE de Média Complexidade reduziu o total de 33 para 26 servidores, mas apresentou melhora qualitativa expressiva. Em 2022, os 16 servidores comissionados igualavam os 17 efetivos; em 2026, apenas 5 comissionados permanecem, frente a 20 efetivos. Assistentes Sociais e Psicólogos são maioria efetivos, reforçando a continuidade do atendimento especializado. A redução dos cargos administrativos de 8 para 2 reflete enxugamento da estrutura de apoio, enquanto Orientadores Sociais efetivos foram incorporados à equipe.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – ALTA COMPLEXIDADE (ABRIGO E CASA SORRISO)

Categoria Profissional	2022				2026			
	Efetivo	Comission.	Contrato	Total	Efetivo	Comission.	Contrato	Total
Diretores de Unidades	-	2	-	2	1	1	-	2
Assistentes Sociais	2	-	-	2	1	-	-	1
Psicólogos	2	-	-	2	1	-	-	1
Administrativos	2	-	-	2	1	-	-	1
Pedagogo	1	-	-	1	-	-	-	0
Orientadores Sociais	4	19	4	27	12	-	-	12
Cuidador Social	-	-	-	0	8	-	-	8
Auxiliar de Serviços Gerais	2	3	-	5	3	-	-	3
Motorista	1	-	-	1	-	-	-	0
Monitor de Abrigo	-	-	-	0	1	-	-	1
Outros cargos/funções	-	-	-	0	-	8	-	9
TOTAL	11	27	4	42	29	9	-	38

A Alta Complexidade apresenta a transformação mais significativa em termos relativos: a taxa de efetivos saltou de 26% em 2022 (11 de 42) para 76% em 2026 (29 de 38). Em 2022, 19 dos 27 Orientadores Sociais eram comissionados — situação revertida em 2026, com 12 efetivos nessa função. A criação de 8 vagas de Cuidador Social efetivo representa avanço estrutural no cuidado direto aos acolhidos. O total geral recuou de 42 para 38, mas com qualidade institucional superior.

CONSELHO TUTELAR								
Categoria Profissional	2022				2026			
	Efetivo	Comission.	Contrato	Total	Efetivo	Comission.	Contrato	Total
Conselheiros	-	5	-	5	-	-	5	5
Assistente Social	1	-	-	1	1	-	-	1
Psicólogo	1	-	-	1	1	-	-	1
Administrativos	2	-	-	2	1	1	-	2
Auxiliar de Serviços Gerais	1	-	-	1	-	-	-	0
Motorista	1	-	-	1	-	-	-	0
Orientador Social	-	-	-	0	2	-	-	2
Cuidador Social	-	-	-	0	1	-	-	1
TOTAL	3	8	-	11	6	1	5	12

O Conselho Tutelar manteve sua estrutura reduzida, crescendo marginalmente de 11 para 12 servidores. Os 5 Conselheiros Tutelares, por força da natureza eletiva do cargo, permanecem como vínculo especial em ambos os períodos. A principal mudança está no suporte técnico: em 2022 havia apenas 3 efetivos de apoio; em 2026, são 6.

RESUMO GERAL POR SETOR

Setor	2022	2026	Variação
Gestão / Sede da SEMAS	83	70	-13
Proteção Básica – CRAS e Unidades	79	85	+6
Proteção Básica – CICs e Casa da Criança	46	22	-24
Prot. Social Especial – Média Complexidade	33	26	-7

Prot. Social Especial – Alta Complexidade	42	38	-4
Conselho Tutelar	11	12	+1
Outros (cedidos/licença/vacância)	0	10	+10
TOTAL GERAL	294	263	-31

O quadro geral evidencia que, entre 2022 e 2026, a SEMAS transitou de uma força de trabalho numericamente maior (294) e qualitativamente frágil — com 162 comissionados e apenas 132 efetivos — para um quadro menor (263), porém com 157 efetivos e perfil técnico mais consolidado. O crescimento proporcional dos servidores efetivos, de 45% para 60% do total, representa o principal avanço do período e o resultado mais concreto do VII Concurso Público Municipal na política de assistência social.

A trajetória dos recursos humanos da SEMAS entre 2022 e 2026 retrata um processo consistente de institucionalização e qualificação da força de trabalho da política de assistência social no município. A passagem de um quadro majoritariamente dependente de vínculos comissionados para um perfil com predominância de servidores efetivos nas funções técnicas e de referência representa não apenas uma mudança quantitativa, mas uma transformação qualitativa profunda na capacidade de gestão, planejamento e execução dos serviços socioassistenciais.

Para os próximos ciclos do PMAS 2026–2029, os dados analisados apontam como prioridades estratégicas: a consolidação de uma política formal de gestão do trabalho e educação permanente; o monitoramento contínuo do dimensionamento das equipes em face do crescimento e da complexificação das demandas; a redução progressiva dos vínculos precários nas funções operacionais; e a atenção especial ao redimensionamento da Proteção Básica nas unidades de execução do SCFV (CICs).

Educação Permanente

A qualificação dos trabalhadores do SUAS constitui eixo estratégico da Gestão do Trabalho, conforme orienta a NOB-RH/SUAS e a Política Nacional de Educação Permanente do SUAS (PNEP/SUAS). A Educação Permanente ultrapassa a lógica de treinamentos pontuais, estruturando-se como processo contínuo, integrado ao cotidiano do trabalho, com foco na reflexão crítica das práticas e na melhoria da oferta dos serviços socioassistenciais.

No município, as ações de capacitação vêm sendo desenvolvidas de forma progressiva pelo setor vinculado ao Departamento Administrativo (DEAD), com atuação mais sistematizada a partir de 2022. Ainda que não institucionalizado plenamente no organograma, o setor passou a desempenhar papel relevante na articulação, execução e monitoramento das ações formativas.

Ações realizadas (2022–2025)

No período compreendido entre 2022 e 2025, a SEMAS promoveu ações de capacitação, com caráter predominantemente pontual, porém estratégicas para o fortalecimento técnico das equipes, realizadas tanto com recursos e expertise da própria equipe da Secretaria quanto por meio de parcerias institucionais.

O cronograma de capacitação demonstra uma evolução do foco em saúde mental e adaptação pós-pandemia em 2022, para uma estruturação mais técnica e abrangente em 2024 e 2025. Observa-se um aumento progressivo no número de ofertas e na diversidade de temas.

CAPACITAÇÕES - 2022						
Nº	Data	Tema	Modalidade	Local	Público alvo	Carga Horária
1	21/03	A Medida Socioeducativa na Prática	Online	SuaSemas Capacita	profissionais do SUAS	20h
2	02/05	Saúde Mental da Infância e Adolescência: um olhar inicial sobre redes e cuidados na pandemia	Online	SuaSemas Capacita	profissionais do SUAS e conselheiros	20h
3	junho a julho	Suporte Básico De Vida	Presencial	Unidades	orientador social, cuidador social, oficineiro, técnico, administrativo e diretor de unidade	04h
4	05 e 06/07	Oficina De Formação Para Utilização Do Sistema De Informação Para A Infância E Adolescência – Sípia	Presencial	CEMID	Conselheiros Tutelares e membros do CMDCA	12h
5	18/10	Acolhimento Da População Lgbti	Presencial	Auditório da FROC	servidores municipais	04h
6	20 e 21/10	Capacitação Inicial dos Trabalhadores do SUAS – Acolhida	Presencial	SEMAS	profissionais do SUAS	16h
7	10/11	Medida Socioeducativa – Educar para não punir	Online	SuaSemas Capacita	profissionais do SUAS	90h
8	18/11	Capacitação Para Implementação Do Núcleo Integrado De Atendimento À Mulher – NIAM	Presencial	Igreja Dignus Est	servidores municipais, rede de apoio dos municípios da região, organizações da sociedade civil e público em geral	04h
9	23/11 a 14/12	Saúde Mental Da Infância E Adolescência: Um Olhar Inicial Sobre Rede De Cuidados	Presencial	SEMAS	profissionais do SUAS	04h
10	06/12	Orientações para execução do SCFV	Presencial	SEMAS	Profissionais lotados no SCFV	08h
11	13/12	Averiguação Cadastral Unipessoal	Presencial	SEMAS	profissionais lotados no CadÚnico	04h

O ano de 2022 foi marcado pelo equilíbrio entre o formato online e presencial, refletindo a transição do período pandêmico.

- Volume: 11 capacitações realizadas.
- Foco Temático: Destaque para a Medida Socioeducativa (com a carga horária mais alta do ano, 90h) e Saúde Mental, abordando os impactos da pandemia.
- Público-alvo: Majoritariamente profissionais do SUAS e conselheiros.
- Ponto de Destaque: Uso da plataforma "SuaSemas Capacita" para as formações remotas.

CAPACITAÇÕES - 2023						
Nº	Data	Tema	Modalidade	Local	Público alvo	Carga Horária
1	30/01	Educação Infantil: Rotina Na Prática	Presencial	Auditório SEMAS	orientador social e cuidador social das Casas da Criança	04h
2	08/02	Construir Uma Educação Anticapacitista, Um Desafio Ético-Político	Presencial	Auditório CEMAEE	profissionais do SCFV, diretores e conselheiros	04h
3	14/02	Autismo: Prática Inclusiva	Presencial	Auditório FROC	profissionais do SCFV, diretores e conselheiros	04h
4	29/03	Trabalhando Os Temas Do Percurso 1 – SCFV	Presencial	Auditório FROC	profissionais do SCFV e diretores	04h
5	12/06	Integração Das Informações Do CNIS No Sistema Do Cadastro Único E Segurança Da Informação	Presencial	Auditório SEMAS	digitadores e entrevistadores do CadÚnico	04h
6	26/06	Trabalhando Os Temas Do Percurso 2 – SCFV	Presencial	Teatro	profissionais do SUAS, gestão e conselheiros	04h
7	28/06	Fortalecendo O Processo De Trabalho Técnico No Âmbito Do Suas	Presencial	Auditório SEMAS	profissionais do SCFV e diretores	08h
8	01 a 04/08	Jornada De Formação E Atualização Dos Profissionais Do Suas	Presencial	Auditório CNEC	Profissionais do SUAS, gestão, conselheiros e instituições	32h
9	14/08	Assessoramento Técnico PSE – Abrigo Municipal	Presencial	Abrigo	equipe do Abrigo	04h
10	14/09	Família Acolhedora de Crianças e Adolescentes	Presencial	Francisco de Assis	Integrantes do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes	04h
11	19/09	Benefício Social Familiar – avaliação de impacto	Presencial	Auditório SEMAS	gestores e técnicos - SEMAS	04h
12	28/09	Painel Setembro Amarelo – Prevenção Ao Suicídio	Presencial	Auditório E. M. Francisco de Assis	profissionais da Semas, Saúde e Semente	04h
13	21/11	A Entrega Legal Para Adoção E O Papel Dos Serviços Da Rede De Proteção	Presencial	Auditório NUGPE	Integrantes do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes	04h
14	27 a 30/11	CapacitaSuas: Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS	Presencial	Auditório CNEC	profissionais da baixada litorânea	32h

Em 2023, houve um foco nítido no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e na inclusão.

- Volume: 14 capacitações realizadas.
- Foco Temático: Inclusão (Autismo e Educação Anticapacitista), fluxos do CadÚnico e temas específicos do SCFV (Percursos 1 e 2).

- Carga Horária: Destaque para a Jornada de Formação (32h) e o CapacitaSuas (32h), indicando treinamentos de imersão.
- Localidade: Descentralização para locais como Auditório da SEMAS, FROC, Teatro e CNEC.

CAPACITAÇÕES - 2024						
Nº	Data	Tema	Modalidade	Local	Público alvo	Carga horária total
1	06 a 09/02	II Jornada de Formação dos Profissionais do SUAS	Presencial	CNEC	profissionais, gestão, conselhos e insituições	32h
2	21/02	CadÚnico - averiguação e revisão cadastral - 2024	Presencial	SEMAS	administrativo e entrevistadores	3h
3	13/03	Inteligencia Emocional	Presencial	SEMAS	profissionais, gestão, conselhos e insituições	3h
4	25/04	Direitos Humanos, Serviço Social e Políticas Públicas	Presencial	UFF	técnicos de nível superior	32h
5	07 e 08/05	A Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social	Presencial	CNEC	profissionais, gestão, conselhos e insituições	12h
6	09/05	Na Trilha dos Direitos humanos da Pessoa Idosa	Presencial	SEMAS	profissionais, gestão e CMDPI	3h
7	15/05	A Importância da Liberdade Financeira	Presencial	SEMAS	profissionais, gestão e conselhos	3h
8	26/06	Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais de Média Complexidade	Presencial	Francisco de Assis	profissionais, gestão e conselhos	8h
9	03/07	Oficina - Marco Regulatório da Primeira Infância	Presencial	CIC I	profissionais, gestão e conselhos	4h
10	30 e 31/07	Seminário Estadual de PSB e PSE no Combate as Desigualdades e Desproteções Sociais	Presencial	Auditório DER	técnicos de nível superior e gestão	14h
11	19 a 22/08	Formação continuada para Conselheiros Tutelares	Presencial	Auditório NUGEPE	Integrantes do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes	30h
12	04 a 06/09	Criança, adolescente e sociedade	Presencial	Auditório NUGEPE	Integrantes do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes	20h
13	17 e 18/09	Acolhimento familiar e institucional	Presencial	SEMAS	Integrantes do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes	12h
14	21/09	1º Simpósio De Prevenção E Políticas Públicas Sobre O Uso De Drogas	Presencial	Câmara	Representantes da Política Municipal sobre Drogas	04h
15	25 a 27/09	Trabalho Infantil: estratégias para o enfrentamento	Presencial	SEMAS	Integrantes do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes	20h
16	22 a 24/10	Capacitação Regionalizada: PSB E PSE	Presencial	Casimiro de Abreu	gestores e técnicos da PSB e PSE	21h
17	05 a 08/11	Atuação do CMDCA	Presencial	SEMAS	Integrantes do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes	30h
18	13 e 14/11	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Presencial	SEMAS	Integrantes do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes	12h
19	26 a 29/11	Serviço Especializado de Abordagem – SEAS	Presencial	SEMAS	Integrantes do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes	30h

O ano de 2024 apresenta o maior volume de horas acumuladas em temas de proteção de direitos e gestão.

- Volume: 19 capacitações realizadas.
- Foco Temático: Direitos Humanos, Vigilância Socioassistencial, Trabalho Infantil e o Marco Regulatório da Primeira Infância.

- Público-alvo: Expansão para técnicos de nível superior e integração com o Sistema de Garantia de Direitos (SGD).
- Ponto de Destaque: Grande incidência de cursos com carga horária elevada (vários entre 20h e 32h), sugerindo um aprofundamento técnico mais rigoroso.

CAPACITAÇÕES - 2025						
Nº	Data	Tema	Modalidade	Local	Público alvo	Carga horária total
1	31/01/2025	Cadastro Único	Presencial	SEMAS	Entrevistadores do Cadastro Único	04h
2	04/02/2025	Capacit Mulher 2025	Híbrido	N/A	Equipe do CEAM	160h
3	13/02/2025	Conceitos Básicos do SUAS Orientações Técnicas do SCFV	Presencial	SEMAS e NUGEPE	Servidores que atuam no SCFV	08h
4	21/02/2025	Promoção dos Direitos da População em Situação de Rua	EAD	N/A	Servidores da Casa do sorriso	30h
5	10/03/2025	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)	Presencial	SEMAS	Diretores e coordenadores das unidades, equipe técnica e Conselheiros Tutelares	04h
6	19/03/2025	Noções Básicas em Primeiros Socorros	Presencial	SEMAS	Servidores que atuam com crianças e adolescentes nos equipamntos Semas	08h
7	17/04/2025	Direito à Identidade, Cidadania e Documentação	EAD	N/A	Servidores Comitê sub registro	30h
9	14 e 15/05/2025	Atendimento ao Cidadão - SEBRAE	Presencial	SEMAS	Profissionais da Semas, conselheiros	16h
10	05/06/2025	Assessoramento - RMA	Presencial	SEMAS	Diretores, técnicos e administrativos dos CRAS	03h
11	18/07/2025	SCFV na Prática - Compreensão, metodologia e Organização das Ações Socioeducativas	Presencial	SEMAS	Servidores que atuam no SCFV	08h
12	21/07/2025	Cuidar com Palavras e Gestos: Formação Afetiva para o Trabalho com Crianças no SCFV	Presencial	SEMAS	Servidores que atuam com crianças	04h
13	25/07/2025	Práticas e posturas no trabalho com crianças e adolescentes	Presencial	SEMAS	Servidores que atuam com crianças e adolescentes	04h
14	28/07/2025	Inclusão e o Papel Social: Como Incluir com Afeto e Respeito às Singularidades	Presencial	SEMAS	Servidores que atuam com crianças e adolescentes	04h
15	28/07/2025	Mediação de Conflitos e Comunicação Não-Violenta	Presencial	SEMAS	Profissionais da Semas	04h
16	30/07/2025	Abordagem das vulnerabilidades sociais das pessoas em tratamento de tuberculose	Presencial	SEMAS	Profissionais da Semas	03h
17	01/08/2025	Proteção Social Especial no Suas – Fundamentos e Práticas	Presencial	SEMAS	Profissionais da Semas	02h
18	01/08/2025	Conselho Tutelar	Presencial	SEMAS	Profissionais da Semas	02h
19	13/08/2025	Letramento em Políticas Públicas LGBTI+	Presencial	SEMAS	Profissionais da Semas	03h
20	20/08/2025	INSS	Presencial	SEMAS	Profissionais da Semas	02h
21	16/09/2025	Gestão e Fiscalização de Contrato	Presencial	NUGEPE	Servidores Municipais	18h
22	19/09/2025	Workshop Bem Estar	Presencial	SEMAS	Diretores de Unidades	03h
23	05/11/2025	Educação Previdenciária do INSS	Presencial	SEMAS	Técnicos de referencia	07h

O planejamento de 2025 revela uma preocupação com a eficiência administrativa e o bem-estar do servidor.

- Volume: 23 capacitações (maior número do período).
- Foco Temático: Gestão e Fiscalização de Contratos (TCE), Educação Previdenciária (INSS), Letramento LGBTI+ e Comunicação Não-Violenta.
- Modalidade: presencial e híbrido (parceiros).
- Ponto de Destaque: O curso Capacit Mulher 2025 com a expressiva carga horária de 160h, oferecido pelo Governo do Estado.

As ações contemplaram cursos, oficinas, encontros técnicos, rodas de conversa e assessoramentos, voltados à atualização normativa, qualificação das práticas, integração das equipes e fortalecimento da gestão e da execução dos serviços do SUAS. As atividades foram desenvolvidas por meio de articulação com instituições públicas e privadas, favorecendo a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento.

Contudo, essas iniciativas ocorreram, em sua maioria, sob a lógica de eventos formativos pontuais, ainda sem a plena implementação da Educação Permanente conforme preconizam a Política Nacional de Educação Permanente do SUAS (PNEP/SUAS) e a NOB-RH/SUAS. Assim, as capacitações, embora relevantes, não se estruturaram plenamente como processo contínuo, integrado ao cotidiano do trabalho e articulado à Gestão do Trabalho e ao planejamento institucional da política municipal de assistência social.

A partir de 2026, com o reordenamento administrativo da SEMAS, a Educação Permanente do SUAS será institucionalizada e vinculada à Gestão do Trabalho, adequando o planejamento das ações formativas às normativas nacionais. Esse processo permitirá estruturar ciclos permanentes de qualificação, baseados em diagnóstico das necessidades dos serviços e dos territórios, com metodologias participativas, monitoramento e avaliação sistemáticos, integrados às rotinas de gestão e execução, visando ao fortalecimento da capacidade técnica das equipes e à qualificação da oferta dos serviços socioassistenciais no município.

Resultados e Impactos Esperados

O Plano Municipal de Assistência Social estrutura-se como instrumento estratégico de consolidação do SUAS no território, orientando a ampliação, qualificação e integração das ofertas socioassistenciais. As ações previstas nos diferentes eixos projetam impactos relevantes na proteção social, na gestão pública, na garantia de direitos e no fortalecimento da rede de atendimento à população em situação de vulnerabilidade e risco social.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Resultados Esperados:

- Ampliação da cobertura do PAIF, alcançando no mínimo 10% das famílias referenciadas em cada território de abrangência dos CRAS, com atendimento qualificado e continuado.
- Implementação e consolidação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para todas as faixas etárias (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos), com metodologias adequadas a cada público.
- Melhoria da infraestrutura física dos CRAS e unidades de atendimento, garantindo espaços acessíveis, adequados e acolhedores para o desenvolvimento das ações socioassistenciais.
- Fortalecimento da articulação intersetorial territorializada, promovendo integração efetiva entre assistência social, saúde, educação e demais políticas públicas.
- Qualificação do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, com implementação de fluxos padronizados e redução dos índices de descumprimento.
- Ampliação e reajuste dos benefícios municipais de transferência de renda e benefícios eventuais.
- Atualização das legislações dos benefícios municipais e benefícios eventuais, conforme Resolução do CNAS nº 213/2025.
- Reativação da Unidade de Atendimento Mar do Norte e implementação do novo CRAS, ampliando a presença da assistência social em territórios com maior vulnerabilidade.

- Fortalecimento da participação social através da criação de comissões locais de usuários da Política de Assistência Social.
- Oferta de transporte especializado acessível para participação de usuários do SCFV nas atividades, priorizando territórios com difícil acesso geográfico.

Impactos Esperados:

- Redução da vulnerabilidade social das famílias atendidas, com fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
- Prevenção de situações de risco e violação de direitos, evitando o agravamento de vulnerabilidades e a necessidade de intervenções da proteção especial.
- Melhoria da qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade, com ampliação do acesso a direitos socioassistenciais e demais políticas públicas.
- Desenvolvimento de autonomia e protagonismo de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos participantes do SCFV, com ampliação de oportunidades de convivência e desenvolvimento de potencialidades.
- Redução do número de famílias em situação de insegurança alimentar e risco nutricional, através da ampliação dos benefícios eventuais.
- Aumento da permanência e sucesso escolar de crianças e adolescentes beneficiários do Programa Bolsa Família, com redução da evasão e do trabalho infantil.
- Ampliação da inclusão social e do acesso a oportunidades para a população em situação de vulnerabilidade, especialmente em territórios periféricos e rurais.
- Fortalecimento da função protetiva das famílias, contribuindo para a construção de projetos de vida e superação de situações de fragilidade social.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - MÉDIA COMPLEXIDADE

Resultados Esperados:

- Qualificação do atendimento especializado a famílias e indivíduos em situação de violação de direitos através do PAEFI, com elaboração de Planos Individuais e Familiares de Acompanhamento (PIA/PFA).

- Manutenção e fortalecimento da parceria com o NACA (Núcleo de Atendimento à Criança e ao Adolescente Vítima de Violência), garantindo atendimento especializado e humanizado.
- Implantação do NIAM (Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher) em parceria com a 128ª Delegacia de Polícia de Rio das Ostras, promovendo atendimento integrado às mulheres em situação de violência.
- Aprimoramento dos serviços do CEAM (Centro Especializado de Atendimento à Mulher), com ampliação das ações de inclusão produtiva e fortalecimento da autonomia das mulheres.
- Implantação da Casa da Mulher como espaço integrado de proteção, promoção de direitos e fortalecimento da autonomia feminina.
- Consolidação do Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS), com estruturação de equipe qualificada e rotinas sistemáticas de busca ativa.
- Fortalecimento do serviço de proteção a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas (LA e PSC), promovendo ressignificação de trajetórias e reinserção social.
- Estruturação do Centro-Dia para atendimento especializado a pessoas idosas com grau de dependência.
- Qualificação do atendimento à população em situação de rua através do serviço especializado POP RUA, com criação do Comitê Intersetorial e elaboração do Plano Municipal.
- Implantação de nova unidade do CREAS, considerando a complexidade dos casos e o crescimento populacional do município.

Impactos Esperados:

- Redução da reincidência de violações de direitos, através do acompanhamento especializado e continuado das famílias e indivíduos atendidos.
- Ruptura do ciclo de violência contra mulheres e meninas, com fortalecimento de sua autonomia pessoal, social e econômica.
- Proteção integral de crianças e adolescentes vítimas de violência, negligência e abuso, com acompanhamento articulado da rede de proteção.
- Melhoria da qualidade de vida de pessoas idosas, prevenindo institucionalização em ILPIs e reduzindo sobrecarga de cuidadores.

- Ampliação do acesso da população em situação de rua a direitos socioassistenciais, com processos qualificados de saída das ruas e reinserção social.
- Redução dos índices de reincidência infracional de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, com construção de novos projetos de vida.
- Fortalecimento da rede de proteção social, com articulação intersetorial efetiva entre assistência social, saúde, educação, segurança pública e sistema de justiça.
- Diminuição de situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social nos territórios, através de ações preventivas e de enfrentamento às violações de direitos.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE

Resultados Esperados:

- Criação da Casa de Passagem para acolhimento emergencial de indivíduos e famílias em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, com permanência máxima de 90 dias.
- Estabelecimento de parcerias e convênios com Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), garantindo atendimento integral e humanizado.
- Implantação da Residência Inclusiva para acolhimento de pessoas jovens e adultas com deficiência em situação de dependência, promovendo autonomia e inclusão social.
- Garantia da continuidade e qualificação do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, com equipe técnica adequada e estrutura protetiva.
- Implantação do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, promovendo vínculos familiares e comunitários para crianças e adolescentes em situação de risco.
- Estruturação do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e Emergências, com elaboração do Plano Municipal específico.
- Implantação de Serviço de Acolhimento Institucional para Atendimento de Adultos em situação de rua, desabrigo ou sem condições de autossustento.

- Oferta do benefício eventual de Aluguel Social para famílias afetadas por desastres, como estratégia de proteção imediata.

Impactos Esperados:

- Garantia de proteção integral a crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de ruptura de vínculos familiares ou violação grave de direitos.
- Promoção da reintegração familiar ou colocação em família substituta de crianças e adolescentes acolhidos, respeitando o direito à convivência familiar e comunitária.
- Redução do tempo de institucionalização através do acolhimento familiar, preservando vínculos e promovendo desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes.
- Garantia de dignidade e qualidade de vida para pessoas idosas sem retaguarda familiar, em ambiente residencial e comunitário.
- Resposta rápida e qualificada em situações de calamidade pública e emergências, minimizando danos e promovendo reconstrução social.
- Prevenção de situações de agravamento de vulnerabilidades em contextos emergenciais, através de acolhimento provisório e proteção imediata.
- Fortalecimento da rede de alta complexidade do município, garantindo retaguarda adequada para situações que demandam afastamento do convívio familiar.

GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Resultados Esperados:

- Fortalecimento do controle social através da estruturação e apoio aos Conselhos Municipais vinculados a SEMAS, com garantia de recursos para funcionamento.
- Implementação da mesa de negociação do SUAS de acordo com a NOB/RH-SUAS, valorizando os trabalhadores da política.
- Criação de protocolo de prevenção e combate ao assédio moral, sexual e todas formas de discriminação às trabalhadoras e trabalhadores do SUAS.
- Qualificação da gestão descentralizada do SUAS e do Programa Bolsa Família, com melhoria dos índices IGDSUAS e IGDPBF.

- Fortalecimento da vigilância socioassistencial, com produção de diagnósticos territoriais atualizados e monitoramento contínuo de indicadores.
- Implementação de sistema próprio de informação em substituição ao SIGA 21, melhorando a gestão da informação no SUAS.
- Capacitação continuada de trabalhadores do SUAS, garantindo qualificação técnica para execução dos serviços.

Impactos Esperados:

- Fortalecimento da participação democrática e do controle social na política de assistência social, com maior incidência das deliberações dos conselhos.
- Melhoria das condições de trabalho dos profissionais do SUAS, com valorização e proteção contra violências institucionais.
- Aumento da eficiência e efetividade dos serviços socioassistenciais, com gestão baseada em evidências e indicadores territoriais.
- Ampliação da transparência e do acesso à informação sobre a política de assistência social.
- Fortalecimento da intersetorialidade e da articulação em rede, promovendo atendimento integral à população em situação de vulnerabilidade.

AÇÕES TRANSVERSAIS E ESTRATÉGICAS

Resultados Esperados:

- Ampliação do acesso à documentação civil básica, através do fortalecimento do Comitê de Sub-registro Civil e parcerias para emissão de documentos.
- Estruturação de estratégias de inclusão produtiva articuladas entre assistência social, trabalho, educação e desenvolvimento econômico.
- Implementação do Programa Jovem Cidadão, promovendo preparação para o mercado de trabalho e protagonismo juvenil.
- Qualificação do Cadastro Único através do PROCAD, regularizando cadastros e ampliando acesso a programas sociais.
- Fortalecimento do acompanhamento do Programa BPC na Escola, garantindo acesso e permanência escolar de beneficiários do BPC.
- Implementação de protocolo integral de atendimento ao homem agressor e rodas reflexivas para prevenção da violência contra mulheres.

Impactos Esperados:

- Ampliação do acesso a direitos e serviços públicos através da regularização documental, promovendo cidadania plena.
- Geração de trabalho e renda para população em vulnerabilidade, promovendo autonomia e emancipação socioeconômica.
- Inserção qualificada de jovens no mundo do trabalho, com desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício profissional.
- Redução da exclusão social de pessoas com deficiência e idosos beneficiários do BPC, com garantia de acesso à educação e demais políticas públicas.
- Transformação de padrões culturais de violência contra mulheres, através do trabalho preventivo com homens autores de agressão.

Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação das metas do Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) são instrumentos permanentes da gestão do SUAS, conforme a LOAS, a PNAS e as Normas Operacionais Básicas, assegurando a articulação entre planejamento, execução e financiamento. Conforme dispõe a LOAS, em seu Art. 99, “o monitoramento do SUAS constitui função inerente à gestão e ao controle social, e consiste no acompanhamento contínuo e sistemático do desenvolvimento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais em relação ao cumprimento de seus objetivos e metas”, reforçando seu caráter estruturante para a política pública.

O acompanhamento do PMAS em Rio das Ostras será realizado por meio de uma metodologia organizada por eixos — Gestão do SUAS, Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e Ações Transversais e Estratégicas. Para operacionalizar esse processo, será instituída uma Comissão de Monitoramento e Avaliação do PMAS, composta por representantes da gestão, coordenações técnicas, área financeira, trabalhadores do SUAS e do CMAS (com paridade), responsável por realizar encontros anuais de monitoramento e avaliação (2º semestre), nos quais serão analisados o cumprimento das metas por eixo e os resultados alcançados, subsidiando a elaboração de relatórios técnicos e o aprimoramento contínuo do Plano.

O produto desse processo será um Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação, submetido à apreciação e deliberação do CMAS, podendo subsidiar ajustes e reprogramações do PMAS, quando necessário. Ressalta-se que essa metodologia não substitui nem reduz as atribuições das Conferências de Assistência Social, do controle social permanente e das demais instâncias do SUAS, mas as complementa, fortalecendo a gestão, a transparência e a participação social no acompanhamento da política pública.

Cobertura da Rede Prestadora de Serviços

Rede	Nome Unidade	Público	Endereço Completo	Classificação (utilizar tabela de códigos)	Situação (utilizar tabela de códigos)
GOVERNAMENTAL	Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social	Todos os Municípios	Rua Raul Seixas, s/nº, Quadra 4, Lote 5, Jardim Campomar. Tel.: (22)2777-2560 / 2417	6	1
	CRAS - Centro de Referência de Assistência Social – REGIÃO CENTRAL	Municípios da área de abrangência do território	Rua Três Marias, s/nº - Parque da Cidade – Nova Cidade. Tel.: (22)2771-2916	1	1
	CRAS - Centro de Referência de Assistência Social – REGIÃO NORTE		Rua Peperônia, nº 82 - Cláudio Ribeiro Tel.: (22) 2760-9074	1	1
	CRAS- Centro de Referência de Assistência Social – REGIÃO SUL		Rua Serafim Bastos, s/nº - Cidade Beira Mar Tel.: (22) 2771-6406	1	1
	CRAS - Centro de Referência de Assistência Social – REGIÃO ROCHA LEÃO		Rua Isolino Almeida, nº 05 – Rocha Leão Tel.: (22)2777-1437	1	1
	Unidade Volante Cantagalo		Estrada Califórnia, s/nº - Cantagalo	1	1
	Unidade Volante do Mar do Norte		Estrada Albano Branco Guimarães, s/nº - Mar do Norte. Tel.: (22) 2771-1650	1	3
	Casa da Criança Âncora	Crianças em situação de risco ou vulnerabilidade social	Rua das Dálías, nº 73 – Residencial praia Âncora Tel.: (22) 2771-2147	1	3
	Casa da Criança – Cidade Praiana		Rua Bahia, nº 97 – Cidade Praiana Tel.: (22) 2777-2453	1	2
	Centro Integrado de Convivência – Aprendiz de Futuro		Rua das Orquídeas, quadra 16 – Âncora Tel.: (22) 2771-8942	1	1
	Centro Integrado de Convivência – Dr. Gilberto Sobral Barcelos	Crianças/Adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade social	Rua Francisco de Mattos, s/nº - Nova Esperança Tel.: (22)2771-6387	1	1
	CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social	Famílias e indivíduos em situação de ameaça ou de violação de direitos	Rua Rego Barros, 194 – Centro Tel.: (22)2771-6409	2/4	1
	CEAM – Centro Especializado de Atendimento à Mulher	Mulheres vítimas de violência	Av. Governador Roberto Silveira, s/nº – Costa Azul Tel.: (22)2771-3125	2/4	1

Rede	Nome Unidade	Público	Endereço Completo	Classificação (utilizar tabela de códigos)	Situação (utilizar tabela de códigos)
GOVERNAMENTAL	Conselho Tutelar	Crianças/Adolescentes em situação de ameaça ou de violação de direitos	Rua Araguaia, nº 150 – Balneário Remanso Tel.: (22)2771-6365	2/4	1
	Abrigo Municipal	Famílias e indivíduos que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem	Rua Frei Galvão, s/nº - Village Tel.: (22)2760-9296	3/4	1
	Casa Sorriso	Pessoas em situação de rua	Av. Beira Canal, nº 40 – Nova Aliança Tel.: (22)2771-9792	3/4	1
OSC	Casa dos Velhinhos Luiz Laurentino da Silva	Idosos que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem	Rua Maria Inês Cardoso da Silva, nº 259 – Santa Terezinha – Casimiro de Abreu. Tel.: (22)2778-1496	3/4	1
	Pousada do Idoso Shalom Lírio dos Vales I		Rodovia Br 356, Km 170, Cajueiro-São Joao da Barra Tel.: (22) 99846-4588	3/4	1

Tabela de Códigos:

Classificação	Situação
1. Proteção Social Básica	1. Ativa, em funcionamento
2. Proteção Social Especial de Média Complexidade	2. Temporariamente desativada
3. Proteção Social Especial de Alta Complexidade	3. Desativada/Fechada
4. Defesa e Garantia de Direitos	4. Nova, em implantação
5. Assessoramento	5. A ser implantada
6. GESTÃO	

Principais avanços da Assistência Social no último quadriênio

- Convocação dos aprovados do VII Concurso Público Municipal que teve sua vigência prorrogada até 2024, objetivando consolidar a composição das equipes de referência dos equipamentos geridos pela assistência social;
- Implantação do Programa Café do Trabalhador, parceria da SEMAS com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, oferecendo de segunda a sexta-feira um café da manhã nutritivo a R\$ 0,50 para trabalhadores, estudantes e moradores em situação de vulnerabilidade.
- Concessão dos cartões eletrônicos do benefício eventual de Auxílio Alimentação no valor de R\$120,00, que substitui a cesta básica “in natura”, destinado exclusivamente para a aquisição de gêneros alimentícios no comércio local. O benefício de prestação temporária é voltado a indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, identificadas a partir da realização do atendimento/ acolhimento realizado pela equipe técnica da SEMAS.
- Concessão do Benefício Auxílio Desacolhimento, para atendimento de usuários que são desacolhidos ao completarem a maior idade e possuem perfil vulnerável economicamente;
- Obra de ampliação do CRAS Norte que recebeu mais cinco salas para atendimento, além da reforma completa do telhado e pintura.
- Reforma e revitalização da Casa da Criança do Âncora que recebeu melhorias na pintura, jardinagem e infraestrutura elétrica/hidráulica.
- Revitalização do Abrigo Municipal para crianças e adolescentes.
- Reforma e revitalização do CRAS de Rocha Leão.
- Ampliação e pintura do prédio do CRAS Sul que recebeu mais quatro salas para atendimento.
- Realização anual das ações comunitárias em cada território do município, visando facilitar o acesso da população a serviços essenciais.
- Realização anual de campanhas objetivando sensibilização e prevenção das situações de violações de direitos praticadas contra crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e mulheres. Entre as ações estão: Faça Bonito, Agosto Lilás, Junho Violeta, Não é Não, entre outras.

- Realização do Simpósio Rede Mulher na Câmara Municipal, fortalecendo as políticas de proteção e combate à violência doméstica
- Programa Acolhe do Instituto Avon - parceria público-privada estabelecida com a Avon para o funcionamento da Casa de Passagem destinada ao acolhimento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar.
- Realização dos Fóruns e das Conferências Municipais de Assistência Social, dos Direitos da Pessoa com Deficiência, dos Direitos da Pessoa Idosa, dos Direitos da Criança e do Adolescente e de Políticas para Mulheres.
- Abertura das inscrições para o Projeto Geração Aprendiz, voltado aos adolescentes de 15 a 17 anos, que estejam em situação de risco social e/ou situação de violação de direitos, com a oferta de bolsa auxílio de R\$350,00 reais e com atividades que visam a sua preparação para o mundo do trabalho.
- Planejamento e desenvolvimento de ações contínuas de Educação Permanente visando a qualificação e atualização dos profissionais, gestores e conselheiros, com o objetivo de aprimorar o atendimento à população, garantindo melhores práticas e resultados na Assistência Social;
- Parceria com SEBRAE para fortalecimento da inclusão produtiva nos serviços socioassistenciais.
- Realização de processo seletivo para contratação temporária de 27 entrevistadores sociais que atuarão no CadÚnico.
- Parceria com a Secretaria Municipal de Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca para oferta de hortaliças aos usuários da Proteção Social Especial.
- Convenio com a Fundação para Infância e Adolescência – FIA com objetivo de realizar os atendimentos de crianças e adolescentes em situação de violência física, psicológica, negligência, abandono e abuso sexual no âmbito familiar no NACA – Atendimento à Criança e ao Adolescente Vítimas de Violência.
- Parceria com o programa Empoderadas, que oferece treinamento em técnicas de enfrentamento à violência contra meninas e mulheres.
- Projeto piloto da Casa do Sorriso para atendimento a população em situação de rua no formato 24 horas, oferecendo abrigo seguro, alimentação e higiene para os usuários.

- Implementar e utilizar de forma sistemática o SIPIA – Sistema de Informação Nacional para a Infância e Adolescência, como instrumento oficial de registro, monitoramento e tratamento de informações relativas à garantia e à defesa dos direitos fundamentais previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), fortalecendo a gestão, o acompanhamento e a produção de dados qualificados no âmbito municipal.

Considerações Finais

O Plano Municipal de Assistência Social de Rio das Ostras para o quadriênio 2026–2029 reafirma o compromisso do município com a consolidação da assistência social como política pública de Estado, orientada pela garantia de direitos, pela proteção social integral e pela centralidade do território como espaço de planejamento e intervenção. O diagnóstico socioterritorial evidenciou que o acelerado crescimento populacional, característico de municípios de grande porte, impõe desafios estruturais à gestão do SUAS, exigindo contínua ampliação, qualificação e reorganização da rede socioassistencial.

As análises demonstram que as vulnerabilidades sociais no município assumem caráter multidimensional, extrapolando a insuficiência de renda e articulando-se a fatores como precariedade do saneamento básico, desigualdades territoriais, fragilização dos vínculos familiares e intensificação das situações de violação de direitos. Esse cenário demanda uma atuação integrada da Assistência Social com as demais políticas públicas, especialmente aquelas voltadas à infraestrutura urbana, saúde, educação e habitação, como condição essencial para a efetividade da proteção social.

No âmbito da Proteção Social Básica, o PMAS estabelece como prioridade a ampliação da cobertura territorial, a qualificação dos serviços e a atualização permanente dos cadastros sociais, de modo a assegurar o acesso equitativo aos benefícios e serviços socioassistenciais, com especial atenção às famílias em situação de extrema pobreza e insegurança alimentar. Já na Proteção Social Especial, os dados apontam para a crescente complexidade das demandas, especialmente relacionadas à violência contra crianças, adolescentes e mulheres, reforçando a necessidade de fortalecimento das equipes, descentralização das ações e integração entre serviços e benefícios.

O plano também destaca o fortalecimento da vigilância socioassistencial como eixo estruturante da gestão, orientando o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações a partir de evidências, indicadores e análises territoriais. Associada a esse processo, a institucionalização da educação permanente e o investimento na gestão do trabalho se apresentam como estratégias fundamentais para a qualificação contínua dos trabalhadores do SUAS e para a melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população.

Do ponto de vista financeiro, a execução orçamentária de 2025 do FMAS totalizou R\$ 22,4 milhões, com predominância de recursos municipais, que representam cerca de 92,8% do total, sendo 65,9% do tesouro municipal e 26,9% de royalties e participação especial. Os repasses federais e estaduais somam apenas 7,2%, evidenciando o protagonismo do município no financiamento da política de assistência social e a necessidade de fortalecimento do cofinanciamento estadual e federal para garantir maior sustentabilidade das ações do SUAS.

A participação e o controle social, por meio do Conselho Municipal de Assistência Social e da atuação das Organizações da Sociedade Civil inscritas, permanecem como pilares fundamentais para o acompanhamento, monitoramento e avaliação do PMAS, assegurando transparência, corresponsabilidade e aprimoramento contínuo da política pública.

Por fim, este Plano Municipal de Assistência Social aponta para a transição de um modelo predominantemente reativo para uma gestão estratégica, territorializada e integrada, capaz de enfrentar as causas estruturais das desigualdades sociais. A efetivação das ações previstas dependerá do esforço conjunto entre gestão, trabalhadores, conselheiros, usuários e sociedade civil, reafirmando a assistência social como direito de cidadania e instrumento essencial para a promoção da dignidade humana, da autonomia e da inclusão social em todo o território de Rio das Ostras.

Lista de Siglas (atualizar)

Sigla	Descrição
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AGC	Agência Comunitária dos Correios
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CadÚnico	Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal
CF/88	Constituição Federal de 1988
CIC	Centro Integrado de Convivência
CMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
CMAS/RO	Conselho Municipal de Assistência Social de Rio das Ostras
CMID	Centro Municipal de Inclusão Digital
CMPOP	Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo
CMQP	Centro Municipal de Qualificação Profissional
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FEAS	Fundo Estadual de Assistência Social
FJA	Fundação Joanna de Ângelis
FMAS	Fundo Municipal de Assistência Social
FNAS	Fundo Nacional de Assistência Social
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH-M	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
ILPI	Instituição de Longa Permanência para Idosos
JERO	Jogos Escolares de Rio das Ostras
JUCERJA	Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
MEC	Ministério da Educação
MEI	Microempreendedor Individual
MIR	Monitoramento e Avaliação
MP	Ministério Público
MTP	Ministério Público do Trabalho

Sigla	Descrição
NOB-RH/SUAS	Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social
NOB-SUAS	Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
NUGEPE	Núcleo de Gestão Pedagógica
OMS	Organização Mundial da Saúde
OSC	Organização da Sociedade Civil
PAIF	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
PcD	Pessoa com Deficiência
PBA	Programa Brasil Alfabetizado
PEA	População Economicamente Ativa
PIB	Produto Interno Bruto
PMAS	Plano Municipal de Assistência Social
PMRO	Prefeitura Municipal de Rio das Ostras
PNAS	Política Nacional de Assistência Social
POP	Planejamento e Orçamento Participativo
PPA	Plano Plurianual
PRÓ-FORMAÇÃO	Programa de Apoio à Formação Acadêmica e Profissional de Rio das Ostras
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SECTRA	Secretaria Municipal de Transportes Públicos, Acessibilidade e Mobilidade Urbana
SEGE	Secretaria Municipal de Gestão Pública
SEMA	Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social
SEME	Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer
SEMUSA	Secretaria Municipal de Saúde
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
TEA	Transtorno do Espectro Autista

Bibliografia

ALMEIDA. Daniella. Mais de 335 mil pessoas vivem em situação de rua no Brasil. Observatório da Universidade Federal de Minas Gerais. Agência Brasil de Notícias, 2025, Brasília. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2025-04/mais-de-335-mil-pessoas-vivem-em-situacao-de-rua-no-brasil>. Acesso em 11 de nov. 2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional da Assistência Social – PNAS/2004 e Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS - Brasília, DF: MDS, 2005.

_____. Novas estimativas de pobreza e baixa renda para o Cadastro Único. Informe Cadastro Único nº 59 • 03 de janeiro de 2025- MDS. Disponível em https://www.mds.gov.br/webarquivos/MDS/2_Acoes_e_Programas/Cadastro_Unico/Informes/2024/Informe_Cadastro_Unico_N_59.pdf. Acesso em 04 de nov. de 2025.

_____. População em situação de rua. Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos e sistemas do Governo Federal. Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Brasília, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/publicacoes/relat_pop_rua_digital.pdf. Acesso em 11 de nov. 2025.

_____. Bolsa Família chega a 18,65 milhões de lares a partir desta sexta-feira, 14 de novembro. Secretaria de Comunicação Social. Presidência da República, Brasília, 2025. Disponível em: [https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/11/bolsa-familia-chega-a-18-65-milhoes-de-lares-a-partir-desta-sexta-feira-14-de-novembro#:~:text=O%20programa%20de%20transfer%C3%Aancia%20de,R\\$%2012%2C69%20bilh%C3%B5es](https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/11/bolsa-familia-chega-a-18-65-milhoes-de-lares-a-partir-desta-sexta-feira-14-de-novembro#:~:text=O%20programa%20de%20transfer%C3%Aancia%20de,R$%2012%2C69%20bilh%C3%B5es). Acesso em 09 de dez.2025.

_____. POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA - Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos e sistemas do Governo

Federal. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Brasília, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/publicacoes/relat_pop_rua_digital.pdf. Acesso em 04 de nov.2023.

_____. Inscritos no CadÚnico preenchem 80% dos empregos com carteira assinada no primeiro semestre de 2025. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), 2025. Disponível em : <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/08/inscritos-no-cadunico337-preenchem-80-dos-empregos-com-carteira-assinada-no-primeiro-semester-de-2025>. Acesso em 13 de nov. 2025.

_____. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Portaria MDS nº 1.084, de 14 de maio de 2025. Dispõe sobre alterações no Programa Bolsa Família (PBF) e a integração do prontuário eletrônico do SUAS ao CadÚnico. Brasília, DF, 2025.

_____. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). BPC na Escola. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/suas/servicos-e-programas/bpc-na-escola>. Acesso em 17 de dezembro de 2025.

_____. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome- MDS. Nota Técnica DGSUAS/SNAS/MDS nº 27: Metodologia de cálculo relativa aos novos indicadores de desenvolvimento das unidades CRAS e CREAS – IDCRAS e IDCREAS referentes ao ano de 2014. Brasília, 2015. Disponível em: https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/dicivip_datain/ckfinder/userfiles/files/Vigil%C3%A2ncia%20Socioassistencial/NT%20IDCRAS%20e%20IDCREAS_final.pdf. Acesso em 20 de jan. 2026.

_____. Portaria MDS Nº 897, de 7 de julho de 2023. Estabelece normas e procedimentos para a gestão dos benefícios previstos nos incisos I a V do § 1º do art. 7º da Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023, os procedimentos operacionais necessários ao ingresso de famílias, e a revisão de elegibilidade e

cadastral dos beneficiários. Diário Oficial da União, Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-mds-n-897-de-7-de-julho-de-2023-495200229>. Acesso em 10 de dez. 2025.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. – 1. ed. – Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2009. 72 p.

_____. [Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome]. Portaria MDS nº 1.084, de 14 de maio de 2025. Altera a Portaria MDS nº 897, de 7 de julho de 2023, que estabelece normas e procedimentos para a gestão dos benefícios do Programa Bolsa Família - PBF, para promover alterações na regra de proteção do Programa, e dispõe sobre a integração do sistema do prontuário eletrônico. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 maio 2025. Seção 1, p. 44. Disponível em: <https://www.lex.com.br/portaria-mds-no-1-084-de-14-de-maio-de-2025/>. Acesso em: 10 fev. 2026.

COSTA, Joana Simões et al. A Face Feminina da Pobreza: Sobre-Representação e Feminização da Pobreza. Texto para Discussão, n. 1137. Brasília: Ipea, 2005. (Este trabalho discute as diferentes definições do conceito aplicadas ao Brasil).

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOB-RH/SUAS. Brasília, DF: MDS, 2006. (Aprovada pela Resolução CNAS nº 269, de 13 de dezembro de 2006).

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE. 2022.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo 2022: Taxa de analfabetismo cai de 9,6% para 7,0% em 12 anos, mas desigualdades persistem. Censo Demográfico 2022. Agência IBGE de Notícias. Rio de Janeiro: IBGE. 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia->

noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/40098-censo-2022-taxa-de-analfabetismo-cai-de-9-6-para-7-0-em-12-anos-mas-desigualdades-persistem. Acesso em 21 de out. 2025.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

_____. Desemprego. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua-PNAD Contínua, 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>. Acesso em 04 de nov. de 2025.

_____ – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama do Censo, 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em 08 out. 2025. Prefeitura de Rio das Ostras. Dados municipais, 2025. Disponível em: <https://www.riodasostras.rj.gov.br/dados-municipais/>. Acesso em 08 out. 2025.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo 2022: Brasil tem 14,4 milhões de pessoas com deficiência. Censo Demográfico 2022. Agência IBGE de Notícias. Rio de Janeiro: IBGE. 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43463-censo-2022-brasil-tem-14-4-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia>. Acesso em 21 de out. 2025.

_____. POF 2017-2018: cerca de ¼ da renda disponível das famílias brasileiras é não monetária. Estatísticas sociais, 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/29490-pof-2017-2018-cerca-de-da-renda-disponivel-das-familias-brasileiras-e-nao-monetaria#:~:text=Habita%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9%20a%20principal%20despesa%20das%20fam%C3%ADlias%20no%20pa%C3%ADs&text=Deste>

%20total%2C%20R\$%201.554%2C,R\$%204.230%2C44). Acesso em: 29 de out.2025.

Organização das Nações Unidas. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Agenda 2030. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 11 de nov. 2025.

SÁ, Edvaldo Batista de; SANTOS, Yuri Luciano; SILVA, Tatiana Dias. Edição Censo Demográfico 2022. Ministério da Igualdade Racial. (Informe MIR - Monitoramento e avaliação, nº 3), Brasília: DF, fev/2024. 13 p.

SCIELO. Brasil. Pessoas em Situação de Rua no Brasil: Revisão Sistemática. Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. Artigo de Psicologia Científica, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003292017>. Acesso em 11 de nov. 2025.

SILVA, M. O. da S.; YASBEK, M. C.; GIOVANNI, G. di. A Política Social Brasileira no Século XXI: a prevalência dos programas de transferência de renda. São Paulo: Cortez, 2004.

Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS (Lei nº 8.742/1993, Art. 22, alterada pela Lei nº 12.435/2011),
CNAS, CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília, DF,
Disponível em:
<http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf>. Acesso em: 03 set. 2021.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME – MDS.
Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004. Brasília, 2004.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME – MDS.
Norma Operacional Básica – NOB/SUAS. Brasília, 2012.

CNAS, CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Resolução nº 18, de 15 de julho de 2013. Aprova as Prioridades e Metas específicas para a gestão municipal do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, para o quadriênio 2014 - 2017. Brasília, DF, Disponível em: www.mds.gov.br/cnas/legislacao/resolucoes. Acesso em: 03 set. 2021.

CNAS, CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Resolução nº 18, de 15 de julho de 2013. Aprova as Prioridades e Metas para os estados e o Distrito Federal no âmbito do Pacto de Aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, para o quadriênio 2016 a 2019. Brasília, DF, Disponível em: www.mds.gov.br/cnas/legislacao/resolucoes. Acesso em: : 03 set. 2021

UPP, Governo do Estado do Rio de Janeiro. Histórico. Disponível em: <http://www.upprj.com/index.php/historico>. Acesso em: 03 set. 2021.

Estimativa baseada no Censo Demográfico 2010 – IBGE/SEGEPI – Prefeitura de Rio das Ostras.

Base de dados do Sistema do **Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico** / referência Março de 2021.

Atlas da Violência. **Série histórica da taxa de homicídio por mil habitantes nos municípios do Brasil**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA/ Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/atlasviolencia>. Acesso em: 02 de agosto. 2021.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME – MDS. **Norma Operacional Básica – NOB/SUAS**. Brasília, 2012.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – TCE/RJ. **Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro**. Rio das Ostras, 2021.

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego. Perfil do Município. Disponível em: http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php Acesso em: : 03 set. 2021

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Resultado Ideb, Disponível em <http://ideb.inep.gov.br/resultado/> Acesso em 25/02/2022

Instituto Nacional De Estudos E Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Sinopse Estatística da Educação Básica 2021, Brasília: Inep, 2022, Disponível em <https://www.gov.br/inpe/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>. Acesso em 14/02/2022

Aprovação do Plano Municipal de Assistência Social

Parecer do Conselho Municipal de Assistência Social: Aprovado por unanimidade

Data da reunião: 15/02/2023

Resolução nº: 005/2023